Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas 2020

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

O TNSJ É MEMBRO DA
UNIÃO DOS TEATROS DA EUROPA

Página intencionalmente deixada em branco.

Relatório e Contas do TNSJ, E.P.E.

2020

Teatro Nacional São João
Praça da Batalha
4000-102 Porto
www.tnsj.pt
geral@tnsj.pt
T +351 22 340 19 00

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO **7-23**

II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL **24-25**

III. NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA **26-28**

IV. ATIVIDADE **29-87**
1. PROGRAMAÇÃO **29-37**
1.1. Execução do plano de programação 29
1.2. Custos diretos 36
1.3. Espetáculos em curso 37
1.4. Digressões 37
2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL **38-64**
2.1. Públicos 38
2.2. Receitas próprias 42
2.3. Comunicação e divulgação 44
2.3.1 Campanhas de Relações Públicas e Protocolos 51
2.4. Projetos educativos 52
2.5. Responsabilidade social 55
2.6. Edições 57
2.6.1. Centro de Documentação 60
2.7. Notoriedade nos *media* 62
2.8. Gastos de comunicação e divulgação 63
3. OBRAS E EQUIPAMENTOS **65-72**
3.1. Plano de investimentos 65
3.1.1. Equipamentos e obras 66
3.1.2. Sistemas de informação 71
4. RECURSOS HUMANOS **73-83**
4.1. Quadro de pessoal – caraterização 73
4.2. Contratação de trabalhadores 75
4.3. Formação e qualificação dos recursos humanos 77

4.4. Estágios profissionais e curriculares 79
4.5. Custos com pessoal 81
5. CONTRATAÇÃO PÚBLICA 84-87
5.1. Procedimentos Desenvolvidos 84
5.1.1. Contratos por tipo de procedimento e prazos de desenvolvimento 85
5.1.1.1. Tipo de Procedimento 85
5.1.1.2. Prazos de desenvolvimento 85
5.1.2. Distribuição por objeto contratual 86
5.1.3. Distribuição por unidades orgânicas 86
5.2. Procedimentos englobados em projetos financiados 87

V. ORÇAMENTO
1. PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO 88-91
1.1. Regulamentos internos e externos 88
1.2. Código de Ética 89
1.3. Plano Anticorrupção 89
1.4. Plano de igualdade de género e não discriminação 90
1.5. Manual de realização de despesa 90
1.6. Responsabilidade ambiental 91
2. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO 94
2.1. Principais indicadores 94
3. ORÇAMENTO ANALÍTICO 95-98
3.1. Antecedentes 95
3.1.1. Indemnizações Compensatórias e apoios 96
3.2. Financiamento dos custos 96
3.3. Resultado analítico 97
3.4. Resultado no 4º Trimestre 97
3.5. Resultado do ano 2020 97
3.6. Espetáculos em curso 98
4. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO 99-106
4.1. Balanço comparativo 99
4.1.1. Contas do ativo 99
4.1.2. Contas do passivo 100

4.1.3. Rácios de estrutura e equilíbrio financeiro 101
4.2. Demonstração de resultados por natureza 101
4.2.1. Fornecimentos e serviços externos 102
4.2.2. Gastos com pessoal 104
4.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício 104
4.3. Demonstração dos fluxos de caixa 104
4.3.1. Evolução trimestral 104
4.4. Conclusões 105
4.5. Controlo orçamental da despesa e receita 106
4.6. Proposta de aplicação de resultados 106

VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS 107-116

VII. PERSPETIVAS PARA 2021 117-120

VIII. AGRADECIMENTOS 121-122

ANEXOS

I. INTRODUÇÃO

1. A ATIVIDADE DE UM TEATRO NACIONAL EM ANO DE PANDEMIA

Será um truísmo afirmar que o ano de 2020 é profundamente marcado pela pandemia de covid-19, que afetou o País e o mundo e teve um especial impacto no setor cultural, impondo uma travagem brusca na atividade e produção artísticas, nacional e internacionalmente. Se, em conformidade com um estudo divulgado já no início de 2021, as indústrias culturais e criativas dos países da União Europeia sofreram, em 2020, uma quebra de 31% por comparação com 2019, o impacto da pandemia no domínio das artes performativas revelou-se particularmente nefasto, com perdas na ordem dos 90%.[1]

Seria inescapável, neste quadro, que os efeitos da crise pandémica se fizessem sentir também sobre o Teatro Nacional São João, E.P.E. (TNSJ), no preciso ano em que a instituição planeou um programa de comemorações do Centenário do seu edifício-sede, projetado pelo Arq. José Marques da Silva no exato lugar do primitivo São João, destruído por um incêndio em 1908. Não se realizaram 29 produções entre março e julho; a temporada de vários espetáculos viu-se abreviada e a sua lotação expressivamente reduzida; perderam-se receitas consideráveis – quase 180 mil euros, dos quais cerca de 110 mil em bilheteira –, quebra superior a 40% face ao estimado na primeira versão do Plano de Atividade e Orçamento para 2020, agravada pelos custos associados ao reagendamento até ao final do ano de 15 produções canceladas e ao Plano de Contingência implementado pelo TNSJ em 2020. Houve ainda que reorganizar equipas e meios, nomeadamente para garantir que o encerramento ao público dos edifícios que esta entidade gere e programa – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória – não redundaria na cessação da atividade pública do TNSJ, sendo desenvolvidas novas formas de *entrega* do teatro e modalidades alternativas para a realização dos projetos educativos previstos. **Programámos uma celebração; foi-nos exigido um acto de resistência. Que outra forma de prestar homenagem ou fazer justiça a um teatro que a cidade do Porto ergueu – duas vezes – numa Praça chamada Batalha?**

Na avaliação do ano de 2020, importa ressalvar o papel especialmente importante que o TNSJ – embora sofrendo um sério revés na sua atividade e no seu orçamento – assumiu na proteção dos artistas e de um tecido teatral altamente fragilizado pela suspensão generalizada das atividades culturais durante um período considerável do ano. **No quadro do Decreto-Lei n.º**

[1] Estudo encomendado pela GESAC – The European Authors' Societies à consultora Ernst & Young, cujos principais resultados se encontram disponíveis em linha: https://www.rebuilding-europe.eu/.

10-I/2020, de 26 de março,[2] o TNSJ procurou promover o reagendamento até julho de 2021 da generalidade dos espetáculos por realizar, transferindo oportunamente, nos termos da lei, verbas para estruturas de produção, e estimando, sempre que necessário, um reforço orçamental dos projetos, até um máximo de 40% do montante inicialmente previsto. Fez-se uma avaliação simultaneamente solidária, atentando na situação crítica vivida por artistas e companhias de teatro, e rigorosa, respeitando escrupulosamente a legislação aplicável e os recursos de que o Estado dota este Teatro Nacional.

Um dos aspetos a relevar neste quadro prende-se com a referida implementação de um Plano de Contingência para a crise sanitária, desenvolvido de acordo com as recomendações das autoridades de Saúde, abrangendo montagens, ensaios e os próprios espetáculos e salvaguardando a segurança do público, dos artistas e dos trabalhadores. Entre as principais medidas, contam-se a realização, logo a partir do mês de julho, de testes de diagnóstico RT-PCR às equipas artísticas antes do início da fase de ensaios presenciais, a adoção de um sistema de nebulização dos espaços que faz uso de um desinfetante especificamente certificado para a covid-19 e a redução muito considerável da capacidade das salas (aproximadamente, 200 lugares no Teatro São João e 100 no Teatro Carlos Alberto), para além de outros procedimentos correntes de higiene e segurança (circuitos nos edifícios, equipamentos de proteção individual, operações de desinfeção, etc.). Exigindo só em 2020 um investimento de cerca de 100 mil euros, este rigoroso protocolo de segurança e higiene mereceu a certificação da APCER – Associação Portuguesa de Certificação e preveniu eficazmente a eclosão de qualquer surto epidémico nas instalações do TNSJ, contribuindo decisivamente para mitigar riscos de contágio e propagação do vírus entre equipas e público.

Num quadro de perdas ao nível da receita própria e de investimentos imprevistos para fazer face às exigências sanitárias impostas pela crise pandémica, o reequilíbrio orçamental do TNSJ em 2020 foi assegurado através de um conjunto de decisões de gestão – nomeadamente, o adiamento para 2021 de alguns investimentos previstos no projeto financiado pelo Programa

[2] O artigo 4.º do referido diploma legal estabelece que os espetáculos não realizados entre 28 de fevereiro de 2020 e até 90 dias úteis após o término do estado de emergência, com contrato celebrado até 25 de março de 2020, devem, sempre que possível, ser reagendados, no prazo máximo de um ano após a data inicialmente prevista, devendo os agentes culturais envolvidos intentar todos os esforços para a sua concretização segundo as regras da boa-fé. Por força do disposto, permite-se às entidades públicas que procedam ao reagendamento dos espetáculos a contratação de bens, serviços ou trabalhos complementares, ao abrigo do disposto nos artigos 438.º e 454.º do Código dos Contratos Públicos, bem como do regime da revisão de preços, caso seja aplicável.

Operacional NORTE 2020 (ver ponto 2 desta Introdução) –, bem como de um especial esforço de rigor e contenção em setores nevrálgicos, como a Produção e a Comunicação. Neste plano, é especialmente importante ter em conta a obtenção de um apoio mecenático cujo montante (100.000 €) triplicou o que fora originalmente previsto como objetivo em Plano de Atividade e Orçamento.

Convém ainda assinalar que, a despeito do encerramento dos três equipamentos públicos do TNSJ e do cancelamento de quase três dezenas de produções teatrais entre março e julho, a atividade deste Teatro Nacional não cessou, tendo conhecido uma notável reconfiguração. Durante o período de confinamento geral obrigatório e até ao reinício da programação artística em sala, o TNSJ promoveu a transmissão *online* de várias produções teatrais, mobilizando objetos videográficos que excedem o estatuto de registo documental e reinterpretam cinematograficamente os espetáculos produzidos. Concebeu ainda diversos projetos digitais, de ensaios abertos a *workshops*, passando inclusive pela adaptação de clássicos dramáticos em filmes em *stop motion*, e editou uma pequena coleção de obras dramáticas em formato *e-book*. A este propósito, saliente-se que, durante a crise pandémica, o Centro Educativo do TNSJ nunca suspendeu a sua atividade, adaptando os projetos, sempre que tal se revelou necessário ou útil, para as plataformas digitais: oficinas escolares, ações de formação, clubes de teatro. No contexto da suspensão generalizada da atividade artística em Portugal, o TNSJ desencadeou inclusive novas iniciativas, contratando doze atores para participar num dicionário videográfico de teatro, intitulado *Bambolina!*, recentemente disponibilizado *online*, em acesso livre. **Num período especialmente crítico para o País e para o setor da cultura e seus fazedores, o TNSJ não voltou costas ao seu público, reinventando a sua ação, e despendeu os melhores esforços para apoiar companhias, artistas e formadores, não apenas viabilizando os projetos artísticos e educativos previstos, mas também desenvolvendo novas ações e iniciativas para um tempo novo, árduo.**

Nenhuma experiência, por inovadora e ousada que seja, poderá alguma vez indemnizar o teatro da renúncia ao palco e ao princípio fundacional da presença simultânea e indeferível de quem faz e de quem assiste, mas os resultados alcançados pelo conjunto das iniciativas levadas a cabo, no período mais difícil de 2020, são impressivos: a transmissão *online* de produções teatrais e de outros projetos digitais totalizou quase 400 mil visualizações e o número de participantes inscritos em projetos educativos levados a cabo pelas plataformas digitais ascendeu ao patamar dos 2.500, sendo que

várias dessas atividades não tiveram caráter episódico, mas prolongaram-se ao longo de vários meses. Privado do palco, o TNSJ continuou afinal a ser um teatro e, ainda que com as salas vazias, foi possível alcançar uma plateia mais vasta, conquistando público em todo o território nacional, ilhas incluídas, bem como em outros pontos do globo.

Apesar de modestos face ao que fora projetado para o ano das comemorações do Centenário do Teatro São João, os dados de atividade relativos aos espetáculos realizados até meados de março e depois de julho – isto é, até ser decretado o primeiro estado de emergência (Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março) e após a autorização de reabertura de teatros e equipamentos culturais (Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, de 29 de maio) – estão longe de confirmar a ideia de um ano perdido. **Note-se que a apresentação regular de espetáculos foi interrompida durante quase cinco meses, entre 9 de março e 6 de agosto[3], mas os dados de atividade não refletem quebra equivalente: das 420 récitas previstas para o ano de 2020 em sede de Contrato-Programa celebrado com o Estado, o TNSJ foi capaz de realizar 346 (uma quebra inferior a 20%) e, em termos de itinerância nacional, foi até possível exceder ligeiramente a meta fixada. Excluindo como mecanismo compensatório toda a atividade desenvolvida pelos canais e plataformas digitais, o TNSJ alcançaria um grau de cumprimento das metas fixadas em Contrato-Programa na ordem dos 76%, apesar dos referidos cinco meses de interrupção forçada da sua atividade regular. Se, contudo, forem levados em linha de conta os resultados alcançados através da programação artística e educativa desenvolvida digitalmente no período de confinamento geral obrigatório, o ano de 2020 é fechado com um grau de cumprimento de 99%.**

No que toca à capacidade de este Teatro Nacional captar receitas próprias num ano tão profundamente constrangedor para as artes cénicas e para a itinerância nacional e internacional, refira-se a receita garantida em 2020 por via da venda de produções para outros teatros, que não só não conheceu quebra face ao realizado em 2019 (40 mil euros, aproximadamente) como também excedeu no dobro o que foi alcançado ao longo de anos sucessivos. **Registamos ainda, com especial satisfação, o facto acima mencionado de, em 2020, esta entidade ter conseguido garantir o primeiro apoio mecenático desde 2012: uma verba de 100 mil euros, atribuída pela Fundação "la Caixa" e pelo BPI, que**

[3] O primeiro espetáculo realizado no quadro do programa de desconfinamento estabelecido pelo Governo – *Castro*, de António Ferreira, enc. Nuno Cardoso – foi apresentado entre 2 e 4 de julho, mas o TNSJ apenas retomou a sua programação regular no início do mês de agosto.

contribuiu decisivamente para o reequilíbrio financeiro da instituição, compensando perdas tão drásticas como as acima descritas.

2. O CENTENÁRIO DO TEATRO SÃO JOÃO

Ao fazer o balanço do ano, é fundamental reconhecer que, se a pandemia não desestruturou por completo o programa do Centenário do Teatro São João, tal fica a dever-se à operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário", aprovada pela Comissão Diretiva do NORTE 2020 – Programa Operacional Regional do Norte a 5 de dezembro de 2019 (código NORTE-04-2114-FEDER-000558), na sequência da candidatura, submetida pelo TNSJ a 30 de outubro de 2019, ao Aviso n.º NORTE-14-2019-33 do referido programa operacional. Importa assinalar que o TNSJ não pretendeu fazer da efeméride um programa celebrativo apenas, restringindo-a a um calendário intensivo de iniciativas e abandonando-se à lógica, tantas vezes dispersiva e inconsequente, dos "eventos". **Em rigor, pretendemos fazer da efeméride mais do que uma sucessão de efemeridades; tratou-se, antes, de criar as condições para, renovando a atenção pública sobre o TNSJ, garantir um financiamento extraordinário que permitisse preparar o futuro da instituição. Nessa medida, apesar de a crise de saúde pública desencadeada pela pandemia de covid-19 ter causado sério dano nos planos do TNSJ para o Centenário do teatro arquitetado por José Marques da Silva na Praça da Batalha do Porto, os objetivos estruturantes dessas comemorações não foram postos em causa.**

A referida operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário", cofinanciada pelo Programa Operacional NORTE 2020, envolve um investimento elegível de 2.349.505 €, com uma taxa de comparticipação de 85% (1.997.079,25 €), a executar em 2020 e sobretudo em 2021, visando três objetivos fundamentais:

1. **Reabilitação e beneficiação do interior do Teatro São João**

   Embora o edifício não se encontre num estado declarado de decrepitude ou falência infraestrutural, denota um expressivo desgaste após três décadas de utilização intensiva, evidenciando ainda patologias estruturais que representam riscos para a preservação deste Monumento Nacional, bem como uma manifesta inadequação às atuais exigências legais em matéria de segurança e de acessibilidade, uma ineficiência energética flagrante e uma crescente obsolescência ao nível dos seus equipamentos, nomeadamente no que toca à caixa de palco. **A obra de reabilitação a realizar entre**

abril e setembro de 2021, orçada em 1.620.110 €, envolve, por conseguinte, a realização de duas empreitadas, uma especificamente respeitante à arquitetura de cena, outra, relativa a uma intervenção transversal e multidisciplinar que visa a conservação e a modernização desta peça do nosso património cultural, recuperando estruturas e elementos arquitetónicos, corrigindo anomalias estruturais graves, renovando equipamentos desatualizados ou danificados, introduzindo urgentes melhorias operacionais e estabelecendo um novo paradigma de sustentabilidade e eficiência energética. A 31 de dezembro de 2020, encontravam-se em fase de análise as propostas rececionadas no âmbito dos concursos públicos da empreitada de reabilitação do interior do edifício e da empreitada de reabilitação da sua arquitetura de cena.

2. **Modernização do parque técnico do TNSJ**

Em meados da década de 1990, no contexto do projeto de restauro e remodelação do edifício, foi adquirido equipamento que dotou o Teatro São João de meios adequados à exibição de espetáculos dos diferentes géneros. Um quarto de século depois, os recursos existentes encontram-se tecnicamente desatualizados – alguns deles obsoletos e insuscetíveis de reparação –, não respeitando as recomendações de associações internacionais do setor das artes performativas e a regulamentação comunitária sobre eficiência energética e sustentabilidade ambiental. A aquisição de novos equipamentos afigura-se essencial, tanto para garantir os princípios de eficiência e eficácia como para assegurar a necessária otimização de recursos humanos e materiais disponíveis. **Este plano de atualização e beneficiação do parque técnico envolve 430.000 € e foi parcialmente executado em 2020 (100 mil euros, aproximadamente), nomeadamente nas áreas do Som e do Vídeo, estando as restantes aquisições previstas para 2021, em particular nas áreas da Luz, Maquinaria e da Direção de Cena. Este investimento reveste-se de caráter prioritário (tendo em conta o risco de falência de equipamentos e sistemas em uso) e de uma inegável pertinência, uma vez que visa assegurar a modernização de uma estrutura de produção artística de especial relevância, à qual cabe cumprir uma missão de serviço público de âmbito nacional.**

3. **Programa comemorativo**

A par da conservação do património e da modernização tecnológica da estrutura cénico-teatral deste Teatro Nacional, **a operação visa ainda o enriquecimento da oferta cultural durante o Centenário e a valorização e promoção deste bem histórico-cultural público, permitindo, nomeadamente, reforçar a programação artística internacional e desenvolver um programa de ações culturais que coloca em perspetiva os 100 anos do São João e o projeto de Teatro Nacional que o habita desde os anos 90 do século passado**. Referimo-nos, em especial, à realização de uma exposição museográfica com considerável fôlego e alcance histórico e ao desenvolvimento de um ambicioso projeto editorial – intitulado "Cadernos do Centenário" –, iniciativas que permitirão em 2020 e 2021 fomentar a constituição crítica e a difusão da memória histórica deste Monumento Nacional, bem como à organização de um importante colóquio internacional sobre Teatros Nacionais. Apesar da pandemia ter afetado consideravelmente a atividade planeada para 2020, foi possível realizar, em boa medida, o plano editorial previsto e apresentar três produções internacionais – em particular *Bajazet, Considerando o Teatro e a Peste*, de um dos nomes maiores da cena internacional, o encenador Frank Castorff –, sendo uma quarta adiada para o início de 2021, mas a crise de saúde pública e os constrangimentos que dela resultaram obrigaram a remeter para 2021 tanto a exposição museográfica como o colóquio internacional. Até ao final de 2020, o investimento realizado neste âmbito através de fundos comunitários rondou 160 mil euros, estimando-se que 150 mil euros venham a ser aplicados em 2021.

Concertadamente, as diversas ações que compõem a operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário" revelam-se fundamentais não apenas para a dignificação e valorização patrimonial deste Monumento Nacional, mas também para a plena qualificação do serviço público prestado pelo São João enquanto Teatro Nacional; para o reforço do próprio tecido teatral português, cujos agentes, públicos e privados, têm no TNSJ um parceiro essencial e de referência; para a renovação da atenção pública dedicada a este Teatro Nacional, nomeadamente junto de potenciais mecenas; e para a captação e formação de públicos para as artes e, em particular, para o Teatro.

Refira-se ainda, a este propósito, que a referida operação foi, desde a primeira hora, pensada como uma peça fundamental do reposicionamento institucional e da redefinição estratégica propostos pelo Conselho de Administração que iniciou funções em fevereiro de 2018 e que

foram sintetizados no opúsculo *Dez ideias para (mais) dez anos de Teatro São João* (TNSJ, 2019). Mais do que um ápex comemorativo, o Centenário do Teatro São João tornou-se uma *ferramenta de trabalho* capaz de concertar diferentes objetivos estratégicos do TNSJ, entre os quais se contam 1) o recentramento da atividade nos projetos teatrais de produção própria; 2) a afirmação de uma verdadeira dimensão nacional, tanto pela aposta na itinerância dos nossos espectáculos como pela expansão do raio de influência do nosso projeto educativo e do nosso programa editorial; 3) a plena recuperação de uma vocação internacional, expressa tanto na apresentação de produções do TNSJ no estrangeiro e no desenvolvimento de projetos artísticos com entidades de outros países como pelo estabelecimento de uma programação internacional com carácter regular; e 4) a proteção e valorização do património, através de intervenções de reabilitação, beneficiação e modernização dos edifícios e equipamentos atribuídos a esta entidade pública, dois dos quais se encontram classificados como Monumentos Nacionais.

O que está em causa no financiamento extraordinário obtido para 2020-2021 – o mais expressivo a ser obtido pelo TNSJ para um biénio desde a sua primeira formalização estatutária em 1997 – é, pois, não só a constatação da importância patrimonial do centenário Teatro São João, mas também o reconhecimento do papel axial que o TNSJ assume no Portugal democrático enquanto instituição de serviço cultural público de âmbito nacional e grande pólo de produção teatral a Norte.

3. PRODUÇÃO, COMPANHIA *QUASE* RESIDENTE, PROJETO INTERNACIONAL

Apesar da interrupção da atividade durante cinco meses imposta pela crise pandémica da covid-19, o ano de 2020 apresenta, no plano da programação artística, sinais que consideramos reveladores da pretendida redefinição estratégica do TNSJ, enunciada no acima mencionado documento *Dez ideias para (mais) dez anos de Teatro Nacional São João*.

O primeiro sinal diz respeito ao **eixo de produção própria** que caracterizou o ano – seis espetáculos ao todo –, estabelecendo uma relação dinâmica com outras linhas de atuação deste Teatro Nacional (programa educativo, implantação nacional e projeto internacional). Destaque-se em particular a coincidência programática, no mês de março, da remontagem de *Turismo Infinito* – uma das mais emblemáticas produções realizadas por este Teatro Nacional nos últimos 25 anos, assinada pelo encenador Ricardo Pais – e da estreia, fora da cidade do Porto, de uma nova produção teatral do TNSJ, encenada pelo seu Diretor Artístico: *Castro*, de António Ferreira, a primeira tragédia clássica escrita em língua portuguesa, espetáculo cuja

digressão nacional prevista sofreu uma reconfiguração em função da suspensão generalizada da atividade cultural entre os meados de março e julho. **Com a apresentação simultânea de duas produções próprias – uma no Porto, outra em Aveiro – afirmámos simbolicamente, no dia em que este Monumento Nacional celebrou 100 anos, a nossa condição como Teatro Nacional do Porto e, ao mesmo tempo, como um instrumento privilegiado de descentralização cultural.**

O projeto *Castro* reveste-se de uma especial importância estratégica, não apenas por revisitar um texto canónico da dramaturgia portuguesa – quase duas décadas depois de o TNSJ ter produzido uma montagem da tragédia de António Ferreira –, mas também por acarretar aquela que será, no quadro do biénio 2020-2021, **a mais expressiva itinerância nacional de uma produção própria**, cujo planeamento a pandemia da covid-19 obrigou a reformular, mas também por se articular com um projeto teatral em desenvolvimento no quadro do acordo de cooperação celebrado, em setembro de 2019, com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde: o espetáculo *KastroKriola*, cuja produção se iniciou em 2020 e que será estreado no primeiro semestre de 2021, promovendo a *crioulização* da tragédia de Pedro e Inês e contando com a participação de um escritor e um elenco de atores oriundos de Cabo Verde.

Da produção própria para 2020 refira-se ainda a produção de *O Balcão*, de Jean Genet, também com encenação de Nuno Cardoso, e saliente-se, muito especialmente, dois espetáculos que resultaram do trabalho desenvolvido, ao longo do ano – mesmo durante o período de confinamento geral obrigatório –, pelos Clubes de Teatro criados em 2019, um deles envolvendo jovens com menos de 18 anos e o outro, pessoas de todas as idades. Com estes espetáculos, projeto artístico e programa educativo tornaram-se uma só coisa, superando a lógica convencional da "atividade paralela" de que, frequentemente, enfermam as ações parateatrais.

O desenho da produção própria estabelecido para 2020 e o plano das suas digressões permitiram e favoreceram o cumprimento de um outro desígnio estratégico estabelecido para o mandato do Conselho de Administração para 2018-2020: a reconstituição daquilo a que designamos "companhia *quase* residente", começando pela contratação anual de um núcleo de seis atores, que tomam parte nos projetos de produção própria e num conjunto diversificado de ações e iniciativas, nomeadamente educativas. Apesar do cancelamento de várias digressões previstas, nacionais e internacionais, a existência de um elenco anual fixo revestiu-se de uma especial pertinência durante o período

de confinamento e de estado de emergência, tendo estes atores assumido um papel de importância capital no desenvolvimento de iniciativas através de plataformas digitais, de leituras e ensaios abertos até oficinas e adaptações videográficas de clássicos dramáticos.

A este propósito, importa assinalar que, desde a sua criação em 1996, o TNSJ nunca possuiu uma companhia de atores residente, ao contrário do que sucede em muitos teatros públicos europeus. Tal modelo revela-se, de facto, não só financeiramente oneroso como também artisticamente imobilista. Para um cabal cumprimento dos Estatutos da instituição – que impõem a afirmação deste Teatro Nacional como estrutura de criação artística e a produção regular de espetáculos inéditos de teatro – é, todavia, forçoso que o TNSJ disponha de atores contratados anualmente. **A existência de um elenco de atores contratado por 12 meses favorece o planeamento da produção própria – que constitui a espinha dorsal da programação de um Teatro Nacional – e a circulação nacional e internacional dos espetáculos criados, que se vêem assim rentabilizados. Pela importância de que se reveste e por aquilo que representa também, em termos de estabilidade laboral, para esta classe específica de profissionais de teatro, é intenção do Conselho de Administração fazer progredir em número este núcleo de atores, que desejavelmente deverá atingir, até ao final do biénio de 2021-2023, o patamar dos 8-10 atores.**

As intenções do TNSJ no plano internacional sofreram um considerável revés no quadro da pandemia da covid-19: várias produções internacionais previstas não só para o período de março-julho, mas também para outras alturas do ano – etapas importantes do programa "O Olhar de Ulisses" –, foram canceladas e, por exemplo, a digressão a Cluj-Napoca do mais importante projeto de produção própria do TNSJ viu-se anulada. Em vez de um festival concentrado no tempo – que o atual panorama cultural da cidade do Porto, marcado por diversos festivais de artes performativas de que é parceiro (FITEI, DDD – Dias da Dança, FIMP e MEXE), vivamente desaconselharia –, o TNSJ optou por um programa de espetáculos internacionais, intitulado "O Olhar de Ulisses", que atravessaria todo o Centenário do São João, mas do qual apenas foi possível manter um número reduzido de produções. Por essa razão, **o programa "O Olhar de Ulisses", que beneficia também de financiamento comunitário do programa NORTE 2020, transita, em parte, para 2021, conferindo expressão ao desígnio de reafirmação da vocação internacional do TNSJ, que envolve igualmente projetos de colaboração internacional e a itinerância dos espetáculos de produção própria no estrangeiro.** A este propósito, refira-se que a apresentação de *Castro* no **Théâtre National du Luxembourg** em junho de 2021 como a primeira etapa de uma relação de

cooperação de maior alcance com este teatro público de um país europeu cuja maior comunidade de estrangeiros é portuguesa, representando cerca de 15% do total da população. Encontramo-nos igualmente a definir os termos de uma colaboração com o **Teatre Nacional de Catalunya** para o período de 2021-2023, que envolverá a apresentação de produções do TNSJ em Barcelona como o desenvolvimento de projetos teatrais partilhados pelas duas entidades e um programa conjunto de promoção da nova dramaturgia em português e catalão.

4. COMUNICAÇÃO, CULTURA, EDUCAÇÃO

Em 2020 – ano em que o Teatro São João completa 100 anos – desencadeámos a renovação da identidade corporativa do TNSJ, pedra-de-toque de uma redefinição global da comunicação da instituição, que releva a nossa condição de Teatro da palavra, isto é, um Teatro vocacionado para a divulgação e valorização das obras referenciais do repertório dramático, nacional e universal, clássico e contemporâneo. A nova imagem de marca do TNSJ expressa a noção de um teatro em construção – uma obra em permanente reinvenção –, um organismo dinâmico e polimórfico: um teatro que vê, fala e interpela, convida e acolhe. Mais do que um gesto consentâneo com uma grande efeméride, a implementação de uma nova identidade corporativa e de uma política de comunicação assente no poder interpelante do texto dramático é o corolário de um processo de redefinição estratégica e de reposicionamento institucional, visando a renovação da atenção e, por assim dizer, do vínculo afetivo dos públicos com este Teatro Nacional.

Integra esta mesma estratégia **o contínuo reforço do investimento editorial do TNSJ**: após o aumento substancial, em 2018 e 2019, do número de títulos publicados na coleção de textos dramáticos, foi criada a Empilhadora, uma nova coleção de livros nas áreas da biografia e memórias, da teoria do drama e da estética teatral, de que foram publicados os primeiros títulos em 2020. Publicámos ainda dois *Cadernos do Centenário*, coleção que progredirá ao longo de 2021 e que tem o mérito de propor uma visão prismática do Teatro São João nos planos histórico, arquitetónico/patrimonial, artístico e cultural. Longe de ter sofrido qualquer descontinuidade no quadro da atual pandemia, o projeto editorial do TNSJ conheceu um reforço neste contexto, tanto pela produção de um conjunto de *e-books* como pelo desenvolvimento de novos conteúdos editoriais para a esfera digital, como o supracitado *Bambolina! – Dicionário Intempestivo de Teatro*. **Com este exigente e ousado programa editorial em 2020 (*vide* capítulo 2.6.), o TNSJ dá um importante contributo para**

preencher lacunas históricas na edição de Teatro em Portugal, fomentando a cultura teatral e promovendo a exigência crítica dos públicos.

Em 2020, a pedagogia dos públicos passou muito especialmente pelo projeto educativo do TNSJ (*vide* capítulo 2.4.), que tem conhecido um especial impulso desde 2018, após a constituição do seu Centro Educativo, dotado de equipa, programa e meios próprios. Instalado no Teatro Carlos Alberto, que contribuiu para recaraterizar, e desenvolvendo a sua atividade nos três edifícios atribuídos a este Teatro Nacional e em várias escolas da região do Norte, o Centro Educativo privilegia três eixos fundamentais de ação: 1) o desenvolvimento de programas destinados a crianças e jovens em idade escolar; 2) a intersecção do teatro e da educação, através da inscrição das práticas artísticas na experiência do ensino e da aprendizagem; e 3) o fomento das relações de proximidade com segmentos específicos de públicos (professores e educadores; crianças e jovens; pessoas portadores de deficiência; associações e coletividades). **Note-se que a atividade prevista pelo Centro Educativo para 2020 sofreu uma considerável reconfiguração no quadro da crise sanitária que deflagrou em março, mas não se viu cancelada. Projetos vários – como oficinas, Clubes de Teatro e inclusive o projeto-âncora *Visitações* – foram reconfigurados para as plataformas digitais, para que pudessem ser concluídos (*Visitações*) ou, como sucede agora, retomados em formato presencial sem perdas ou descontinuidades (Clubes de Teatro).**

Em 2020, o TNSJ deu um novo passo no aprofundamento da sua política de responsabilidade social e do seu programa de acessibilidades, que possui várias dimensões – física, social, intelectual –, visando a promoção da inclusão e da democratização do acesso à fruição do Teatro. Às iniciativas que se tornaram, nos últimos anos, prática regular no TNSJ – a tradução dos espetáculos em Língua Gestual Portuguesa, a realização de sessões com audiodescrição ou a organização de oficinas preparatórias e conversas pós-espetáculo –, acrescentámos agora o programa Bilhetes Sociais/Estreia Solidária, uma iniciativa que visa favorecer o acesso aos nossos espetáculos de pessoas com reduzido poder económico (neste caso específico, os alunos inscritos no sistema de ensino beneficiários do SASE – Serviço de Apoio Social Escolar) através da criação de uma bolsa de bilhetes sociais cofinanciada por convidados protocolares de estreia. No final de 2020, esta bolsa dispunha já de cerca de 500 bilhetes, o que permitirá o acesso, em condições de exceção, a meio milhar de estudantes a espetáculos da programação do TNSJ.

Refira-se ainda que, em 2020, esta entidade deu início a **um estudo de públicos**, desenvolvido por unidades de investigação da Universidade do Minho, duas décadas volvidas sobre um estudo realizado pelo Observatório das Atividades Culturais. A pandemia de covid-19 e a consequente paralisação da atividade pública perturbaram consideravelmente o progresso dos trabalhos previstos, postergando a sua conclusão. A relevância deste estudo permanece, contudo, intacta, sobretudo tendo em consideração o facto de, ao contrário do que se verifica, por exemplo, na área dos museus, os estudos de público no domínio do teatro serem ainda escassos e os existentes se encontrarem significativamente desatualizados. **Com esta ação, pretende o TNSJ, caraterizar os perfis dos seus públicos, identificar públicos potenciais e aprofundar as estratégias de captação, formação e fidelização de públicos, tarefa sempre inacabada, mas de importância nuclear para um organismo como um Teatro Nacional.**

5. PATRIMÓNIO, EDIFÍCIOS, RECURSOS HUMANOS

Um dos eixos prioritários de ação definidos pelo atual Conselho de Administração para o triénio 2018-2020 diz respeito à conservação e beneficiação dos edifícios cuja gestão se encontra atribuída a este Teatro Nacional, dois dos quais – Teatro São João e Mosteiro de São Bento da Vitória – são Monumentos Nacionais. **A valorização patrimonial que vem sendo promovida desde 2018 envolve a realização tanto de intervenções regulares de conservação e manutenção dos edifícios como de operações excecionais de modernização dos espaços, nomeadamente ao nível da eficiência energética.**

Em 2019, o TNSJ realizou uma intervenção de reabilitação dos tetos das galerias do Claustro Nobre e da Sala do Capítulo do Mosteiro, revertendo a sua degradação e debelando o desprendimento de argamassas das abóbadas, e promoveu uma nova obra de restauro das figuras e carrancas das fachadas do Teatro São João, com o objetivo de evitar o risco de queda de elementos escultóricos e decorativos em destacamento. Mais significativa ainda se tornou a realização, também em 2019, de um estudo prévio às infraestruturas do Teatro São João e o desenvolvimento do projeto de execução – arquitetura e especialidades – de uma intervenção de reabilitação a realizar no interior do edifício, investimento que totalizou 74 mil euros e que permitiria a esta entidade corresponder ao grau de maturidade exigido pelo Aviso-Convite entretanto emitido pelo Programa Operacional NORTE 2020.

Para além desta obra de reabilitação do interior do Teatro São João e do projeto de renovação do seu parque tecnológico, acima enunciados, destaque-se um relevante projeto de eficiência

energética do Teatro Carlos Alberto aprovado em meados de 2019 pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR). Totalizando cerca de 220 mil euros e com uma taxa de cofinanciamento de 45,73%, o projeto envolve a substituição da iluminação existente por iluminação LED, a instalação de painéis fotovoltaicos na cobertura do edifício para produção de energia e a implementação de um sistema de gestão inteligente dos consumos energéticos, entre outras medidas. No termo de 2020, a operação encontrava-se executada em 42%, tendo sido realizado um investimento de, aproximadamente, 95 mil euros, e estimando-se que a sua conclusão ocorra até ao final de 2021.

Uma organização empresarial – e necessariamente um Teatro Nacional – transcende, contudo, as infraestruturas, instalações e equipamentos que administra e que se revelam fundamentais ao desenvolvimento da sua atividade. São sobretudo as pessoas que fazem uma *casa*. Por essa razão, em 2020, o TNSJ prossegue uma política de recursos humanos que visa a valorização das pessoas, mantendo o reforço do plano de formação profissional realizado em 2019, e a compatibilização – tantas vezes árdua no âmbito das artes do espetáculo – entre vida profissional e vida pessoal. **No quadro da crise de saúde pública, o TNSJ esforçou-se não apenas por cumprir a legislação acerca do teletrabalho, mas também por corresponder a pedidos de horários e regimes de trabalho adaptados apresentados pelos próprios trabalhadores e atender a situações especialmente críticas do ponto de vista familiar. Embora tenham sido dados novos passos no sentido da criação de um Sistema Integrado de Gestão e Avaliação de Desempenho, o contexto mostrou-se altamente desfavorável à conclusão e implementação desta ferramenta considerada da máxima importância para a organização, constituindo uma prioridade para o ano de 2021.**

Neste plano, registe-se ainda a aprovação, em dezembro de 2020, por despacho conjunto da Cultura e das Finanças, do Plano de Atividade e Orçamento do TNSJ para 2020, incluindo explicitamente a contratação de dois técnicos qualificados para as áreas de Recursos Humanos e de Contabilidade e Controlo de Gestão, o que permitirá, em 2021, colmatar graves lacunas diagnosticadas na estrutura orgânica do TNSJ e promover a eficiência e produtividade da organização.

6. CONTRATO-PROGRAMA, FINANCIAMENTO, MECENAS

Num quadro de normalidade, com a atividade que se encontrava originalmente fixada para o ano de 2020, o TNSJ estaria em condições de atingir e – em vários indicadores – superar consideravelmente as metas fixadas em sede de Contrato-Programa, reforçando o grau de

cumprimento e sucesso alcançado em 2018 (102%) e em 2019 (112%). **As circunstâncias ditadas pela crise sanitária, que implicaram o encerramento da atividade pública entre março e julho e envolveram a implementação de medidas altamente constrangedoras, como a redução drástica da lotação das salas de espetáculos ou a suspensão de digressões internacionais, prejudicaram gravemente o desempenho desta entidade, comprometendo os resultados estabelecidos em Contrato-Programa.** A avaliação do desempenho do TNSJ em 2020 deve, contudo, ser realizada pondo também em perspetiva ações e iniciativas desencadeadas em contexto de crise, nomeadamente toda a programação artística e educativa desenvolvida através de canais digitais – espetáculos, oficinas, conversas, masterclasses, leituras –, cujos resultados se revelaram especialmente expressivos, nomeadamente no segundo trimestre do ano. **Como referido no ponto 1 da presente Introdução, se forem levados em linha de conta os resultados alcançados através da programação artística e educativa desenvolvida digitalmente no período de confinamento geral obrigatório, o ano de 2020 é fechado com um grau de cumprimento de 99%. Negligenciando este necessário mecanismo compensatório, o TNSJ alcançaria, ainda assim, um grau de cumprimento das metas fixadas em Contrato-Programa na ordem dos 76%, mostrando que a quebra ao nível dos resultados (24%) é inferior à interrupção forçada de cinco meses, entre 9 de março e 6 de agosto (40%).**

Cumpre finalmente ressalvar que o TNSJ foi também capaz de, em 2020, diminuir o rácio dos gastos operacionais, nos termos fixados pelo Despacho n.º 398/2020 – SET, de 28 de julho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, cumprindo assim o critério de eficiência operacional.

No plano financeiro e orçamental, importa sinalizar a discrepância de investimento realizado pelo Estado nos dois Teatros Nacionais desde 2019, uma disparidade que ocorre via Fundo de Fomento Cultural e que discrimina negativamente esta entidade, desfavorecendo o seu desempenho em vários planos, nomeadamente no desenvolvimento do seu projeto internacional, na constituição de um núcleo anual de artistas devidamente remunerados ou na determinação dos termos financeiros das coproduções estabelecidas com estruturas e companhias de teatro independente. **Entendemos que não apenas a cidade do Porto e a região, mas todo o País carece de um Teatro Nacional a Norte dotado de meios financeiros similares àqueles que o Estado consigna ao Teatro Nacional sedeado em Lisboa, o que favorecerá o papel de descentralização cultural que cabe ao TNSJ desempenhar, bem como a própria coesão territorial em termos culturais e artísticos.**

Destaca-se, contudo, a progressão orçamental de que o TNSJ vem paulatinamente beneficiando desde 2018, o que tem contribuído para a dignificação e qualificação deste Teatro Nacional, da sua estrutura, funcionamento e atividade, após anos de severos constrangimentos financeiros. **Registamos finalmente com especial satisfação o facto acima mencionado de, em 2020, esta entidade ter conseguido garantir o primeiro apoio mecenático desde 2012 – um apoio de 100 mil euros, atribuído pela Fundação "la Caixa" e pelo BPI –, o que representa não apenas uma demonstração da capacidade de obter receitas próprias, mas também uma consolidação da imagem pública de qualidade e do prestígio simbólico que este organismo é capaz de gerar junto do tecido empresarial e da sociedade civil.**

7. NOTA FINAL

Estamos, em suma, seguros da pertinência do investimento que é realizado no TNSJ – mesmo (ou principalmente) num contexto crítico como aquele que atravessamos – e plenamente persuadidos de que tal investimento é gerador de riqueza e possui um incontestável efeito multiplicador, potenciando o desenvolvimento artístico de atores, encenadores e demais fazedores; fomentando a atividade de companhias e estruturas privadas de criação e produção teatral; exponenciando o papel das escolas artísticas e o desenvolvimento da sua comunidade de alunos e formandos; aprofundando a profissionalização de produtores e técnicos; apoiando a investigação no âmbito do Teatro e das artes performativas; e promovendo a cultura e os valores do Teatro em Portugal. Em 2020 – ano em que, pela primeira vez, na sua breve história, este Teatro Nacional encerrou as suas três salas ao público durante cinco meses –, o São João revelou-se fundamental na sobrevivência do tecido artístico e indispensável para o público, que aderiu expressivamente à programação alternativa desenvolvida pelos canais digitais. Estamos ainda persuadidos de que os méritos da ação deste Teatro Nacional excedem largamente o perímetro da cidade do Porto, tornando-o um instrumento relevante de uma política de descentralização cultural a Norte e um pólo teatral irradiante em termos nacionais e internacionais.

Consideramos finalmente que, no termo de 2020, e apesar dos reveses que excedem por completo a vontade das instituições, é legível o percurso realizado pelo TNSJ no triénio 2018-2020. Um percurso que começou com a realização de um diagnóstico global à organização – estrutura orgânica, recursos humanos, carreiras remuneratórias, práticas de gestão e estado de conservação dos edifícios – e pela

consequente reestruturação interna que adequou o TNSJ às exigências e desafios do presente; passou pelo estabelecimento de um quadro objetivo de eixos de ação e desígnios programáticos, com consequências várias ao nível do desenho da atividade (com ênfases especiais na produção própria, na implantação nacional, na internacionalização, no projeto educativo e no programa editorial); e culminou nas comemorações dos 100 anos do Teatro São João, que, apesar de brutalmente interrompidas pela pandemia, criaram o contexto favorável para uma substancial renovação da estrutura física e técnica deste equipamento, preparando-o para mais 25 anos de produção artística e de atividade ininterrupta, exigente e feliz. Não se trata de comemorar uma efeméride, mas de investir no futuro do TNSJ e preparar os próximos 100 anos de um *Teatro de elite para todos*.

Porto, 20 de abril de 2021.

O Conselho de Administração do Teatro Nacional São João, E.P.E.,

Pedro Sobrado
2021.05.31 11:09:36
+01'00'

Pedro Sobrado

(Presidente)

Assinado por : **SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES**
Num. de Identificação: BI106117025

Susana Marques

(Vogal)

SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Assinado de forma digital por SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Dados: 2021.05.30 12:40:16 +01'00'

Sandra Oliveira Martins

(Vogal)

II. MISSÃO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Teatro Nacional São João (TNSJ) é uma Entidade Pública Empresarial que, no âmbito da sua missão de serviço público, tem como principais objetivos a criação, produção e apresentação de espetáculos de Teatro, dos vários géneros, segundo padrões de excelência artística e técnica, e a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais, clássicas e contemporâneas, do repertório dramático nacional e universal.

Considerando o Teatro como arte por excelência da corporização e transmissão da palavra, o TNSJ tem como eixo programático a defesa da Língua Portuguesa e da dramaturgia em Língua Portuguesa, na sua norma e na sua polimorfia, incluindo as suas variantes dialetais. Esta prioridade atravessa os programas de formação de intérpretes, a direção de atores e a exigência na qualidade dos textos, de escrita original ou em tradução, bem como o plano editorial da instituição.

Com o objetivo de captar e formar novos públicos, o TNSJ abre-se à comunidade, esforçando-se por compatibilizar a procura de uma especial vocação para a comunicabilidade dos seus espetáculos, um espírito de renovação e contemporaneidade das linguagens cénicas e o desígnio de elevar os padrões de exigência crítica dos públicos. O TNSJ afirma-se como um teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, dedicando uma especial atenção ao universo escolar, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais.

Membro da União dos Teatros da Europa, o TNSJ visa ainda a internacionalização das atividades teatrais e o estabelecimento de uma relação de parceria exigente com o universo teatral europeu. Desenvolve projetos que envolvem colaboração estrangeira, intercâmbios de produções com entidades congéneres de outros países e a organização ou participação em festivais internacionais.

No âmbito da sua atividade, o TNSJ promove projetos teatrais em coprodução com outros organismos de produção artística, incluindo aqueles que privilegiam a itinerância nacional e contribuem para a descentralização cultural. Acolhe também na sua programação espetáculos

produzidos por outras estruturas e companhias que se integrem nos objetivos do seu projeto artístico e permitam o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais.

A atividade do TNSJ tem ainda como horizonte a progressiva qualificação de todos os elementos artísticos e quadros técnicos envolvidos na sua atividade, bem como o reforço da nobilitação dos ofícios do espetáculo e dos modos de produção e comunicação teatrais.

A atividade do TNSJ desdobra-se hoje em vários edifícios, implantados em pontos emblemáticos da cidade do Porto: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Com tipologias diversas, estes espaços concorrem para uma caracterização plural deste Teatro Nacional, servindo propósitos complementares. Projetado por Marques da Silva e inaugurado em 1920, o Teatro São João constitui uma peça notável do património arquitetónico-teatral português, sendo hoje o espaço privilegiado das produções próprias do TNSJ. Inaugurado em 1897, o Teatro Carlos Alberto foi inteiramente renovado no início do século XXI, tendo então passado para a esfera de gestão do TNSJ e tornando-se um ponto de circulação fundamental para a criação teatral contemporânea. Edificado nos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolhe o Centro de Documentação do TNSJ e uma exposição permanente de cenografias e figurinos, sendo um importante espaço de experimentação e ensaio e acolhendo também eventos da programação do TNSJ.

III. NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO CONTRATO-PROGRAMA

Como podemos verificar no quadro abaixo exposto, em 2020, o Contrato-Programa celebrado entre o TNSJ, E.P.E. e o Estado Português foi executado com uma taxa de 99%. A atividade do TNSJ para 2020 conheceu uma considerável reformulação entre 16 de março – data em que, no quadro do esforço nacional de combate à propagação da covid-19 e em articulação direta com o Ministério da Cultura, esta entidade suspendeu a programação prevista – e 2 de julho, dia em que retomou a apresentação de espetáculos ao público nas suas salas. Assim, devido à crise sanitária que eclodiu, o TNSJ reviu o Plano de Atividade e Orçamento de 2020, submetendo à tutela uma nova versão de Atividade e Orçamento, não tendo solicitado a revisão dos indicadores do Contrato-Programa.

O resultado atingido no ano de 2020 revela que o TNSJ cumpriu e até superou alguns indicadores, sendo que outros ficaram por cumprir, por motivos relacionados com a excecionalidade que definiu o ano de 2020; contudo a superação de um conjunto de metas foi razão suficiente para compensar os indicadores em que tal não sucedeu, e, consequentemente, atingir a mencionada taxa de execução – tendo para esse efeito contribuído a programação presencial regular, mas também a programação artística orientada para os canais digitais do TNSJ.

Atingimos ou superamos as metas fixados nos seguintes indicadores:

- Produções próprias;
- Beneficiários (global);
- Sessões e iniciativas em itinerância;
- Taxa de ocupação de sala;
- Taxa de convites;
- Eficácia social;
- Investimento em aquisição, manutenção e recuperação do património;
- Iniciativas de difusão do património dramático e cénico-teatral;
- Iniciativas de responsabilidade social;
- Iniciativas conjuntas com entidades culturais da cidade.

Verificámos dificuldades em atingir as metas fixadas nos seguintes indicadores:

- Sessões/récitas;
- Espectadores (sem convite);
- Sessões e iniciativas para a comunidade escolar;
- Beneficiários das atividades para infância e juventude e comunidade escolar;
- Volume de negócios;
- Autonomia financeira;
- Digressões internacionais;
- Iniciativas de âmbito internacional;
- Iniciativas com entidades municipais.

Orientações sectoriais e específicas	INDICADORES		ANO	EXECUÇÃO							Variação Executado-Previsto	%	TPi	TG%
	Designação	Âmbito	2020	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Anual 2020	Anual 2020 (Online)	Total Anual 2020				
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	4	3	0	0	3	6	12	18	14	2,00	8%	16,0%
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	420	76	0	137	133	346	52	398	-22	0,95	12%	11,4%
	Número de espetadores (sem convites)	Global	71 500	13 563	0	8 310	8 818	30 691	X	30 691	-40 809	0,43	19%	8,2%
	Número de beneficiários	Global	97 000	17 612		9 422	10 811	37 845	365 717	403 562	306 562	2,00	4%	8,0%
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em itinerância	155	34		85	44	163	X	163	8	1,05	10%	10,5%
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	125	62		5	16	83	39	122	-3	0,98	5%	4,9%
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	12 000	3 514		103	433	4 050	3 182	7 232	-4 768	0,60	3%	1,8%
		Em contexto escolar	17 500	5 467		524	1 654	7 645	3 182	10 827	-6 673	0,62	2%	1,2%
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	75,0%	86,0%	0,0%	78,0%	82,7%	82,6%	X	82,6%	7,6%	1,10	4%	4,4%
	Taxa de convites	Global	20,0%	15,4%	0,0%	16,0%	17,5%	16,3%	X	16,3%	3,7%	1,19	2%	2,4%
	Volume de negócios	Global	422 000 €	53 877 €	12 197 €	53 547 €	61 089	180 710	X	180 710	-241 290	0,43	6%	2,6%
	Autonomia financeira	Global	8,89%	4,21%	0,98%	3,46%	4,51%	3,33%	X	3,33%	-5,6%	0,37	5%	1,9%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	53	70		159	120	138	X	13	40	1,75	6%	10,5%
Projeção Internacional	N.º de digressões internacionais	Global	9	3	0	1	2	6	X	6	-3	0,67	3,0%	2,0%
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	15	4	0	0	3	7	X	7	-8	0,47	2,0%	0,9%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do Centro de Documentação	245 000 €	19 475 €	34 829 €	19 581 €	225 275 €	299 159 €	X	299 159 €	54 159 €	1,22	1,5%	1,8%
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	8	5	4	1	4	14	1	15	7	1,88	1,5%	2,8%
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	32	9	3	9	13	34	5	39	7	1,22	3%	3,7%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	5	0	0	8	12	20	X	20	15	2,00	1,5%	3,0%
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	7	1	0	1	1	3	X	3	-4	0,43	1,5%	0,6%
												TOTAIS	**100%**	**99%**

(1) Organização, por exemplo, de encontros e/ou *masterclasses* com participação internacional, participação em conferências, seminários, festivais, associações internacionais.
(2) Edições de textos dramatúrgicos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial, como, por exemplo, a edição de DVD de espetáculos, exposições de cenários, figurinos e fotografias.

NOTA: Todas as atividades do 2.º trimestre decorreram *online.*
As atividades do Centro Educativo decorreram *online* em plataformas de videoconferência ou semelhantes e alcançaram um público de **2400 participantes em 22 actividades.**
As transmissões de espetáculos e projetos paralelos decorreram nas **Redes Sociais (*Facebook/Vimeo/Instagram*)** e alcançaram as **233.454 visualizações.**
Número total **beneficiários *online:* 235 854.**

CUSTOS INCORRIDOS COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

		2020 Orçamento	2020 Real	Variação
Gastos de Estrutura	GE	3 480 000	3 240 002	-239 998
Gastos com pessoal		2 680 000	2 490 908	-189 092
Gastos gerais de estrutura		800 000	749 094	-50 906
Gastos de Produção	GP	1 846 168	1 800 857	-45 311
Investimento	RAF	339 400	295 576	-43 824
Custos do Serv. Público	**CSP**	**5 665 568**	**5 336 436**	**-329 132**
Vendas	**VNsp**	**-282 630**	**-271 485**	**-11 145**
Outros Subsídios de Estado	**OSE**	**-400 000**	**-333 333**	**-66 667**
Outras receitas	**MgOA**	**-75 000**	**-9 225**	**-65 775**
Indemnização Compensatória	**IC**	**4 907 938**	**4 722 392**	**-185 546**

No que diz respeito à análise dos custos incorridos com a Prestação de Serviço Público, verifica-se um desvio na rubrica Gastos de Produção, originado pelas necessárias alterações de programação em 2020, bem como uma redução nos Gastos com Pessoal, uma vez que não foi possível efetuar as três contratações que estavam previstas no orçamento. As alterações na rubrica Gastos de Produção implicaram, em alguns casos, um acréscimo de custos aos contratos, em virtude da recalendarização dos espetáculos, conforme previsto pela legislação produzida para o contexto, verificando-se ainda o reagendamento de alguns espetáculos para o ano de 2021. Na rubrica Outros Subsídios do Estado, o valor transferido do Fundo Fomento Cultural foi menor, uma vez que a despesa correspondente dessa fonte de financiamento teve uma cativação no valor de 75.000 €. A rubrica Outras Receitas, relacionada com os alugueres do Mosteiro de São Bento da Vitória teve uma redução acentuada, também motivada pelos efeitos da crise sanitária.

IV. ATIVIDADE

1. PROGRAMAÇÃO

1.1. Execução do Plano de programação

Produção e Programação

A identidade do São João, enquanto Teatro Nacional, radica no facto de ser, acima de tudo, uma casa de criação teatral. Sendo este o nosso traço distintivo, também acolhemos e coproduzimos, e somos por isso um polo agregador e dinamizador de talentos artísticos. Assumimo-nos assim como uma casa dos autores e como academia informal de intérpretes e fazedores. O ano transato constituiu, por isso, a vários níveis, uma provação para o TNSJ. Se, do ponto de vista da administração de recursos humanos, a crise de saúde pública testou a estabilidade e a capacidade desta instituição de se adaptar a circunstâncias quase inéditas, reorganizando equipas e meios, as medidas de contenção mais restritivas e, em particular, a necessidade de proceder à suspensão de todas as atividades presenciais neste e noutros teatros forçou a redefinição completa das programações artísticas – e, mais do que isso, levou-nos a sondar os próprios limites do teatro.

Apesar do período de interregno da atividade presencial, a programação do TNSJ em 2020, ano em que celebrámos o Centenário do Monumento Nacional que serve de sede a esta instituição, abarcou uma ampla variedade de espetáculos de repertório de dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa contemporânea e espetáculos para a infância e juventude. Desde as produções próprias (como *Castro*, *O Balcão* ou a reposição de *Turismo Infinito*) ao sólido e diverso conjunto de espetáculos em coprodução e acolhimento, com estruturas nacionais e internacionais, mas incluindo agora também uma programação específica pensada para as plataformas digitais

Programação artística

O ano de 2020 é um período de programação muito particular para o TNSJ, não só por ter sido um ano de preparação para o Centenário do Teatro São João, mas também pelos efeitos que a crise de saúde pública implicou na atividade da instituição. A programação em análise foi desenhada e desenvolvida pelo diretor artístico do TNSJ, Nuno Cardoso, tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três casas que compõem o universo TNSJ (Teatro São

João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), assim como das possibilidades que as ferramentas digitais de comunicação criam, e confirmando vários dos seus objetivos estratégicos enquanto Teatro Nacional:

a) A reafirmação do TNSJ como polo de criação e produção teatral de referência;
b) A divulgação das grandes heranças dramáticas (clássica, moderna e contemporânea);
c) A renovação da atenção sobre a nova escrita dramática em língua portuguesa e o enriquecimento do património cultural português;
d) O reforço da programação dirigida para a juventude e para o universo escolar, em consonância com o programa desenvolvido pelo Centro Educativo;
e) A continuação do desenvolvimento de projetos de coprodução e de acolhimento com companhias da cidade do Porto, que contribuam para o reforço qualificado do tecido teatral da cidade, e também com estruturas de produção teatral nacionais, emergentes e consagradas;
f) O reforço da afirmação nacional do TNSJ pela extensão do seu raio de ação, através da realização de digressões, estabelecimento de parcerias com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora do perímetro do Porto, e continuação de uma maior aproximação estratégica aos públicos e agentes culturais do Grande Porto;
g) A gradual recuperação do projeto internacional do TNSJ, nomeadamente através da realização de digressões internacionais;
h) A continuação de uma política de programação com caráter multidisciplinar, que, privilegiando o teatro, favorece também a dança, o teatro de marionetas, o novo circo, a música, a instalação e a performance.

Produção própria

Duas encenações de Nuno Cardoso assinalaram o ponto de partida de 2020: em janeiro, o diretor artístico do TNSJ levou *A Morte de Danton* ao palco do Teatro Nacional D. Maria II, e em março, no Teatro Aveirense, estreou fora de portas *Castro*, de António Ferreira, a primeira tragédia clássica em língua portuguesa, que, com a paralisação de todas as atividades presenciais no TNSJ motivada pela crise sanitária, viria a estrear antes no palco *virtual* do São João, ao ser transmitida nos canais digitais do TNSJ, por ocasião Dia Mundial do Teatro, antes de finalmente se estrear na sala centenária no início de julho, numa série de sessões que, num sinal público de agradecimento, o São João dedicou inteiramente dedicada aos Amigos do

TNSJ e aos profissionais de saúde e proteção civil, chamados, ao longo de 2020, ao combate pela defesa da saúde pública.

Ainda antes disso, no arranque das comemorações do Centenário do Teatro São João, celebrado a 7 de março, o TNSJ repôs um dos mais emblemáticos espetáculos da Casa e um sucesso internacional: *Turismo Infinito*, numa dramaturgia de António M. Feijó, a partir da obra de Fernando Pessoa, com encenação de Ricardo Pais. Após o período de interregno a que a crise sanitária forçou a atividade regular do TNSJ, estreou-se, já neste último trimestre, o espetáculo *O Balcão*, de Jean Genet, obra seminal do século XX e que reinventou o teatro moderno, numa encenação de Nuno Cardoso. *Once Upon a Time na Cantina* e *Once Upon a Time no Autocarro,* deram o remate duplo de um intenso e demorado trabalho de um ano com a comunidade, a partir dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 do Centro Educativo, tendo por base *Sonho de Uma Noite de Verão*, de William Shakespeare, e as personagens "esquecidas" dos últimos atos das suas diferentes obras.

A programação artística prosseguida em 2020 resultou, apesar das adversidades que o meio e o TNSJ enfrentam, num aumento do índice de Produção Própria do TNSJ e, nessa medida, no reconhecimento de que a missão da instituição consiste fundamentalmente na criação e produção de espetáculos inéditos de Teatro segundo padrões de excelência técnico-artística. A Produção Própria cumpriu em 2020 um outro requisito nuclear do desígnio e da dinâmica de um Teatro Nacional: a promoção do contacto regular dos públicos com obras referenciais dos grandes repertórios dramáticos – clássico, moderno e contemporâneo –, visando a sua difusão, preservação e vivificação através de abordagens cénicas que cultivam um espírito de renovação e contemporaneidade.

Coproduções e acolhimentos

O contexto de grande instabilidade provocado, também no meio artístico, pelos danos colaterais da crise sanitária veio reforçar a preponderância do papel que o TNSJ vem, desde há muito, desempenhando na afirmação e no desenvolvimento de unidades de produção independente do país através de uma política de coproduções que visa estimular a vitalidade do tecido teatral português, a produção nacional no âmbito das artes performativas e o desenvolvimento de novos valores e estéticas teatrais. Dada a conjuntura que ainda restringe a atividade das instituições culturais, a função de coprodutor e parceiro também desempenhada pelo TNSJ assume agora igualmente uma componente de responsabilidade social.

Em 2020, o TNSJ apresentou projetos teatrais e performativos de diversas estruturas independentes sedeadas no Porto (concelho e distrito), muitos dos quais em coprodução: a companhias com um vasto percurso e sólida experiência artística, como o Teatro Experimental do Porto (com *A.N.T.Í.G.O.N.A.*), a ASSéDIO (cuja encenação de *Comédia de Bastidores*, de Alan Ayckbourn, marcou o regresso ao TNSJ de Nuno Carinhas, o seu anterior diretor artístico), a Circolando (com *20.20*), o Teatro do Bolhão (que, após a redefinição da programação artística do TNSJ para 2020, acolheu na sua sala, neste quarto trimestre, *Lorenzaccio*, de Alfred de Musset, na encenação de Rogério de Carvalho), a Palmilha Dentada (que trouxe, no regresso aos espetáculos ao Teatro Carlos Alberto, uma leitura muito peculiar de *O Burguês Fidalgo*), a mala voadora (*Off* e *Festival* foram duas das propostas da edição de 2020 do programa Uma Família Inglesa no TNSJ), juntamente com estruturas mais recentes como A Turma, Estrutura, SillySeason, ou Nome Próprio, entre outras.

A programação artística do TNSJ envolveu também projetos de diversas estruturas nacionais, algumas das quais com um peculiar peso simbólico e histórico no panorama das artes performativas em Portugal, como Comédias do Minho, Companhia João Garcia Miguel, Causa Comuns, ou Casa Conveniente, de Mónica Calle, que no último trimestre de 2020 apresentou os quatro solos que compõem *Este É o Meu Corpo*.

O TNSJ acolheu o espetáculo *A Vida Vai Engolir-vos*, uma coprodução entre o TNSJ, o Teatro Nacional D. Maria II, o São Luiz Teatro Municipal, o Teatro Municipal do Porto e HomemBala, com encenação de Tónan Quito, que apresentou durante dois dias, em sequência, quatro das maiores obras de Anton Tchékhov.

Património dramático e novas dramaturgias

No coração da missão e da própria personalidade artística deste Teatro Nacional está o labor e o investimento artístico sobre as grandes heranças dramatúrgicas, nacional e universal. O TNSJ é sobretudo um Teatro da Palavra, isto é, uma instituição que define o Teatro como a arte por excelência da corporização e da transmissão da palavra. Os projetos de Produção Própria são aqueles em que tal desígnio se manifesta de modo particular, pautando-se por uma vocação para a comunicabilidade e a vivificação desse património textual através de linguagens cénicas contemporâneas.

A programação teatral do TNSJ planeada para 2020 e subsequentemente redesenhada ainda no final do primeiro trimestre do ano, privilegia, de modo particular, a grande dramaturgia de língua francesa, começando com o ensaio filosófico sobre a vertigem da beleza, *A Dama das*

Camélias, de Alexandre Dumas, filho, e com *O Balcão*, de Jean Genet, revolução e contra-revolução da dramaturgia e do teatro modernos, passando ainda pelos clássicos Molière, Jean Racine e Alfred de Musset, e pelo mais contemporâneo Antonin Artaud. No último trimestre, em particular, devemos destacar, precisamente *O Balcão*, de Jean Genet, uma produção do São João com encenação de Nuno Cardoso e participação de todo elenco residente de atores desta Casa. Este espetáculo, teve estreia em novembro, encerrou a "trilogia da inauguração" do diretor artístico do TNSJ. Já em meados de dezembro, o palco do Teatro São João acolheu *Bajazet, considerando o Teatro e a Peste*, uma encenação de Frank Castorf a partir da obra de Racine e Artaud.

No tocante à dramaturgia de língua portuguesa, o destaque em 2020 foi António Ferreira, um dos dramaturgos cimeiros da história do teatro português, com *Castro*.

Em 2020 tiveram lugar apresentações de espetáculos que partem da escrita dramática de destacados dramaturgos portugueses contemporâneos como Luísa Costa Gomes (cuja peça *Airbnb & Nuvens: uma rádio novela* teve estreia neste último trimestre), e de uma nova geração, como Mickaël de Oliveira (que, para além de ter assinado o texto dramático, também encenou, já em dezembro, o espetáculo *Festa de 15 Anos*) e Tiago Correia (cujo espetáculo *Alma* subiu ao palco do Teatro Carlos Alberto em final de novembro).

Programação para a infância e juventude

No seu terceiro ano de atividade, o Centro Educativo ultrapassou em 2020 um verdadeiro teste às suas capacidades. Formalizado em 2018, com a sedimentação de um programa educativo consistente e continuado, a criação do Centro Educativo foi acompanhada pelo reforço da programação destinada ao público infanto-juvenil e ao universo escolar e da promoção do desenvolvimento de competências de receção e de sentido crítico deste público. Contudo, a atividade do Centro Educativo do TNSJ foi transversalmente influenciada pelas medidas de prevenção adotadas no quadro do combate à crise sanitária, motivo pelo qual a sua atividade acabou por ser, no final do primeiro trimestre de 2020, completamente redesenhada. A programação do Centro Educativo do TNSJ será aprofundada mais adiante (em particular no capítulo 2.4. Projetos educativos).

Programação *online*

A crise de saúde pública que deflagrou em todo o mundo no primeiro trimestre de 2020 determinou, no caso do TNSJ, uma total redefinição da sua programação artística, de modo a

evitar uma completa suspensão da atividade pública, uma vez decretada a suspensão de todas as atividades presenciais nos espaços sob alçada desta entidade. Ainda assim, desde logo, o contacto do público do TNSJ com o teatro foi imediatamente promovido com uma intensa programação *online*, que teve arranque com as celebrações do Dia Mundial do Teatro, a 27 de março, com a transmissão gratuita da produção própria *Castro*, de António Ferreira, na encenação de Nuno Cardoso, à qual se sucederam as transmissões de mais espetáculos com produção do São João, registados em alta definição, ao longo dos últimos anos: *Otelo, Macbeth*, *al mada nada*, *Alma* ou *Turismo Infinito*, encenações de Nuno Carinhas e Ricardo Pais. Ainda na mesma efeméride, o São João disponibilizou as peças que compõem *UBUs*, de Alfred Jarry – volume que integra a Coleção Teatro Nacional São João nas Edições Húmus –, em formato *ebook* de descarregamento gratuito, bem como um acervo de 17 anos de Manuais de Leitura. A equipa artística do Centro Educativo investiu, neste contexto, no estudo de abordagens alternativas a *Visitações*, o seu projeto-âncora, bem como em oficinas e leituras *online* dedicadas ao público juvenil. Durante o ano letivo, alunos e professores dos ensinos básico, secundário e profissional visitaram os universos de Gil Vicente e Fernando Pessoa, elaborando projetos de reescrita ou de releitura que estavam prestes a ser apresentados publicamente. Durante o mês de abril, em sessões *online* realizadas nas plataformas usadas por cada escola, os artistas continuaram a trabalhar com alunos e professores através de tutoriais pré-gravados, dinamizando leituras integrais dos textos ou de cenas selecionadas, tendo em vista a realização de vídeos/testemunhos dos vários projetos.

A programação *online* prosseguiu ao longo dos meses seguintes com um Ensaio Aberto de *Castro*, a convite do encenador e diretor artístico do TNSJ Nuno Cardoso, ou uma conversa aberta ao público, transmitida através das plataformas digitais do São João, entre Nuno Carinhas, encenador de *Alma*, e o elenco desse espetáculo que, nesse dia, a RTP2 transmitia. A programação *online* trouxe também uma *masterclass* sobre a História Universal do Teatro orientada por Nuno Cardoso, a transmissão das *Leituras da Quarentena* e de uma versão de *Antígona* animada em *stop motion*, uma oficina dedicada à técnica *Clown* e a emissão do documentário *Visita*, que, à distância, levou o público ao interior do centenário Teatro São João. Com um conjunto de doze atores que protagonizaram produções próprias do São João, o TNSJ apresentou *Bambolina! – Um Glossário Intempestivo de Teatro,* um dicionário performativo, feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro. Estas doze vozes dedicaram-se também a percorrer o caminho traçado por Jean-Pierre

Sarrazac em *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, um livro que ensaia uma viagem pelas ideias políticas, estéticas e filosóficas que marcaram a história do teatro.

O TNSJ participou também nas celebrações do 25 de abril, ao colaborar no projeto que uniu os Teatros Nacionais e a Companhia Nacional de Bailado e que resultou na realização de um filme – "Agora Que Não Podemos Estar Juntos" –, da autoria da companhia Hotel Europa, reunindo artistas de diferentes áreas que materializaram os testemunhos de pessoas que lutaram contra o Estado Novo e que teve, de igual modo, transmissão *online.*

Projeto internacional

A crise sanitária implicou grandes restrições também neste particular, motivo pelo qual rarearam, tanto no último trimestre do ano a que nos reportamos, como em 2020 na íntegra, as movimentações internacionais e o estabelecimento de digressões fora do país. Ainda assim, a somar-se ao espetáculo *Niet Hebben [Carta Rejeitada]*, uma criação de Crista Alfaiate, coprodução do TNSJ com o LU.CA – Teatro Luís de Camões, que em janeiro e fevereiro de 2020 se apresentou no Chile e no Uruguai, o espetáculo *Please Please Please*, que o TNSJ também coproduziu, depois de apresentações internacionais em fevereiro e julho, rumou, já neste trimestre, à Áustria e à França. No projeto internacional integra-se também o acolhimento dos espetáculos *KAMP,* com criação e interpretação de Herman Helle, Pauline Kalker e Arlène Hoornweg, integrado no FIMP, e, em particular, o acolhimento do espetáculo *Bajazet, considerando o Teatro e a Peste*, a partir de Racine e Artaud, com encenação de Frank Castorf.

Implantação nacional

No capítulo da itinerância realizada no decurso do último trimestre de 2020, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos coproduzidos pelo TNSJ em parceria com outras entidades – públicas e privadas –, devemos mencionar *Alma*, uma coprodução com a companhia A Turma e com o Teatro Virgínia, em Torres Novas, onde este espetáculo foi apresentado, entre passagens por Braga (no Theatro Circo) e Ponte de Lima (Teatro Diogo Bernardes), mas também os espetáculos *Comédia de Bastidores*, com uma récita no Teatro Viriato, em Viseu, *Fake*, com uma sessão no Centro Cultural do Cartaxo, *Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois*, que passou pelo Teatro Municipal de Vila Real, ou *Wake Up,* com apresentações no Teatro Virgínia e na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão. Os espetáculos *Rua de Sentido Único*, *Variações sobre a última gravação de Krapp*, *Sons Misteriosos*, *Os Meus Sentimentos*, *20.20* e *Perfil Perdido*

tiveram apresentações em Lisboa, no São Luiz Teatro Municipal e o no LU.CA – Teatro Luís de Camões. Ao longo do ano, vários espetáculos da produção própria do São João ou criados em coprodução com outras entidades passaram por salas na Póvoa de Varzim, em Setúbal, em Santarém, em Leiria, nas Caldas da Rainha ou em Coimbra.

1.2. Custos Diretos

Ao longo de 2020 ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 354.423 €, o que representa uma economia de cerca de 14% face ao total orçamentado (*vide* Mapa Anexo 8.1 – Demonstração do Resultado Analítico), que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

   Os custos de aquisição externa em espetáculos fechados no último trimestre ficaram abaixo do previsto em 57.434 €, resultando numa economia anual global de 29.548 €, o que representa um decréscimo de 3% face ao orçamentado. Esta diminuição resulta do esforço realizado no sentido de angariar orçamento para os espetáculos em curso no final do ano, assim como de economias e alterações verificadas na programação.

b) Gastos de produção incorporados

   Os gastos de produção incorporados apresentam no quarto trimestre uma redução de 172.162 €, resultando uma redução anual global de 212.003 €, que corresponde a 16% menos do que o orçamentado, resultado para o qual contribuíram, sobretudo, as alterações verificadas na programação.

c) Gastos de Promoção e Divulgação Incorporados

   Apresentam neste trimestre um decréscimo de 109.320 €, resultando numa redução anual global de 112.872 €, o que corresponde a cerca de 36% menos do que o orçamentado. A diminuição resulta de economias e estratégias de promoção e divulgação.

d) Conclusão

   Para um total de Custos de Produção dos Espetáculos Fechados de 2.218.546,93 €, elevam-se a 354.423 € as economias alcançadas, sendo os ganhos obtidos resultantes

das diferenças de imputação das secções de produção, que representam uma variação de 16%, e os gastos de aquisição externa, que representam uma variação de 3%, e a promoção e divulgação, 36% abaixo do orçamentado – o que possibilitou assegurar orçamento para os espetáculos que estão em preparação ou já em curso no final do ano de 2020 e que serão apresentados em 2021.

1.3. Espetáculos em curso

No final de 2020, verifica-se a existência de dezanove espetáculos em curso com apresentação e fecho em 2021, entre os quais se destacam a produção própria *À Espera de Godot*, as coproduções *As Três Irmãs*, *Tartufo* e *Fake*, ou o acolhimento do espetáculo internacional *Qui a tue mon père*. No final de 2020, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 150.204 €, face ao valor estimado de 137.135 €. A variação está relacionada com o maior número de espetáculos que tiveram início em 2020.

1.4. Digressões

Em 2020, tiveram lugar 41 digressões de espetáculos de teatro e de dança com produção ou coprodução do TNSJ em solo nacional e, quanto à circulação internacional, realizaram-se 6 digressão. Entre estes espetáculos, devemos destacar as produções próprias *Castro* ou *A Morte de Danton* que percorreram palcos de Braga, Aveiro e Lisboa, ou a coprodução *Please Please Please*, que passou por França, Espanha e Áustria. Estas digressões chegaram a uma audiência total de 14.313 pessoas, em 175 récitas.

2. COMUNICAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

2.1. Públicos

a) Em termos anuais

A missão do TNSJ determina o dever de criação e desenvolvimento de públicos para as artes performativas, promovendo o conhecimento do Teatro, tanto no que se refere ao património histórico-dramático como no que respeita à criação teatral contemporânea.

O ano 2020 foi um ano atípico no que respeita aos públicos, em consequência das condicionantes que também sobre o teatro e respetivas atividades paralelas se abateram. O início do primeiro trimestre decorreu conforme o planeado, contudo, na última quinzena de março de 2020, a necessidade de encerrar o teatro – numa suspensão integral da atividade presencial que se estendeu até julho, por forma a conter a propagação da covid-19 – obrigou ao cancelamento e reagendamento de espetáculos e atividades paralelas nos espaços que integram a estrutura do TNSJ e de digressões das produções próprias e de coproduções, bem como à interrupção e adaptação das visitas guiadas e dos serviços do Centro de Documentação.

Por forma a prosseguir, dentro do praticável, a sua missão e evitar uma total suspensão da sua atividade pública no período de encerramento o TNSJ delineou uma estratégia que passou por: 1) redefinir a programação artística, 2) reorientar as equipas e especialmente o elenco residente para a criação de conteúdos específicos para apresentação nas plataformas *online*, 3) promover a transmissão integral e gratuita, no *website* oficial e nas redes sociais, de vários espetáculos de produção própria, registados em alta definição ao longo dos últimos anos, 4) promover a continuidade das atividades do Centro Educativo, adaptando o seu programa, por forma a dar continuidade aos trabalho com os grupos e as escolas através de plataformas de videoconferência ou similares, 5) desenvolver novas atividades do Centro Educativo (como, por exemplo, ensaios abertos, *masterclasses*, oficinas e conversas com artistas para o público em geral). Após a reabertura, no terceiro trimestre de 2020, as medidas impostas para garantir a segurança das equipas e do público, ditaram, entre outras, a diminuição da lotação das salas em 50% a 60%, por forma a assegurar o distanciamento físico e a adaptação do acolhimento de público nas visitas guiadas, no Centro de Documentação e em atividades do Centro Educativo que exigiriam maior proximidade. Apesar das circunstâncias em que foi possível desenvolver a atividade, o número total de público alcançado (*Vide* Anexo 3 – Evolução de Públicos) foi de 36.738 espectadores, considerando os espetáculos e as iniciativas

apresentadas nos três espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos (de produção e coprodução), e de 37.845 beneficiários, se considerarmos igualmente as visitas guiadas ao Teatro São João, ao Mosteiro de São Bento da Vitória e ao Centro de Documentação. Importa referir que, devido ao caráter das visitas guiadas – que implicam circular por espaços exíguos, sem possibilidade de grande distanciamento e necessariamente em grupo, para que todos possam ouvir e compreender o guia –, a sua atividade foi suspensa, considerando-se apenas a sua realização por pré-marcação e para grupos de coabitantes inferior a cinco pessoas. Tornou-se igualmente impossível receber visitas escolares, participar nas Jornadas do Património e nas atividades do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, razões que justificam a drástica redução do número de visitantes ao Teatro São João e ao Mosteiro de São Bento da Vitória.

Neste contexto, o número total de visualizações de espetáculos de produção própria (através das plataformas *online*, com acesso livre durante um período de três dias) e de projetos paralelos desenvolvidos pelo elenco residente e pelos participantes dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 foi de 363.281. O número de participantes em projetos do Centro Educativo realizados através de plataformas de videoconferência foi de 2.436 pessoas, resultando no número total de 365.717 beneficiários *online*. É expectável que o número de beneficiários *online* seja substancialmente superior uma vez que, por exemplo, os espetáculos disponibilizados *online* e os projetos criados para as plataformas digitais, por cada utilizador que lhe acedesse, poderiam permitir a participação e a visualização de mais do que uma pessoa. No que respeita aos beneficiários totais (a nível presencial e *online*), o TNSJ alcançou 403.562 pessoas.

Espectadores (espetáculos e iniciativas paralelas)	**1º Trimestre**	**2º Trimestre**	**3º Trimestre**	**4º Trimestre**	**TOTAL**
TNSJ	3348	0	2668	4682	10698
TeCA	4735	0	2551	3004	10290
Mosteiro	851	0	133	453	1437
Total	**8934**	**0**	**5352**	**8139**	**22425**
Espetadores (Digressões)	7638	0	4051	2624	14313
Total (TNSJ, TeCA, Mosteiro e Digressões)	**16572**	**0**	**9403**	**10763**	**36738**
Visitantes					
Visitas Guiadas Teatro São João	373	0	5	5	383
Visitas Guiadas Mosteiro	334	0	2	17	353
Visitas Guiadas Escolares	292	0	0	0	292
Total	**999**	**0**	**7**	**22**	**1028**
Visitas ao Centro de Documentação	**41**	**0**	**12**	**26**	**79**
Total de Beneficiários	**17612**	**0**	**9422**	**10811**	**37845**

Programação online	
Audiência (plataformas de videoconferência)	**2436**
Visualizações (Facebook/Vimeo/Instagram)	**363281**
Total	**365717**
Total de Beneficiários (presenciais e online)	**403562**

Analisando comparativamente os resultados alcançados, face ao objetivo previsto em sede de Plano de Atividade para o número total de beneficiários presenciais a atingir em 2020, verificou-se que foram alcançados 94.2%, 37.845 (real) face a 40.051 (esperado). Esta variação negativa em relação ao esperado deveu-se sobretudo ao cancelamento de récitas e atividades (por exemplo, duas récitas do espetáculo *Castro*, uma récita do espetáculo *Comédia de Bastidores*, três récitas do espetáculo *Lorenzaccio*, dez récitas da produção própria *O Balcão*, seis récitas dos três espetáculos de *A Turma*), ao cancelamento de conversas pós-espetáculo, para respeitar os horários de encerramento de portas ao público, assim como à drástica diminuição do número de visitantes.

No que respeita aos beneficiários *online*, foram alcançados 365.717 (real), face a 460.557 (esperado). Estes valores ficarem aquém do esperado, devido ao cancelamento da transmissão de um espetáculo *online* e ao adiamento para 2021 de dois projetos iniciados em 2020, no contexto da suspensão generalizada da atividade artística, por um grupo de 12 atores, que convidámos a usar o palco e os bastidores do Teatro São João, para gravar as primeiras dezenas de verbetes do que veio a constituir *Bambolina! – um glossário intempestivo de teatro,* um vídeo-dicionário de termos e jargão do teatro, e para ler e interpretar o livro *Vou ao Teatro Ver o Mundo,* de Jean-Pierre Sarrazac. Estes projetos, que fariam significariam um aumento do número de visualizações *online*, têm agora lançamento agendado para 2021. A decisão de adiar o lançamento do projeto *Bambolina!* para 2021 deveu-se a uma parceria estabelecida com a RTP2, que se revela, quer em número de visualizações, quer em projeção mediática, bastante mais vantajosa para o Teatro Nacional São João e para os atores envolvidos no projeto.

Apesar da redução das lotações das salas, a taxa de ocupação ponderada anual dos espetáculos vendáveis encontra-se em 82.6%, acima do expectável em se de Contrato-Programa. Fundamentais na obtenção deste resultado foram os seguintes espetáculos: o clássico *Dama das Camélias* (com uma taxa de ocupação de 98%), *O Burguês Fidalgo* (com lotação esgotada), *Comédia de Bastidores* (com 88%), *O Balcão* (com 81%) e *talvez… Monsanto* (com 97%). A boa receção por parte do público está diretamente relacionada com o facto de se tratar de produções de dramaturgia clássica e/ou com elencos com elevada notoriedade

junto do público. A taxa de ocupação ponderada total, relativa a espetáculos e iniciativas vendáveis e não vendáveis, situa-se nos 89.5%.

O rácio de bilhetes vendidos por bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, encontra-se em 83/17, abaixo do estipulado no Contrato-Programa.

Acessos por Tipo de Bilhete						
Iniciativas vendáveis	**1º Trimestre**	**2º Trimestre**	**3º Trimestre**	**4º Trimestre**	**Total**	**%**
Bilhetes vendidos	5666	0	3718	**6034**	15418	83,6%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	796	0	516	**865**	2177	11,8%
Apoios (promoção e patrocínios)	237	0	194	**413**	844	4,6%
Total das iniciativas vendáveis	**6699**	**0**	**4428**	**7312**	**18439**	
Total das Iniciativas de livre acesso	**2235**	**0**	**924**	**827**	**3986**	

Os sucessivos avanços e retrocessos nos planos de confinamento e desconfinamento implementados no quadro do combate à crise de saúde pública refletiram-se negativamente no volume de públicos que o TNSJ poderia ter alcançado em ano de centenário do seu edifício-sede, contudo o público regular do TNSJ mostrou-se resiliente na vontade de assistir ao teatro presencialmente.

b) Último trimestre de 2020

No último trimestre de 2020, as medidas impostas no sentido de garantir a segurança das equipas do TNSJ e do público mantiveram-se, incluindo a diminuição da lotação das salas, por forma a manter o distanciamento físico. Ainda assim, neste trimestre, o número total de público alcançado foi de 10.763 espectadores, considerando os espetáculos e as iniciativas apresentadas nos três espaços do TNSJ e as digressões de espetáculos (de produção e coprodução), e de 10.811 beneficiários, se considerarmos igualmente as visitas guiadas ao Teatro São João, ao Mosteiro de São Bento da Vitória e ao Centro de Documentação.

Neste trimestre, alguns dos conteúdos especificamente criados pelo elenco residente para as plataformas digitais e o documentário *Visita*, produzido pelo TNSJ, registaram mais visualizações, meses volvidos sobre a data de lançamento. Neste contexto, o número total de visualizações do documentário *Visita* e dos projetos paralelos desenvolvidos pelo elenco residente e pelos participantes dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 foi de 21.656. O número de participantes em projetos do Centro Educativo realizados através das plataformas de videoconferência foi de 13 pessoas, resultando no volume total de 21.679 beneficiários *online*.

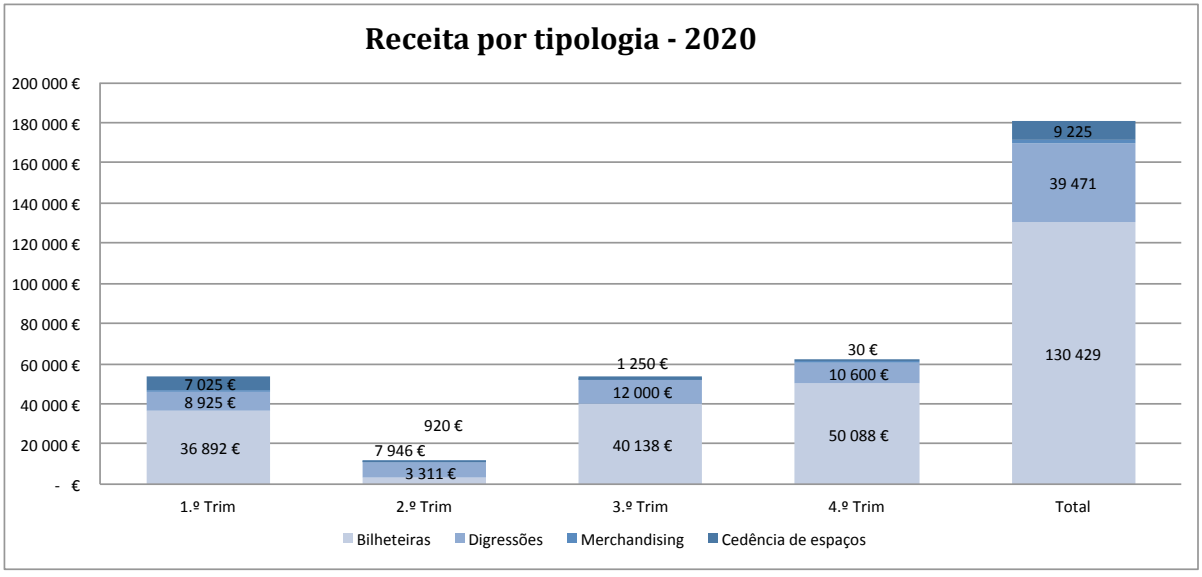
A taxa de ocupação ponderada dos espetáculos vendáveis encontra-se acima do estabelecido em Contrato-Programa, situando-se nos 82.7% (*Vide* Anexo 3 – Evolução de Públicos). Esta taxa é sustentada sobretudo pelos espetáculos *Comédia de Bastidores* (com uma taxa de ocupação 88%), *Criada Zerlina* (com lotação esgotada) e *talvez… Monsanto* (com 97%), enquanto a taxa de ocupação ponderada total, relativa a espetáculos vendáveis e não vendáveis, se situou nos 85,8%.

O rácio de bilhetes vendidos por bilhetes não vendidos nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ encontra-se em 82/18, abaixo do estipulado no Contrato-Programa. Na tabela que exibimos de seguida, é possível verificar a distribuição deste rácio.

2.2. Receitas próprias

a) Em termos anuais

No ano de 2020, as receitas totais de bilheteira, digressões, *merchandising* e cedências de espaço totalizaram 180.710 € (130.429 € em bilheteiras, 39.471 € em digressões, 1.586 € em *merchandising* e 9.225 € em cedências de espaço). Este valor representa uma quebra residual de 2% face ao estimado no Plano de Atividade e Orçamento, cuja receita prevista era de 184.812 €.



Este desvio verificou-se maioritariamente devido às alterações na atividade artística e na lotação das salas, resultantes das medidas de contenção da covid-19, já amplamente enunciados no decorrer do relatório. Refira-se, a título exemplificativo, a baixa performance

registada, relativamente às receitas esperadas, devido ao cancelamento de récitas, pelos espetáculos *O Balcão* (6.655 € abaixo do previsto, em resultado do cancelamento de dez récitas), *Lorenzaccio* (1.350 € abaixo do previsto, por força da redução da lotação da sala e do cancelamento de três récitas) e das atividades paralelas (6.000 € abaixo do previsto). A mesma tendência se verificou no seguimento do cancelamento do espetáculo internacional *The Scarlet Letter* (3.381€ abaixo do previsto) e na digressão do espetáculo *Castro* ao Convento de São Francisco, em Coimbra (10.000 € abaixo do previsto). Importa mencionar os espetáculos que, apesar de não compensarem as perdas de receita total, tiveram uma performance superior ao que era esperado: *A Dama das Camélias* (3.727 € acima do esperado), *Margem* (3.183 € acima do previsto), *Western Society* (1.885 € acima do previsto), *O Burguês Fidalgo* (4.478 € acima do previsto) e *Comédia de Bastidores* (4.509 € acima do previsto). Ainda no que diz respeito às receitas de bilheteira, devemos referir que o preço médio dos bilhetes para espetáculos vendidos durante o ano de 2019 se situou em 7,59€, sofrendo um ligeiro decréscimo em relação ao valor de 7.13€ registado no ano anterior.

Apesar de 2020 ter sido um ano atípico, para analisar e retirar conclusões dos dados que apresentamos, podemos verificar que, no que respeita apenas a espetáculos, excluindo as restantes atividades, a venda na bilheteira *online* é, comparativamente, mais rentável do que a venda na bilheteira local. Foram vendidos, para espetáculos, 5.726 bilhetes *online* (num total de 53.079,01 €), face a 9.903 bilhetes vendidos nas bilheteiras presenciais (num total de 51.969,15€). A análise desta tendência deve ainda ter em conta o facto de que, presencialmente, os espectadores podem gozar de um leque mais alargado de condições vantajosas em termos de desconto no preço do bilhete.

As receitas provenientes de cedências de espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória alcançaram os 9.225 €, 54% abaixo dos 20.000 € previstos em sede de Plano de Atividade e Orçamento. Este desvio deve-se igualmente às medidas de segurança em vigor, que impossibilitaram e/ou adiaram eventos previstos para este espaço.

b) Último trimestre de 2020

As receitas de bilheteira e de digressões relativas ao período de outubro-dezembro de 2020 totalizaram 60.688 € (50.088 € em bilheteira e 10.600 € em digressões). Este valor representa um decréscimo de 11.717 € face ao estimado no Plano de Atividade e Orçamento. Este desvio deveu-se sobretudo à baixa performance relativamente às receitas previstas para as atividades paralelas (6.000 € abaixo do previsto), ao decréscimo de receita da produção

própria *O Balcão* (6.655 € abaixo do previsto, em resultado do cancelamento de dez récitas) e ao cancelamento da digressão da produção própria *Castro* ao Convento de São Francisco, em Coimbra, (10.000 € abaixo do previsto). As receitas provenientes da cedência de espaço do Mosteiro de São Bento da Vitória também registaram valores baixos devido às medidas de segurança que impediram a realização de eventos. Neste trimestre registaram-se 30 €, menos 9.970 € face ao estimado.

As receitas totais (relativas a bilheteira, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) alcançaram neste quarto trimestre 61.089 €, 21.916 € abaixo do montante previsto no Plano de Atividade e Orçamento, em resultado das condicionantes suprarreferidas.

2.3. Comunicação e divulgação

a) Em termos anuais

O plano de comunicação do Teatro Nacional São João assenta na comunicação institucional e na comunicação da programação de 2020, com o objetivo de comunicar ao público e instituições parceiras e envolventes as linhas de atuação corporativa e artística delineadas pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística. Partindo deste pressuposto, a estratégia de comunicação e divulgação do TNSJ durante o primeiro trimestre de 2020 foi escorada em três pilares fundamentais: 1) renovação e implementação da nova identidade corporativa do TNSJ, e de uma política de comunicação assente no princípio de *Teatro da palavra*, no poder do texto dramático, 2) aprofundamento de linhas de ação de comunicação e ligação ao público através de canais tradicionais e, 3) investimento e consolidação na comunicação através de canais digitais.

No que se refere à renovação e implementação da nova identidade corporativa do TNSJ e de uma política de comunicação assente no princípio de Teatro da palavra, encontrámos, na efeméride do 7 de março de 2020, aquando da celebração dos 100 anos do Teatro São João, o momento ideal para implementar e comunicar ao público a nova identidade gráfica do TNSJ que vinha sendo desenvolvida. A nova identidade gráfica pretende romper com o modelo vigente nos anos anteriores, que se apresentava inadequado e esgotado pela constante criação e proliferação de imagens gráficas, bem como desenvolver uma matriz de comunicação visual (um "sistema de design generativo") suficientemente impositiva e expressiva, mas flexível, por forma a permitir introduzir variações, mas assegurando o reconhecimento da marca TNSJ por parte do público.

O evento de celebração dos 100 anos do São João, em que abrimos as portas à cidade, ao vivo e em vídeo, para a apresentação do Programa dos 100 Anos e do Programa Comemorativo do seu Centenário, foi o momento ideal para o lançamento da nova identidade TNSJ. Marcada por uma intensiva campanha de comunicação 1) impressa – com a produção, colagem selvagem e inserção de múpis no mobiliário urbano da cidade, distribuição de um postal com o Programa do Centenário, instalação de telões e cartazes nas fachadas, no interior dos edifícios do TNSJ e nos totens instalados na praça da Batalha e praça de Gomes Teixeira, de cartazes nas carruagens da Metro do Porto, da CP e da STCP, de seis anúncios de página inteira (duas contracapas) e 3 anúncios de meia página na imprensa escrita, e – 2) digital – com divulgação de anúncios nas redes sociais e no site do TNSJ, alavancada na produção e difusão de imagens e quatro *spots* de vídeo. Estes *spots* de vídeo (um alusivo ao novo logótipo do TNSJ, um alusivo à memória dos 100 anos do Teatro São João, composto por lastros dos espetáculos que o habitaram, transmitido também na RTP e no Porto Canal, um sobre a História do Teatro São João, pela voz dos arquitetos João Carreira e Luís Soares Carneiro e do ator e encenador António Durães, um apresentando a programação março-julho 2020) foram transmitidos no ecrã gigante estrategicamente colocado na Praça da Batalha e em dez ecrãs espalhados pelos edifícios do TNSJ. A campanha que visou alcançar o reconhecimento quer junto do público ativo, quer junto dos parceiros e de possíveis parceiros e mecenas, quer junto de um público mais alargado que não possuiu práticas culturais de assiduidade em espetáculos de teatro. A ação contou com a presença das mais altas figuras de estado, e com ampla cobertura mediática, para além da presença massiva do público em geral, que esgotou todos os eventos.
A comunicação de ações de carácter mais estrutural e organizacional, como a realização de obras de conservação e beneficiação dos edifícios do Teatro São João (operação NORTE 2020), o projeto de eficiência energética para o Teatro Carlos Alberto, a assinatura do Protocolo com o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, e os projetos artístico e editorial tiveram palco na imprensa escrita e *online* e representaram linhas orientadoras para a perceção pública da identidade do Teatro Nacional São João.

a) Comunicação tradicional

Apesar da mudança de paradigma e do crescimento da utilização dos canais digitais, o TNSJ manteve uma forte presença gráfica na rua e no espaço público convencional. A comunicação tradicional apoiou em três eixos: 1) a comunicação por temporada, sustentada pelos cadernos de programação, distribuídos massivamente pela cidade durante todo o ano, e pelo caderno

de programação do Centro Educativo, orientado principalmente para pais e professores e elaborado de acordo com o calendário escolar, 2) a comunicação mensal, constituída por campanhas de promoção e divulgação dos espetáculos e iniciativas a decorrer naquele período temporal, difundidas através de múpis, postais, *k-lines* em fachadas e totens, e anúncios de imprensa nos jornais *Público* (no suplemento *Ípsilon*), *Expresso* (no suplemento *Atual*) e no *Jornal de Notícias*, 3) e a comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e na divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia (produção, coprodução ou acolhimento) assim o justifiquem.

Durante 2020 foram desenvolvidas 31 campanhas de comunicação tradicional para divulgação dos espetáculos programados (sendo que sete deles mantiveram a imagem gráfica vigente no ano anterior), doze campanhas dedicadas à programação mensal, duas campanhas dedicadas ao encerramento e ao reinício das atividades presenciais, e uma campanha dedicada à época do Natal.

Devemos destacar o momento de retoma das atividades presenciais do TNSJ, em julho. Começamos por dedicar três récitas de *Castro* aos profissionais de Saúde e da Proteção Civil, que estiveram na linha da frente do combate à pandemia, e aos Amigos do São João (aqueles que representam o público mais fiel). Com o mote "Vamos agora recomeçar – com toda a segurança, e com um agradecimento público", anunciámos o recomeço da atividade presencial regular no São João. Durante estas três récitas, sob uma vasta cobertura da comunicação social, o TNSJ testou a capacidade da Casa para responder a novas exigências e procurou despertar no público o sentimento de segurança e pertença.

A difusão da marca do São João nos *outdoors* e restante mobiliário urbano da cidade, da Metro do Porto ou da CP e a publicitação de anúncios de televisão e rádio são financeiramente viáveis devido às parcerias estabelecidas com as entidades envolvidas. Contudo, este ano a aposta na presença da marca TNSJ nos *outdoors* da cidade, da Metro do Porto, da STCP e da CP foi mais reduzida, por indisponibilidade dos meios, devido às restrições em vigor.

b) Comunicação digital

Os meios de comunicação *online* têm vindo a desempenhar um papel importante na divulgação das atividades do TNSJ, devido à crescente presença da população de todos os segmentos, no qual se inclui o público-alvo do TNSJ, no meio digital.

Em 2020, dois acontecimentos influenciaram decisivamente a estratégia digital do TNSJ: a celebração do Centenário e o contexto de crise sanitária, que implicou a suspensão das

atividades regulares nos diferentes locais geridos pelo TNSJ. Se no que concerne ao primeiro evento era previsível um reforço da aposta nestes canais, com o objetivo de conferir o devido destaque a esta efeméride, a imprevisibilidade do segundo factor conferiu ao uso das plataformas digitais o carácter de medida de recurso e a consequência natural da necessidade desta entidade manter o contacto com o seu público, alavancando a estratégia de comunicação digital do TNSJ.

Considerando este cenário, o visível crescimento exponencial dos indicadores de contacto digital, comparativamente a 2019, aparece como o resultado da distribuição de conteúdos produzidos pelo TNSJ nestes mesmos canais, sobretudo no que respeita aos conteúdos vídeo. Entre vários indicadores, destacamos os seguintes: 10.470 novos seguidores (3.834 em 2019), 10.299.595 impressões (4.650.640 em 2019), 7.216.545 de pessoal alcançadas (3.104.991 em 2019), 6.438 partilhas (2.957 em 2019), 104.019 gostos (45.739 em 2019), 970.244 visualizações de vídeo (295.827 em 2019).

Redes Sociais													
	1º trimestre			2º trimestre			3º trimestre			4º trimestre			
	Facebook	**Instagram**	**Twitter**	**Facebook**	**Instagram**	**Twitter**	**Facebook**	**Instagram**	**Twitter**	**Facebook**	**Instagram**	**Twitter**	**Total**
Novos Seguidores	714	1 923	86	1 285	3 353	56	389	899	42	385	1 274	64	10 470
Publicações	89	76	61	172	136	127	85	55	33	108	78	39	1 059
Impressões	1 671 923	281 309	27 336	2 639 786	535 069	55 100	1 677 199	517 944	18 910	2 026 672	829 806	18 541	10 299 595
Alcance	1 169 283	161 716	-	1 951 063	328 913	-	1 178 290	381 211	-	1 478 954	567 115	-	7 216 545
Cliques	54 836	-	116	86 552	-	225	41 840	-	59	49 614	-	48	233 290
Partilhas	1 515	-	36	1 443	-	132	1 580	-	68	1 617	-	47	6 438
Comentários	331	78	6	378	150	19	632	93	4	214	78	9	1 992
Gostos	14 602	7 469	136	14 109	16 226	362	18 394	7 841	167	13 124	11 478	111	104 019
Visualizações de vídeo	160 807	-	-	328 102	5 155	988	273 112	13 717	-	182 932	5 431	-	970 244
Investimento	1 153 €	-	-	1 325 €	-	-	712 €	-	-	1 311 €	-	-	4 502,09 €

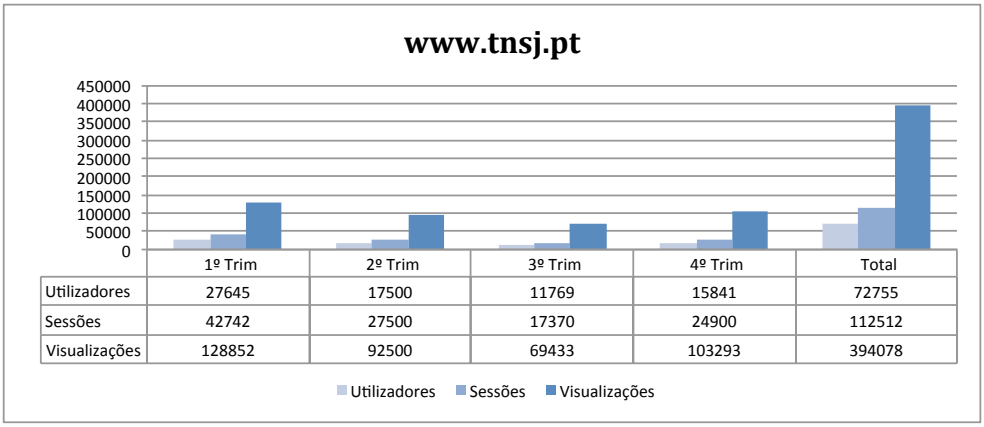
A estratégia de produção e veiculação de conteúdo sofreu uma alteração de relevo não só no que concerne à quantidade, como também no que respeita à diversidade e densidade das peças produzidas, procurando, na medida do possível, compensar o público, perante a impossibilidade de fruir fisicamente dos espetáculos. Nesse sentido, o TNSJ encetou uma estratégia que permitisse atender às seguintes necessidades: aumentar exponencialmente a produção de conteúdos digitais, visando a colmatar a paragem verificada com a suspensão de atividade no TNSJ; manter a ligação com o público, durante o período de confinamento social; garantir a manutenção da atividade do Centro Educativo; expandir a possibilidade da fruição de atividades teatrais a novos públicos; e potenciar o crescimento dos canais digitais TNSJ e do nível envolvimento do público.

No decorrer do ano, e iniciado o período de confinamento, verificámos que o público *online* se tornou exponencialmente maior e mais atento. Para manter a presença positiva e publicitar a marca TNSJ acabada de lançar, trabalhámos no sentido de manter as boas práticas de utilização do *Facebook*, do *Instagram* e do *Twitter*, acompanhando e adaptando-nos às

mudanças que as próprias aplicações foram introduzindo, mantivemos e aperfeiçoámos a produção de conteúdos gráficos dedicados às redes sociais, de registos fotográficos e de conteúdos de vídeo (como entrevistas e excertos de espetáculos), apostando na qualidade estética e informativa.

Os números acima apresentados resultam não só do aumento quantitativo e qualitativo dos conteúdos veiculados, mas também da capacidade que estes conteúdos tiveram de criar um maior envolvimento com aqueles que deles puderam desfrutar.

No que respeita ao sítio oficial do TNSJ (acessível em www.tnsj.pt), por forma a manter o crescimento de utilizadores e visualizações de página, prosseguimos a estratégia de reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais e de *e-mail marketing*, e favorecemos a disponibilização de conteúdos relevantes (como notícias, textos inéditos, manuais de leitura concebidos pelo TNSJ, *e-books* e entrevistas), e demos continuidade aos trabalhos de desenvolvimento de carácter técnico e visual, de forma a manter a boa performance do sítio em todas as plataformas, adaptando-o às novas exigências.

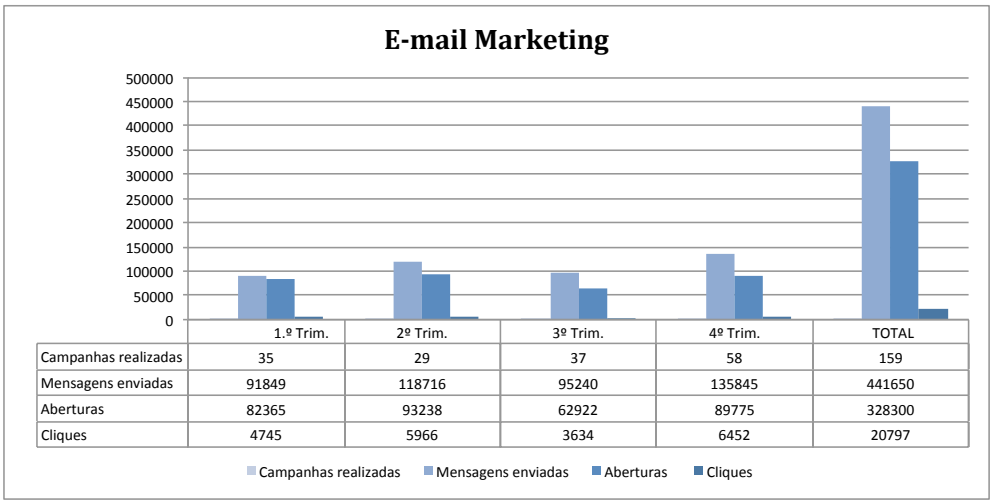


	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total
Utilizadores	27645	17500	11769	15841	72755
Sessões	42742	27500	17370	24900	112512
Visualizações	128852	92500	69433	103293	394078

Como forma de otimizar a consulta e visualização de espetáculos *online* em formato vídeo, o TNSJ centralizou na plataforma *Vimeo* a difusão dos seus espetáculos (para além das redes sociais, local onde tiveram uma maior disseminação), criando para o efeito uma página de tipo *vitrine*, devidamente enquadrada com a identidade gráfica do TNSJ e dedicada especialmente à veiculação de espetáculos registados em alta qualidade, entre outros conteúdos. A prática iniciada durante o confinamento mostrou-se eficaz para partilhar os conteúdos no site oficial do TNSJ, pelo que foi implementada de forma definitiva e estendeu-se até ao final do ano. No que concerne aos trabalhos de *backoffice* no site oficial, destaque-se a continuidade do

processo de alteração do gestor de conteúdo e a correta configuração da conta *Google Analytics*, que nos permite recolher com maior fiabilidade todos os dados estatísticos referentes a este canal e aos seus utilizadores. A análise dos dados recolhidos permite aferir da eficácia da estratégia de comunicação e dos desenvolvimentos adotados.

O *e-mail marketing* continua a ser um dos meios privilegiados de envio de comunicações personalizadas para o público fiel do TNSJ, facto comprovado pelo elevado número de aberturas (328.300), face ao número de e-mails enviados (441.650). Este dado traduz não só a elevada relevância das campanhas e conteúdos neles contidos, a constante atualização e monotorização da base de dados, como também a forte ligação sentimental do público a esta instituição. Foram implementadas algumas melhorias visuais na construção das campanhas de e-mail, adotando a nova linguagem gráfica e promovendo uma melhor leitura em dispositivos moveis.



	1.º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Campanhas realizadas	35	29	37	58	159
Mensagens enviadas	91849	118716	95240	135845	441650
Aberturas	82365	93238	62922	89775	328300
Cliques	4745	5966	3634	6452	20797

Em 2020, por força das circunstâncias, o TNSJ reforçou o seu investimento em campanhas de CPC (custo por clique), designadamente na plataforma *Facebook Ads*, com o objetivo de aumentar o alcance das suas ações para novos públicos e de reforçar a presença da marca TNSJ. Em dados gerais, o montante investido de, 4.456,81€ (em 2019, foi de 2.859 €), correspondeu a um alcance de 1.248.537 (432.339 em 2019), 5.296.497 impressões (2.011.998 em 2019) e 158.597 cliques em ligações (14.193 em 2019).

No final de 2020, considerando o relevo que as redes sociais assumiram na veiculação de conteúdos não só promocionais, mas também artísticos, o TNSJ subscreveu a plataforma de gestão de redes sociais *Socialbakers*, visando o seu tratamento estatístico sistemático e a

gestão integrada do calendário de publicações, procurando assim potenciar a eficácia dos conteúdos nas redes sociais e a eficiência na produção de relatórios de performance.

Último trimestre de 2020

a) Comunicação tradicional

No quarto trimestre de 2020, a comunicação tradicional manteve o modelo operativo do trimestre anterior, seguido duas linhas estratégicas: comunicação mensal e comunicação dedicada a espetáculos, consubstanciada na promoção e na divulgação de campanhas específicas para as iniciativas que, pela sua duração ou tipologia, assim o justifiquem. Neste trimestre foram desenvolvidas e lançadas, a partir do novo modelo generativo gráfico, quinze campanhas para divulgação dos espetáculos programados e as diversas atividades paralelas.

Neste trimestre, importa evidenciar: a atenção e o investimento conferido à produção própria da casa *O Balcão*. Encetamos ainda uma ação de charme que consistiu no envio de um postal de Natal aos parceiros e portadores do Cartão Amigo TNSJ.

b) Comunicação digital

No quarto trimestre de 2020 prosseguimos o investimento na presença no ambiente digital, aumentando exponencialmente o investimento em recursos destinados aos canais e aos conteúdos digitais, por forma a marcar presença no meio digital cada vez mais povoado. Apostamos na publicação de conteúdos com qualidade, interessantes e informativos, capazes de criar *engagement* com o publico. Foi o culminar do reforço da aposta nos canais digitais, verificável através do crescimento do número de interações apurado em todas as redes sociais.

O site oficial obteve um crescimento sustentado em todos os indicadores, atingindo o número total 24.900 visitas, o que reflete o esforço envolvido na sua atualização de o capacitar para acolher conteúdos diferenciadores, para além do investimento financeiro no meio digital e da política de reencaminhamento de tráfego angariado através das campanhas promocionais nas redes sociais e das campanhas de *e-mail marketing*,

O TNSJ prossegue o trabalho de investimento na área do *email marketing*, utilizando a ferramenta de envio de campanhas (*E-goi*) para monitorizar e manter a base de dados atualizada. No final do quarto trimestre de 2020, somou um total de 135.845 *e-mails* enviados, que resultaram em 89.775 aberturas.

2.3.1. Campanhas de Relações Públicas e Protocolos

No quarto trimestre, em resultado de parcerias entre o TNSJ e várias instituições, acolhemos as seguintes atividades:

- A 7 de novembro decorreu o lançamento do livro *O Velho Teatro de S. João (1798-1908): teatro e música no Porto do longo século XIX*, uma edição com coordenação de Luísa Cymbron e Ana Isabel Vasconcelos, apresentando por Rosana Brescia e por Sérgio C. Andrade, no Salão Nobre do TNSJ, com a presença de 16 participantes com lugares previamente marcados (e com transmissão em direto nas através das plataformas digitais);
- A 24 de novembro, Dia Nacional da Cultura Científica, o Mosteiro de São Bento da Vitória acolheu a realização de *Vivaldi e Mozart: O Tempo das Estações* um concerto com Liza Ferschtman e o Ensemble Festival Verão Clássico, precedido de uma intervenção pública do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e de um Prelúdio Científico com o título "O Tempo da Biodiversidade", conduzido por Sara Magalhães, da direção do grupo de Ecologia Evolutiva do Centro para a Ecologia, Evolução e Alterações Climáticas (cE3c), da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Este evento encerrou as comemorações dos 25 anos da criação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a presença de 275 pessoas;
- A 21 de dezembro, decorreu no Teatro São João a Conferência de Natal promovida pela Fundação Ciência Viva, com a presença de 99 pessoas.

Ainda neste trimestre verificamos que os protocolos estabelecidos resultaram na venda de 902 bilhetes de acordo nas condições especiais definidas. No final de dezembro, o número total de portadores do Cartão Amigo TNSJ ascendia a 5132, tendo havido um total de 923 bilhetes vendidos, em compras associadas ao Cartão. Relativamente à angariação de bilhetes para a Bolsa de Bilhetes Sociais, que teve início em agosto, neste trimestre registamos 346 bilhetes de Estreia Solidária angariados junto dos nossos convidados.

Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, com o agravamento da crise sanitário e o decreto do estado de calamidade, as visitas guiadas continuaram com regras mais restritivas do que o habitual, cabendo aos visitantes – em grupos nunca superiores a cinco pessoas – a necessidade de marcação prévia com 48 horas de antecedência. Nestas condições e sublinhando que o TNSJ continua a não acolher visitas escolares, registaram-se 7 visitas, com um total de 22 visitantes.

2.4. Projetos educativos

"Ver o mundo a partir do teatro" é uma ideia de Jean-Pierre Sarrazac (presente no seu livro *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, que o TNSJ traduziu e editou) que tem servido de âncora no desenho da programação do Centro Educativo, no qual o TNSJ promove experiências associadas ao ver e ao fazer, com especial incidência no universo escolar, de acordo com a missão de serviço público que cabe a esta entidade. Em 2020, as experiências associadas ao ver e ao fazer que compõem uma parte muito relevante da programação do Centro Educativo sofreram também o impacto causado pela crise sanitária na atividade do TNSJ, circunstância que motivou uma profunda redefinição de toda a sua atividade no final do primeiro trimestre do ano, no momento em que foram implementadas as medidas de confinamento e após a consequente suspensão das atividades presenciais nos espaços à responsabilidade do TNSJ.

No primeiro trimestre, antes ainda da suspensão da atividade presencial no TNSJ, com o objetivo de integrar na programação artística desta entidade espetáculos infanto-juvenis acessíveis a todos os níveis de ensino do universo escolar, o TNSJ acolheu dois espetáculos dirigidos a públicos-alvo específicos: *Margem*, uma criação de Victor Hugo Pontes, para alunos a partir do 3º ciclo do ensino básico, e *U*, um texto original de Joana Magalhães, a partir de *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, para alunos a partir do 2º ciclo do ensino básico. Em *Vicente e Pessoa, Visitações*, um projeto que ocuparia grande parte do ano letivo, alunos e professores foram desafiados a trabalhar a partir de peças de Gil Vicente e textos de Fernando Pessoa, nos clubes de teatro das escolas, ou no seio das suas turmas. Este projeto foi desenvolvido a partir de novembro 2019 em nove escolas dos concelhos do Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, com um total de 136 alunos, dos 2º e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Entre janeiro e março, o trabalho foi realizado semanalmente ou quinzenalmente nas escolas, num trabalho conjunto de artista e professor com os alunos, tendo em vista às apresentações públicas de todas as escolas, no Mosteiro de São Bento da Vitória, que estavam previstas para os dias 29 e 30 de março. As *Leituras Dramatizadas* são sessões com a duração de três horas, realizadas numa sala de ensaios dos edifícios sob gestão do TNSJ ou nas escolas, em que alunos de uma turma de todos os ciclos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. Até março, realizaram-se 25 leituras em que participaram 545 alunos, incluído as de obras como *O Fato Novo do Sultão*, de Guerra Junqueiro, *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett, ou excertos de *Capitães da Areia*, de Jorge Amado. Para além de

possibilitarem a fruição de uma experiência teatral, as atividades dos Clubes de Teatro (também sob a responsabilidade do Centro Educativo) programadas para 2020 tinham como objetivo levar à cena dois espetáculos com encenação de Nuno Cardoso, diretor artístico do TNSJ, no final do ano em análise. As sessões dos Clubes de Teatro realizaram-se com os participantes divididos em dois grupos, orientados por Nuno M. Cardoso, encenador e assessor do diretor artístico do TNSJ, e Emílio Gomes, encenador, com um total de 62 participantes.

Porém, no final do primeiro trimestre de 2020, o encerramento dos espaços do TNSJ e a suspensão de todas as atividades presenciais em março ocorreu de par com a suspensão das atividades letivas presenciais dos vários graus do ensino em Portugal e com o abrandamento de grande parte da atividade económica do país. Nesse quadro de combate à crise pandémica, a responsabilidade perante os compromissos assumidos com artistas contratados para a realização das atividades programadas, a vontade de não interromper por completo a atividade e a necessidade sentida de manter vínculos obrigou o Centro Educativo a repensar alternativas à atividade presencial, desenvolvendo conteúdos para atividades a realizar a partir do único veículo de comunicação possível – as plataformas digitais. Assim, ainda que tendo cancelado todas as atividades presenciais, o Centro Educativo pôde manter em progressão alguns projetos e programar novos, a que nos referiremos de seguida, em síntese.

A edição de 2019/20 de *Visitações*, o projeto-âncora do Centro Educativo do Teatro Nacional São João com a comunidade escolar, após o período de interregno das férias escolares da Páscoa, em que, por força das medidas de confinamento em vigor, todos os alunos retomaram o ensino através de aulas por videoconferência, o Centro Educativo retomou o contacto com as escolas, a fim de que cada grupo de trabalho pudesse concluir o projeto. Através das plataformas digitais utilizadas por cada escola, os artistas trabalharam com alunos e professores, dinamizando leituras integrais de textos ou de cenas selecionadas, e produziram testemunhos em formato vídeo, dos vários projetos. Ao longo de sucessivos fins de semana de maio, o Centro Educativo convidou jovens entre os 10 e os 13 anos inscritos na oficina prevista para as férias da Páscoa (oficina Páscoa no Teatro), entretanto cancelada, a participarem numa oficina *online*. Envolvendo a comunidade escolar, o elenco de atores do TNSJ realizou leituras de textos recomendados pelo Plano Nacional de Leitura para diferentes faixas etárias. O elenco do espetáculo *Castro*, uma produção própria com encenação de Nuno Cardoso que teria sido levado à cena do Teatro São João ainda em março, continuou a ensaiar, mantendo contacto através de plataformas de videoconferência, as quais permitiram

protagonizar, a 7 de maio, uma sessão de ensaio aberta ao público, seguida de um momento de conversa.

O trabalho que o Centro Educativo desenvolve durante o terceiro trimestre de cada ano consiste, tipicamente, na realização de oficinas para crianças e jovens que se encontram em férias, bem como na preparação do ano letivo que se inicia em setembro. Porém, em 2020, após o acompanhamento do público da comunidade educativa e dos programas de acessibilidades em sessões de espetáculos apresentados após o reinício da atividade presencial e da programação artística do TNSJ, o regresso do Centro Educativo à atividade presencial ocorreu em setembro, para a apresentação da programação delineada até março de 2021. Nesse mês, regressaram também aos espaços do TNSJ os Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88. Face ao número elevado de participantes (19 pessoas no clube Sub-18 e 35 pessoas no clube Sub-88), de acordo com as regras determinadas pela Direção-Geral da Saúde e respeitando o Plano de Contingência do TNSJ, procedeu-se à subdivisão dos grupos, de modo a receber o máximo permitido de 10 pessoas na sala de ensaios do Teatro Carlos Alberto. O trabalho realizado com estes grupos, em horário pós-laboral, teria como término a apresentação de dois espetáculos, com o título *Once Upon a Time*, que integraram a programação artística da instituição, no palco do Teatro São João, em dezembro de 2020. Já no último trimestre, o Centro Educativo organizou as *Oficinas de Micropedagogias*, que visaram promover, junto de professores do ensino básico e secundário, a aplicação de estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas. As oficinas *Natal no Teatro*, um dos momentos incontornáveis do calendário anual do Centro Educativo do TNSJ, foram realizadas através das plataformas de videoconferência, desafiando os participantes – jovens dos 10 aos 13 anos – a construir uma narrativa a partir da escrita, da interpretação, da música e da ilustração ou realização plástica.

Se considerarmos as atividades que o Centro Educativo levou a cabo em grande parte do primeiro trimestre, a programação *online* pensada para o período de confinamento e de dever cívico de recolhimento doméstico e a programação realizada ao longo do resto de 2020, as suas atividades contaram com a ativa participação de um volume de 155 turmas de 55 escolas diferentes, oriundas de vários concelhos da região norte de Portugal, como Braga, Gondomar, Paredes, Régua, Vila Nova de Gaia ou São João da Madeira. Por outro lado, algumas das suas atividades *online* registaram também público internacional em países como o Brasil, Espanha, Bélgica, França, Itália e Reino Unido. As atividades em que a programação do Centro Educativo do São João se desdobrou ao longo do ano de 2020 foram tornadas possíveis com o

compromisso dos 19 artistas que para elas contribuíram, e que representaram para o TNSJ um investimento de 23.041,40 €.

2.5. Responsabilidade social

O TNSJ afirma-se como um Teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição do Teatro, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais. Num ano em que viu a sua atividade pública severamente constrangida pelos efeitos da crise de saúde pública, o TNSJ procurou manter a relação com os seus vários públicos, reinventando a sua ação, e despendeu os seus melhores esforços para apoiar as companhias e os artistas, viabilizando e – sempre que necessário – reforçando os projetos artísticos a desenvolver. A responsabilidade social desta instituição assumiu, assim, em 2020, por força de uma necessidade suplementar de sustentação dos laços da inclusão social e da acessibilidade, um papel de notoriedade reforçada.

Ao longo do período que coincidiu, primeiro, com o momento de confinamento obrigatório e, depois, com o dever de recolhimento doméstico, o TNSJ promoveu o contacto dos seus públicos com o teatro, através da disponibilização *on demand* de vários registos com alta qualidade de realização e edição do seu arquivo videográfico – com produções próprias desde *Turismo Infinito*, com encenação de Ricardo Pais, a *Castro*, na encenação de Nuno Cardoso –, através dos seus canais digitais, de modo inteiramente gratuito. Em paralelo, prosseguiu também o programa de transmissões de espetáculos do São João iniciado pela RTP2 no dia 7 de março.

O Centro Educativo do São João, em particular, redesenhou toda a sua atividade e empreendeu uma intensa programação orientada para os canais digitais à sua disposição, no contacto com os seus públicos. Com o Centro Educativo colaboraram os atores do elenco residente do São João, quando estava ainda arrancar no país o programa de Ensino à Distância. Os atores colaboraram ainda num projeto de reinterpretação animada em *stop motion* da peça *Antígona*, de Sófocles, igualmente transmitida *online* e numa oficina do método *clown*, em quatro sessões, enquanto o diretor artístico do São João, Nuno Cardoso, orientou uma *masterclass* aberta ao público em geral com o título *História Universal do Teatro.* Os Clubes de Teatro do São João, outra das atividades sob a alçada do Centro Educativo, e que permite a um público que cruza diferentes estratos etários o contacto com a experiência de fazer teatro, transpuseram igualmente a sua atividade para as plataformas de videoconferência. Ainda no

contexto da suspensão generalizada da atividade artística, o TNSJ convocou um conjunto de 12 atores que participaram regularmente em produções do São João nas últimas duas décadas para pensarem e desenvolverem um dicionário performativo de teatro – um glossário de termos técnicos, conceitos de estética teatral, histórias, personagens e figuras ou jargão –, que veio a tomar o título de *Bambolina! – Um Glossário Intempestivo de Teatro*. A programação *online* planeada ao longo de 2020 pode ser consultada no capítulo próprio.

Nos períodos em que a atividade presencial do TNSJ prosseguiu o seu curso regular, o TNSJ persistindo no seu investimento na promoção da inclusão e da acessibilidade nos seguintes domínios:

a) Acesso intelectual

1. A espectadores surdos ou com redução de audição: ao longo deste ano, doze espetáculos tiveram sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. O TNSJ disponibiliza visitas guiadas com videoguia em língua gestual portuguesa e/ou com acompanhamento de mediador e intérprete em LGP (mediante marcação prévia).
2. A espectadores com deficiência: as atividades do Centro Educativo, integraram crianças, jovens e adultos com deficiências motora, intelectual e visual.

b) Acesso social

1. A público com baixo nível de escolaridade e iliteracia: realizaram-se onze sessões de conversa pós-espetáculo, reunindo os criadores e o público.
2. A público em situação de desemprego ou reduzido poder económico: mantivemos a política de preços que prevê descontos, permitindo que franjas da população com rendimentos reduzidos possam beneficiar deles ou de atividades gratuitas, podendo assim frequentar o teatro e usufruir da sua atividade.
3. O TNSJ realizou visitas guiadas gratuitas, por marcação, aos espaços que integram a sua estrutura – dois dos quais são classificados como Monumentos Nacionais.

c) Acesso físico

O TNSJ mantém lugares permanentes para cidadãos com mobilidade reduzida que usam cadeira de rodas, existindo também casas de banho adaptadas nos três edifícios; dispõe

igualmente de lugares de estacionamento no Teatro São João e no Mosteiro de São Bento da Vitória para estes cidadãos.

2.6. Edições

a) Em termos anuais

Os *Cadernos do Centenário* e o início de uma nova coleção, a Empilhadora, foram as marcas mais distintivas da atividade do departamento de Edições no ano de 2020. Com estes dois projetos, o Teatro Nacional São João robusteceu a sua vocação editorial, inscrita no ADN da sua missão e projeto artísticos, complementando-os, densificando-os, acrescentando-lhes memória e pensamento. Nos *Cadernos*, publicámos palavras de rememoração em *O Elogio do Espectador: 100 Espetáculos, 100 Testemunhos, 100 Fotografias*; historiámos, em *Caderno de Obra: O Teatro São João de Marques da Silva – Projeto, Intervenções, Legado*, as duas mais importantes intervenções realizadas até hoje neste Monumento Nacional; e inventariámos as formas, as linhas e as cores da nossa comunicação gráfica em *Teatro Visual: 100 Anos de Objetos Gráficos*. A Empilhadora começou por transportar *Olhai a Neve a Cair*, de Roger Grenier, um ensaio biográfico em "impressões" que estabelece um diálogo com as peças, os contos e as cartas de Tchékhov, a que se seguiram *O Repúdio do Conhecimento em Sete Peças de Shakespeare*, onde Stanley Cavell nos conduz pelos meandros de um "mapa do ceticismo" que recobre os destinos de algumas das mais imorredoiras personagens do teatro shakespeariano, e *Palco Assombrado*, de Marvin Carlson, que defende a tese de que o teatro é uma fabulosa máquina de circulação da memória cultural da humanidade.

A Coleção TNSJ/Húmus conheceu quatro novos títulos, a saber: *Airbnb & Nuvens*, uma comédia de Luísa Costa Gomes; *Primavera Selvagem*, "peça doméstica" de Arnold Wesker; *O Balcão*, de Jean Genet; e *Comédia de Bastidores*, de Alan Ayckbourn.

Acrescentámos três volumes ao nosso já referencial espólio de manuais de leitura. Reimprimimos aquele dedicado a *Turismo Infinito*, enriquecido com dois novos textos, assinados por Pedro Sobrado e Pedro Santos Guerreiro, a que se juntaram os dedicados a *Castro* e a *O Balcão*. No primeiro, reunimos um comité de leitura constituído por mulheres que se abeiraram dos amores trágicos de Pedro e Inês a partir de geografias muito diversas, como Brasil, Moçambique, Angola, Portugal ou Galiza. No segundo, destacamos os contributos da poeta e tradutora Regina Guimarães, de Olivier Neveux, professor na École Normale

Supérieure de Lyon e diretor da revista *Théâtre/Public*, do teólogo Frei Bento Domingues e do ensaísta António Bento.

O propósito de documentar e promover a programação artística e a atividade desenvolvida pelo Centro Educativo e pelo Centro de Documentação, bem como o de lançar luz sobre alguns aspetos da nossa missão e atividade, foram materializados em dois cadernos de programação, um relativo aos meses de março a julho, outro abarcando os meses de agosto de 2020 a março de 2021. Foram produzidos inúmeros desdobráveis de sala, de geometria variável, muitos deles de quatro laudas, para os quais convergiram conteúdos originais, como ensaios, conversas ou entrevistas.

Desde a primeira hora de confinamento social, o departamento de Edições deslocou o foco da sua atividade para o desenvolvimento de materiais digitais. Neste contexto, saliente-se a disponibilização das quatro peças que compõem *UBUs*, de Alfred Jarry, em formato *ebook* de descarregamento gratuito, ou a edição de uma versão digital, revista e aumentada, do caderno do Centro Educativo relativo ao período setembro 2020-março 2021. O departamento também se envolveu na conceção e no acompanhamento das gravações de *Bambolina! – Glossário Intempestivo de Teatro* (um vídeo-dicionário feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro) e da leitura de *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, um livro de Jean-Pierre Sarrazac, projetos que contaram com a participação de um conjunto de atores que protagonizaram produções do São João, a que se juntaram os seis atores residentes. A atividade do departamento completou-se com a regular produção de um conjunto de materiais promocionais, como *flyers*, múpis, postais, convites ou anúncios de imprensa.

b) Último trimestre de 2020

No quarto trimestre, foram editados treze desdobráveis de sala, alguns deles de quatro laudas, nomeadamente os produzidos para espetáculos que se apresentaram em estreia, para onde convergiram textos e entrevistas originais. No desdobrável de *Comédia de Bastidores*, uma entrevista de Fátima Castro Silva aos dois encenadores, João Cardoso e Nuno Carinhas, convivia com textos do tradutor, Paulo Eduardo Carvalho, e do autor, Alan Ayckbourn. A tradutora e investigadora teatral Alexandra Moreira da Silva escreveu um ensaio de contextualização histórica de *Lorenzaccio*, de Alfred de Musset, ao passo que para os espetáculos *Alma, Airbnb e Nuvens: uma rádio novela* e *Wake Up* o professor e dramaturgo Jorge Louraço Figueira escreveu um texto que coloca em perspetiva o trabalho desenvolvido pela companhia A Turma. O jornalista Pedro Santos Guerreiro construiu, a partir de uma

conversa com o encenador Ricardo Pais, um texto onde sonda as circunvoluções criativas na génese de *talvez... Monsanto*. O investigador e performer António Figueiredo Marques revisitou em chave afetiva o trabalho de Mónica Calle apresentado no ciclo *Este é o meu Corpo*. Destaque ainda para o desdobrável produzido para *Once Upon a Time*, apresentação pública do trabalho desenvolvido pelos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88, onde Fátima Castro Silva moderou uma conversa com os orientadores Nuno M Cardoso e Emílio Gomes, a coordenadora do Centro Educativo, Luísa Corte-Real, e Rita Ruano e Pedro Henrique, representantes dos Clubes. Foram ainda produzidos desdobráveis para os espetáculos *Bajazet, considerando o Teatro e a Peste*, *Mártir*, *Folle Époque*, *Língua*, *A Morte de Raquel*, *Festa de 15 Anos* e *A Criada Zerlina*.

O manual de leitura de *O Balcão* também se fez maioritariamente de textos originais, assinados pela poeta e tradutora Regina Guimarães, Olivier Neveux, professor na École Normale Supérieure de Lyon e diretor da revista *Théâtre/Public*, Emerson Pessoa, investigador brasileiro da Universidade Federal de Rondônia, Frei Bento Domingues, teólogo e cronista, e pelo ensaísta António Bento. O documento fez-se também de textos éditos de Jean Genet, Patti Smith, Al Berto, Edmund White e Aníbal Fernandes, bem como de uma conversa entre o encenador Nuno Cardoso e Regina Guimarães.

A Coleção Húmus/TNSJ conheceu dois novos títulos: *Comédia de Bastidores*, um exemplo maior daquela tonalidade ambígua de Alan Ayckbourn, que alguém um dia qualificou de "dolorosamente divertida", e *O Balcão*, de Jean Genet, peça onde o escritor francês coloca em movimento um conjunto de personagens embriagadas pelo poder, em busca de uma imagem de poder que nunca encontram ou que jamais se lhes ajusta. No decurso deste trimestre, foram concluídas a edição e revisão de *Teatro Visual: 100 Anos de Objetos Gráficos*, de Francisco Laranjo, o terceiro volume da coleção *Cadernos do Centenário*, que coloca em perspetiva a produção gráfica do Teatro São João entre 1920 e 2019; e de *Palco Assombrado*, de Marvin Carlson, livro editado na coleção Empilhadora.

Foram ainda elaborados materiais promocionais para todos os espetáculos e para as iniciativas promovidas pelo Centro Educativo e pelo Centro de Documentação; materiais mensais, como múpis e anúncios de imprensa; e o convite digital para a sessão de lançamento do livro *O Velho Teatro de S. João (1798-1908)*, que resultou de uma parceria da Edições Afrontamento com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, e que contou com o apoio do TNSJ.

2.6.1. Centro de Documentação

a) Em termos anuais

Desde 2001, data da sua criação, que a plataforma digital Cinfo – Centro de Informação constitui um dos cernes do trabalho desenvolvido pelo Centro de Documentação do TNSJ. O Cinfo é, simultaneamente, um catálogo do espólio existente, um repositório de programas de sala, fotografias e materiais gráficos, bem como um sistema que relaciona a documentação com a programação artística do TNSJ, construindo diariamente a sua memória. No período em que operou em regime de teletrabalho (de meados de março a finais de maio), concentraram-se esforços para o tornar mais apelativo e fácil de utilizar. Encerrado ao público nesse período, o Centro de Documentação reabriu em junho com novas regras, de modo a assegurar condições de segurança a todos os utilizadores. Também as *Leituras no Mosteiro* foram adaptadas, passando a realizar-se no claustro do Mosteiro de São Bento da Vitória, com inscrições obrigatórias e circunscritas a 40 leitores.

Serviços técnicos

Através do serviço permanente de aquisições – reforçado pelas permutas e doações –, o Centro de Documentação manteve a biblioteca atualizada. A renovação da assinatura de 14 publicações periódicas internacionais fortaleceu essa atualização. O espectro das aquisições foi abrangente e poliglota. Adquiriram-se ainda, e o mais completamente possível, obras que foram sendo publicadas em Portugal na área das artes performativas. A memória da atividade da instituição foi mantida através do tratamento documental dos materiais criados antes, durante e depois dos espetáculos, perpetuando-os através da sua documentação. Estes materiais foram acondicionados no seu formato original e a maior parte deles disponibilizados na plataforma Cinfo, gerando assim um efeito multiplicador. A difusão dos acervos e atividades foi feita através da página do Centro de Documentação no *Facebook*.

Serviços de apoio ao utilizador

Na sequência de diversos pedidos, foram enviados 252 documentos, todos eles em formato digital.

Projetos e atividades

Em janeiro e fevereiro, foram concluídas as sessões das *Leituras no Mosteiro* dedicadas à EURODRAM, rede informal que promove a tradução e circulação de textos dramáticos

contemporâneos. Na sequência do cancelamento do ciclo dedicado ao Centenário do Teatro São João, que se propunha revisitar a atividade desta sala entre 1920 e 1992, foi criado, em alternativa, *Uma Temporada no São João Cine: Out 1937-Jul 1938*, evento *online* de caráter documental que decorreu entre 23 de abril e 20 de maio, dando a conhecer toda a programação de cinema de uma temporada, tal como foi vivida nesta sala. A partir de setembro, reformulou-se o ciclo do Centenário e leram-se textos que reativaram a memória da passagem pelo São João da Compagnie Sacha Pitöeff, da Compagnia Ermete Zacconi, da Companhia Luís de Lima e da Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett.

b) Último trimestre de 2020

No quarto trimestre, o Centro de Documentação atualizou os dados do Centro de Informação, continuou a dar apoio documental/informativo a vários departamentos do TNSJ, em particular o das Edições e a Direção Artística, e fez o habitual envio de programas de sala e livros às bibliotecas com quem tem protocolos, contribuindo assim para a disseminação da atividade editorial e programática do TNSJ.

Serviços técnicos

Aquisições: deram entrada os números relativos a estes três meses das publicações periódicas de que o Centro de Documentação é assinante; foram atualizadas as coleções de teatro em língua portuguesa; adquiriram-se algumas novidades do mercado editorial português.

Documentação interna: deram entrada documentos de criação interna produzidos durante estes três meses, a saber: cadernos de programação, programas de sala, convites, *flyers* digitais, postais, *flyers* de programação, folhas de sala, cartazes, vitrinas, textos cénicos, dossiês de recortes de imprensa, dossiês fotográficos.

Tratamento documental: todos os itens foram catalogados e classificados, ficando a sua referenciação disponível no sistema Centro de Informação. No caso da documentação interna, foram ainda disponibilizados os formatos digitais de quase todos eles.

Difusão: a página do Centro de Documentação na rede social *Facebook* foi o instrumento mais usado para a divulgação dos nossos espólios, serviços e atividades. Publicaram-se mensagens diárias, alternando as novidades bibliográficas com livros já existentes, que espelham a nossa política de aquisições.

Serviços de apoio ao utilizador

Leitura: os utilizadores foram maioritariamente criadores, estudantes e professores de teatro, e ainda investigadores na área das artes performativas.

Reprodução: na sequência dos pedidos formalizados, foram enviados 57 documentos, nomeadamente textos de teatro, registos vídeo, fotografias e programas de sala.

Projetos e atividades

Leituras no Mosteiro: neste trimestre, prosseguiu-se o ciclo de leituras dedicado ao Centenário do Teatro São João. Relembrando alguns dos momentos mais marcantes desta história, leu-se *Espectros*, de Ibsen (texto encenado pela Compagnia Ermete Zacconi em 1922), *A Cantora Careca*, de Ionesco (encenado pela Companhia Luís de Lima em 1955) e *A Castro*, na versão de Júlio Dantas (apresentado pela Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett em 1920). Gonçalo Vilas-Boas e Nuno Cardoso foram os convidados das sessões dedicadas a Ibsen e a Júlio Dantas, respetivamente.

2.7. Notoriedade nos *media*

a) Em termos anuais

Ao longo do ano de 2020, o TNSJ foi objeto de um total de 4.298 notícias nos órgãos de comunicação social. Embora tenha sido um ano de múltiplos desafios, tendo em conta todas as condicionantes impostas pela crise sanitária, verifica-se um crescimento do número de notícias de cerca de 19% face ao alcançado em 2019. Relativamente ao Retorno de Investimento, os três espaços obtiveram uma valorização equivalente a 17.337.743 €, refletindo assim um aumento significativo em comparação com o período homólogo (na ordem dos 44%). Com uma média mensal de cerca de 360 notícias, os meses que mais se destacaram foram março (595) e novembro (475). Em março, os resultados alcançados estão diretamente relacionados com a estratégia de comunicação definida para o Centenário do Teatro São João. Sublinhe-se, portanto, a ampla cobertura mediática do arranque das celebrações do Centenário, que contou a cobertura das televisões generalistas e ainda a emissão em direto do São João do *Jornal 2*, o noticiário em horário nobre da RTP2.

Já em novembro, os grandes destaques vão para a estreia da produção própria *O Balcão*, bem como as alterações dos horários das récitas, de forma a respeitar as medidas de contenção crise de saúde pública. A presença em televisão ao longo de 2020 registou também um aumento, que se reflete no crescimento do valor do ROI.

b) Último trimestre de 2020

Entre outubro e dezembro de 2020, o Teatro Nacional São João foi objeto de 1.221 notícias nos meios de comunicação social. Estabelecendo uma comparação com o período homólogo, verifica-se um aumento de referências na ordem dos 57%. No que diz respeito ao Retorno de Investimento, o TNSJ atingiu uma valorização equivalente a 4.058.776 €, sublinhando-se assim um crescimento de cerca de 70%, face ao mesmo período em 2019.

No último trimestre do ano, novembro foi o mês que mais contribuiu para os resultados obtidos, no seguimento da estreia do espetáculo *O Balcão*, a segunda produção própria da Casa em ano de Centenário. Um outro tema que também despertou bastante interesse nos meios de comunicação social, garantindo a cobertura dos três principais canais televisivos generalistas, foi a adaptação dos horários das récitas.

2.8. Gastos de comunicação e divulgação

a) Em termos anuais

Os gastos gerais de comunicação e divulgação (relativos a todos os departamentos do pelouro de Comunicação e Relações Externas) totalizaram neste ano de 2020, 855.580 €, 9% (70.522 €) acima do previsto em plano de atividades (*vide* Anexo 8). As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial foram: Natureza Analítica (NA) 429 - Trabalhos especializados – 131% (70.184 €) acima do previsto, devido ao projeto *Bambolina! – Um Glossário Intempestivo de Teatro*, cujo custo foi imputado às atividades paralelas, dos projetos desenvolvidos pelo departamento de comunicação afetos à candidatura ao Programa Operacional NORTE 2020, e dos projetos afetos à NA do centenário; NA 239 - Designer Gráfico – 11% (4.000 €) acima do previsto, em resultado da necessidade de contratação de uma designer gráfica pelo período de dois meses para colmatar a intensidade de trabalhos, devido à preparação do lançamento da nova imagem do TNSJ; NA 417 - Material de Escritório – 307% (3.500 €) acima do previsto. Salientamos outras naturezas analíticas que apresentaram um desvio positivo: NA 235 – Assistentes de sala – 45% (20.765 €) abaixo do previsto, devido ao cancelamento das visitas guiadas; NA 225 - Autores e Criativos – 30% (6.450 €) abaixo do previsto; NA 228 – Técnicos – 30% (4.478 €) abaixo do previsto; NA 241 – Tradutor – 25% (4.321 €) abaixo do previsto. As naturezas analíticas que demonstraram desvios positivos

foram absorvidas pelas naturezas analíticas suborçamentadas, devido a alterações estratégicas da comunicação.

b) Último trimestre de 2020

Os gastos gerais da área de comunicação e divulgação (que incluem todos os valores de funcionamento relativamente aos departamentos que constituem a Direção de Comunicação, Relações Externas e Mediação Cultural) totalizaram, no quarto trimestre de 2020, 296.776 €, 24.7% (58.861 €) acima do previsto em sede de Plano de Atividade e Orçamento (*vide* Anexo 8). As naturezas analíticas que mais contribuíram para este diferencial foram: NA 429 - Trabalhos especializados – 44.131 € acima do previsto, reflexo do projeto *Bambolina! – Um Glossário Intempestivo de Teatro,* cujo custo foi imputado às atividades paralelas e dos projetos desenvolvidos pelo departamento de comunicação afetos à candidatura ao Programa Operacional NORTE 2020; NA 426 - Publicidade Institucional –12.901 acima do previsto, em reflexo da conceção de materiais institucionais previstos para os trimestres anteriores, contrabalançada pelas NA 234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional) – 5.749 € abaixo do previsto, devido à abertura de portas, mas com saldo positivo dos trimestres passados; NA 235 – Assistentes de sala – 11.863 € abaixo do previsto, justificada pelo cancelamento das visitas guiadas; pela NA 236 – Receção e Caterings – 2.469 abaixo do previsto, fruto do cancelamento dos serviços de *catering* nas estreias, e pela NA 228 – Técnicos – 2.667 € abaixo do previsto.

3. Obras e equipamentos

3.1. Plano de Investimentos

O TNSJ, E.P.E. tem à sua responsabilidade a gestão patrimonial de cinco edifícios, dois dos quais classificados como Monumento Nacional: o Teatro São João e o Mosteiro de São Bento da Vitória. Estes edifícios exigem intervenções frequentes de reabilitação, quer no interior, quer no exterior.

No primeiro trimestre, foi registado, ao nível dos investimentos, o montante total de 19.144 €, que se distribuem da seguinte forma:

- 7.565 € relativos a bens do ativo imobilizado corpóreo, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 11.579 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Comparativamente ao orçamentado em Plano de Atividade e Orçamento, os investimentos ainda não realizados neste primeiro trimestre ascendem ao valor de 143.356 €.

Ao nível dos investimentos, no segundo trimestre registou-se o montante total de 34.800,38 €, que se distribuem da seguinte forma:

- 25.629,25 € relativos a obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 9.171,13 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Os investimentos acumulados no segundo trimestre ascendem a 53.944,20 €, estando previsto em Plano de Atividade e Orçamento o valor de 129.500 €. Os investimentos não realizados neste segundo trimestre ascendem ao valor de 75.555,80 €, comparativamente ao orçamentado em Plano de Atividade e Orçamento.

No terceiro trimestre, foi registado o montante total de 19.340,80 € ao nível de investimentos, que se distribuem da seguinte forma:

- 8.873,72 € relativos a bens do ativo imobilizado corpóreo, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 10.467,08 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Os investimentos acumulados no terceiro trimestre ascendem a 73.285 €, estando previsto em Plano de Atividade e Orçamento o valor de 287.000 €. Comparativamente ao orçamentado em Plano de Atividade e Orçamento, os investimentos não realizados neste terceiro trimestre ascendem ao valor de 213.715 €.

Ao nível dos investimentos, no quarto trimestre foi registado o montante total de 222.291,48 €, que se distribuem da seguinte forma:

- 186.064,93 € relativos a bens do ativo imobilizado corpóreo, ou seja, obras de manutenção e reabilitação dos edifícios e do equipamento técnico;
- 36.226,55 € de investimento relacionado com equipamento informático.

Em 2020, a totalidade de investimentos ascende a 295.576,48 €, estando previsto em Plano de Atividade e Orçamento o valor de 475.000 €. Comparativamente ao orçamentado em Plano de Atividade e Orçamento, os investimentos não realizados ascendem ao valor de 179.423,52 €, estando previsto ocorrerem ao longo do próximo ano.

3.1.1. Equipamentos e obras

No primeiro trimestre de 2020 foram realizadas obras de pequena e média dimensão, de acordo com as necessidades inventariadas. As intervenções foram executadas, na sua maioria, pela equipa de Manutenção do TNSJ, pertencente ao departamento de Edifícios e Manutenção, sob a coordenação do seu diretor. A intervenção de maior monta realizou-se no edifício do Mosteiro de São Bento da Vitória, com a adaptação da Sala do Tribunal a um espaço de trabalho destinado a ensaios. Neste âmbito, foi necessário insonorizar todos os vãos de comunicação com aquele espaço, através da instalação de portas acústicas metálicas, adquiridas em *outsourcing*, e da execução de guarnições para as respetivas portas, bem como do refechamento de um vão, trabalhos realizados pela equipa de Manutenção. Para a edificação das guarnições e o refechamento do vão foram executadas estruturas metálicas, insonorizadas com placas de contenção acústica, revestidas a *pladur* e com os respetivos acabamentos a pintura. A Sala do Tribunal foi ainda alvo de consideráveis alterações ao nível da distribuição de circuitos de tomadas elétricas. Com o intuito de melhorar as condições de conforto climático do *foyer* do Mosteiro, foi adquirida uma cortina de ar quente, que veio a ser instalada sobre a porta da antecâmara em vidro existente na entrada do edifício. Importa também assinalar a aquisição de torneiras para as casas de banho do edifício, bem como a substituição do portão de emergência de acesso à Sala do Capítulo, que se encontrava já em adiantado estado de degradação.

No âmbito da comemoração do Centenário do Teatro São João, assinalado a 7 de março de 2020, foram ainda elaborados trabalhos de melhoria e alteração na exposição de cenografia *Noites Brancas*, instalada no Mosteiro de São Bento da Vitória. Entre estes trabalhos, conta-se a montagem, eletrificação e iluminação dos móveis expositores de maquetas e a

reestruturação de parte da eletrificação da exposição, devido à instalação de novas peças de cenários pertencentes ao reportório de espetáculos do TNSJ.

No edifício do Teatro São João foram efetuadas melhorias em equipamentos, materiais, revestimentos e acabamentos nos espaços carenciados. Foram, assim, substituídos dois ventiladores de um dos *chillers* localizado na cobertura do edifício, foram efetuados trabalhos de conservação e manutenção de todas as portas exteriores de emergência no piso 0, assim como das janelas no piso 6 e nos corrimãos das varandas de todos os pisos, foi substituído um carretel do sistema contra incêndios e desmontadas placas de fibrocimento (para averiguar a possibilidade de conterem amianto) na cobertura do edifício e substituídas por placas compostas em PVC. Importa ainda referir o acompanhamento prestado à elaboração do projeto de execução da empreitada de reabilitação do edifício-sede do Teatro Nacional São João, nas suas vertentes de Arquitetura e respetivas especialidades, empreitada que vai ter lugar no ano de 2021.

No âmbito da melhoria da eficiência energética do edifício Teatro Carlos Alberto, processou-se a entrega do Projeto de Plano Energético, elaborado por uma entidade externa ao TNSJ, com o objetivo de instalar um sistema solar fotovoltaico em autoconsumo no decorrer do presente ano, com o valor estimado de 35.640 €. No edifício da rua da Porta do Sol, foram efetuados pequenos trabalhos de conservação, designadamente ao nível do tratamento de infiltrações na cobertura. No plano da segurança, foram instaladas duas câmaras de videovigilância nas duas entradas do edifício.

O segundo trimestre do ano 2020 foi marcado pelo encerramento total dos edifícios do TNSJ, E.P.E. ao público, ordenado pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020 decorrente do estado de emergência causado pela pandemia de covid-19, e a posterior reabertura a 1 de junho. No sentido de garantir a defesa da saúde pública e assegurar as condições de segurança e de saúde dos seus trabalhadores, o TNSJ E.P.E elaborou um Plano de Contingência, implementado pelo departamento de Edifícios e Manutenção e que, entre várias medidas, consistiu em:

- Aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI);
- Criação de salas de isolamento em todos os edifícios;
- Criação de condições de higiene e segurança em todos os espaços dos diversos edifícios, nomeadamente através de desinfeção por nebulização, do reforço da limpeza e dos cuidados com ventilação;
- Definição de circuitos de circulação através de colocação de sinalética;

- Instalação de proteções em vidro em todos *guichets* de atendimento ao público;
- Fixação das recomendações de comportamento social;
- Formação do pessoal em relação aos procedimentos internos de prevenção previstos no Plano de Contingência do TNSJ.

Embora encerrado ao público, o TNSJ conseguiu, durante o segundo trimestre, realizar obras de manutenção levadas a cabo pelas equipas internas adstritas à manutenção dos edifícios, destacando-se a finalização dos trabalhos de adaptação da Sala do Tribunal, no Mosteiro de São Bento da Vitória, como espaço destinado a ensaios. Igualmente no edifício do Mosteiro, foi terminada a instalação de torneiras nas casas de banho do edifício.

Em todos os edifícios sob a alçada do TNSJ, E.P.E. foram efetuadas as seguintes obras de manutenção: desinfeção geral do sistema AVAC, manutenção dos geradores, limpeza e apertos dos quadros elétricos. Estas obras de manutenção e conservação nos edifícios do Teatro São João e do Mosteiro de São Bento da Vitória totalizaram um investimento de 5.498 €.

Com vista a debelar os crescentes problemas de infiltrações detetados nos edifícios do Teatro São João e do Teatro Carlos Alberto, foi levado a cabo, com o apoio de uma entidade externa ao TNSJ, a inventariação dos locais onde a patologia está patente com a respetiva identificação dos elementos construtivos, em estado degradado e causadores das infiltrações, com o objetivo de, num futuro próximo, se virem a sanar as suas causas através de obras de reparação. A prospeção destas infiltrações no Teatro São João e no Teatro Carlos Alberto perfizeram um investimento de 4.330 €. Ainda, no Teatro Carlos Alberto procedeu-se à limpeza dos grafites nas suas paredes exteriores. Por fim, foi instalada uma câmara de videovigilância no armazém do Teatro Nacional São João, sito em São Mamede de Infesta.

No terceiro trimestre de 2020, as atividades de manutenção dos cinco edifícios a cargo do TNSJ, E.P.E. recaíram, na sua generalidade, nas obras de manutenção levadas a cabo pela equipa do departamento de Edifícios e Manutenção. Devemos salientar, no entanto, duas intervenções de maior relevância. Por um lado, todas as diligências relacionadas com o cumprimento do Plano de Contingência do TNSJ e, por outro, a continuação do levantamento dos aspetos construtivos relacionados com as infiltrações nos edifícios do Teatro São João e do Teatro Carlos Alberto. No sentido de garantir a defesa da Saúde Pública e assegurar as condições de segurança e de saúde dos seus trabalhadores, o TNSJ E.P.E levou a cabo, através do departamento de Edifícios e Manutenção, a aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), a criação de condições de higiene e segurança em todos os espaços dos diversos edifícios, nomeadamente através da desinfeção por nebulização, do reforço da

limpeza, de cuidados com ventilação, da definição de circuitos de circulação através de colocação de sinalética, da instalação de proteções em vidro em todos os pontos de atendimento ao público, da fixação das recomendações de comportamento emitidas pela Direção-Geral da Saúde e ainda a formação do seu pessoal em relação aos procedimentos internos de prevenção previstos pelo Plano de Contingência. Nas instalações sanitárias dos edifícios foram substituídos os secadores de mãos por dispensadores de papel e foram adquiridos caixotes de lixo para a recolha de máscaras usadas.

No edifício do Teatro São João, foram efetuadas as seguintes intervenções de reparação/manutenção:

- Pintura das portas de emergência dos corredores públicos da sala de espetáculos, de acesso à via pública, e da porta exterior, da entrada de artistas, todas elas localizadas no piso 0 do edifício;
- Substituição e montagem de dois ventiladores no *chiller*/bomba de calor da sala do Teatro São João, que se encontravam avariados;
- Fornecimento e montagem de uma carta de comunicação entre o *chiller*/bomba de calor e a consola GTC, assim como a atualização do *software* da GTC;
- Substituição do relógio digital de controlo da iluminação exterior do edifício;
- Reparação do sistema eletroestático da cobertura do edifício, no 6° piso;
- Aplicação de sistema de fecho, nas portas de acesso á cobertura do edifício, no 6° piso;
- Limpeza das caixas de saneamento do edifício;
- Reparação e substituição do isolamento, em silicone, das janelas de vidro dos gabinetes da Administração, no 6° piso.

No edifício do Teatro Carlos Alberto verificaram-se as seguintes obras de reparação:

- Reparação/reconstrução do portão de emergência, incluindo a substituição da barra antipânico;
- Reparação das bombas de circulação de água do sistema AVAC do edifício;
- Limpeza, desinfeção e reparações estruturais das cinco Unidades de Tratamento de Ar (UTA) do sistema AVAC do edifício;
- Limpeza e remoção de grafites e pintura na fachada principal do edifício;

Efetuou-se ainda a troca dos filtros e a desinfeção das UTA dos edifícios do Teatro São João, do Teatro Carlos Alberto e do Mosteiro de São Bento da Vitória. No âmbito de uma melhoria nas práticas ambientais, nomeadamente em matéria de reciclagem, foi concluída a aquisição e

distribuição de caixotes do lixo para separação/reciclagem, pelas várias salas dos edifícios. Ainda no seguimento dos trabalhos desenvolvidos no terceiro trimestre de 2020, a equipa da manutenção do TNSJ, E.P.E. colocou no edifício das Portas do Sol um equipamento de ventilação.

No âmbito do quarto trimestre de 2020, destacam-se as atividades de higienização levadas a cabo pela equipa de Manutenção do TNSJ, recorrendo ao uso de nebulizadores para a desinfeção dos cinco edifícios, seguindo o Plano de Contingência, bem como a substituição dos filtros do sistema de ar condicionado e a higienização das UTA. Fora do contexto do edificado gerido pelo TNSJ, foram também promovidas ações de nebulizações/higienização do Teatro de Bolhão, na cidade do Porto, aquando da apresentação do espetáculo *Lorenzaccio*, coproduzido por aquela estrutura e pelo TNSJ.

No âmbito da manutenção de centrais de bombagem de serviço de incêndio, foi realizada uma ação de formação para a equipa de manutenção dos edifícios.

Dando continuidade ao programa de eficiência energética do edifício do Teatro Carlos Alberto, financiado através de verbas do PO SEUR, promoveu-se a elaboração dos seguintes projetos técnicos: aquecimento, ventilação natural, ar condicionado e gestão técnica e centralizada, sistema solar fotovoltaico para autoconsumo, substituição da iluminação existente por iluminação mais eficiente e película de controlo solar. No seguimento da instalação dos painéis solares fotovoltaicos, procedeu-se à contratação de um projeto, ao arquiteto Nuno Lacerda Lopes, para reparação da água a nascente do telhado do Teatro Carlos Alberto em chapa zincada no sistema de junta agrafada, com o objetivo de resolver os problemas aí identificados aquando dos trabalhos preparatórios.

Para além destas iniciativas procedeu-se ainda às seguintes reparações naquele edifício:

- Aquisição e montagem de bateria de condensadores;
- Reparação da bomba de circulação de rede água;
- Reparação do gerador de emergência;
- Limpeza, higienização e troca de filtros das UTA;
- Limpeza e remoção dos grafites e pintura na fachada principal do edifício;
- Aquisição/substituição de ventilador para Posto de Transformação;
- Reparação correias do elevador.

No edifício do Mosteiro São Bento da Vitória, procedeu-se à substituição da cela de corte e efetuou-se a troca dos filtros e desinfeção das UTA.

Quanto ao edifício do Teatro São João, foram efetuadas as seguintes intervenções:

- Substituição de duas baterias do grupo gerador de emergência;
- Substituição do limitador de velocidade do elevador;
- Reparação da válvula antirretorno da caldeira;
- Reparação e pintura do WC de deficientes do Teatro São João;
- Desentupimento do tubo de queda e águas pluviais do Teatro São João;
- Substituição de disjuntores e sinalizadores do quadro elétrico da antiga bilheteira;
- Reparação das portas de acesso dos gabinetes do 6° piso;
- Construção da estrutura em ferro para a *régie* de som.

No armazém de São Mamede de Infesta procedeu-se à instalação de uma central de alarme de intrusão.

3.2. Sistemas de informação

Em sede de Sistemas de Informação, cumpriram-se os objetivos gerais delineados em Plano de Atividade, executando-se um total de 67.443€. O impacto da pandemia de covid-19 e a adoção do regime de teletrabalho forçou a aquisição de um total de vinte e dois computadores portáteis, de forma a dotar as equipas desta ferramenta essencial de trabalho. Contudo, esta era uma transformação que estava a ser implementada, de forma a fornecer os meios que permitem a mobilidade dos colaboradores.

Como previsto, procedeu-se à aquisição e migração do sistema de *firewall* – sistema de segurança, proteção e publicação de serviços na Internet –, cujo licenciamento é válido pelo período de três anos, transição de particular relevância, face ao contexto do regime de teletrabalho, uma vez que permitiu, entre outras melhorias ao nível da segurança, um aumento da capacidade de suporte de ligações VPN.

A este nível, constata-se que a solução em produção respondeu de forma estável e satisfatória, suportando de forma segura as comunicações dos colaboradores com a infraestrutura e serviços.

Deu-se igualmente continuidade à configuração da aplicação que gere os formulários de autorização de despesa/pagamento durante o ano de 2020. Esta aplicação foi inteiramente desenvolvida pelo TNSJ e comporta diferentes modelos de formulários de autorização de despesa/pagamento, devidamente pré-formatados e usados de acordo com as regras definidas pelo Manual de Realização de Despesa do TNSJ. Importa destacar também a renovação da solução de correio eletrónico na *cloud*. Este ano contemplaram-se as

ferramentas de produtividade num grupo selecionado de utilizadores, sendo também esta a forma encontrada de dotar as equipas de licenças para utilização de *software* para videoconferências e reuniões.

De forma a dispor de meios de divulgação com capacidade de transmitir conteúdos a grandes públicos, procedeu-se à subscrição da ferramenta de comunicações *Zoom Webinar*. Esta ferramenta permitiu às equipas do TNSJ transmitir, interagir e divulgar atividades e espetáculos. Em resposta à crescente utilização do *streaming*, procedeu-se a uma restruturação na sala de espetáculos do TNSJ, dotando-a de mais pontos de rede, comunicações a Gbps e PoE (*Power Over Ethernet*).

Como também estava previsto, ao nível dos equipamentos, procedeu-se à aquisição de equipamentos de rede – *switches* e *access points* –, por forma a dar continuidade à adoção de comunicações a 1 Gbps, assim como alargar a abrangência da cobertura de rede *wifi* nos espaço que integram a estrutura do TNSJ. Foi também possível melhorar as comunicações de dados entre o edifício da rua da Porta do Sol e os restantes que compõem o TNSJ, recorrendo a um conjunto de antenas rádio capaz de atingir velocidades até 450Mbps.

Ao nível do *software*, foram cumpridos os objetivos previstos. Devemos destacar a aquisição de licenciamento dos sistemas operativos controladores de domínio, a manutenção do *ERP* e a aquisição da solução de faturação electrónica, de acordo com a obrigação e o cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto.

A aquisição e implementação de um sistema de gestão de assiduidades foi também de particular relevância. Esta ferramenta permitirá ao departamento de Recursos Humanos alargar os serviços disponibilizados, dotando-os de recursos que permitem a desmaterialização da relação entre colaboradores, chefias e o departamento e, em contexto de teletrabalho ofereceu a possibilidade de controlo e registo de assiduidade.

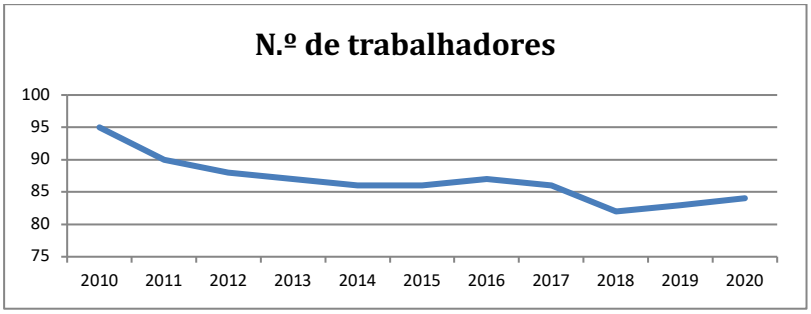
Em 2020, manteve-se o apoio técnico às diferentes equipas do TNSJ, assim como os trabalhos de suporte, manutenção e atualização da infraestrutura de rede e servidores. Foram ainda efetuadas formações em contexto do trabalho e reforçada a promoção dos serviços e a divulgação de boas práticas de utilização com especial destaque na utilização da VPN.

4. RECURSOS HUMANOS

4.1. Quadro de pessoal – caracterização

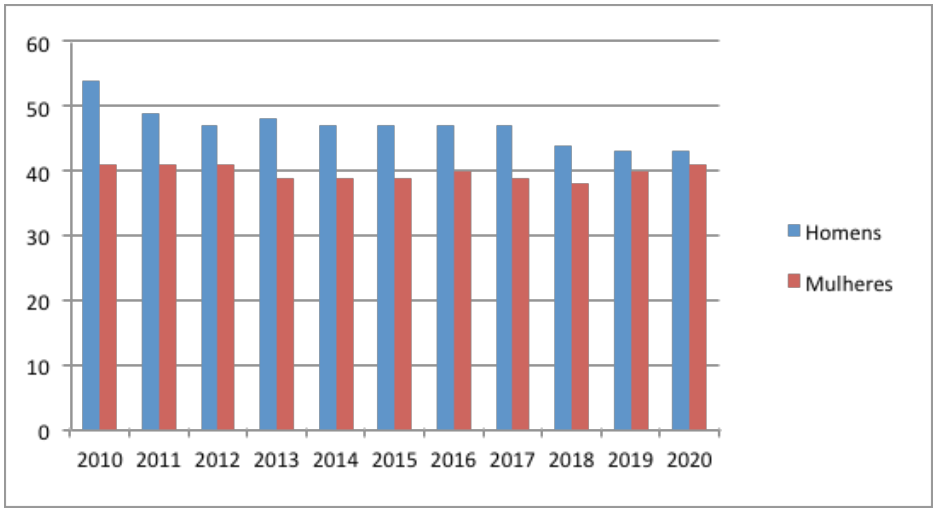
Para um quadro de pessoal autorizado de 88 trabalhadores, o mapa de pessoal a 31 de dezembro de 2020 era de 84 trabalhadores, do qual resulta a seguinte distribuição por género: 43 trabalhadores e 41 trabalhadoras. Em agosto de 2020, o TNSJ perdeu um dos seus trabalhadores, um técnico da equipa de Maquinaria de Cena do TNSJ. O trabalhador, que constituía um dos elementos fundamentais deste departamento, não se encontrava de baixa médica, em virtude de doença prolongada ou crónica, nem possuía qualquer limitação física ou clínica. Deste quadro de pessoal, importa assinalar que uma trabalhadora, única funcionária pública do TNSJ, manteve-se durante todo o ano de 2020 em situação de ausência prolongada por baixa médica.

Como o gráfico seguinte ilustra, registou-se uma tendência negativa no número de trabalhadores ao longo da última década (entre 2010 e 2020):



Número de trabalhadores por género

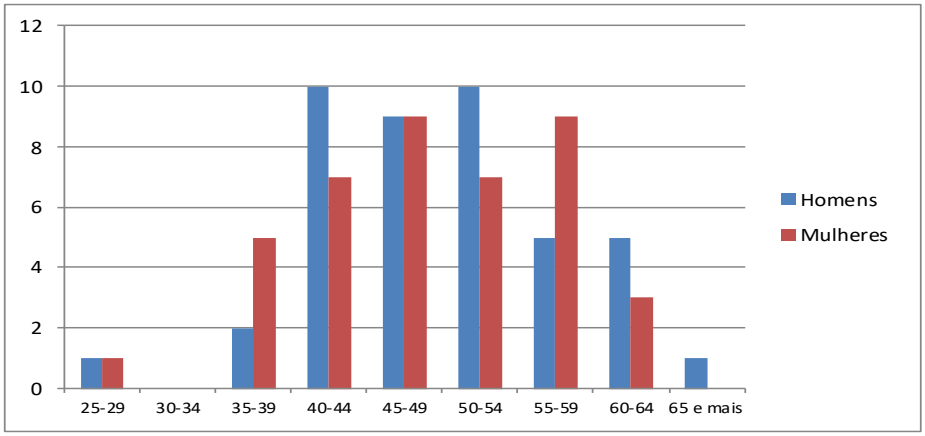
A distribuição dos trabalhadores do TNSJ por género é praticamente paritária, 43 trabalhadores do género masculino sobre 41 trabalhadoras do género feminino. A percentagem de mulheres na organização tem aumentado, sobretudo por via da diminuição do número de homens (54 em 2010, 43 em 2020) conforme podemos ver no quadro seguinte:



Importa realçar que o TNSJ promove ativamente uma política de recrutamento baseada na igualdade de género nas oportunidades de emprego.

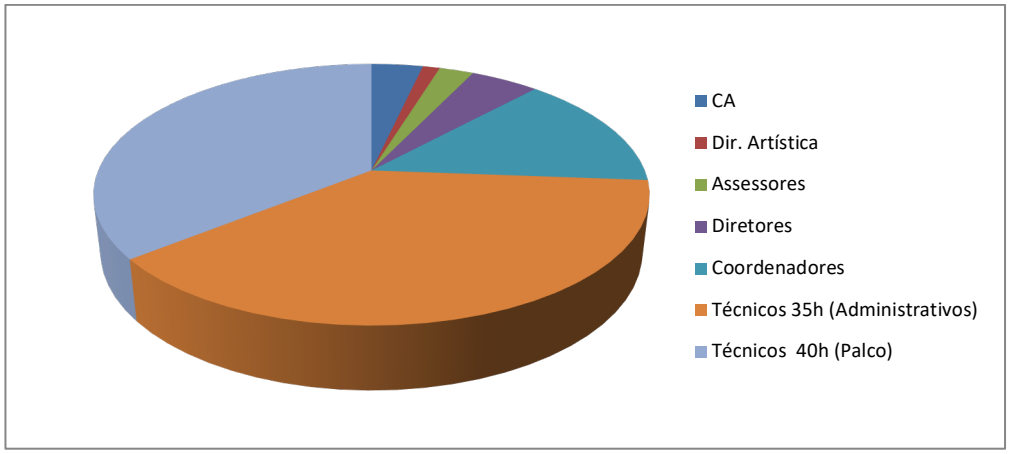
Faixa Etária

A média etária dos trabalhadores fixa-se nos 48 anos. No que se refere ao escalão etário, os funcionários e funcionárias do TNSJ encontram-se maioritariamente nas faixas etárias dos 40 a 59 anos.

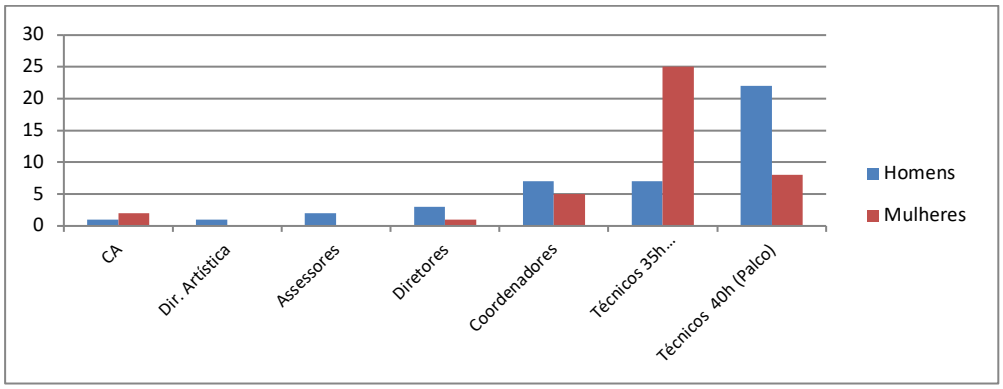


Distribuição de trabalhadores por carreiras

A distribuição dos trabalhadores por carreiras no TNSJ apresenta-se da seguinte forma:



Distribuição de trabalhadores por carreiras e género:



4.2. Contratação de trabalhadores

Importa realçar que as integrações foram pouco expressivas atendendo às necessidades da Entidade. Os severos constrangimentos de contratação de quadros qualificados a que o TNSJ continua sujeito representam uma sobrecarga de trabalho em alguns departamentos em risco de rutura.

No primeiro trimestre do ano procedeu-se à contratação de dois trabalhadores a termo certo:

a) uma trabalhadora, pelo prazo de vinte e quatro meses, para exercer funções de técnica de produção, contratação que foi autorizada por despacho exarado pelo membro responsável pela área das finanças, com o n.º 907/19 de 13.09.2019, após despacho favorável do membro do governo responsável pela respetiva área

setorial e com parecer prévio positivo da Direção-Geral do Tesouro e Finanças com o nº INFSE_DGTF/2019/134 de vinte e um de agosto.

b) um trabalhador, pelo prazo de seis meses, para exercer funções de técnico de comunicação, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, na redação atual, que regula o regime dos contratos de trabalho aplicável aos trabalhadores das artes do espetáculo e do audiovisual, que desenvolvam uma atividade artística, técnico-artística ou de mediação, regulamentado pela Portaria 156/2017 de 21 de junho, onde se encontra prevista, como uma atividade de mediação a de técnico de comunicação.

No segundo trimestre, a estrutura de Recursos Humanos do TNSJ não teve qualquer alteração.

No terceiro trimestre, a equipa de trabalhadores do quadro de pessoal do TNSJ sofreu um novo decréscimo com o falecimento de um trabalhador (técnico de maquinaria de cena).

Por despacho exarado pelo membro responsável pela área das Finanças, com o n.º 494/2020-SET, de 28 de agosto, foi autorizada a conversão de um contrato a termo certo resolutivo, celebrado com um trabalhador para assumir as funções de Técnico de Comunicação ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, com as alterações da Lei n.º 28/2011, de 16 de junho, no primeiro trimestre, passando o referido contrato a ter um prazo de duração de 24 meses e a ser regido pela legislação laboral geral.

Para assegurar a manutenção da atividade, foi necessário proceder à celebração de um contrato de trabalho a termo certo para o Departamento de Cena, pelo prazo de 2 meses, para substituir uma trabalhadora que se encontrava temporariamente impedida de prestar a sua atividade por motivos de saúde. O referido contrato a termos foi celebrado ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, com as alterações da lei n.º 28/2011, de 16 de junho.

A celebração deste contrato individual de trabalho a termo certo para desempenho de atividade técnico-artística não implicou um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal do TNSJ.

No quarto trimestre, foi necessário proceder à celebração de três contratos de trabalho a termo certo para a manutenção da atividade em três departamentos, a saber:

a) Departamento de Luz – uma contratação pelo prazo de 4 meses, a fim de substituir um trabalhador que se encontrava temporariamente impedido de prestar serviço por motivos de saúde.

b) Departamento de Maquinaria – uma contratação pelo prazo de 4 meses, de forma a colmatar a ausência, por falecimento, do trabalhador do departamento de

maquinaria, até à obtenção de autorização governamental para a sua substituição no quadro de pessoal.

c) Departamento de Manutenção – uma contratação pelo prazo de 4 meses, para fazer face ao acréscimo, temporário e excecional, da atividade deste departamento, decorrente da atual crise sanitária, que determinou a adoção de um conjunto de medidas de prevenção básica contra a disseminação de covid-19 nos edifícios do TNSJ, de forma a salvaguardar a saúde e segurança dos trabalhadores, colaboradores e público em geral.

Estas três contratações a termo certo foram realizadas ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, com as alterações da lei n.º 28/2011, de 16 de junho, todas elas para o desempenho de atividades técnico-artísticas, não implicando um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal do TNSJ. Ainda ao abrigo da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro, na redação atual, foi contratado a termo certo, pelo prazo de 4 meses e 11 dias, um assistente de encenação para o espetáculo *À Espera de Godot*, de Samuel Beckett, com encenação de Gábor Tompa, com estreia prevista para 7 de março de 2021.

4.2.1. Contratação de Atores

O TNSJ contrata a cada temporada – no âmbito da Lei n.º 4/2008, de 7 de fevereiro (alterada pelas Leis n.º 105/2009, de 14 de setembro, e n.º 28/2011, de 16 de junho) e do Decreto-Lei de Execução Orçamental em vigor – trabalhadores que asseguram a função de ator em espetáculos de produção própria, através de contratos a termo certo, até seis meses. O relevante interesse público destas contratações decorre do facto de dela depender o cumprimento da missão de serviço público que cabe estatutariamente ao TNSJ – a produção e exibição de espetáculos inéditos de teatro –, o que implica necessariamente a contratação de atores profissionais. O número de atores contratados a termo varia consoante as necessidades requeridas por cada produção, tendo também em conta a carreira dos espetáculos e o plano de digressões previsto, harmonizando-se com a disponibilidade orçamental da rúbrica de pessoal. Em 2020 foram contratados 14 profissionais ao abrigo deste regime legal. Para além destas contratações com um prazo de vigência inferior a 6 meses, foram contratados 6 atores a termo certo, pelo prazo de 1 ano (de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 2020).

A existência de um elenco de atores contratado por 12 meses favorece o planeamento da produção própria e a circulação nacional e internacional dos espetáculos criados, que se verão

assim rentabilizados. Urge referir ainda que a contratação de atores para um ano de atividade permite a qualificação de outras ações e programas do TNSJ, na medida em que estes atores são envolvidos em oficinas e projetos educativos, leituras, visitas guiadas, conversas públicas, entre outras atividades similares.

Estas seis contratações, foram autorizadas por despacho exarado pelo membro responsável pela área das finanças, com o n.º 1418/19-SET, de 18 de dezembro de 2019, após prévia aprovação por parte da Tutela Setorial.

4.3. Formação e qualificação dos recursos humanos

O TNSJ continuou em 2020 a empenhar-se na valorização individual dos trabalhadores no que respeita à formação profissional. Deste modo, o plano anual de formação de 2020 foi elaborado com base no diagnóstico aos trabalhadores, que apresentaram as suas propostas de formação em articulação com os objetivos estratégicos da organização.

No entanto, a formação realizada para 2020 ficou muito aquém do delineado no plano anual de formação, por força das medidas de confinamento implementadas face ao surto de covid-19, motivo pelo qual uma parte das formações previstas para serem desenvolvidas em regime presencial foram realizadas *online*. No entanto, e em virtude da natureza de algumas formações de cariz essencialmente técnico e prático, não foi viável proceder a essa adaptação às plataformas de videoconferência, o que tornou inevitável o seu adiamento.

A formação realizada em 2020 continuou a ser promovida, maioritariamente, por entidades externas certificadas e durante o horário laboral. Esta escolha pela realização de ações de formação profissional durante o horário laboral e nas próprias instalações do TNSJ prende-se com o propósito desta administração de criação de condições que possam auxiliar os trabalhadores na conciliação da sua vida profissional e pessoal/familiar.

A execução do plano de formação em 2020 ascendeu a um total de cerca de 4.600 €, traduzindo-se na concretização de 24 ações, com um total de 810 horas de formação que se traduz numa média de 10 horas por trabalhador, conforme se verifica no quadro que de seguida apresentamos.

Formação profissional realizada em 2020				
Data de realização	**Número de trabalhadores**	**Tema**	**Duração**	**Entidade formadora**
17 e 18 de janeiro	1	Controlos e Prevenção de Corrupção na Contratação Pública	8 horas	**Universidade Portucalense**
30 de abril	1	Inovar em ambiente de teletrabalho	1 hora	**INA**
6 de maio	2	Saúde mental e trabalho em casa	1 hora	**INA**
7 de maio	5	Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia	1 hora	**INA**
8 de maio	1	Trabalho colaborativo à distância	1 hora	**INA**
12 de maio	1	COVID-19: Riscos, oportunidades e paradoxos para a gestão do conhecimento	1 hora	**INA**
13 de maio	5	Segurança e saúde no trabalho: Um novo paradigma	1 hora	**INA**
14 de maio	1	Comunicar com os cidadãos no contexto da pandemia	1 hora	**INA**
15 de maio	3	COVID SAFE | Recomendações e Pontos críticos para organizações com atendimento ao público	1 hora	**APCER**
19 de maio	2	Liderança de Equipas de Trabalho em Ambiente Digital	1h30min	**INA**
21 de maio	1	Gestão de Projetos em Teletrabalho	1 hora	**INA**
26 de maio	1	Comunicação Interna nas Entidades Públicas	1 hora	**INA**
27 de maio	1	Trabalhar a partir de Casa e Cuidar da Saúde Mental	1h30min	**INA**
28 de maio	1	Segurança e Saúde em Teletrabalho na Administração Pública	1 hora	**INA**
29 de maio	1	Autoavaliação da Cultura de Inovação	1 hora	**INA**
6 de maio a 1 de junho	1	Introdução à Utilização e Proteção dos Dados Pessoais	25 horas	**Centro de Formação Avançada Comenius**
2 a 30 junho	1	Código do Trabalho Legislação Laboral	25 horas	**Centro de Formação Avançada Comenius**
15 e 16 junho	10	Formação Técnicos de Descontaminação Covid 19	16 horas	**Knowit**
13 a 15 de julho	4	Curso de trabalho em alturas - Acesso por cordas nível II	24 horas	**Outside Works**
7, 8, 17 e 18 de setembro	20	Formação em Direito de Autor/Direitos conexos	16 horas	**Alexandra Saraiva Fonseca**
27 de outubro	1	ETPAs 2020 (Equipas Técnicas para a Promoção de Acessibilidades)	7 horas	**SGMTSS da DRH - Divisão de Formação**
Início a 2 novembro	2	Italiano	40 horas	**Assoc. Soc. Cultural Italiana Portogallo Dante Alighieri**
Início em outubro	1	Preparação e exame Cambridge English pelo British Council	30 horas	**British Council**
15 de dezembro	4	Manutenção Central de Bombagem	8 horas	**Ciência e Letras - Formação Especializada, Lda.**

4.4. Estágios profissionais e curriculares

O TNSJ assume, desde há anos, a missão de promoção e acolhimento de estágios curriculares. Com estes acolhimentos, o TNSJ pretende complementar a formação académica do aluno, através de um contato com a realidade em contexto de trabalho, proporcionando-lhe o aprofundamento da formação prática e a oportunidade de se integrar no mundo laboral.

No ano de 2020, o TNSJ acolheu os seguintes estágios curriculares:

(i) Um estágio curricular, no Departamento da Produção sob a orientação da diretora do Departamento, com início a 1 de outubro de 2019 e término a 31 de janeiro de 2020. Durante este período, a estagiária, a frequentar o curso de Licenciatura em Teatro — ramo de Produção, na Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora, teve oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, as atividades desenvolvidas neste departamento, como o planeamento da programação para os anos seguintes, o acompanhamento dos espetáculos realizados e demais procedimentos técnico/administrativos de um departamento de produção.

(ii) Um estágio curricular, no Centro de Documentação do TNSJ, sob a orientação da responsável por esta área, que teve início em 6 de janeiro e término a 14 de fevereiro de 2020. Durante este período, a estagiária, a frequentar o último ano da licenciatura em Teatro e Artes Performativas na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro teve a oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, as atividades desenvolvidas no Centro de Documentação.

(iii) Um estágio curricular, no Departamento da Direção Artística, sob a orientação do Assessor da Direção Artística, com início a 5 de novembro de 2019 e com uma duração inicialmente prevista até 30 de março de 2020. Durante esse período, a estagiária, a frequentar o curso de Licenciatura em Teatro – ramo de Produção, na Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora, teve a oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, as atividades desenvolvidas neste departamento, como a preparação das comemorações do Centenário e elaboração da programação, o acompanhamento dos ensaios das produções da Casa e outros procedimentos administrativos desenvolvidos pela Direção Artística. Face às medidas de confinamento implementadas, este estágio encontra-se suspenso desde 16 de março.

(iv) Um estágio curricular no Departamento de Relações Públicas, sob a orientação da coordenadora do departamento, com início a 2 de dezembro de 2019 e com uma duração inicialmente prevista até maio de 2020. Durante este período, a estagiária, do Mestrado em Gestão de Indústrias Criativas na Universidade Católica Portuguesa, teve oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, as atividades desenvolvidas neste departamento. Face às medidas de confinamento implementadas, este estágio encontra-se suspenso desde 16 de março.

(v) Um estágio curricular no Departamento de Promoção e Comunicação sob a orientação da coordenadora do Departamento, iniciado a 17 de fevereiro de 2020 e com duração inicialmente prevista até junho de 2020. Durante este período, a estagiária, a frequentar a licenciatura em Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria e Multimédia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, teve a oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, as atividades desenvolvidas neste departamento. Face às medidas de confinamento implementadas, este estágio encontra-se suspenso desde 16 de março.

(vi) Um estágio curricular no Departamento do Centro Educativo, sob a orientação da coordenadora do departamento, com início na primeira semana de dezembro, estendendo-se até junho de 2020. Durante este período a estagiária teve a oportunidade de acompanhar, em contexto de formação, a preparação das atividades desenvolvidas no departamento, das quais se destacam as oficinas de teatro, as leituras dramatizadas, os espetáculos para escolas e as visitas guiadas, ficando desta forma com uma visão global dos projetos educativos criados e desenvolvidos pelo departamento. Foi possível retomar este estágio no terceiro trimestre de 2020 e assim assegurar a realização do número de horas exigidas no mestrado em Artes Performativas, da Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora.

4.5. Organização do trabalho face à crise sanitária

A pandemia e os efeitos por ela provocados colocaram às organizações o desafio de criar estratégias de adaptação e reorganização, sem deixar de cuidar dos seus colaboradores. No quadro desta crise sanitária, foram adotadas várias medidas de caráter preventivo e de contenção da propagação da doença, seguindo as recomendações emitidas pelo Governo e pelas autoridades de saúde, com o objetivo de reduzir riscos de contágio, proteger os trabalhadores e suas famílias, bem como o de minimizar os riscos psicossociais advenientes do isolamento social dos colaboradores. Entre essas medidas, destacamos as seguintes:

a) Adoção do regime de teletrabalho

Seguindo as recomendações emitidas pelo Governo para a prestação de trabalho em regime de teletrabalho como meio alternativo à presença do trabalhador nas empresas, o TNSJ procedeu a uma reorganização da prestação de trabalho, tendo

durante todo o ano de 2020 um conjunto especialmente expressivo de trabalhadores a operar nesse regime. O volume de trabalhadores em teletrabalho sofreu oscilações durante o ano, tendo sido o regime de teletrabalho alternado, quando possível, com a prestação de trabalho presencial.

b) Promoção da realização de reuniões à distância

Conscientes da dificuldade da adaptação ao regime de teletrabalho, que, para a maioria dos trabalhadores constituiu uma experiência nova, foram dinamizadas múltiplas reuniões à distância, através de canais de comunicação diretos, que permitiram manter o contacto com os colaboradores, acompanhando-os na superação das dificuldades inerentes ao processo de ajustamento a este regime.

c) Reforço das medidas para a conciliação da vida pessoa, familiar e profissional

Antecipando e reconhecendo as diversas necessidades dos colaboradores face à realidade vivida em todo o país no decorrer da pandemia – prestar apoio aos filhos no período em que as escolas encerraram, a necessidade de assistência a familiares, a doença do próprio trabalhador, possíveis situações de isolamento profilático –, foram adotadas medidas, no quadro das alterações temporárias da legislação, que permitiram minimizar sentimentos naturais e expectáveis de ansiedade, medo e preocupação. Para o efeito, num esforço articulado com as chefias de topo da empresa, procedeu-se a uma gestão do tempo de trabalho dos colaboradores, de acordo com a premissa de que o trabalho deveria ser mais centrado no cumprimento de objetivos do que em horas efetivas de trabalho, promovendo assim uma organização e distribuição de horários de trabalho ajustados e flexíveis, face às circunstâncias familiares e pessoais de cada colaborador e incentivando o respeito das pausas e dos períodos de descanso.

d) Reforço da comunicação interna

Perante as primeiras notícias relativas à propagação do novo coronavírus, a comunicação interna ganhou particular relevo, tendo existido uma preocupação de informar permanente e objetivamente todos os colaboradores relativamente a decisões tomadas pela administração em matéria organizacional dos recursos

humanos e à implementação do Plano de Contingência para assegurar a segurança das equipas e a continuidade do trabalho desenvolvido.

4.6. Custos com pessoal

No final de 2020, o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 2.785.274 €, menos 108.726 € (variação de 4%) do que o valor orçamentado para o ano. Esta redução é justificada em parte pelas baixas médicas, bem como pela não contratação de colaboradores previstos em orçamento. Cumpre referir que, de acordo com a política de Recursos Humanos prosseguida, foram tidas em consideração as orientações genéricas para as entidades públicas empresariais. Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente no que concerne à contratação de artistas e à não realização de horas extras.

5. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A monotorização contínua realizada à atividade desenvolvida pelo departamento de Contratação Pública durante o ano de 2020, estrategicamente definida para avaliar o impacto em termos de eficiência administrativa e financeira, foi essencial para o apuramento dos resultados obtidos em sede de poupanças obtidas, dos prazos de desenvolvimento dos vários tipos de procedimentos, permitindo a identificação dos constrangimentos em cada deles, e viabilizando assim oportunidades de melhoria.

Relativamente à escolha do tipo de procedimento, a grande expressão assumida pelo Ajuste Direto deve-se, naturalmente, à tipologia dos respetivos objetos contratuais, diretamente relacionados com a principal atividade do TNSJ enquanto prestador de serviço público na área da cultura teatral, a qual compreende, entre outros deveres, a criação de espetáculos inéditos de teatro. Apesar das restrições que a crise sanitária determina, e tendo por base o princípio da boa gestão dos dinheiros públicos e o reconhecido contributo da concorrência nesse sentido, o TNSJ recorreu, sempre que possível, à Consulta Prévia, no intuito de convocar um maior número de agentes económicos. Outra medida encetada pelo departamento de Contratação Pública, com vista à promoção da eficiência procedimental, foi a agregação das necessidades, baseada no planeamento efetuado pelas diferentes unidades orgânicas, que permitiu, em primeiro lugar, assegurar de forma contínua as necessidades desses departamentos, e, por outro lado, garantir que prestações do mesmo tipo, suscetíveis de constituírem objeto de um único contrato, ocorram de forma conjunta, evitando situações de repartição de despesa. Entende-se ainda que esta medida se traduziu, na maioria dos casos, na obtenção de melhores preços, graças às economias de escala que os operadores económicos conseguiram obter.

5.1. Procedimentos Desenvolvidos

No decorrer do ano de 2020, o departamento de Contratação Pública desenvolveu 114 procedimentos, caracterizando-se a sua distribuição do modo que de seguida apresentaremos.

5.1.1. Contratos por tipo de procedimento e prazos de desenvolvimento

5.1.1.1. Tipo de Procedimento

Tipo	N.º	Prazo médio (dias)
Ajuste Direto	67	24
Consulta Prévia	38	38
Concurso Público	9	74

A análise efetuada aos dados constantes da tabela acima exposta permite aferir que cerca de 59% dos procedimentos foram desenvolvidos por Ajuste Direto, sendo que, desse universo, cerca de 76% tiveram como fundamento da escolha do tipo de procedimento critérios materiais e que em apenas 24% do conjunto o critério foi o do valor da despesa.

Aquilo que poderia configurar um aparente recurso excessivo e desmedido aos critérios materiais para fundamento da escolha do tipo de procedimentos desenvolvidos pelo TNSJ é justificado pela natureza dos respetivos objetos contratuais, já que, na sua totalidade, estes estão diretamente relacionados com a principal atividade do TNSJ enquanto prestador de serviço público na área da cultura teatral. Daí que a fundamentação tenha, nestes casos, sido enquadrada nos termos da alínea e), do n.º 1 do art.º 24.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

5.1.1.2. Prazos de desenvolvimento

Relativamente ao tempo de desenvolvimento do procedimento pré-contratual, considerando-o como o número médio de dias entre o início do procedimento (data da decisão de contratar) e a data de celebração do contrato, constata-se que os procedimentos de Ajuste direto foram desenvolvidos em 2020 no prazo médio de 24 dias, as Consultas Prévias no prazo de 38 dias e os Concursos Públicos em 74 dias. Os resultados foram naturalmente influenciados pelo tipo de procedimento em causa, havendo uma relação direta entre o prazo de desenvolvimento e o nível concorrencial. Analisados de forma mais particular, é possível aferir que os resultados foram, em alguns casos, muito influenciados por constrangimentos verificados na fase de habilitação dos adjudicatários. A duração dos procedimentos teve, todavia, um comportamento diferenciado consoante o tipo de contrato: no caso dos bens foi, em média, de 48 dias, no dos serviços foi de 27 dias e no das empreitadas de obras públicas foi de 103 dias.

5.1.2. Distribuição por objeto contratual

Objeto	N.º	Valores Adjudicados
Bens	16	307.192,81 €
Serviços	91	1 792.680,01 €
Bens e Serviços	4	27.844,36 €
Empreitadas O. Pública	3	1 620.109,48 €

Entre os procedimentos desenvolvidos em 2020, a grande maioria diz respeito à aquisição de serviços (79,82%), seguidos da aquisição de bens (14,04 %), bens e serviços (3,51%) e, finalmente, de empreitadas de obras públicas (2,63%), conforme a tabela que acima apresentamos evidencia. No que respeita aos montantes contratuais globais, verifica-se que a maior expressão financeira é aquela que respeita à aquisição de serviços, com um peso de cerca de 47,83%, seguido das empreitadas de obras públicas (43,23%). A menor expressão é assumida pela aquisição de bens (8,2%) e de bens e serviços (0,74%).

5.1.3. Distribuição por Unidades Orgânicas

Tipo	N.º de Procedimentos	Valores Adjudicados
Centro Educativo	1	4.950,00 €
Comum Empresa	9	152.735,36 €
Contabilidade e Controlo de Gestão	1	7.855,00 €
Departamento de Maquinaria	3	52.507,50 €
Departamento de Som	1	135.990,60 €
Direção de Produção	51	902.053,19 €
Direção de Palco	4	92.928,02 €
Edifícios e Manutenção	16	2 035.943,59 €
Frente de Casa	1	19.840,00 €
Promoção e Comunicação	19	271.842,81 €
Recursos Humanos	1	26.000,00 €
Sistemas de Informação	7	45.180,59 €

Relativamente à distribuição dos procedimentos por unidades orgânicas, a tabela acima exposta permite verificar que cerca de 44,74% dos procedimentos pertencem à Direção de Produção, seguindo-se os procedimentos para a unidade de Promoção e Comunicação (16,67%) e para os Edifícios e Manutenção (14,04%). Se considerados os montantes

contratuais envolvidos, verificamos que 54,32% dos montantes afetos aos contratos diz respeito à unidade de Edifícios e Manutenção, seguindo-se a Direção de Produção, com cerca de 24,07%, e à de Promoção e Comunicação, com 7,25%.

5.2. Procedimentos englobados em Projetos Financiados

Financiamento	N.º de Procedimentos	Valores Adjudicados
PO SEUR	2*	81.566,00 €
NORTE 2020	14	1 845.719,60 €

* Proc. 51/CP/2020 – Não adjudicado: necessidade de alteração das especificações definidas no Caderno de Encargos.

O ano de 2020 foi fortemente marcado pelo grande investimento efetuado ao abrigo de projetos financiados por fundos comunitários, designadamente pelo Programa Operacional NORTE 2020 para a operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário" (código NORTE-04-2114-FEDER-000558) e para o "Projeto de Melhoria da Eficiência Energética do Teatro Carlos Alberto" (código POSEUR-01-1203-FC-00015303-2018-0). Assim, e considerando os montantes contratuais globais (3.747.826,66 €), verificamos que os procedimentos que foram objeto de financiamento comunitário (no valor de 1.927.285,60 €) representam cerca de 51,42%.

V. ORÇAMENTO

1. PRÍNCIPIOS DE BOM GOVERNO

1.1. Regulamentos internos e externos

Enquanto entidade pública empresarial, o TNSJ está sujeito ao regime constante dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei 159/2007, de 27 de abril, repristinado pelo artigo 259.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, que regulamentam a sua atividade. Os Regulamentos Internos do TNSJ foram aprovados internamente e enviados à Tutela para a necessária homologação superior em fevereiro de 2010, nos termos exigidos pelo Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril. Os Regulamentos Internos da organização foram objeto de atualização e melhoramento em 2016, tendo a nova versão sido superiormente homologada nesse ano. Neste conjunto de regulamentos incluem-se os seguintes:

a) Regulamento de organização interna;
b) Regulamento laboral;
c) Regulamento de seleção, recrutamento e admissão de pessoal;
d) Regulamento de utilização de espaços;
e) Regulamento de funcionamento de fundos de maneio;
f) Regulamento de utilização de veículos automóveis;
g) Regulamento interno de deslocações em serviço (em desenvolvimento em 2019 e com implementação durante o ano de 2021, destina-se a estabelecer o conjunto de normas no âmbito da atividade da organizaçao no que toca às deslocações em serviço, adequando-o à nova realidade social e económica, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 106/98, de 24 de Abril, diploma que estabelece normas relativas ao abono de ajudas de custo e de transporte pelas deslocações em serviço público).

Em conjunto com a estrutura representativa Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos, do Audiovisual e dos Músicos – CENA-STE, iniciou-se um processo de negociação de um Acordo de Empresa, mediante a apresentação de um documento de trabalho a ser proposto por esta entidade ao Conselho de Administração. Tendo em vista a negociação de um Acordo de Empresa e a sua possível implementação durante 2021, será necessário articular esse processo com a revisão – já em curso – do Regulamento Interno do TNSJ, com o propósito de

garantir a sua harmonização e complementaridade.

1.2. Código de Ética

O TNSJ tem um Código de Ética, aprovado a 12 de abril de 2011, que pode ser consultado no sítio do TNSJ na internet (em www.tnsj.pt). Este Código de Ética foi igualmente disponibilizado a todos os trabalhadores por correio eletrónico interno (art. 47.º do Decreto-Lei n.º 133/2013). O Código de Ética em vigor integra os princípios e valores fundamentais do respeito, do rigor, da responsabilidade, da excelência, da inovação; o compromisso de todos os colaboradores na observância dos regulamentos aplicáveis e em vigor na instituição; o princípio da colaboração no relacionamento entre os colaboradores; o princípio da transparência nas relações externas, nomeadamente no que se refere à prestação de informações e esclarecimentos sobre as atividades e a missão do TNSJ; a oposição a todas as formas de corrupção ativa ou passiva; o compromisso de evitar qualquer situação suscetível de originar, direta ou indiretamente, conflitos de interesses; o princípio de respeito e zelo pelo património e infraestruturas do TNSJ; a adoção de comportamentos que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade ambiental e os princípios de governação pela qual se rege a administração do TNSJ. Os trabalhos de revisão deste Código, em cumprimento das linhas de orientação das normas portuguesas NP 4460-1:2007 e NP 4460-2:2010, embora já finalizados, não foram ainda objeto de divulgação interna junto dos trabalhadores, estimando-se que ocorra ainda em 2021. Em conformidade com a Lei n.º 73/2017 de 16 de agosto, retificada pela Declaração de Retificação n.º 28/2017 de 2 de outubro, encontra-se já implementado e publicado no *website* do TNSJ o Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, que estabelece um conjunto de princípios que devem ser observados no cumprimento da atividade desenvolvida pelo TNSJ, E.P.E., sendo assim um instrumento autorregulador, bem como a expressão de uma vontade de dar a conhecer, evitar, identificar, eliminar e punir situações e comportamentos suscetíveis de consubstanciarem assédio no trabalho.

1.3. Plano Anticorrupção

O TNSJ possui um Código de Ética e um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas onde estão vertidos os mecanismos adequados à mitigação e prevenção de

fraudes organizacionais, que foi alvo de reformulação em 2020, nos termos da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção n.º 5/2012, de 7 de novembro, revisão que introduziu a referência à "Gestão de conflitos de interesses no setor público". Estes documentos refletem a cultura da instituição no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento com público, fornecedores e demais entidades.

Existem ainda diversos procedimentos e instruções de trabalho, bem como outra documentação de suporte ao funcionamento dos departamentos, nomeadamente o Manual de Realização de Despesa acima mencionado, onde se reúnem as normas legais a seguir quanto a esta matéria e que contribuem para minimizar o risco de fraude.

1.4. Plano de igualdade de género e não discriminação

O TNSJ elaborou o diagnóstico prévio da realidade da empresa nos termos da alínea a) da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 8 de março, e tem efetuado o respetivo reporte, com mapas de informação relativa à igualdade de género. A revisão do Plano de Igualdade de Género e Não Discriminação foi um dos documentos cuja implementação foi suspensa com a entrada em funções do novo Conselho de Administração em 2018, tendo sido finalizado no decurso do ano de 2020 e devidamente divulgado junto dos trabalhadores e *stakeholders*.

1.5. Manual de realização de despesa

O Manual de Realização de Despesa da Organização é uma compilação de regras e praticas internas quanto aos procedimentos de realização de despesa e de contratação pública. No trabalho contínuo de melhoria e atualização do Manual de Realização de Despesa, foram introduzidos novos mecanismos de controlo para assegurar a inexistência de conflitos de interesses, tendo sido implementado o formulário-tipo de inexistência de conflitos de interesses, de acordo com as alterações formuladas pelo Código dos Contratos Públicos (CCP), decorrentes do Decreto-lei 111-B/2017 de 31 de agosto e nos termos do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Entidade. Estas alterações foram transmitidas aos trabalhadores com responsabilidade na instrução de procedimentos de contratação pública, numa formação interna realizada em março de 2018.

Durante o ano de 2020, teve continuidade a melhoria nos processos de realização de despesa e de contratação pública, de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- O cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos (com as alterações entretanto efetuadas);
- A simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, que elabora uma base de dados central, à qual cada Responsável de Centro de Custo se liga para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;
- Controlo orçamental rigoroso, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo Centro de Custo, possibilitando ao seu responsável direto a comparação contínua do previsto com o realizado;
- Total desmaterialização de impressos.

1.6. Responsabilidade ambiental

Conscientes da obrigação que cabe a qualquer organização de adotar medidas que promovam a preservação, valorização e minimização da sua atividade no meio ambiente, assim como de responsabilidade e retribuição para com o meio social, foram encetados em 2019 e continuados em 2020 os trabalhos necessários para a elaboração de um Plano de Gestão Ambiental, em busca de um desenvolvimento sustentável, da otimização dos impactos no uso dos recursos naturais, de eficiência energética e do ambiente. Destacam-se as seguintes ações:

- A eliminação de plástico de uso único, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2018, que visava promover uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública, através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico;
- Reciclagem de matérias poluentes, através dos serviços de empresas especializadas na recolha e tratamento de alguns materiais:
    - Empresa privada de gestão de resíduos que instalou no TNSJ equipamento próprio para proceder à limpeza de materiais de pintura (pincéis, trinchas, rolos, entre outros do mesmo género) e que assegura ainda a recolha e o

tratamento dos resíduos daí provenientes (líquido de limpeza e tintas velhas);

- Empresa municipal que procede à recolha e tratamento de *toners* para impressoras e fotocopiadoras;
- Empresa privada que procede à recolha e reciclagem de têxteis, tais como alcatifas e outros tecidos utilizados na nossa atividade;
- Empresa privada que procede à instalação de contentores específicos nos quartos de banho dos edifícios, para recolha e posterior tratamento de absorventes higiénicos;
- Empresas municipais (como a Lipor) ou serviços camarários que asseguram a recolha e tratamento de lâmpadas, ferro, madeira e entulho.

- Separação seletiva de lixo, diariamente recolhido por serviços camarários, e entrega de materiais poluentes em pontos de recolha seletiva (é o que sucede, por exemplo, com todas as baterias utilizadas no exercício da nossa atividade);
- Entrega a serviços camarários de material informático obsoleto, nomeadamente computadores, monitores e impressoras, para efeitos de reciclagem;
- Conversão de iluminação dos nossos edifícios em iluminação LED, de modo a aumentar os índices de poupança energética. Até ao momento, já foram substituídas lâmpadas incandescentes de 40w por LED de apenas 4w (em zonas de circulação do Teatro São João) e está planeada a substituição de todas as outras lâmpadas reconvertíveis no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória;
- Início dos trabalhos de aquisição de equipamentos relativos a uma candidatura aprovada ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), cujo financiamento contribuirá para a conversão energética do Teatro Carlos Alberto;
- Aquisição de equipamentos com funcionalidades de gestão de energia;
- Contratos e Formulários para autorização de despesa/pagamento com assinatura digital, visando a desmaterialização de documentos impressos.

As ações de sensibilização para estes assuntos foram reforçadas, com o objetivo de uma melhoria contínua dos serviços a prestar e com um âmbito de aplicação alargado, onde se incluem todos os trabalhadores, *stakeholders*, fornecedores e prestadores de serviços.

2. PRESSUPOSTOS DE EXECUÇÃO, GESTÃO E ORÇAMENTO

2.1. Principais indicadores

Orçamento 2020 em comparação com Real 2020:

(valores em euros)

	Real 2020 1º trimestre	Real 2020 2º trimestre Acumulado	Real 2020 3º trimestre Acumulado	Real 2020 4º trimestre Acumulado	Previsão 4º trimestre Acumulado	Desvio %	Previsão Anual Acumulado
Número médio de trabalhadores	93	93	95	94	93	1%	93
Públicos (*)	17 612	17 612	27 034	37 845	40 051	-6%	40 051
Número de Récitas (**)	380	380	533	702	681	3%	681
Públicos (Online)	72 216	308 070	344 038	365 717	460 557	-21%	460 557
Número de Récitas (Online)	2	84	99	103	66	56%	66
EBITDA	221 070	727 116	508 865	346 838	369 340	-6%	369 340
Volume de negócios	53 877	66 074	119 621	180 710	184 812	-2%	184 812
Valor acrescentado bruto	857 468	2 092 427	2 477 326	3 085 813	3 228 500	-4%	3 228 500
Meios libertos liquidos	221 070	727 116	508 865	328 194	356 840	-8%	356 840
Investimento (sem imob. em curso)	19 144	53 944	73 285	295 576	475 000	-38%	475 000
Ativo liquido	3 293 608	3 927 743	4 394 346	3 422 080	3 411 829	0%	3 411 829
Passivo total	1 491 352	1 699 812	2 463 749	1 749 265	1 741 224	0%	1 741 224
Capital próprio	1 802 256	2 227 930	1 930 597	1 672 815	1 670 605	0%	1 670 605
Fundo de maneio	133 437	594 850	347 321	-65 648	-214 850	-69%	-214 850
VAB per capita	9 220	22 499	26 077	32 828	34 715	-5%	34 715
Prazo médio pag fornecedores (dias)	17	18	20	5	11	-53%	11
Autonomia financeira (%)	55%	57%	44%	49%	49%	0%	49%
Liquidez geral (%)	119%	146%	120%	103%	94%	10%	94%
Solvabilidade (%)	121%	131%	78%	96%	96%	0%	96%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o Anexo 3 – Evolução de Públicos.

(**) As récitas dizem respeito aos espetáculos apresentados nos três espaços do TNSJ – Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória – e às digressões.

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: segundo o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e através das Demonstrações Financeiras, tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC). Os desvios verificados serão analisados com referência ao Orçamento que baseou o do Plano de Atividade aprovado para o ano de 2020.

3. ORÇAMENTO ANALÍTICO

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos mapas anexos a este Relatório (Anexo 8 – Mapas 8.1 a 8.10), com identificação dos desvios no quarto trimestre e acumulado no ano, em comparação com o previsto no Orçamento.

3.1. Antecedentes

Os antecedentes referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado do quarto trimestre e o anual. Efetivamente, a atividade do TNSJ para 2020 conheceu uma considerável reformulação entre 16 de março – data em que, no quadro do esforço nacional de combate à propagação do novo coronavírus e em articulação direta com o Ministério da Cultura, esta entidade suspendeu a programação prevista – e 2 de julho, dia em que retomou a apresentação de espetáculos ao público nas suas salas. Assim, a programação artística do TNSJ para o quarto trimestre continuou a sofrer alterações, tendo apresentado uma diminuição no custo previsto para o trimestre em 349.114 € e também uma diminuição da receita em 21.916 €, comparativamente ao que estava previsto, conforme registado no mapa anexo 8.1.

Relativamente ao investimento, de acordo com o que já foi referido no ponto 4.1.1., é necessário ressalvar que houve alguns investimentos previstos que não foram executados devido aos efeitos da crise de saúde pública – nomeadamente em obras de manutenção no Teatro São João, no Teatro Carlos Alberto e no Mosteiro de São Bento da Vitória, assim como na renovação/melhoria do equipamento técnico no Teatro São João e do Teatro Carlos Alberto. Esta redução de investimento valorizou-se, a dezembro de 2020, em 179.423,52 €.

Ainda relativamente à influência da pandemia de covid-19, houve a necessidade de proceder à aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), à criação de salas de isolamento em todos os seus edifícios, à criação de condições de higiene e segurança em todos os espaços dos diversos edifícios, nomeadamente através de desinfeção por nebulização, reforço da limpeza, cuidados com ventilação, definição de circuitos de circulação através da colocação de sinalética, da instalação de proteções em vidro em todos guichets de atendimento ao público, da fixação das recomendações de etiqueta de comportamento emitidas pela Direção-Geral da Saúde e ainda a formação do pessoal em relação aos procedimentos internos de prevenção previstos no Plano de Contingência criado, com o

intuito da contenção da propagação de covid-19 no seio da atividade do TNSJ. Tudo isto se valorizou num acréscimo de gastos de 102.665 €.

3.1.1. Indemnizações Compensatórias e apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividade foi estruturada com base na dotação orçamental anual de 4.908.000 €, à qual acresce o valor de IVA à taxa de 6%, que passará para o valor anual de 5.202.000 €, referente a Indemnização Compensatória (IC), a que corresponde o valor trimestral médio de 1.227.000 €, acrescido de IVA. Foi imputado a resultados no quarto trimestre o total de 1.914.431 €.

Conforme já foi referido, a cobertura financeira do Plano de Atividade foi estruturada com base nas dotações orçamentais do Estado (IC) e no financiamento do Fundo Fomento Cultural e de Mecenato para a atividade corrente, da qual, conforme o Mapa 8.1 evidencia, foi utilizado o montante de 5.015.536 €. No referencial orçamental não foram autorizadas pela Direção-Geral do Orçamento (DGO) as descativações no valor de 106.126 €.

Conforme consta do mapa Anexo 8.9, no final de 2020, o montante que diz respeito aos custos já comprometidos, relativos aos espetáculos em curso, ascende a 150.203,68 €, que correspondem a custos diretos (Produção e Promoção) e que incorporam o somatório dos custos incorridos com os espetáculos não encerrados (ou seja, que apenas serão apresentados em 2021), conforme o modelo de custeio adotado.

3.2. Financiamento dos custos

Como vem sendo regra, assumiu-se uma política de financiamento dos custos fixos no pressuposto do ponto de equilíbrio entre custos assumidos e receitas obtidas, em cada ano. Do mesmo modo, tal como sempre se assumiu, em termos de gestão, o custo relativo dos espetáculos cujo custo de preparação começa a ter de se suportar nos meses finais de cada ano, mas cujo fecho só ocorre no primeiro semestre do ano seguinte – designados "espetáculos em curso" –, deveria haver cobertura orçamental em cada ano, o que nem sempre se consegue, por escassez orçamental. De igual forma, a receita associada a esses mesmos projetos deverá transitar de um ano para o outro, com vista à cobertura orçamental em apreço.

3.3. Resultado Analítico

Do ponto de vista patrimonial, o acumulado no ano de 2020 regista um resultado positivo de 49.050 €. Durante o quarto trimestre ocorreu um resultado líquido negativo de 248.707 €, que veio reduzir os resultados líquidos positivos dos trimestres anteriores, confirmando-se, em termos substanciais, a previsão orçamental de equilíbrio em termos de resultado final.
A suspensão da atividade desde o segundo trimestre fez com que os espetáculos fossem reagendados para datas futuras e, dessa forma, o apuramento dos valores de fecho também estão diferidos.

3.4. Resultado no quarto trimestre

Fazendo a análise diretamente a partir do Mapa Anexo 8.1, é possível constatar que, para a formação do resultado final do quarto trimestre (negativo em 248.707 €), contribuíram as alterações à calendarização da programação, que determinaram diferenças nas datas de fecho de alguns espetáculos. Esse resultado foi, contudo, compensado pelos resultados obtidos até ao terceiro trimestre, permitindo que o ano terminasse, do ponto de vista patrimonial, com um resultado positivo de cerca de 49.050 €, valor 2.210 € € acima do previsto, o qual, de acordo com o objetivo de equilíbrio global, seria nulo, não contemplando os 46.840 € de impostos diferidos.

3.5. Resultado do ano 2020

Utilizando o mesmo modelo de agregação do subcapítulo anterior, o resultado acumulado no final do ano é positivo (49.050 €), pelo facto de se ter optado por uma política assente em regras de equilíbrio. No entanto, verificaram-se variações comparativamente ao orçamento inicialmente apresentado em sede de Plano de Atividade, das quais merecem especial relevo as seguintes:

1. Custos diretos dos espetáculos – redução global de 354.423 €, salientando no que concerne às imputações internas das equipas de produção dos espetáculos (menos 212.003 €) e no que concerne a custos de aquisição externa (menos 142.420 €), o que decorreu da alteração da tipologia dos espetáculos e alterações à programação. O impacto legislativo também influenciou a recalendarização dos espetáculos, uma vez

que permitia que os mesmos pudessem ser apresentados no ano seguinte, desta forma contribuindo para a redução dos custos no ano corrente.

2. Outros rendimentos (Subsídios à exploração) – redução global de 261.779 €, decorrente da redução da subsidiação dos custos incorporados, na parte que, dessa subsidiação, é proveniente da IC.
3. Gastos Indiretos – aumento de 102.867 €, que incorporam Gastos Produção não imputados e Gastos de Promoção não afetos aos espetáculos (394.237 €), determinados pelas alterações da programação já referidas no ponto 1. No entanto, verifica-se também uma redução de 291.370 € em gastos administrativos e funcionamento.

3.6. Espetáculos em curso

No que se refere ao referencial patrimonial, no final do ano de 2020, o valor dos custos já comprometidos dos Espetáculos em Curso atingia o valor de 150.204 €, conforme consta do Mapa Anexo 8.9, apesar de ter sido previsto um valor de 137.135 €. O aumento está relacionado com o maior número de espetáculos que tiveram início em 2020, em relação ao previsto.

4. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPG)

4.1. Balanço Comparativo

De seguida, realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento.

4.1.1. Contas do Ativo

Ativos não correntes

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e outros instrumentos financeiros: globalmente, verificou-se uma redução de 146.992 € na comparação de valores líquidos.

Inventários – Existências

Registam um aumento de 14.495 €, motivado pelos efeitos da crise sanitária, que influenciou maioritariamente o segundo e o terceiro trimestre de 2020, havendo gastos com a preparação dos espetáculos cujas apresentações foram reagendadas para 2021.

Estado e outros entes públicos

Registam um aumento de 59.183 €, justificado pelo valor do IVA a recuperar.

Depósitos Bancários e Caixa

Aumento dos valores em 92.307 €, comparativamente ao orçamentado no Plano de Atividade e Orçamento de 2020, justificado por:

- Pagamentos aos fornecedores, relacionados com o facto de os espetáculos em curso (companhias de teatro e outros fornecedores) estarem a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do Código dos Contratos Públicos;
- Redução dos pagamentos relativos a despesas com pessoal que ascendem a 84.134 €, em que parte é justificada pela não concretização das novas contratações previstas, bem como pela existência de baixas médicas.

4.1.2. Contas do Passivo

Passivo não corrente – Impostos diferidos

Resultam do cálculo do valor do imposto (IRC) sobre o subsídio ao investimento (via QREN) da obra de fachada do Teatro São João, que ascende a 122.574 €, correspondendo à aplicação de uma taxa de 22,5% sobre o valor do investimento ainda a imputar a resultados de 685.000 €, ao longo dos 20 anos de amortização previstos, tendo sido iniciada em 2015.

Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores (Conta Corrente e Imobilizado) registam uma diminuição global de 50.352 €, devido à redução do nível de compromissos assumidos, sobretudo no final de 2020. Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o prazo médio de pagamentos no quarto trimestre foi de 5 dias, fixando-se a média do ano de 2020 em 15 dias (em 2019, tinha sido de 18 dias).

Outras contas a pagar

A diminuição de 42.204 € face ao inicialmente orçamentado é resultante da redução do valor de contratos com espetáculos em curso, conforme já foi acima explicitado, correspondendo a compromissos assumidos e ainda não liquidados a 31 de dezembro.

Estado e outros entes públicos

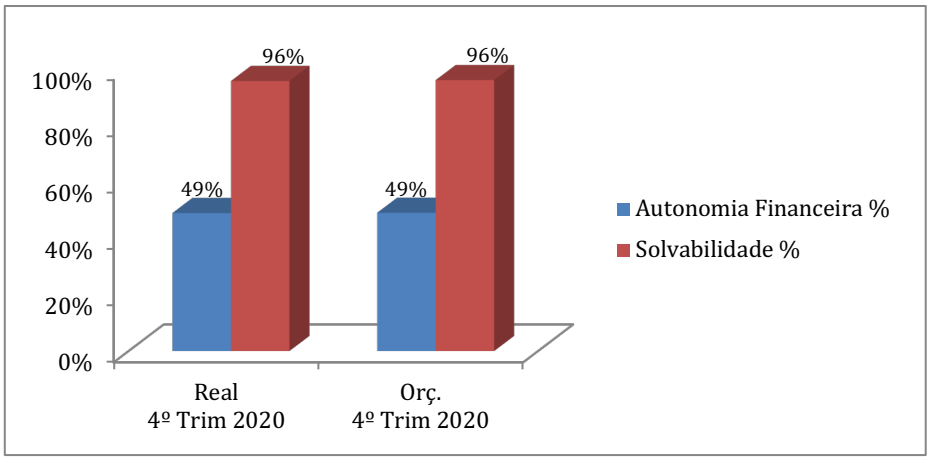
Registam um decréscimo de 23.215 €, justificado pelo menor valor em dívida das retenções na fonte e contribuições a entregar ao Estado e outros entes públicos relativamente aos processamentos de salários do mês de dezembro.

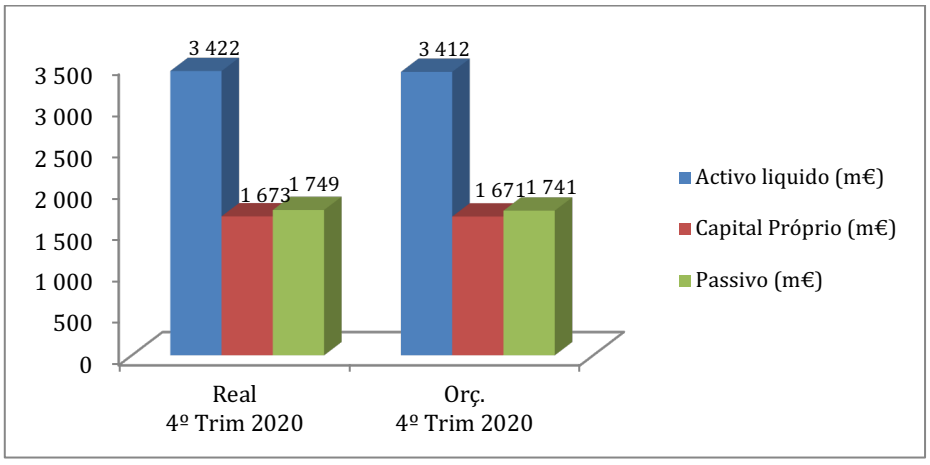
Diferimentos

O valor em balanço, de 1.165.461 €, é justificado essencialmente pelo valor de vendas e prestação de serviços antecipados, no valor de 9.644 €, do saldo de gerência relativo à IC, no valor de 1.150.002 € e do reembolso do PO SEUR, no valor de 5.816 €.

4.1.3. Rácios/Indicadores

4.1.3.1. Rácios de estrutura e equilíbrio financeiro





Da análise dos gráficos acima exibidos, somos levados a concluir que a autonomia financeira (49%) e a solvabilidade (96%) estão em linha com o orçamento previsto, respetivamente. Não obstante a inexistência de variações significativas nos indicadores face ao orçamento, constatam-se incrementos no Ativo (10.251 €), no Passivo (8.041 €) e no Capital Próprio (2.210 €), relativo ao resultado do exercício de 2020. No Ativo, regista-se globalmente um incremento de 0,3% face ao orçamento, decorrente, essencialmente, de um aumento de 14.495 € em Clientes, de 59.183 € em Estado e outros entes públicos e de 92.307 € em Caixa e depósitos, e compensado com uma redução de 148.568 € em Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis. O Passivo regista um aumento de 0,46%, justificado pelo aumento de 123.811 € na rubrica de Diferimentos, relativo a compromissos com espetáculos em curso, compensado mais significativamente por uma redução de 50.352 € em Fornecedores (c/c e imobilizado) e de 42.204 € em Outras dívidas a pagar. O valor do Capital Próprio mantém-se abaixo do nível

de investimento, o que, na atual estrutura de capitais da empresa, faz com que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo ao longo dos anos (65.648 €), não obstante os resultados positivos que se têm verificado.

Indicadores m€	2017	2018	2019	2020	Orç. 2020	Desvio Real / Orç. 2020
1. Capital Próprio	1 611	1 630	1 656	1 673	1 671	0%
2. Imobilizado Liquido	1 683	1 679	1 669	1 738	1 885	-8%
3. Fundo de Maneio (1-2)	**- 72**	**- 49**	**- 13**	**- 66**	**- 215**	**8%**
4. Necessidades de fundo de maneio	912	1 089	1 138	1 455	1 512	-1%
5. Disponibilidades	**840**	**1 040**	**1 125**	**1 390**	**1 298**	**7%**

No capital próprio, foi considerada a reserva correspondente ao investimento feito ao abrigo do financiamento obtido através do QREN (638.000 €), com início em dezembro de 2014, e a dedução no Passivo, por Impostos Diferidos (122.575 €), associada ao financiamento do investimento. Estes valores serão objeto de ajustamento de regularização por ganhos do exercício ao longo de 20 anos, acompanhando o plano de amortização do investimento.

As disponibilidades refletem o acréscimo de liquidez resultante do aumento dos valores em 92.307 €, comparativamente ao orçamentado no Plano de Atividade e Orçamento de 2020, justificado por pagamentos aos fornecedores, relacionados com o facto de espetáculos em curso (companhias de teatro e outros fornecedores) estarem a aguardar a conclusão dos procedimentos de adjudicação nos termos do Código dos Contratos Públicos e também por redução dos pagamentos relativos a despesas com pessoal, que ascendem a 84.134 €, em que parte é justificada pela não concretização das novas contratações previstas, bem como pela existência de baixas médicas. A análise dos indicadores de tesouraria (Liquidez Geral), comparativamente ao orçamento, demonstra que a situação no final do exercício de 2020 está equilibrada, face aos compromissos assumidos.

4.1.3.1. Rácios de rentabilidade

Indicadores m€	Real 4º Trim 2020	Orç. 4º Trim 2020	Desvio
Ebitda m€	347	369	-6%
Ebitda / Custos com o pessoal %	12%	13%	-2%
VAB m€	3 086	3 228	-4%

A análise dos rácios acima expostos permite concluir que a atividade operacional da empresa – VAB – registou um decréscimo de 142.687 €, justificados essencialmente pelo decréscimo dos Subsídios à exploração. No entanto, se considerarmos o Resultado Positivo de 49.050 €,

este reflete o efeito das políticas de adequação dos gastos ao nível das receitas obtidas, para garantia do cumprimento do orçamento e garante da continuidade da operacionalidade.
O EBITDA registou uma redução de 6%, correspondendo a 22.502 €, o que se justifica essencialmente através da redução das rubricas de Fornecimentos e serviços externos e Custos com pessoal, compensado em parte pela afetação de IC – Subsídios para cobertura.

4.2. Demonstração de resultados por natureza

4.2.1. Fornecimentos e serviços externos

O valor total no ano de 2020 ascendeu a 2.180.375 €, registando, comparativamente ao orçamento do Plano de Atividade e Orçamento de 2020, uma redução global de 107.125 €, o que representa uma variação de 5%. Esta redução resulta essencialmente da mudança registada na tipologia dos espetáculos, das alterações à programação do ano, a que a crise sanitária obrigou. Realçamos ainda que, ao longo do ano, foram mantidas as políticas de contenção e adequação de gestão dos recursos disponíveis, assentes nas regras de equilíbrio financeiro (gastos/proveitos). Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo e que estão relacionadas com a tipologia dos espetáculos e cedências de espaços:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor – aumento global de 84.512 €;
- Outros materiais – aumento de 33.248 €;
- Artigos de higiene, limpeza e vestuário – aumento de 29.823 €;
- Conservação, reparação, ferramentas e utensílios – aumento global de 13.134 €;
- Outros serviços – redução de 98.139 €;
- Eletricidade – redução de 40.072 €;
- Transporte de mercadorias – redução de 32.621 €;
- Deslocações e estadias – redução de 30.207 €;
- Limpeza, higiene e conforto – redução de 29.822 €;
- Vigilância e segurança – redução de 11.756 €;

(*) Estas rubricas têm a mesma natureza e apenas diferem no tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos "verdes"), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

4.2.2. Gastos com pessoal

Globalmente, constatou-se uma redução nos custos com o Pessoal na ordem dos 108.726 € face ao orçamentado, o que representa uma variação de 4%. Esta redução é justificada essencialmente pela diminuição dos gastos com pessoal, que decorre da não contratação de três colaboradores previstos em orçamento (tal como foi referido capítulo 5. Recursos Humanos, de I. Atividade), bem como das baixas médicas.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação de artistas e à não realização de horas extras.

4.2.3. Amortizações e ajustamentos do exercício

Registou-se uma redução de 30.856 €, variação de 10% que se deve ao facto de a data de início das amortizações ter lugar no mês de aquisição e verificou-se um desvio na execução orçamental dos investimentos previstos devido aos constrangimentos decorrentes da pandemia já referidos.

4.3. Demonstração dos fluxos de caixa

4.3.1. Evolução trimestral

Rubricas	Real 2019	Real 2020					Orç. 2020 4º trimestre	Desvio
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2020		2020 (Real/Orç.)
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	381 740	51 509	17 035	66 536	71 844	206 925	207 425	-500
Indemnizações compensatórias	5 202 414	1 300 604	1 300 604	1 300 604	1 300 604	5 202 414	5 202 414	0
Subsídios e Apoios				367 983	71 167	439 150	765 600	-326 450
Recebimentos relacionados c/rubricas extraordinárias	100 737				645	645		645
Total de recebimentos	**5 684 891**	**1 352 113**	**1 317 639**	**1 735 122**	**1 444 260**	**5 849 134**	**6 175 439**	**-326 305**
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	2 223 612	545 137	403 038	522 382	988 530	2 459 088	2 590 726	-131 638
Pagamentos ao pessoal	2 780 831	627 977	668 932	691 034	821 922	2 809 866	2 894 000	-84 134
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	11 745			26 470	5 335	31 805	12 500	19 305
Pagamentos relacionados c/rubricas extraordinárias		1 033	121	1 192	1 221	3 566		3 566
Ativos fixos	326 730	29 511	29 167	25 248	286 113	370 040	555 750	-185 710
Outros (IVA, e div.)	166 663						40 000	-40 000
Total de pagamentos	**5 509 581**	**1 203 659**	**1 101 258**	**1 266 326**	**2 103 121**	**5 674 363**	**6 092 976**	**-418 613**
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 039 746	1 215 056	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 215 056	1 215 056	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1 215 056**	**1 363 510**	**1 579 891**	**2 048 687**	**1 389 826**	**1 389 826**	**1 297 519**	**92 307**
Valor de pag. médio necessário para 2 meses	918 263	**945 727**				945 727	1 015 496	

Principais factos:

A análise dos valores do ano de 2020 permite constatar que o nível dos recebimentos foi inferior em 326.305 € e que os pagamentos ficaram abaixo do orçamentado em 418.613 €. O aumento das disponibilidades em 92.307 € é explicado pela diminuição dos recebimentos do ano face ao orçado, em consequência da redução do apoio do Fundo de Fomento Cultural,

associado à diminuição dos pagamentos. Assim se justifica o aumento de saldos no final de 2020.

As necessidades de meios líquidos em 2020 foram sendo asseguradas. Tal como consta dos valores acima reportados, no sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para dois meses (pagamentos operacionais correntes), o que, no ano de 2020, representaria um mínimo de 945.727 € assegurado no final do ano.

O prazo de pagamentos a fornecedores cifrou-se, no quarto trimestre de 2020, em 5 dias, o que representa uma diminuição de 4 dias relativamente a 2019, no entanto, a média em 2020 foi de 15 dias (e, em 2019, de 18 dias). A evolução dos prazos de pagamentos a fornecedores ao longo dos quatro trimestres foi a seguinte:

- Primeiro trimestre: 17 dias;
- Segundo trimestre: 18 dias;
- Terceiro trimestre: 20 dias;
- Quarto trimestre: 5 dias.

Assim, realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

4.4. Conclusões

Consideramos que, no decurso do que acima foi exposto, com base nas contas anuais agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, merecem especial destaque os factos que passamos a elencar.

O balanço apresenta, recorrentemente, como fonte de financiamento de longo prazo, o capital próprio (de 1.672.815 €), o qual, não obstante o financiamento em 85% do para a obra da fachada do Teatro São João, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica aquém do nível do ativo não corrente (1.738.462 €), registando-se por esse motivo um diferencial negativo de 65.647 €. O valor substancial desse diferencial corresponde ao passivo de médio e longo prazo dos impostos diferidos (122.575 €), pelo que os fundos permanentes disponíveis para financiar a exploração atingem os 56.928 €.

As necessidades de financiamento estiveram equilibradas ao longo de 2020. O Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor médio de 123.811 €, bem como as imprescindíveis reservas de

tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 945.727 €, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de dois meses de atividade, não comprometeram a execução do Plano de Atividade e Orçamento para 2020, sendo os constrangimentos verificados ao longo de 2020 de natureza formal, por limitações ao uso das disponibilidades. A análise dos indicadores de tesouraria, conjugada com o facto de a obra estar terminada, permite concluir que a situação da tesouraria se encontra salvaguardada.

Os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos. Mantendo-se este cenário, será possível assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente o nível mínimo de pagamentos correntes correspondente ao nível de compromissos que têm de ser assegurados.

4.5. Controlo orçamental da despesa e receita

As dotações corrigidas da despesa atingiram o valor de 6.587.177 €, tendo ficado cativo o valor de 106.126 € em receita própria; desta forma, os compromissos atingiram o valor de 5.802.141 € e as despesas pagas avultaram o montante de 5.674.364 €, o que corresponde a uma execução de 86%, (tal como evidencia o Anexo 12 - Execução Orçamental de Despesa e Receita).

As dotações corrigidas da Receita atingiram o valor de 7.802.235 €, tendo sido cobrado durante o ano de 2020 o valor de 7.064.190 €, o que corresponde a uma execução de 91%.

O saldo inicial da gerência era de 1.215.056 €, e atingiu o valor final de 1.389.826 €, como consta dos mapas de Execução Orçamental e de Fluxos de Caixa.

4.6. Propostas de aplicação de resultados

Para o resultado líquido do exercício, positivo em 49.049,51 €, propomos a seguinte aplicação:

- Passar para Resultados Transitados o valor de 49.049,51 €.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 1.754.464,64 € (negativos).

VI. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

1. Objetivos de gestão, previstos no artigo 38º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro – RJSPE e Plano de Atividade e Orçamento: com a celebração do Contrato-Programa, foram fixados os objetivos determinados pela Tutela que constam do Plano de Atividade e Orçamento para 2020 enviado. No anexo 6.1 deste Relatório, consta o grau de cumprimento dos objetivos delineados por este Conselho de Administração para 2020, de onde se pode concluir que o desempenho foi comprometido pelo impacto da crise sanitária, que obrigou à paragem da atividade durante o segundo trimestre e a diversas alterações à programação nos trimestres seguintes. Assim, o desempenho situou-se nos 76%, ou seja, abaixo da meta dos 100% definida como objetivo.

2. Gestão do risco financeiro: não existe endividamento.

3. Limite do crescimento do endividamento: não existe endividamento.

4. Evolução do Prazo Médio de Pagamento a fornecedores (PMP), em conformidade com a RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, e divulgação dos atrasos nos pagamentos (*arrears*), conforme definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, bem como a estratégia adotada para a sua diminuição.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2020	2019	Variação 20/19	
			Valor	%
Prazo (dias)	15	18	-3	-16,7%

Verificou-se uma redução de 3 dias no prazo de pagamentos relativamente ao ano de 2019 e, no que diz respeito ao quadro abaixo exposto, mencione-se o facto de que não existem faturas vencidas com mais de 30 dias.

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	36 648,11	0,00	0,00	0,00	0,00
Aq. de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	36 648,11	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Diligências tomadas e resultados obtidos no âmbito do cumprimento das recomendações do acionista, emitidas aquando da aprovação das Contas de 2017:

- As Contas de 2017 estão aprovadas conforme Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e da Ministra da Cultura, de 24 de setembro de 2019;
- Aguarda-se a aprovação de contas de 2018, enviadas para a Tutela em abril de 2019;
- Aguarda-se a aprovação de contas de 2019, enviadas para a Tutela em agosto de 2020.

6. Remunerações (Apêndice 1).

Remunerações dos órgãos sociais

Nota prévia: foi nomeado, a 8 fevereiro de 2018, o atual Conselho de Administração, através da Resolução n.º 58/2018 da Presidência do Conselho de Ministros, com efeitos à data de 9 de fevereiro de 2018, conforme o Apêndice 1.

a) **Órgãos sociais**: confirmamos a aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2020 (Conselho de Administração e Fiscal Único):

Conselho de Administração:

- Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 41 da Lei 82-B/2014, de 31 de dezembro.

Fiscalização:

- Aplicação das orientações relativas às remunerações vigentes em 2020.

b) **Auditor Externo**: não existe.

7. Aplicação do disposto no artigo 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP), no que se refere:

a) À não utilização de cartões de crédito nem de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa;

b) Ao não reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;

c) Ao valor das despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet;

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	80,00	**165,66**	**Inclui Rooming**
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	80,00	**208,60**	**Inclui Rooming**
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	80,00	**253,84**	**Inclui Rooming**
	Total	**628,10**	

d) Ao valor de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço.

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
TNSJ viatura de serviço 50-SQ-73	**NA**	**509,13**	**173,46**	**682,59**	**Até Março**
TNSJ viatura de serviço AB-91-FP	**NA**	**1 278,74**	**174,84**	**1 453,58**	**De Abril a Dez.**
			Total	**2 136,17**	

8. Aplicação do disposto no n.º 2 artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11º do EGP, que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais:

- Foi dado devido cumprimento.

9. Elaboração e divulgação do relatório sobre remunerações pagas a mulheres e homens, conforme determina o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014 de 7 de março. Tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas entre homens e mulheres, conforme determina o n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros

n.º 18/2014, de 7 de março, foi concluído em abril de 2017 o relatório sobre remunerações por género da organização. Este relatório, elaborado com base numa análise quantitativa e qualitativa em função dos níveis etários, de habilitações literárias, de qualificação profissional e categorias profissionais dos trabalhadores da organização a essa data, foi objeto de divulgação interna e publicado no *website* do TNSJ.

10. Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 46º do RJSPE:

- A 2 de setembro de 2015, procedeu-se ao envio do Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2014 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas, e à sua publicação no *website* do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- A 1 de julho de 2016, procedeu-se ao envio do Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2015 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no *website* do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- A 5 de maio de 2017, procedeu-se ao envio do Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2016 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no *website* do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- A 19 de setembro de 2018, procedeu-se ao envio do Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2017 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no *website* do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- A 27 de dezembro de 2019, procedeu-se ao envio do Relatório de Execução Anual do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2018 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no *website* do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro.

- A 6 de julho de 2020, procedeu-se ao envio do Relatório de Execução Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do TNSJ, E.P.E. – 2019 para o Conselho de Prevenção da Corrupção, do Tribunal de Contas e à sua publicação no *website* do TNSJ e no SIRIEF, em cumprimento do n.º 1 do artigo 46º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro

11. Contratação pública, indicando, designadamente:

a) O modo como foram aplicadas as normas de contratação pública vigentes em 2020;

b) Os procedimentos internos para a contratação de bens e serviços.

Globalmente para a) e b):

Em 2018, foi atualizado o Manual de Realização de Despesa da Organização, onde estão compiladas as normas legais a seguir quanto a esta matéria, bem como as minutas-tipo a utilizar para a construção dos procedimentos de adjudicação aplicáveis.

No que concerne a esta matéria, tal como em anos anteriores, ao longo de 2019 continuamos a otimizar o funcionamento dos formulários de autorização de despesa/pagamento, objeto de correções e melhoramentos contínuos. Trata-se de um sistema informático desenvolvido internamente no âmbito da elaboração do Manual de Realização de Despesa, que existe desde 2010, consistindo em cinco modelos de formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, pré-formatados, usados de acordo com as regras que um capítulo específico do referido Manual especifica.

A definição do conceito destes documentos foi elaborada de modo a garantir a prossecução dos seguintes objetivos:

- Cumprimento rigoroso de todas as regras estipuladas no novo Código de Contratos Públicos (com as alterações entretanto efetuadas);
- Simplificação do trabalho de todos os trabalhadores, uma vez que esta implementação parte da existência de um registo de todos os Formulários de Autorização de Despesa/Pagamento, que elabora uma base de dados central, à

qual cada Responsável de Centro de Custo se liga, para criar novos pedidos de autorização de despesa/pagamento ou para rever o estado das autorizações de despesas elaboradas, nomeadamente se estas foram autorizadas;

- Permitir que o controlo orçamental rigoroso possa ser mais facilmente acompanhado pelos Responsáveis de Centro de Custo, já que o registo dos pedidos de autorização de despesa/pagamento fica imediatamente relacionado com a execução do orçamento do respetivo centro de custo, possibilitando comparação contínua entre o previsto e o realizado;
- Garantir a contínua desmaterialização de impressos, através da sua aprovação por assinatura digital;
    - De acordo com o artigo 127º do Código dos Contratos Públicos quanto à publicitação e eficácia dos contratos, os procedimentos de ajuste direto efetuados foram registados no Portal BASE com o respetivo contrato celebrado.

Está deste modo assegurada a existência de um sistema de controlo compatível com a dimensão e a complexidade da empresa, de modo a proteger os investimentos e os seus ativos, o qual abarca todos os riscos relevantes para a empresa.

c) Os atos ou contratos celebrados com valor superior a 5.000.000 €, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa, e se os mesmos foram sujeitos a visto prévio do Tribunal de Contas, conforme determina o artigo 47º da Lei de Organização e Processo de Tribunal de Contas (LOPTC);
    - Não existem contratos celebrados com valor superior a 5.000.000 €, independentemente da espécie do ato ou contrato em causa;

12. Medidas tomadas ao nível da adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP):

- De referir que, no que diz respeito à adesão do TNSJ ao SNCP, mantivemos os contratos de aquisição de bens e serviços na sequência de procedimentos conduzidos pela extinta Unidade Ministerial de Compras da Secretaria Geral do Ministério da Cultura, os quais foram efetuados no âmbito dos respetivos Acordos Quadro da eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da

Administração Pública, I. P., entidade criada pelo Decreto-Lei n.º 117º-A/2012 de 14 de junho, e que sucedeu à Agência Nacional de Compras Públicas;

- Assim sendo, temos efetuado uma análise cuidadosa dos preços e demais condições garantidos pelos referidos Acordos Quadro, tendo concluído que a manutenção da adesão do TNSJ aos mesmos é vantajosa nas seguintes áreas:
    - Combustíveis rodoviários;
    - Fornecimento de energia elétrica;
    - Produtos de higiene e limpeza;
    - Papel, economato e impressão;
    - Serviços de limpeza.

13. Medida de redução de gastos operacionais previstos no artigo 158º do DLEO 2019.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2020 Exec.	2020 Orç.	2019 Exec.	2018 Exec.	2020/2019	
					Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	346 838	369 340	360 849	326 182	-14 011	-3,9%
(1) CMVMC	1 586	2 500	1 548	1 405	38	2,5%
(2) FSE	2 180 375	2 287 501	1 967 966	2 057 511	212 409	10,8%
(3) Gastos com o pessoal corrigidos dos encargos i), ii) e iii)	2 785 274	2 894 000	2 774 579	2 760 302	10 695	0,4%
(3.i) Indemnizações pagas por rescisão	3 229	10 000	21 769	52 113	-18 539	-85,2%
(3.ii) Valorizações remuneratóriasa nos termos da LOE 2018	177 683	177 683	170 598	78 345	7 085	4,2%
(3.iii) Impacto da aplicação dos IRCT	0	0	0	0	0	
(4) Gastos com pessaol para efeitos de apuramento da eficiência operacional = (3-3.i-3.ii-3.iii)	2 604 362	2 706 317	2 582 213	2 629 844	22 149	0,9%
(5) Impactos da pandemia por COVID-19nos Gastos Operacionais (CMVMC, FSE e G. Pessoal)	102 665	229 000	0	0		
(6) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(4)-(5)	4 683 658	4 767 318	4 551 726	4 688 760	131 931	2,9%
(7) Volume de negócios (VN)[b]	180 710	184 812	342 259	391 367	-161 549	-47,2%
(7.i) Perda de Receita decorrente da pandemia por COVID-19 (+)	197 197	172 818	0	0		
(8) Volume de negócios para efeitos de apuramento da efciência operacional (7+ 7.i)	377 907	357 630	342 259	391 367	35 648	10,4%
(9) Peso dos Gastos/VN = (6)/(8)	12,39	13,33	13,30	11,98	-1	-6,8%
(i) Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	43 320	79 802	96 229	99 688	-52 909	-55,0%
(ii) Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	13 737	20 000	30 233	8 896	-16 496	-54,6%
(iii) Gastos associados à frota automóvel[c]	15 253	19 600	20 966	26 795	-5 713	-27,2%
Total = (i) + (ii) + (iii)	72 310	119 402	140 561	135 380	-68 251	-48,6%
(11) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	55 740	55 740	44 097	48 116	11 643	26,4%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	84	87	83	85	1	1,2%
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	3	0	0,0%
N.º Cargos de Direção (CD)	5	5	5	5	0	0,0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	76	79	75	77	1	1,3%
N.º Trabalhadores/N.º CD	15,20	15,80	15,00	15,40	0	1,3%
N.º de viaturas	2	2	2	2	0	0,0%

a) Para aferir o grau de cumprimento das medidas de redução de gastos operacionais (CMCMC + FSE + Gastos com pessoal) não são considerados os gastos com as indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na LOE 2018.

b) O volume de negócios é corrigido dos subsídios à exploração e das indemnizações compensatórias.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Está previsto no artigo 158º do DLEO 2019 existirem medidas de redução de gastos operacionais. Pela análise do Plano de Redução de Custos (PRC), acima demonstrado, podemos constatar o seguinte:

- EBITDA: regista uma redução de 3,9% relativamente a 2019;
- Gastos Operacionais: foi registado um aumento de 2,9% (131.931 €) relativamente ao ano de 2019, diretamente relacionado com gastos relativos às medidas de contenção da pandemia, no montante de 102.665 €;
- Medidas no âmbito da redução dos Gastos com deslocações e ajudas de custo e alojamento: estes gastos estão relacionados com as digressões dos espetáculos, sempre reduzidas ao mínimo, de modo a assegurar a programação, sendo que, no ano de 2020, o valor de deslocações e alojamento foi de 43.320 € e o valor das ajudas de custo foi de 13.737 €. Globalmente, constatou-se uma diminuição de 68.251 € relativamente a 2019, devendo-se esta diminuição de quase 50% ao facto de não terem sido apresentados os espetáculos em digressão previstos a partir do segundo trimestre, devido à crise de saúde pública.
- Medidas no âmbito da redução dos Gastos com as viaturas: foram registados em 2020 menos 5.713 € de gastos do que em 2019, devido à crise de saúde pública.
- A alteração ao regime de IVA que o TNSJ sofreu após 1 de junho de 2018, ou seja, a passagem de sujeito Isento a sujeito Passivo de IVA, faz com que os valores indicados no mapa do PRC relativos ao volume de negócios tenham de ser analisados considerando que, no ano de 2017, todos os valores estavam acrescidos de IVA, no ano de 2018 (até ao mês de junho) os valores também estavam acrescidos de IVA e que, no ano corrente de 2019, todos os valores estão considerados sem IVA.

Assim, para uma análise mais linear, indicamos no quadro abaixo todos os valores sem IVA, onde se verifica um aumento entre 2019 e 2020 de 10,40% (no volume de negócios em 2020 está considerado o valor da receita não realizada devido às medidas de contenção da pandemia).

				2020/2019	
	2020	**2019**	**2018**	Δ Absol.	**Var. %**
(5) Volume de negócios (VN)[b)]	**377 907**	**342 259**	**355 788**	35 648	**10,4%**

Globalmente, foi dado o devido cumprimento às medidas de redução de gastos operacionais previstos no artigo 158º do DLEO 2019, nomeadamente quanto à eficiência operacional verificada pelo rácio do peso dos Gastos/volume de negócios, que sofre uma redução em 2020 de 6,8%, comparativamente a 2019.

14. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28º do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 135º do LOE 2018 e artigo 104º do DLEO 2018), não existindo receitas provenientes de juros. As disponibilidades encontram-se depositadas no IGCP, no valor de 1.388.171 €, o que corresponde a 99,9%, e 320 € noutros bancos.

A justificação para a existência de valores em saldo mensal na banca comercial é exclusivamente devida à atividade operacional, sendo utilizada apenas para recolha dos pagamentos efetuados nas bilheteiras, os quais são transferidos para o IGCP com periodicidade semanal, conforme Ofício n.º SGC-141, de 29 de dezembro de 2020.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Millennium	237,57	951,47	834,13	320,63
Total	237,57	951,47	834,13	320,63
Juros auferidos**	0,00	0,00	0,00	0,00

* Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.
** Identificar os juros auferidos (em termos acumulados, desde 1-1-2016) de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da BC

15. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas nos últimos três anos, bem como das medidas tomadas e o respetivo resultado:

- Não ocorreram auditorias no período em análise.

16. Quadro relativo à informação divulgada a 31 de dezembro de 2020, acessível no *website* do SEE (portal da Direção-Geral do Tesouro e Finanças).

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S	Janeiro 09	
Caracterização da Empresa	S	Janeiro 09	
Função de tutela e acionista	S	Janeiro 09	
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S	Março 18	
- Identificação dos órgãos sociais	S	Março 18	
- Estatuto Remuneratório Fixado	S	Março 18	
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S	Março 18	
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S	Março 18	
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S	Março 18	
Esforço Financeiro Público	S	Outubro 19	
Ficha Síntese	S	Outubro 19	
Informação Financeira histórica e atual	S	Outubro 19	
Princípios de Bom Governo	S	Outubro 19	
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	Outubro 19	
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	Outubro 19	
- Outras transações	S	Outubro 19	
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	Outubro 19	
Económico	S	Outubro 19	
Social	S	Outubro 19	
Ambiental	S	Outubro 19	
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	Outubro 19	
- Código de etica	S	Outubro 19	

Para efeitos de sistematização da informação quanto ao cumprimento das orientações legais referidas, ver quadro Anexo 7.2 – Apêndice 2.

VII. PERSPETIVAS PARA 2021

O ano de 2021 afigura-se crucial para o Teatro Nacional São João, E.P.E. (TNSJ, E.P.E.), tanto no que concerne à execução da operação financiada pelo Programa Operacional NORTE 2020, que culmina no próximo ano na obra de renovação e beneficiação infraestrutural do edifício-sede desta entidade, como no que toca ao estabelecimento e assinatura de um novo Contrato-Programa com o Estado Português, a vigorar no triénio 2021-2023.

2021 é ainda um ano que acarreta apreensão, tendo em consideração a evolução da pandemia de covid-19, que – sabemo-lo já no momento em que ultimamos o presente Relatório e Contas – impôs um período de confinamento geral da população no início de 2021 e, consequentemente, um novo encerramento ao público de teatros e equipamentos culturais entre 15 de janeiro e 19 de abril, prejudicando, uma vez mais, o desenvolvimento da atividade prevista e os resultados a que o TNSJ, E.P.E. se propõe.

Em termos de programação artística, o ano de 2021 afigura-se decisivo em vários planos, em especial na plena assunção da condição do TNSJ como teatro de repertório e produtor de artes cénicas, estreando várias novas produções e, ao mesmo tempo, promovendo a itinerância de outras já realizadas em 2020. Especialmente relevante em 2021 será a projeção internacional deste Teatro Nacional, através da participação em grandes festivais de teatro no estrangeiro – a começar no mais importante festival de teatro de Espanha, o Festival Internacional de Teatro Clássico de Almagro – e da coprodução de espetáculos com entidades internacionais, como o Théâtre National du Luxembourg e o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde.

É ainda de relevar, no quadro da operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário", a realização de duas iniciativas de especial importância, que a pandemia nos fez postergar para o final de 2021: a exposição *Teatro São João, 100 Anos*, que colocará finalmente em perspetiva a história deste Monumento Nacional e dos seus usos desde a sua inauguração a 7 de março de 1920, e o colóquio internacional *Teatros Nacionais: Missões, Tensões, Transformações*, que permitirá discutir o conceito de Teatro Nacional nas suas várias e mutáveis encarnações, desdobrando e problematizando a noção em várias línguas e geografias. Ambas as iniciativas coincidem com a reabertura do Teatro São João após a obra de restauro em curso e com a estreia de uma nova produção teatral, concorrendo para um momento de especial impacto tanto em termos locais e nacionais como em termos internacionais.

Perspetivando o ano de 2021, revela-se ainda pertinente enunciar os principais fatores de que depende o sucesso deste Teatro Nacional e a cabal realização da sua missão estatutária:

a) **Um nível de financiamento adequado à estrutura, missão e atividade**

Conjugado com as verbas da operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário" (NORTE 2020) destinadas a ações imateriais, o financiamento atribuído pelo Estado ao TNSJ, E.P.E. em 2020 permitiu, mediante uma gestão pautada pelo rigor e pela contenção, garantir a atividade desta entidade em várias frentes (artística, educativa, editorial e de comunicação) e dar resposta às pesadas exigências que a crise sanitária acarretou. Assinale-se que a Indemnização Compensatória atribuída ao TNSJ, E.P.E. entre 2018 e 2020 (4.907.938 €, s/IVA) recolocou este Teatro Nacional, após anos de severos constrangimentos financeiros, no patamar de financiamento em que se encontrava em 2010, permitindo-nos, por exemplo, promover um reinvestimento na Produção Própria ou viabilizar estudos e projetos necessários à competente instrução de uma candidatura a fundos comunitários. O reposicionamento estratégico da instituição no triénio de 2018-2020 não teria sido, contudo, possível se aos montantes da Indemnização Compensatória o Estado não somasse verbas provenientes do Fundo de Fomento Cultural, que, em 2019, se fixaram nos 100 mil euros e, em 2020, nos 400 mil euros. Assinale-se, todavia, que o TNSJ, E.P.E. assegura a gestão e a atividade de três edifícios – o Teatro São João, o Teatro Carlos Alberto e o Mosteiro de São Bento da Vitória –, dois dos quais se encontram classificados como Monumentos Nacionais, todos eles representando custos expressivos ao nível energético e no plano da conservação e manutenção. Estas exigências vêm onerando consideravelmente os orçamentos correntes do TNSJ, E.P.E. – recorde-se que, no âmbito da execução da operação cofinanciada pelo NORTE 2020, esta entidade tem de assegurar uma contrapartida nacional de 350 mil euros –, inibindo a aplicação de recursos na atividade e prejudicando o desempenho financeiro da instituição. Entendemos que a dimensão patrimonial que o TNSJ, E.P.E. adquiriu entre 2003 e 2007 distingue esta entidade em relação a outras instituições congéneres, sendo que tal especificidade carece de correspondência na definição da dotação orçamental anualmente atribuída a este Teatro Nacional. Ademais, o nível de financiamento de que o TNSJ, E.P.E. usufrui só em parte permite cumprir importantes propósitos estratégicos e a própria missão estatutária desta entidade – de uma efetiva

implantação nacional à plena recuperação de uma vocação internacional. O próprio desígnio de reconstituir um elenco de atores contratado anualmente – ferramenta indispensável num teatro de criação artística, que assume responsabilidades ao nível da política de descentralização cultural e a quem incumbe internacionalizar a produção nacional de artes cénicas – se revela de árdua concretização e de duvidosa sustentabilidade. Consciente das exigências de controlo orçamental que recaem sobre a Administração Pública e o setor empresarial do Estado, o TNSJ, E.P.E. tem desenvolvido esforços no sentido de obter outras fontes de financiamento – fundos comunitários e apoios mecenáticos – e assim dar resposta às necessidades da rúbrica de investimento. (Como já foi enunciado, esses esforços produziram resultados significativos.) Continuamos, porém, convictos de que um reforço da dotação orçamental – em linha, de resto, com o que se encontra definido para o nosso homólogo sedeado na capital – permitirá a este Teatro Nacional cumprir mais cabalmente a sua missão, atingir as metas estabelecidas pelas tutelas governamentais e estimar como viável a legítima progressão remuneratória dos seus trabalhadores, no quadro da implementação de um Sistema de Avaliação e Gestão de Desempenho ou da celebração de um Acordo de Empresa.

b) Previsibilidade e estabilidade na atribuição de verbas

Para além do nível de financiamento assegurado pelo Estado, a previsibilidade e a estabilidade na atribuição e transferência de verbas constituem um fator crítico para o sucesso do TNSJ. A celebração de um Contrato-Programa para o triénio 2018-2020 veio introduzir previsibilidade financeira e, nessa medida, estabilidade organizacional, favorecendo a definição de estratégias de alcance plurianual e potenciando a otimização dos recursos. Revela-se agora premente apurar e finalizar um novo Contrato-Programa para o triénio de 2021-2023. No atual contexto, é uma ferramenta indispensável, inclusive porque conforma os indicadores de atividade às orientações políticas setoriais, esclarecendo e sistematizando todo um programa de objetivos estratégicos. Cativações de verbas – algumas das quais se revelam problemáticas à luz do contrato-programa que se encontrava em vigor em 2020, envolvendo montantes da própria Indemnização Compensatória – inocularam instabilidade e imprevisibilidade na gestão orçamental e de processos de decisão relativos à atividade e ao investimento, introduzindo incerteza inclusive junto de parceiros desta entidade,

públicos e privados, nacionais e internacionais. Esta instabilidade causa dano não apenas na credibilidade institucional do TNSJ, E.P.E., mas nos resultados apresentados, obrigando a proceder a acertos – seja pelo adiamento, seja mesmo pelo cancelamento de iniciativas e projetos – na atividade delineada. É de importância capital que, em 2021, seja garantida a estabilidade do financiamento estatal, sem a qual é impossível desenvolver consequentemente a atividade planeada ou conferir credibilidade aos esforços de captação de investimento privado.

c) Real autonomia administrativa

Quando, em 2007, o Teatro Nacional São João – até então, Instituto Público – foi transformado em E.P.E., o Estado visava dotar esta entidade de uma agilidade administrativa própria da gestão empresarial, favorecendo "a definição e a concretização de estratégias de alcance plurianual que permitam assegurar níveis de excelência na criação e difusão artísticas", bem como "a melhoria da qualidade dos serviços públicos com ganhos de eficiência" e "a otimização dos recursos humanos e materiais que lhe estão afectos" (Decreto-Lei n.º 159/2007, de 27 de abril). Esta autonomia administrativa revelava-se então crucial para o sucesso desta entidade – um princípio cuja validade permanece, a nosso ver, intacto. As severas limitações impostas, contudo, por via legislativa – nomeadamente as que decorrem das regras estabelecidas pelos sucessivos Decretos-Lei de Execução Orçamental – tolhem a agilidade processual e administrativa deste organismo, cuja especificidade e volume de atividade exigiriam uma menor dependência administrativa das tutelas, acarretando não apenas um considerável dispêndio de recursos e energias como também uma menorização institucional que não se coaduna com a dignidade de um Teatro Nacional. O ano de 2021 deverá conhecer uma correção a este nível, favorecendo a autonomia e a agilidade administrativa da instituição.

VIII. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a **todas as pessoas e entidades** que participaram ou colaboraram na atividade do Teatro Nacional São João, E.P.E. em 2020, ano da comemoração dos 100 anos do seu edifício-sede na Praça da Batalha, mas também de uma crise de saúde pública que teve um impacto devastador na área cultural e no domínio específico das artes cénicas.

Agradecemos ao **Público** – a razão primeira da existência deste Teatro Nacional – que acorreu aos nossos espetáculos e aderiu, no período de confinamento geral obrigatório da população, às iniciativas de uma programação *online* inédita.

Agradecemos à **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte** e à **Comissão Diretiva do Programa Operacional NORTE 2020** pelo financiamento da operação "Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário".

Expressamos o nosso reconhecimento e gratidão aos Mecenas do Centenário do Teatro São João, o **BPI** e a **Fundação "la Caixa"**, que, com o seu apoio financeiro e institucional, dignificaram uma tão importante efeméride.

Agradecemos aos **artistas e atores** que integraram os espetáculos produzidos pelo TNSJ, fazendo deles acontecimentos memoráveis e momentos privilegiados de comunicação com o público.

O Conselho de Administração agradece também às **companhias, associações culturais e estruturas independentes de criação artística** cujo trabalho coproduzimos ou acolhemos e que qualificou a nossa programação.

Expressamos também o nosso agradecimento às **escolas de ensino artístico** cujos professores e alunos mantêm com o TNSJ uma relação de saudável proximidade e partilha.

Agradecemos aos **titulares do Cartão Amigo TNSJ** – espectadores dedicados e exigentes, como só os melhores amigos podem ser.

Agradecemos aos **órgãos de Tutela e suas equipas**, pela confiança demonstrada e por toda a colaboração prestada.

Um agradecimento final é devido à **equipa de trabalhadores** que faz, todos os dias, este Teatro Nacional e cujo empenho e disponibilidade fazem dele uma *casa* de exceção.

ANEXOS

Anexo 1 – Programação anual

Anexo 2 – Programação do quarto trimestre

Anexo 3 – Evolução de Públicos

Anexo 4 – Relatório *Media*

Anexo 5 – Formação Profissional

Anexo 6 – Objetivos propostos

- 6.1. – Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2020
- 6.2. – Objetivos propostos para 2018 a 2020

Anexo 7 – Apêndices - Cumprimento das orientações legais

- 7.1. – Apêndice 1 – Remunerações e gastos com Órgãos Sociais em 2020
- 7.2. – Apêndice 2 – Quadro resumo do Cumprimento das orientações legais

Anexo 8 – Resultado Analítico 2020

- 8.1 – Resultado Analítico * Síntese
- 8.2 – Proveitos Diretos por espetáculo
- 8.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado
- 8.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo
  - 8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo
- 8.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos
- 8.6 – Gastos de Produção
- 8.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
- 8.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
- 8.9 – Espetáculos em curso
- 8.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
- 8.11 – Alteração de programação
- 8.12 – Espetáculos em curso para 2021

Anexo 9 – IPG SNC 2020

- 9.1 – Balanço Comparativo
- 9.2 – Demonstração dos resultados por natureza
- 9.3 – Demonstração dos resultados por funções
- 9.4 – Fluxos de caixa

Anexo 10 – Demonstrações Financeiras 2020 SNC

10.1 – Balanço Analítico

10.2 – Demonstração de Resultados por Natureza

10.3 – Demonstração de Resultados por Funções

10.4 – Demonstração das alterações do Património Líquido

10.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexo 11 – Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

Anexo 12 – Execução Orçamental de Despesa e Receita 2020

Anexo 13 – Alterações Orçamentais

13.1 – Alterações Orçamentais da Receita

13.2 – Alterações Orçamentais da Despesa

13.3 – Adjudicação por Tipo de Procedimento

13.4 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

Anexo 1

Programação anual

Espetáculos

Teatro Carlos Alberto
9-19 janeiro
Estreia

Um Plano do Labirinto

de **Francisco Luís Parreira**
direção **João Garcia Miguel**
coprodução **Companhia João Garcia Miguel, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Ibérico, Sanpapié, Teatro Nacional São João**
Conversa pós-espetáculo | 17 jan
Sabemos da irreverência das encenações de **João Garcia Miguel**. Refira-se, por exemplo, o desassombro das suas operações sobre Shakespeare em *Burguer King Lear* (2007) ou Calderón de la Barca em *La Vida Es Sonho* (2015). Regressa com ***Um Plano do Labirinto***, adaptando um texto da lavra de **Francisco Luís Parreira** (na que é já a quarta criação conjunta de "uma estreita e durável relação"), para quem a reverberação das situações históricas ou dos textos antigos que elege é um revelador do que somos hoje – é sua a espantosa tradução do poema babilónico *Épico de Gilgameš*, um dos textos mais antigos do mundo. Depois de *Lilith*, associado à crise na Grécia/Europa, de *Três Parábolas de Possessão*, impregnado de referências bíblicas e do conflito israelo-árabe, e de uma versão livre de *Medeia*, *Um Plano do Labirinto* é um polifónico conto mitológico sobre a diáspora portuguesa no século XX, no Oriente e em África, interrogando-se/nos sobre a verdade e a mentira de muitas histórias recolhidas da "nossa" guerra no "Ultramar". Uma delas, exemplar na sua "indiferença à verdade", conta um imaterial confronto entre soldados de uma patrulha e uma manada de antílopes na savana inexplorada. "Por que razão mentem estas histórias tão ostensivamente?"

Teatro Nacional São João
17+18 janeiro

Western Society

conceito e produção **Gob Squad** (Alemanha, Inglaterra)
Damos as boas-vindas a 2020 com ***Western Society***, uma odisseia de trazer por casa, onde a civilização do século XXI cabe por inteiro no interior de uma sala de estar. É uma oportunidade imperdível para o público do TNSJ conhecer os **Gob Squad**, um coletivo de artistas fundado nos anos 1990 em Nottingham, Inglaterra, mas que opera presentemente a partir de Berlim, Alemanha. Habitam um território em que a banalidade coexiste com a utopia e onde a presença física é amplificada pelas tecnologias digitais, ferramentas que otimizaram para introduzir o mundo real da vida quotidiana no mundo artificial do teatro. Em *Western Society*, reconstituem em palco a gravação de um vídeo caseiro de uma reunião familiar. Este dispositivo, que convoca a participação ativa dos espectadores, é um revelador dos recantos mais luminosos e escabrosos da cultura contemporânea. Sim, a solidão, o consumismo, a procura de formas alienadas de intimidade, o sortilégio das canções *pop*, a obscenidade dos

reality shows, a Internet como céu e inferno. *Western Society* é uma sucessão disfórica de janelas que se abrem e se fecham, do palco de teatro ao ecrã de um telemóvel, do maior ao mais pequeno. O mundo encolheu? É isto a felicidade?

Teatro Carlos Alberto
30 janeiro – 2 fevereiro

Margem

direção **Victor Hugo Pontes**
coprodução **Nome Próprio, CCB – Fábrica das Artes, Teatro Aveirense**
Língua Gestual Portuguesa | 2 fev
Conversa pós-espetáculo | 31 jan

Brecht falava de margens e dizia-as tão "violentas" como a violência do "rio que tudo arrasta", porque o comprimem. ***Margem***, com direção de **Victor Hugo Pontes**, fala de uma violência similar, a de jovens em risco na periferia da vida, como a dos *Capitães da Areia* (1937), de Jorge Amado, livro que lhe serviu de inspiração e "guia para o caminho", desconstruído e reconstruído aqui pela escrita de Joana Craveiro. Ao diálogo entre a linguagem coreográfica de Victor Hugo Pontes e o livro sobrepôs-se uma segunda camada, a das histórias de vida, recolhidas em pesquisa prévia, de crianças institucionalizadas da Casa Pia e do Instituto Profissional do Terço, e ainda uma terceira, feita das memórias e experiências dos próprios intérpretes e do seu processo de construção do espetáculo – todas estas camadas se entrecruzam no texto original desta criação. Um elenco de miúdos dos 14 aos 20 anos (mais um bailarino e um ator profissional) habita o palco-casa-abrigo, colchões espalhados pelo chão, o oásis (sonhado?) de uma palmeira, como um espaço vital de (sobre)vivência de si em grupo, em família, até. *Margem*, a meio caminho entre a dança e o teatro documental, movido por uma banda sonora urgente e tribal, é assumidamente um trabalho "muito político". Racismo, sexo, revolução e morte afloram igualmente, mas há uma energia vibrante a percorrer *Margem*, e essa energia persiste e resiste.

Teatro Carlos Alberto
6-9 fevereiro

U

texto original e encenação **Joana Magalhães**
a partir de *Ulisses*, de **Maria Alberta Menéres**
produção **Comédias do Minho**

U narra a epopeia de um muito peculiar Ulisses, não o herói sobre-humano da *Odisseia* de Homero, mas um enorme urso-branco, um urso-polar. Partindo da adaptação para a infância de *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres, a encenadora **Joana Magalhães** deixou-se inspirar pela frase inicial desse livro: "Quem conta um conto acrescenta um ponto." Assim, contrariando a tendência unívoca da história que glorifica o herói e os seus feitos, optou por colocá-la em diálogo com um conto de sua autoria, *A Educação de Um Ditador*. U é raptado pelos habitantes de um certo país dos animais domésticos, educado segundo os princípios democráticos para ser um ditador. Líder a contragosto, U foge e enceta a viagem de regresso à sua Ítaca, a terra dos selvagens, em busca da identidade perdida, mas aí é novamente acolhido como um

messias. Através da deambulação do seu protagonista num mundo a preto e branco, *U* questiona o conceito de herói e a tendência fácil de aderirmos à ideia de um salvador que nos desculpabilize e salve do desastre. É que a verdadeira catástrofe, a de Penélope, o planeta Terra, continua a acontecer, sempre à espera de salvação. No fundo, é sobre democracia, enquanto projeto coletivo e participativo, que *U* nos põe a pensar.

Teatro Nacional São João
6-9 fevereiro

A Dama das Camélias

de **Alexandre Dumas, filho**
encenação **Miguel Loureiro**
coprodução **São Luiz Teatro Municipal, Gonçalo Waddington & Carla Maciel, Teatro Nacional São João**
Língua Gestual Portuguesa | 9 fev
Conversa pós-espetáculo | 7 fev

De origem humilde, ascendeu a cortesã refinada e disputada, uma *demi-mondaine* generosamente estouvada e amante das artes, minada por uma doença, a tuberculose, que a tradição novecentista reservava com um carinho mórbido às raparigas puras. Marguerite Gautier é o coração de *A Dama das Camélias*, que **Alexandre Dumas, filho** começou por escrever em forma de romance e que mais tarde, em 1852, haveria de desviar para o palco. A obra é um dos cumes da doentia imaginação tardo-romântica, matéria apetecível para **Miguel Loureiro**, criador cénico que gosta de dar novos palcos a fantasmas e assombrações do passado. No seu percurso recente, ***A Dama das Camélias*** avizinha-se de *Paris – Sarah – Lisboa* (2017), "fabulosa rêverie" sobre Sarah Bernhardt, atriz que foi enorme como Fedra, Hamlet e… Marguerite Gautier. Em vez de correr atrás da sineta da atualidade, o ator e encenador interessa-se mais por sondar mistérios e enigmas. Diante de uma personagem tão esfíngica, Miguel Loureiro não resiste a lançar-lhe pontos e mais pontos de interrogação. "O que há de excessivo em Marguerite Gautier que ainda nos serve também? Enunciação clara de um insondável estado de alma? Pequeno ensaio filosófico sobre a vertigem da beleza? Hino à decadência do amor? Teatro eroticizado pela polidez romântica?"

Teatro Carlos Alberto
14+15 fevereiro

MDLSX

encenação **Enrico Casagrande, Daniela Nicolò**
interpretação **Silvia Calderoni**
produção **Motus** (Itália)
Conversa pós-espetáculo | 14 fev

"Nasci duas vezes: primeiro fui uma coisa, depois outra." Estas são as palavras iniciais de ***MDLSX***, um caleidoscópico solo de Silvia Calderoni, com encenação de **Enrico Casagrande** e **Daniela Nicolò**, fundadores da companhia italiana Motus. Performance intensa e desafiadora, entrelaça evocações literárias de *Middlesex*, de Jeffrey Eugenides, de *Orlando*, de Virginia Woolf, de textos de Pasolini, e de livros seminais da teoria *queer*, como *Problemas de Género*,

de Judith Butler, ou *Manifesto Contrassexual*, de Paul B. Preciado. Com a acutilância da sua presença andrógina e num formato que remete para um *set* de DJ/VJ, Silvia Calderoni urde essas alusões literárias com a sua biografia, vídeos caseiros e a *pop* que a marcou, dos Smiths aos Placebo, dos Talking Heads aos Vampire Weekend e Dresden Dolls. Estilhaçando os conceitos de género e de narrativa, *MDLSX* é um hino à liberdade de tornar-se e ser-se outro, para lá de qualquer fronteira e preconceito.

Teatro Carlos Alberto
20-23 fevereiro

O Dia do Juízo

de **Ödön von Horváth**
encenação **Cristina Carvalhal**
coprodução **Causas Comuns, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

A encenadora **Cristina Carvalhal** visitou-nos em 2018 com a adaptação teatral de *Elizabeth Costello*, um romance de J.M. Coetzee. Dois anos depois, vamos reencontrá-la a braços com uma peça de **Ödön von Horváth**. Poderíamos começar por falar deste dramaturgo citando-lhe uma frase lapidar: "Em todas as minhas peças tentei afrontar impiedosamente a estupidez e a mentira." Se acrescentarmos a esta brutalidade uma ternura pelas insuficiências humanas e um corrosivo sentido de humor, abeiramo-nos do tom dominante da obra de Horváth, cidadão do império Austro-Húngaro que se fixou em Berlim nos anos 1920, para a partir daí reinventar o teatro popular de língua alemã. Escrita em 1935-36, a intriga de ***O Dia do Juízo*** poderia facilmente confundir-se com um vulgar drama burguês, protagonizado por um imprevisto triângulo "amoroso". Mas a peça vai adquirindo, à medida que progride, a densidade de uma parábola sobre a culpa e a inocência, problematizando a responsabilidade individual no dia a dia de uma comunidade. O recurso à linguagem vídeo é um dos elementos estruturantes do espetáculo. Assinado pelo realizador Pedro Filipe Marques, o vídeo será decisivo na concretização da dimensão fantasmática da culpa ou, dito de outro modo, na "materialização" da presença inusitada do "além"…

Teatro Nacional São João
7-9 março

Turismo Infinito

de **António M. Feijó**
a partir de textos de **Fernando Pessoa**
encenação **Ricardo Pais**
produção **Teatro Nacional São João**
Espetáculo legendado em inglês

A nave pessoana inventada por **Ricardo Pais** volta a atracar no seu cais original, no preciso dia do Centenário do São João, depois de ter passado pela Comédie de Reims, pelo Teatro Paulo Autran, em São Paulo, e pelo Teatro Español, em Madrid, entre outras paragens mais ou menos exóticas. Espetáculo quintessencial do encenador que dirigiu este Teatro Nacional e estabeleceu a sua personalidade artística, ***Turismo Infinito*** é uma das mais marcantes produções do TNSJ e, certamente, um dos acontecimentos mais felizes dos 100 anos do

edifício projetado por Marques da Silva. Fulgurante incursão teatral pelas várias escritas de **Fernando Pessoa**, o espetáculo de Ricardo Pais e **António M. Feijó** lança em cena o guarda-livros Bernardo Soares e o seu visionário desassossego na Rua dos Douradores; a turbulência de Álvaro de Campos, engenheiro naval que ficou sem trabalho "depois de estar a Índia descoberta"; o Pessoa simbolista das interseções, mas também aquele que melancolicamente se revela em "Un Soir à Lima" e o *outro* Fernando que se corresponde com Ofélia Queirós; Maria José, a corcunda que ama um serralheiro com toda a sua alma; e o bucólico Caeiro, o "mestre de toda a gente com capacidade para ter mestre".

Teatro Nacional São João
2-4 julho
(Três récitas oferecidas a profissionais de Saúde e da Proteção Civil)
Teatro Nacional São João
20 agosto – 12 setembro

Castro

de **António Ferreira**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **Teatro Nacional São João**
Espetáculo legendado em inglês
Língua Gestual Portuguesa + Audiodescrição | 6 set
Conversa pós-espetáculo | 30 ago
A etimologia do apelido Castro remete para castelo, construção fortificada. É precisamente um território confinado e claustrofóbico, o de uma casa-país, o que Nuno Cardoso nos convida a habitar em *Castro* (1598), do poeta António Ferreira. Encenação estreada em março no Teatro Aveirense, a sua digressão pelo país foi interrompida devido ao confinamento que nos remeteu, curiosamente, a casa. Instalada agora no palco da nossa casa-mãe, com ela sinalizamos um (re)começo. Na sua leitura do drama histórico/lenda/mito dos amores de Pedro e Inês, Nuno Cardoso desvenda-lhe a modernidade e densidade intrínsecas, veladas pela poesia da linguagem e pela elocução. *Castro* coloca-nos face à intimidade concreta de personagens que se revelam cativas de si próprias. Como em *A Morte de Danton*, a questão da utopia (do amor, como da revolução) e do seu negro avesso são cruciais: o amor/desejo e o poder como vício e caos, como cegueira que "escurece daquela luz antiga o claro raio". E como esse escurecimento se replica, tingindo de sangue e vingança o tecido familiar, num deslocamento do centro de *Castro* de Inês, e da razão de Estado como ficção e moral, para Pedro, na sua relação especular com o pai, Afonso IV. "Que estrela foi aquela tão escura?"

Teatro Carlos Alberto
6-23 agosto
Estreia

O Burguês Fidalgo

a partir de **Molière**
dramaturgia e encenação **Ricardo Alves**
coprodução **Teatro da Palmilha Dentada, Teatro Nacional São João**

Língua Gestual Portuguesa + Conversa pós-espetáculo | 16 ago
A companhia portuense faz aqui uma incursão inédita no repertório clássico, colocando pela primeira vez numa ficha artística o nome de um autor do cânone dramático ocidental. Mas, avisamos já, este *Burguês Fidalgo* não é "de" mas "a partir de" Molière, expediente que sinaliza uma origem e denuncia uma apropriação, isto se pensarmos no verbo "partir" na sua aceção de "fazer ou ficar em pedaços". Ricardo Alves e a sua trupe revisitam este clássico de 1670, uma extravagante e colorida comédia-balé escrita em colaboração com o compositor Lully, misturando danças e canções. Território que nem sequer é virgem no percurso da Palmilha Dentada, basta pensar em *A Cidade dos Que Partem* (2009), também ela uma comédia de costumes travestida de musical, ou vice-versa. Retrato das ambições que tudo devoram e dos novos-ricos que tudo compram, *O Burguês Fidalgo* continua a falar de nós e das nossas cidades, em suma: das nossas fealdades. Assunto que tem séculos e séculos de atualidade e futuro.

Teatro Carlos Alberto
3-6 setembro
Estreia

20.20

direção artística **André Braga & Cláudia Figueiredo**
coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, CMA/Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**
Conversa pós-espetáculo | 5 set
A Circolando está a completar 20 anos, idade maior e redonda. Em ***20.20***, **André Braga** e **Cláudia Figueiredo** querem celebrar a data e refletir sobre um percurso, mas de uma forma que venha lançar pistas para o futuro. Com um caminho feito de ciclos e ruturas, também agora se quer um novo início. Tendo como inspiração o conceito de corpo-arquivo desenvolvido por André Lepecki, *20.20* parte da abordagem de um conjunto de materiais documentais – textos, movimentos, motes de pesquisa – para, sem ponta de nostalgia ou revivalismo, "identificar campos criativos não esgotados de novas possibilidades". O que está em jogo é a invenção de novas vidas e desdobramentos para os materiais, trabalhando nas zonas de sombra da memória, na sua consanguinidade com o sonho, no cruzamento de passado-presente-futuro. Do exercício de turbilhonamento do passado, quer-se chegar a "uma nuvem flutuante de afetos", uma paisagem brumosa de onde emergem corpos, vozes dispersas, matérias pulsantes que reclamam novas existências. Em *20.20*, celebra-se e partilha-se a vivência da criação artística como um laboratório, onde prima a vontade do desafio e do novo, a mesma inquietação de sempre.

Teatro Carlos Alberto
16-19 setembro
Estreia

A.N.T.Í.G.O.N.A

direção artística e encenação **Gonçalo Amorim**
coprodução **Teatro Experimental do Porto, Teatro Nacional São João**

Língua Gestual Portuguesa | 19 set
Conversa pós-espetáculo | 18 set
A.N.T.Í.G.O.N.A faz-se do rasto de muitos e diversos materiais textuais em torno de Antígona (reescritas, ensaios, aproximações) – sobretudo os de George Steiner, Judith Butler, Slavoj Žižek e María Zambrano, mas também os de Sara Uribe, Eduarda Dionísio, Júlio Dantas, Jean Anouilh ou António Pedro. Este cunho polissémico, reforçado pela colaboração criativa de uma equipa multifacetada de artistas, está na base da proposta do Teatro Experimental do Porto de um olhar novo sobre a peça de Sófocles. Num tempo em que as questões da democracia, da cidadania, da justiça e dos direitos humanos ressurgem, urgentes, na ordem do dia, o retorno a esta história universal é vital. E se a nossa empatia com Antígona é evidente, que estranho unanimismo este, quando a História revela que por diversas vezes decidimos apoiar Creonte. A polissemia de *A.N.T.Í.G.O.N.A* oferece uma problematização ampla destes temas, "espevitando a coragem, refundando a empatia". Esta *resgaturgia*, com encenação de **Gonçalo Amorim**, conta a história de A.N.T.Í.G.O.N.A., o coletivo multidisciplinar de ativistas que conseguiu acabar com o capitalismo.

Teatro Nacional São João
18+19 setembro

A Vida Vai Engolir-vos

a partir de **Anton Tchékhov**
direção artística e adaptação **Tónan Quito**
coprodução **HomemBala, Teatro Nacional D. Maria II, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João**

Anton Tchékhov vai engolir-nos durante quase dez horas. O teatro de *longo curso* regressa à cidade, um teatro da duração e da resistência, mas também da partilha e da itinerância. ***A Vida Vai Engolir-vos*** – espetáculo-maratona que convoca as peças maiores do repertório tchekhoviano – divide-se em duas partes que se apresentam alternadamente nos palcos do São João e do Rivoli. **Tónan Quito** é o perpetrador desta ousada aventura cénica, fazendo-nos atravessar, quase de um só folego, as peças *A Gaivota*, *O Tio Vânia*, *Três Irmãs* e *O Ginjal*, com as quais o dramaturgo russo inaugurou novas vias para o teatro ocidental, tornando impercetíveis os limites entre o grave e o ligeiro, o cómico e o trágico. Em todas elas, Tchékhov confronta-nos com uma questão que o perseguiu desde sempre: como será a humanidade no futuro? Pergunta que adquiriu uma renovada urgência, agora que vivemos tempos de medo e incerteza. "Mudança" é a palavra-chave de *A Vida Vai Engolir-vos*, sublinha o encenador: "A mudança do velho para o novo, a falência dos velhos costumes, a libertação das velhas verdades"…

Teatro Nacional São João
20 setembro
Estreia

O Ano da Morte de Ricardo Reis

um filme de **João Botelho**
a partir da obra de **José Saramago**

realização e argumento **João Botelho**
produção **Ar de Filmes**
Depois de *Filme do Desassossego*, *Os Maias* e *Peregrinação*, **João Botelho** apresenta no São João, em estreia mundial, ***O Ano da Morte de Ricardo Reis***, a sua adaptação do romance homónimo de **José Saramago**. Entrelaçando os fios da ficção e da história, o escritor concebeu um encontro particular, o do defunto Fernando Pessoa, o criador, com uma das suas criaturas, o heterónimo Ricardo Reis, regressado ao país ao fim de 16 anos de exílio no Brasil. 1936 é o ano de todos os perigos, do fascismo de Mussolini, do nazismo de Hitler, da terrível Guerra Civil Espanhola e do Estado Novo de Salazar. Pessoa e Reis são dois lúcidos observadores da agonia de um tempo, tão similar ao que vivemos. Nessa relação intrometem-se duas mulheres, Lídia e Marcenda, as paixões carnais e impossíveis de Ricardo Reis. "Eu não sou nenhum fantasma", grita Pessoa a Reis. É que o texto é real e concreto, matéria trabalhada por João Botelho nesta outra *conversa (in)acabada*, prosseguindo a prática recente de transposição fílmica de grandes obras da literatura portuguesa. "Vida e Morte é tudo um": a esse realismo fantástico, a literatura e o cinema têm acesso privilegiado.

Uma Família Inglesa no TNSJ
Teatro Carlos Alberto
25-27 setembro

Festival

direção **Jorge Andrade**
coprodução **mala voadora, Centro Cultural de Belém, Centro Cultural Vila Flor**

Mosteiro de São Bento da Vitória
29 setembro – 1 outubro

Turma de 95

criação e interpretação **Raquel Castro**

coprodução **Barba Azul, Teatro do Bairro Alto, O Espaço do Tempo, Centro de Arte de Ovar, Teatro das Figuras**

Teatro Carlos Alberto
2-4 outubro
Estreia

Off

texto **Chris Thorpe**
direção **Jorge Andrade**
coprodução **mala voadora, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João**
A mala voadora volta a proporcionar-nos o convívio com Uma Família Inglesa. Festiva reunião e partilha anual de autores e textos ingleses caros à companhia, esta sexta edição traz ao Teatro Carlos Alberto e ao Mosteiro de São Bento da Vitória três espetáculos atravessados pela ideia de fim, parte de um programa maior a decorrer em simultâneo no espaço da mala

voadora no Porto. Em ***Festival***, quatro funcionários de um escritório dedicam-se a imaginar a vida depois da morte. Tendo como base o livro *Sum*, do neurocientista David Eagleman, **Jorge Andrade** dirige este espetáculo de ficção científica, que encerra uma trilogia da companhia em torno da ideia de felicidade ou paraíso. ***Off*** é uma peça sobre o fim em si, o fim de um ciclo, do planeta, o fim de tudo. O fim da própria mala voadora, que o queria inventar, com tempo e distância, desde 2017, e que a voragem do tempo presente lhe roubou. Em estreia absoluta, Jorge Andrade parte de *Dying*, texto de **Chris Thorpe** sobre uma inevitabilidade, num espetáculo que sabemos como acaba. E como nada há para inventar, temos todo o tempo para festejar. Em ***Turma de 95***, uma trivial fotografia escolar de grupo de há 25 anos funciona dramaturgicamente como uma poderosa máquina do tempo. Apropriando-se de *Class of 76*, de Alex Kelly, o fundador dos Third Angel, **Raquel Castro** revisita e questiona a sua adolescência e a dos seus colegas de turma ao cruzar memórias do passado e a realidade do presente.

Teatro Nacional São João
1-11 outubro
Estreia

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**
encenação **João Cardoso, Nuno Carinhas**
coprodução **ASSéDIO, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**
Espetáculo legendado em inglês
Língua Gestual Portuguesa + Conversa pós-espetáculo | 4 out

Autor anglófono mais representado em todo o mundo, **Alan Ayckbourn** é um praticante do "divertimento teatral" e um refinado experimentalista, arriscando nas suas peças as combinações mais inusitadas, extremando o nosso horizonte de expectativas. O casamento burguês, o adultério, os conflitos de classe e as pequenas obsessões são alguns dos temas desta ***Comédia de Bastidores*** (1972), um exemplo maior daquela tonalidade ambígua que alguém um dia qualificou de "dolorosamente divertida". Dividida em três atos, cada um deles tendo como pano de fundo três sucessivas (e nada festivas) ceias de Natal, *Comédia de Bastidores* é um retrato impiedoso, mas não isento de ternura, de um certo arrivismo social, que alguns leram como uma premonição da sociedade que viria a triunfar durante o consulado de Margaret Thatcher. Recuperando uma tradução que Paulo Eduardo Carvalho fez para uma produção do TEP em 1997, *Comédia de Bastidores* volta a ter uma segunda vida no Porto. O espetáculo, uma coprodução ASSéDIO/TNSJ, marca o regresso (saudado!) do encenador **Nuno Carinhas** ao palco do agora centenário Teatro São João.

O FIMP no TNSJ
Teatro Carlos Alberto
9+10 outubro

KAMP

criação e interpretação **Herman Helle, Pauline Kalker, Arlène Hoornweg**
produção **Hotel Modern** (Holanda)

Teatro Carlos Alberto
14 outubro

Lições de Voo

conceito e encenação **Isabel Barros**
coprodução **Teatro de Marionetas do Porto, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery**

Como dizer o indizível e como realizar o irrealizável? Os espetáculos que acolhemos da 31.ª edição do Festival Internacional de Marionetas do Porto partilham estes desafios. ***KAMP*** mantém-se em repertório há quinze anos, longevidade que se explica pela eloquente resposta que a companhia Hotel Modern deu a uma pergunta terrível: que palavras tem o teatro, que não as ditas, para nos trazer em testemunho o horror do Holocausto? *KAMP* leva-nos numa viagem pelo quotidiano do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. Através de um jogo entre a pequena e a grande escala – entre as milhares de minúsculas marionetas, a sua ampliação audiovisual e a presença física dos atores –, somos transformados em testemunhas de um genocídio planeado. Se *KAMP* contém numa narrativa convencional a poética destrutiva do mal, ***Lições de Voo*** conduz-nos a um benfazejo lugar de ficção, o deserto de Abu, onde vive gente que se parece com aviões e aeroplanos que se confundem com pessoas. Esta criação do Teatro de Marionetas do Porto, encenada por **Isabel Barros**, foi concebida para todos aqueles que, sendo maiores de 3 anos, sonharam um dia que o corpo se libertava do peso e da gravidade, e que podiam voar tão levemente como uma folha ou um pássaro.

Teatro Carlos Alberto
17+18 outubro

Mártir

de **Marius von Mayenburg**
encenação **Rodrigo Francisco**
produção **Companhia de Teatro de Almada**

Mártir surgiu em 2012, em reação ao debate sobre o fundamentalismo islâmico que então dividia a sociedade alemã. "Achava completamente hipócrita a forma como as pessoas na Europa Ocidental apresentavam com orgulho a nossa sociedade como estando assente em 'valores cristãos'", lembra **Marius von Mayenburg**. Quis então dramatizar – isto é, confrontar, complexificar – as causas do radicalismo político e religioso. O "mártir" do título dá pelo nome de Benjamim e é um fundamentalista cristão, alguém que interpreta os ditames bíblicos com absurda literalidade. Começa por fazer greve às aulas de natação, em protesto contra a falta de "pudor" dos biquínis usados pelas suas colegas. Opõe-se aos ensinamentos da professora de Biologia, que procura explicar à turma a teoria da evolução de Darwin. "O fundamentalismo religioso oferece soluções simples para problemas complexos", sublinha o dramaturgo alemão. **Rodrigo Francisco**, o diretor artístico da Companhia de Teatro de Almada, encenou com rigor e subtileza esta matéria convulsa, e montou o "espetáculo como um caleidoscópio social avariado pela intolerância e sectarismo". Palavras que resgatámos da revista *Time Out*, que elegeu *Mártir* como um dos melhores espetáculos de teatro de 2018.

Teatro Carlos Alberto
22-25 outubro
Estreia

Folle Époque

conceção e direção **SillySeason – Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva, Ricardo Teixeira**
coprodução **Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**
É a primeira vez dos **SillySeason** no Teatro Nacional São João. Fundado em 2012, este coletivo vem concebendo objetos teatrais em que a própria noção de teatro se vai reconfigurando na relação com outros universos e linguagens, como o vídeo, a performance, a fotografia ou a música. ***Folle Époque*** evoca o centenário de uma era de prosperidade e falência, os loucos anos 1920, revisitando-os contra o pano de fundo dos tempos "interessantes" que nos coube em sorte viver, os incertos anos 2020. Em cena, convocam-se narrativas hipotéticas que remetem para os dois tempos, ambos caracterizados pela vertigem de uma catástrofe iminente. Recordemos o *crash* bolsista de 1929 e a ascensão do nazismo, que encontram um eco sombrio na vigilância e manipulação de algoritmos, nas alterações climáticas ou na emergência de novos autoritarismos… Num vaivém entre a realidade-real e a realidade-ficção, *Folle Époque* desencadeia um jogo de reduplicação em espelho, *um mise en abyme.* A loucura e os seus excessos espelham o conflito ético-moral da pós-modernidade. Como serão os novos anos 20?

Palácio do Bolhão
23 outubro – 14 novembro
Estreia

Lorenzaccio

de **Alfred de Musset**
encenação **Rogério de Carvalho**
coprodução **Teatro do Bolhão, Teatro Nacional São João**
Língua Gestual Portuguesa | 1 nov
Conversa pós-espetáculo | 25 out
O Teatro do Bolhão está a levantar um ambicioso tríptico: depois de *Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança*, de António José da Silva (O Judeu), e antes de *O Mercador de Veneza*, de Shakespeare, o centro faz-se com ***Lorenzaccio***, de **Alfred de Musset** (1834), numa encenação de **Rogério de Carvalho**. A partir de relatos da história de Florença do século XVI envolvendo o derrube do ducado tirano de Alessandro de' Medici, assassinado pelo primo Lorenzo – depreciativamente chamado "Lorenzaccio" porque frustra os ideais de mudança –, Musset ergue tanto um drama pessoal em torno desta figura, assombrada por uma inquietação hamletiana, como uma crítica a uma sociedade em decadência. Obra crucial do drama romântico francês, tida como irrepresentável ou encenada em versões amputadas, sempre foi um desafio para a companhia, que agora a estreia em Portugal, inspirando-se na sua liberdade formal para lhe corromper as formas dramáticas e os géneros. Espetáculo sobre uma comunidade humana impotente face ao esboroamento do poder e à sua capacidade de dissimulação, *Lorenzaccio* aspira a ser também um retrato do nosso tempo.

Teatro Carlos Alberto
5-8 novembro
Estreia

Língua

criação **Cátia Pinheiro & José Nunes**
coprodução **Estrutura, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**
Língua Gestual Portuguesa | 5-8 nov
Conversa pós-espetáculo | 7 nov

Em 2019, a Estrutura celebrou dez anos de atividade com *Party*, que foi a um tempo interlúdio festivo e espetáculo de transição para uma outra via programática. ***Língua*** inaugura um novo ciclo, onde a companhia regressa a um território fortemente ancorado na ideia de autorreflexividade, explorando o ato criativo como conteúdo, abrindo-o a múltiplos questionamentos. Trata-se de um espetáculo que utiliza a Língua Gestual Portuguesa como veículo primordial de comunicação. E que coloca esta língua no centro das operações, ela que está geralmente condenada a habitar um cantinho do palco. Aqui, a voz e o texto não assumem um lugar de primazia, os gestos falam mais alto do que as cordas vocais. **Cátia Pinheiro** e **José Nunes** colocam em causa as relações de poder e privilégio que caracterizam os vigentes protocolos teatrais. Procuram "desimportantizar" a língua que ouvimos (quem a ouve…) e sublimar outras dimensões relacionais do espetáculo. *Língua* é uma tentativa de combater o "fonocentrismo", que perpetua relações de violência, insistindo em obrigar todas as pessoas a falar da mesma forma. Dentro e fora do teatro.

Teatro Carlos Alberto
12-15 novembro

A Morte de Raquel

texto e encenação **Raquel Castro**
coprodução **Barba Azul, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Estamos em 2080, o ano em que **Raquel Castro** morreu. Tinha 99 anos e no seu epitáfio constam as seguintes palavras: "Esqueci-me de apanhar a roupa!" A atriz e encenadora convida-nos para o seu velório, um velório nada convencional, um pouco excêntrico até. Em palco, três atores assumem a voz de Raquel. Boicotam a ordem cronológica, misturam recordações reais ou adulteradas da sua vida até 2020 com uma fabricação de factos ocorridos entre essa altura e o ano de 2080. Constroem um futuro simultaneamente "temido", "previsível" e "desejado". ***A Morte de Raquel*** explora as possibilidades de um futuro imaginado. É um espetáculo que brinca com a ideia do fim e tenta sobreviver aos medos que desperta. Com ele, Raquel Castro acrescenta mais um capítulo a um percurso artístico fascinado pela exploração autobiográfica e autoficcional. *Os Dias São Connosco* (2013), a sua primeira criação em nome próprio, era um diário filmado para a sua filha mais velha ver quando tiver 28 anos, em 2038. Os nascimentos e as mortes de Raquel Castro têm muitos futuros e muito teatro dentro. Alguém tem a gentileza de ir apanhar a roupa dela?

Teatro Nacional São João
17-21 novembro

Estreia

O Balcão

de **Jean Genet**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **Teatro Nacional São João**
Espetáculo legendado em inglês
Língua Gestual Portuguesa | 21 nov
Conversa pós-espetáculo | 20 nov

"Gostaria que o mundo mudasse para eu ser contra ele." **Jean Genet** viveu num estado de permanente revolta. Para ele, o teatro era um lugar "onde todas as liberdades são possíveis". ***O Balcão***, a sua obra mais ambígua e mais terrível, joga-se no interior de um bordel de luxo, espaço confinado, asséptico e hipervigiado, atravessado por ecos de uma revolução em curso. É com ela que **Nuno Cardoso** encerra a sua "trilogia da inauguração", conjunto de três peças que dão corpo à ideia de um teatro de repertório exigente, intemporal, transfronteiriço. Arrancou com um dos textos matriciais da modernidade teatral (*A Morte de Danton*, de Georg Büchner) e prosseguiu com a revisitação de um cânone da dramaturgia clássica portuguesa (*Castro*, de António Ferreira). *O Balcão* densifica alguns dos temas em circulação, como o poder como claustrofobia, os ocasos das revoluções, as sedutoras vizinhanças entre o sexo e a morte. Comédia erótica, drama metafísico, farsa fúnebre? Barroco e indisciplinado, este *Balcão*, servido por uma tradução da poeta Regina Guimarães, é avesso a formatações. Ele arrisca-se a ser, como sempre em Jean Genet e como sempre em Nuno Cardoso, o palco da nossa imaginação.

Este é o Meu Corpo | Quatro solos de Mónica Calle
Teatro Carlos Alberto
18+19 novembro

Rosa Crucificação

texto a partir de **Henry Miller**

Teatro Carlos Alberto
21+22 novembro

Os Meus Sentimentos

texto **Dulce Maria Cardoso**

Teatro Nacional São João
24+25 novembro

Virgem Doida

texto de **Arthur Rimbaud**

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala do Tribunal
27-29 novembro

Rua de Sentido Único

texto a partir de vários autores
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Este é o Meu Corpo unifica quatro decisivos solos de **Mónica Calle** e desenha um arco temporal de 28 anos. Neste gesto, a criadora e intérprete revisita, questiona e atualiza um corpo de trabalho, sondando o seu devir. Um corpo físico, pessoal e artístico, mas também um corpo coletivo, sempre construídos em relação com os outros, trabalhando a palavra, palavra feita corpo. *A Virgem Doida* (1992), com texto de Rimbaud, foi o solo-estreia de Mónica Calle e da estrutura que fundou, a Casa Conveniente, centelha inaugural de um teatro íntimo e cúmplice. *Rua de Sentido Único* (2002), monólogo de viragem, iniciou uma nunca acabada demanda sobre o lugar e o papel do espectador. Em *Os Meus Sentimentos* (2013), são as palavras de Dulce Maria Cardoso o que Calle lê e habita como uma segunda pele, num denso solo-*fleuve*. A escrita de Henry Miller é a matéria transformada em *Rosa Crucificação* (2018), criando um lugar e um tempo de liturgia e comunhão, onde os nossos medos, desejos e memórias se confrontam. Um tempo outro, sagrado e profano, um teatro minimal, um teatro total.

Três espetáculos de A Turma

Teatro Carlos Alberto
26+27 novembro
Estreia

Airbnb & Nuvens: uma rádio novela

texto **Luísa Costa Gomes**
encenação **Manuel Tur**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Teatro Carlos Alberto
26+27 novembro

Wake Up

a partir de *Wake Up And Smell The Coffee*, de **Eric Bogosian**
cocriação **António Afonso Parra** & **Luís Araújo**
coprodução **A Turma, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Teatro Carlos Alberto
28+29 novembro

Alma

texto e encenação **Tiago Correia**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Durante quatro dias, o Teatro Carlos Alberto dá a ver o trabalho dos quatro criadores de A Turma, coletivo que nasceu no Porto em 2008. É uma montra ou mostra condensada no tempo e no espaço, com sessões contínuas em horários distintos, onde evoluem, no interior de um ambiente cénico pensado pela cenógrafa **Ana Gormicho**, três espetáculos criados por **Tiago Correia**, **Manuel Tur** e **António Afonso Parra**. Distinguida com o Grande Prémio de Teatro Português SPA 2018, ***Alma*** é uma peça sobre a juventude onde o dramaturgo Tiago Correia ergue, com uma linguagem tão poética quanto coloquial, um universo pontuado pela solidão e a possibilidade de confiança na amizade e no amor. Em ***Airbnb e Nuvens: uma rádio novela***, o encenador Manuel Tur expõe em palco a mecânica da comunicação radiofónica, os seus artifícios, recursos e métodos. Uma "rádio novela" sobre um país falido, alugado e com a mania das grandezas (sim, Portugal), escrita pela mão sarcástica de **Luísa Costa Gomes**. Já António Afonso Parra, na companhia de **Luís Araújo**, apropria-se de *Wake Up And Smell The Coffee*, um monólogo de **Eric Bogosian**. De um processo de reescrita, adaptando-o a outros horizontes geográficos, resultou ***Wake Up***, radical abreviatura do título original. Como se nos dissessem, ou gritassem, que o predatório *american way of life* é há muito património universal…

Teatro Nacional São João
3-5 dezembro
Estreia

talvez… Monsanto

um espetáculo de **Ricardo Pais**
coprodução **Câmara Municipal de Viseu, Teatro Nacional São João**
Talvez **Ricardo Pais** seja o criador cénico que mais vezes sondou a *psicopátria* através da música. Ninguém como ele exercitou a sua diferença e convivialidade, do melancólico *pathos* do fado à vitalidade eufórica do fandango. Relembremos *Raízes Rurais. Paixões Urbanas* (1997), retrato melódico do país para o qual reuniu em palco as Adufeiras de… Monsanto, revelando ao mundo os cânticos e os embalos destas grandes mães rurais. ***talvez… Monsanto*** nasceu de uma expedição que Ricardo Pais, o percussionista Rui Silva e o compositor e guitarrista Miguel Amaral fizeram a este icónico lugar beirão, uma pétrea e histórica aldeia onde se aninham canções, litanias, rezas, lendas. Matérias ancestrais que são aqui reconfiguradas por músicas e linguagens de cena mais urbanas, como o fado e o vídeo. *talvez… Monsanto* constrói-se como um ritual, em que se sai e entra da palavra dita ou cantada, da música e, sobretudo, dos ritmos e percussões. Mais do que um concerto, Ricardo Pais propõe-nos uma *coreografia* de sinais, gestos, imagens e sons. Uma teia de figurações onde todos os intérpretes – de que destacamos a atriz Luísa Cruz, o fadista Miguel Xavier e as Adufeiras de Monsanto – alimentam a ilusão de que são personagens de um drama. Onde se representa, ainda e sempre, a imensa tristeza e a imensa alegria de ser português.

Teatro Carlos Alberto
10-13 dezembro
Estreia

Festa de 15 Anos

texto e encenação **Mickaël de Oliveira**
coprodução **Colectivo 84, Madame Teatro** (Belo Horizonte, Brasil), **Centro Cultural Vila Flor**, **Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**
Em ***Festa de 15 Anos***, o dramaturgo português **Mickaël de Oliveira** junta-se ao seu congénere brasileiro **Diego Bagagal** na conceção de um espetáculo que se propõe repensar as dinâmicas e repercussões na nossa contemporaneidade de práticas neocolonialistas. Uma abastada família portuguesa adota, por necessidade, um jovem rapaz brasileiro de ascendência indígena e para ele organiza uma festa de quinze anos, uma *quinceañera* – ritual social comum nas Américas –, um baile de debutantes de apresentação à sociedade portuguesa, que acabará tingido pela tragédia e pelo horror. Cruzando o privado e o político, *Festa de 15 Anos* interroga as heranças da colonização, o seu património moral, o fetichismo face às minorias, e revela a dificuldade em criarmos "sínteses que nos consolam e libertam enquanto indivíduos numa comunidade". Nesta alegoria inspirada no cinema de terror, Mickaël de Oliveira adensa o trabalho empreendido em *Sócrates Tem de Morrer* (2018).

Teatro Nacional São João
11+13 dezembro

Once Upon a Time…

Espetáculos dos Clubes de Teatro Sub-88 e Sub-18
direção artística **Nuno Cardoso** com/with **Nuno M Cardoso, Emílio Gomes**
produção **Teatro Nacional São João**
Personagens de Shakespeare trazem em si o drama de alguns dos seus textos e querem interpretá-los. São criaturas vivas e verdadeiras, desejosas de representar essas peças por fazer. Os espetáculos ***Once Upon a Time…***, com direção artística de **Nuno Cardoso**, põem em cena esse desejo de representação e os seus trâmites. Apresentações públicas finais do trabalho dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 do nosso Centro Educativo, lançam personagens dos últimos atos das tragédias do Bardo (*Hamlet*, *Noite de Reis*, *Rei Lear* e *A Tempestade*) e dos "amantes desditosos" do seu *Romeu e Julieta* numa deriva pirandelliana sobre o jogo teatral. Espetáculos que começaram por ter cenários precisos, *Once Upon a Time na Cantina*, para os Sub-18, e *Once Upon a Time no Autocarro*, para os Sub-88, partilham agora um mesmo espaço, numa leitura ludicamente metateatral: *Once Upon a Time no Teatro*, ou tão-só *Once Upon a Time…*

Teatro Nacional São João
17+18 dezembro
O Olhar de Ulisses | Estreia nacional

Bajazet, considerando o Teatro e a Peste

Racine/Artaud
encenação **Frank Castorf**
produção **Théâtre Vidy-Lausanne, MC93 – Maison de la Culture de Seine Saint-Denis**
Com a sua leitura cruzada de Racine e Artaud, **Frank Castorf**, histórico diretor da Volksbühne de Berlim, propõe-nos um teatro da palavra, entre o poeta barroco que desenha com a linguagem o mecanismo que há de libertar o desejo e o demónio que a estilhaça e reinventa

para assim se reconstruir. ***Bajazet, considerando o Teatro e a Peste*** (2019) celebra também um teatro que é o seu, um estado de urgência feito de imoderação e vitalismo, território de contradições e revelações, num jogo onde a mistura de linguagens serve uma direção de atores ferozmente subtil. O elenco, inteiramente francófono, amadurecido nas palavras trágicas de Racine e no essencialismo teatral de Artaud, completa-se com a presença de Jeanne Balibar, diva do teatro e do cinema franceses, que pudemos ver em *Ne change rien*, filme de Pedro Costa.

Teatro Carlos Alberto
18+19 dezembro

A Criada Zerlina

a partir de Hermann Broch

encenação **João Botelho**

coprodução **Centro Cultural de Belém, Culturproject**
"Só se pode fazer bom teatro com algumas coisas belas", diz-nos **João Botelho**, daí não constituir surpresa o facto de desviar para o palco aquela que é, nas palavras de Hannah Arendt, a "mais bela história de amor da literatura alemã". Falamos de ***A Criada Zerlina***, narrativa que o escritor austríaco **Hermann Broch** inseriu no romance *Os Inocentes*, publicado em 1950. Zerlina é uma velha criada que, num exercício de retrospeção, expõe uma história de paixão que a envolve a si, à patroa e ao amante desta. Um relato atravessado pelo ressentimento sexual e classista, por um erotismo primitivo e por uma obsessão ética, no qual a personagem de Broch vai desdobrando o seu estatuto: criada, amante, precetora, espia, instigadora de loucura, ciúme e vingança. A transformar "em verdade" este intenso monólogo vamos encontrar **Luísa Cruz**, desempenho que lhe valeu um Globo de Ouro em 2019. "Uma bela e prodigiosa atriz", para citar João Botelho, realizador que se estreia (finalmente!) no teatro, lugar de sombras e de intimidades, trespassado aqui por um raio de luz que fere "a obscuridade onde a revelação e o triunfo do texto devem acontecer".

Programação *online*

Transmissão *online* a partir de www.tnsj.pt**, Vimeo, Facebook, Instagram**
27 março

Dia Mundial do Teatro

Espetáculo | Documentário | Livros | Vídeos | Memórias

Por estes dias, o Teatro está-nos fisicamente vedado, mas é justamente neste momento que pretendemos celebrá-lo consigo. Na próxima sexta-feira, 27 de março, comemora-se o Dia Mundial do Teatro e o São João quer vivê-lo com um programa que se estende por toda a semana. No dia festivo, voltamos virtualmente ao São João para uma visita guiada por quem conhece e ama este Monumento Nacional – é o que propõe *Visita*, do realizador Luís Porto; à

noite, exibimos *Castro*, tragédia nuclear do teatro português encenada por Nuno Cardoso. No dia anterior, o nosso elenco *quase* residente dá voz(es) ao muito particular Coro desta obra de António Ferreira. Os nossos espectadores vão poder acompanhar estas atividades através de uma transmissão *online*, no *site* do TNSJ, e nas nossas páginas no Facebook e no Instagram. Não é tudo. Ao longo da semana, disponibilizamos também o irreverente desvario das quatro peças que compõem a saga *Ubu*, de Alfred Jarry, em *ebooks* de *download* gratuito, bem como a coleção integral dos nossos Manuais de Leitura. Dia a dia, no *site* e nas redes sociais, vamos ainda continuar a relembrar um espetáculo passado do São João, pondo aqueles que nos seguem e acompanham a falar de Teatro.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
3 abril 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 5 de abril 2020
17 abril 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 19 de abril 2020
12 junho 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 14 junho 2020

A Morte de Danton

de **Georg Büchner**
encenação **Nuno Cardoso**
realização vídeo **Fábio Coelho**
produçao **Teatro Nacional São João**

Queremos manter vivo o nosso comum desejo de teatro continuando a partilhar convosco o nosso trabalho. Depois de *Castro*, transmitiremos *online* no *site* e nas redes sociais *A Morte de Danton*, de Georg Büchner, com encenação de Nuno Cardoso (dia 3 de abril, pelas 22:00, mantendo-se disponível até ao final do dia 5, domingo). Peça seminal escrita em 1835, lança-nos nos bastidores convulsos da Revolução Francesa e das suas figuras tutelares, Danton e Robespierre, cara e coroa do ideário revolucionário. Um elenco de 13 atores desdobra-se em 40 personagens e anima um fluxo narrativo que, entre cenas curtas e longas, contrapontos e delírios oníricos, antecipa a montagem cinematográfica. Estreada em setembro último, *A Morte de Danton* foi a primeira encenação de Nuno Cardoso enquanto diretor artístico do TNSJ. Do palco da casa-mãe, rumou a Braga, Aveiro, Lisboa e Cluj-Napoca, na Roménia (no âmbito do Festival da União dos Teatros da Europa), chegando agora, numa realização de Fábio Coelho, a casa dos nossos espectadores.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
10 abril 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 12 de abril 2020
1 maio 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 3 maio 2020

Otelo

de **William Shakespeare**
encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**
realização vídeo **Pedro Filipe Marques**
produção **Teatro Nacional São João**
É com a *música* de *Otelo*, de William Shakespeare, que reabrimos a nossa sala *online* no *site* e nas redes sociais, conduzidos por Nuno Carinhas. Ao conquistar espaço e tempo a uma história que se precipita para o fim, o encenador, cenógrafo e figurinista permite-nos aceder a toda a beleza das palavras e ao seu feitiço. Tomando o edifício do teatro como lugar de ação, numa primeira parte passada na plateia do São João, vários outros palcos se sucedem, do imenso espelho de água do palco vazio à claustrofobia desse espaço íntimo e último que é o quarto de dormir. *Otelo* estreou em setembro de 2018 e, após uma temporada de sucesso, regressou em janeiro do ano seguinte para mais uma série de apresentações. Pela mão de Pedro Filipe Marques, voltamos a ser testemunhas e cúmplices de um jogo de duplicidades e reflexos, onde tudo se perde por um adereço, um simples lenço.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
24 abril 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 26 de abril 2020
15 maio 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 17 maio 2020

Macbeth

de **William Shakespeare**
encenação, cenografia e figurinos **Nuno Carinhas**
realização vídeo **Pedro Filipe Marques**
produção **Teatro Nacional São João**
O encenador Nuno Carinhas descreveu *Macbet*h como "um conto dirigido a crianças inocentes sobre o destino de guerreiros ambiciosos". Com a mais veloz, enigmática e maligna das tragédias de William Shakespeare prosseguimos a revisitação *online* do nosso património cénico, uma vez mais mediado pelo olhar do realizador Pedro Filipe Marques. Num cenário fantasmático e temperamental – máquina de cortinas que se fecha como um "cubículo de anseios descarados" e se expande como um salão, charneca ou floresta –, desencadeia-se a tragédia de um casal unido por um nome e que, ambicionando conquistar e subjugar o futuro, fica cativo do próprio tempo. João Reis e Emília Silvestre lideram um elenco de atores que se têm distinguido nas produções do TNSJ dos últimos anos e que dão corpo a um espetáculo que começa por desacelerar o nosso tempo, o tempo do espectador, para em seguida nos lançar no epicentro de um infernal redemoinho. "É um punhal que eu vejo à minha frente? E o punho, quer a minha mão? Vá, toma-a." Bem-vindos à imaginação perigosa de *Macbeth*.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
8 maio 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 10 maio 2020

5 junho 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 7 junho 2020

al mada nada

de **Ricardo Pais**
a partir de *Saltimbancos* e outros textos de **Almada Negreiros**
realização vídeo **Luís Porto**
coprodução **Companhia de Teatro de Almada**, **Teatro Nacional São João**

al mada nada celebra a sensualidade, a cor, o movimento, coisas que Almada Negreiros viveu apaixonadamente. Partindo sobretudo de *Saltimbancos* – texto único da nossa literatura, obsessivamente físico e sexual –, *al mada nada* instala-nos numa vila portuguesa à beira-mar onde, num quartel, se preparam à pressa soldados para participar numa guerra longínqua e por onde passa uma família de ciganos que promove um indigente espetáculo de saltimbancos. Estreada em 2014, esta criação de Ricardo Pais põe a girar, *au ralenti* ou em altíssima rotação, um caleidoscópio português em que se imbricam homens-cavalo, arraiais de verão, dramas de namorados, memórias de uma semi-imaginária Emissora Nacional, um sol a pique e um luar de acetileno… *Contrastes simultâneos* a que o ator Pedro Almendra, o percussionista Rui Silva e a Momentum Crew – um grupo de *b-boys* premiado internacionalmente – dão corpo, fazendo do palco uma arena de combate, mas também o lugar de um inesperado recolhimento.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
22 maio 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 24 maio 2020
19 junho 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 21 junho 2020

Alma

de **Gil Vicente**
encenação **Nuno Carinhas**
realização vídeo **Pedro Filipe Marques**
produção **Teatro Nacional São João**

Nuno Carinhas construiu este espetáculo a partir de um dos autos menos representados de Gil Vicente, o dramaturgo de que não nos chegou um único retrato, mas que tinha mil caras, como um arraial. *Alma* propõe um pequeno teatro da vida humana, encenando-a como viagem, com os seus avanços e recuos, obstáculos e desvios. Com uma dramaturgia que é também um excurso por lugares pouco frequentados da nossa literatura – Vitorino Nemésio, Guerra Junqueiro, Teixeira de Pascoaes –, *Alma* é um espetáculo plasticamente intenso, atravessado por reminiscências pictóricas, e que perfaz um arco que vai do ritual sagrado à festa profana. No epicentro, disputada pelo Anjo e pelo Diabo, uma singular personagem vicentina – uma "Alma caminheira", alegoria de toda a espécie humana – luta contra o tempo e faz um trajeto de provação, mudança, descoberta. "Oh, andai! Quem vos detém?"

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
29 maio 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 31 maio 2020
26 junho 2020 | sex **22:00**
Disponível até às 24:00 de 28 junho 2020

Exatamente Antunes

de **Jacinto Lucas Pires**
a partir de *Nome de Guerra*
de **José de Almada Negreiros**
encenação **Cristina Carvalhal, Nuno Carinhas**
realização vídeo **Pedro Filipe Marques**
produção **Teatro Nacional São João**

Prosseguimos a programação da nossa sala *online* com um portuguesíssimo ponto de interrogação, um "o quê com letra maiúscula": Antunes, provinciano sacudido pelos acasos da sorte numa capital de mulheres da vida e outros figurões, criatura que descobre a grande pergunta da identidade. Mas não há apenas um ponto de interrogação na reescrita que Jacinto Lucas Pires fez do romance *Nome de Guerra* (1925), obra do génio multifacetado chamado Almada Negreiros: há também sinais de caveira e cardinal, bombas, asteriscos. *Exatamente Antunes* tem qualquer coisa de BD, é certo, mas pisca também o olho à comédia romântica, à tragédia grega, ao melodrama, à farsa musical, ao baile de máscaras. "Tudo isto é um jogo extraordinariamente lúdico sobre coisas muito sérias", avisam-nos Nuno Carinhas e Cristina Carvalhal, cuja encenação faz do palco vazio do São João não apenas a metrópole boémia ou a fantasmática aldeia de Antunes, mas também (e sobretudo) o interior de uma cabeça.

Leituras, oficinas e outras iniciativas

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK
27-30 abril 2020 | seg-qui **22:00**
Leituras de Quarentena

Decameron

de **Giovanni Boccaccio**
direção **Nuno Cardoso**
com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos**
edição vídeo **Fábio Coelho**
dur. aprox. de cada novela **10'**
M/16 anos

Nas quatro sessões que compõem estas Leituras de Quarentena, a nossa companhia *quase* residente oferece-nos uma espécie de súmula do *Decameron*, de Giovanni Boccaccio. Escrita entre 1348 e 1353, em pleno surto da Peste Negra que começara a assolar a Ásia e a Europa em 1347, esta obra é constituída por 100 novelas, narradas em dez dias por dez jovens (sete

mulheres e três homens) durante o seu retiro no campo, fugidos à doença que dizimava Florença. Realista documento de época e exemplar fresco das idiossincrasias humanas, *Decameron* entreabre um mundo novo, ao romper com a tradição medieval, inicia a prosa de ficção ocidental e assinala a raiz comum da nossa cultura: "Contar histórias, de modo que um de nós pode dar prazer a todos os outros que o ouvem." Ontem como hoje, disseminamos a linha da palavra para espantar a solidão e o medo e para celebrar a vida.

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
28-30 abril 2020 | ter-qui **18:00**
Masterclass

História Universal do Teatro em três zooms, provavelmente

conceção **Nuno Cardoso**
duração **40'**
Contar a *História Universal do Teatro* parece uma tarefa imensa, mas é a ela que se lança Nuno Cardoso, numa *masterclass* dividida em três partes. Como a sua anterior *História do Teatro Ocidental em Duas Horas*, contada no passado dia 7 de março no Teatro Carlos Alberto, esta será uma história improvisada e imprevisível, em que a ficção inerente ao próprio ato de contar é assumida ludicamente. E porque a história do teatro se confunde com a história da humanidade e com a nossa necessidade de nos contarmos uns aos outros, esta será também uma viagem alucinante pelo tempo e pelas formas de nos representarmos. Ou, como diz Nuno Cardoso, "o teatro não tem história, porque o teatro é a história".

ACESSO ONLINE A PARTIR DE *ZOOM*
29 abril 2020 | qua **15:00**
Leituras do Centro Educativo

Como Tu

de **Ana Luísa Amaral**
com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos** e **Ana Luísa Amaral**
dur. aprox. **40'**
M/6 anos
número máximo de participantes: **100**
Inscrito no Plano Nacional de Leitura, *Como Tu* é um livro de poemas para os mais novos. Mas é também, e sobretudo, "um livro de intervenção", como nota a autora, a poeta e tradutora Ana Luísa Amaral. Porque é poesia escrita para "tempos lúgubres", porque do seu interior brotam palavras que irradiam união e solidariedade. Palavras como estas: "E é então que o cuidado/ se torna um outro cuidado,/ e é então que cuidar quer dizer/ proteger, guardar, unir." *Como Tu* é um livro sobre a vida, a educação ambiental, a cidadania, as sexualidades. É com ele que iniciamos este programa de leituras promovido pelo Centro Educativo. Os *nossos* atores vão lê-lo na companhia de Ana Luísa Amaral, que tomará parte da sessão. *Como Tu*, é importante dizê-lo, toca os dias que correm. "Olha o céu/ tão azul/ que agora ficou cinzento:/ vai voltar a ser azul/ e a ter sol."

Maio 2020

Visitações (em linha)

artistas **Diana Sá**, **Luís Araújo**, **Mickaël de Oliveira**, **Nuno M Cardoso, Olinda Favas**
escolas participantes **AE Clara de Resende, AE Dr. José Domingues dos Santos, Colégio Nossa Senhora do Rosário, EB de Jovim e Foz do Sousa, EB de Leça do Balio, EB2/3 de Vila d'Este, ES da Senhora da Hora, ES Inês de Castro, Fundação Belmiro de Azevedo – Colégio Efanor**

Apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia, a edição 2019-20 de *Visitações*, o projeto-âncora do nosso Centro Educativo com a comunidade escolar, continua em marcha e será conduzido a um remate possível. Durante o ano letivo, alunos e professores dos ensinos básico, secundário e profissional *visitaram* os universos de Gil Vicente e Fernando Pessoa, elaborando projetos de reescrita ou de releitura que estavam prestes a ser apresentados publicamente no final de março, no MSBV. Gorada, pelo menos num futuro imediato, essa apresentação pública, a equipa artística encontra-se a trabalhar desde abril em abordagens alternativas com os alunos e professores das escolas envolvidas. Durante o corrente mês, em sessões *online* nas plataformas usadas por cada escola, os artistas vão continuar a trabalhar com alunos e professores através de tutoriais pré-gravados, dinamizando leituras integrais dos textos ou de cenas selecionadas, tendo em vista a realização de vídeos/testemunhos dos vários projetos. Inspirando-nos em Pessoa, talvez este *Visitações (em linha)* possa ser uma espécie de edição heterónima, um *desdobramento* em modo digital de um mesmo *gosto de dizer*, ou melhor*, de palavrar*.

Maio – Setembro 2020

Bambolina! + Vou ao Teatro Ver o Mundo

A par do elenco residente que assegurou parte da nossa programação "em linha", reunimos um conjunto de doze atores que protagonizaram produções próprias do São João nas duas últimas décadas e lançámo-nos na aventura de gravar em vídeo um objeto a que demos o nome de *Bambolina! – Glossário Intempestivo de Teatro*. Nele, cabem termos técnicos, conceitos, jargão, o teatro como prática, o teatro como história. Um dicionário performativo, feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro. Com eles, e por eles, também registámos em imagens a leitura de *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, livro escrito pelo dramaturgo e ensaísta francês Jean-Pierre Sarrazac, que nos conduz numa viagem pelas ideias políticas, estéticas e filosóficas que marcaram a história do teatro. No livro como no dicionário, estes atores *ensaiaram* respostas às mesmas perguntas. O que é o teatro, e como se faz? Porquê ir ao teatro? Gravar em imagens estas palavras foi uma outra forma de dizer que o teatro no São João continuou. Ainda e sempre com atores.

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
2+3, 9+10, 16+17, 23+24 maio 2020 | sáb+dom **11:30**
Oficina

Gaiola Aberta

orientação **Marta Freitas** com **Pedro Mendonça** e **Miguel Ramos**
destinatários **jovens dos 10 aos 13 anos, inscritos na Oficina Páscoa no Teatro**

dur. aprox. **1:00**
Fechados em casa nos últimos tempos, somos assaltados por emoções várias, algumas porventura invulgares, porque mais raras. Dar asas às emoções, expressando-as de diversas formas criativas, é o ponto de partida desta oficina *online*, orientada pela dramaturga, atriz e encenadora Marta Freitas e destinada aos jovens anteriormente inscritos na nossa Oficina Páscoa no Teatro. A partir do livro *Emocionário (Diz o que Sentes)*, de Cristina Nuñez Pereira e Rafael R. Valcárcel, os jovens serão desafiados a construir uma narrativa a partir da escrita (Marta Freitas), da interpretação (Pedro Mendonça), da música e da ilustração/realização plástica (Miguel Ramos). Com a imaginação à solta, pretende-se assim abrir o seu poder criativo ao mundo e às emoções.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK/ INSTAGRAM
4-7 + 11-14 maio 2020 | seg-qui **22:00**

Antígona

Uma Novela em Oito Episódios
de **Sófocles**
tradução **Marta Várzeas**
conceção, direção sonora e música original **Rodrigo Santos**
animação *stop motion* e edição vídeo **Maria Leite**
dramaturgia **Mário Santos**
cocriação e interpretação **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos**
dur. aprox. de cada episódio **10'**
M/6 anos

Em 2010, a tragédia *Antígona*, de Sófocles, foi levada à cena do TNSJ pela mão de Nuno Carinhas. Agora, e partindo de uma ideia original de Rodrigo Santos, regressa à nossa sala *online* numa animação com a técnica *stop motion*, realizada e editada por Maria Leite, que daremos a conhecer em duas séries de quatro episódios cada. *Antígona* encerra a trilogia de Tebas iniciada com *Édipo Rei* e prolongada em *Édipo em Colono*. A terceira tragédia convoca Antígona, regressada do exílio para o qual partira com seu pai Édipo, e Creonte, seu tio e rei de Tebas, para um conflito alegórico sobre a dissonância entre as leis dos homens e as leis dos deuses. *Antígona* propõe uma reflexão sobre o poder subversivo do indivíduo perante a razão de Estado, sobre o direito à desobediência civil ou o dever de insubmissão. "E eu dispenso quem me ama só com palavras", diz Antígona a Ismena.

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
7 maio 2020 | qui **15:00-17:00**

Ensaio aberto de *Castro*

direção **Nuno Cardoso**
com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Margarida Carvalho, Maria Leite, Mário Santos, Pedro Frias, Rodrigo Santos**

O tempo suspendeu-se mas o elenco de *Castro*, no entretanto, move-se. A partir de suas casas, continuam com "Castro na boca, Castro n'alma", mantendo "aceso" o espetáculo que a pandemia adiou. No dia 7, ao princípio da tarde, vamos dar a ver uma dessas sessões de trabalho. No final, os atores e o encenador Nuno Cardoso vão estar disponíveis para conversar com o público. Que nos contam? Que nos dizem? "O mal s'abranda, o bem, contando-o cresce."

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK
11-14 maio 2020

Testemunhos Sub-18

edição vídeo **Fábio Coelho**
dur. aprox. **3'**

"O teatro é a forma de arte mais bonita que eu conheço." Pedimos aos participantes dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 para gravarem, a partir de suas casas, um curto depoimento sobre "um momento feliz no São João". Elas e eles dizem de si e do teatro, escolhem espetáculos marcantes, falam de encontros decisivos. "O teatro também é isso, não é? O encontro de pessoas." Digitais e transmissíveis, estes Testemunhos vão andar em circulação até ao final do mês de maio, sem horários predeterminados. Ora falam os Sub-18 ora os Sub-88. Passam por aqui pequenos assombros e grandes lições de vida, como reaprender a brincar. O teatro também é isso, não é? Vamos ouvir dizer: "Gente adulta que se sente mais gente a brincar com outra gente adulta."

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
13 maio 2020
Leituras do Centro Educativo

Vanessa Vai à Luta

de **Luísa Costa Gomes**
com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos** e **Luísa Costa Gomes**
dur. aprox. **40'**
M/12 anos

"A mãe diz que sou uma menina e que tenho de querer coisas de menina, senão os rapazes não gostam de mim." Vanessa é uma menina de 6 anos que não gosta de brinquedos de menina. E depois? Referenciada no Plano Nacional de Leitura, *Vanessa Vai à Luta* é uma peça que problematiza padrões socioculturais, a identidade de género, o feminismo, a misoginia. "Se a biologia é destino", escreveu Luísa Costa Gomes, "é importante para Vanessa perceber como pode controlar esse destino." Como acontece sempre na obra desta autora, que participará na leitura, o texto abre-se a múltiplos sentidos e sabores. E não oferece soluções. A imaginação de Luísa é como a imaginação de Vanessa: não tem limites nem rótulos.

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
16 maio 2020

Uma conversa com *Alma*

com **Nuno Carinhas, Pedro Filipe Marques, Pedro Sobrado** e os atores **Alberto Magassela, Fernando Moreira, Fernando Soares, João Castro, Jorge Mota, Leonor Salgueiro, Miguel Loureiro, Paulo Moura Lopes**
moderação **Fátima Castro Silva**
Na noite de 16 de maio, a RTP2 exibe *Alma*, de Gil Vicente, prosseguindo a divulgação de registos videográficos de espetáculos produzidos pelo São João, no âmbito das comemorações do seu Centenário. Horas antes, em jeito de prólogo, o encenador Nuno Carinhas, o realizador Pedro Filipe Marques, o dramaturgista Pedro Sobrado e os atores reúnem-se para uma conversa em torno da montagem e das ressonâncias dos estados desta *Alma*. A encenação de Nuno Carinhas lança-nos na jornada de uma Alma "caminheira" que se perde e encontra, em cuja história o grande teatro do mundo se revê. O olhar do cineasta Pedro Filipe Marques devolve a intensidade plástica e pictórica desta travessia e sonda a sua intimidade, ao captar-lhe pequenos gestos, olhares e perspetivas em confronto. "Oh, andai! Quem vos detém?"

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
18-21 maio | seg-qui **15:00**
Oficina

Clown

orientação **Rodrigo Santos**
dur. aprox. de cada sessão **40'**
M/12 anos
Tendo como base a personagem que interpreta em *Castro*, o ator Rodrigo Santos orienta uma oficina *online* onde a essência do processo teatral se explora através da técnica de *Clown*. Os principais atributos e regras do jogo *clownesco*, fulcrais na construção de personagem e cena (e não necessariamente de uma ideia de humor ou *nonsense*), serão trabalhados e relacionados com pontos específicos dos ensaios e consequentes resultados em cena. Na transversalidade das suas valências, a abordagem baseada no *Clown* permite desmistificar o processo de trabalho e a obra em causa, como se evidencia na criação de um universo aparentemente tão distante em conceito e linguagem como o de *Castro*. Aberta a todos, esta oficina tem naturalmente como público-alvo atores e profissionais do espetáculo.

TRANSMISSÃO *ONLINE* A PARTIR DE
TNSJ.PT/ VIMEO/ FACEBOOK
25-28 maio 2020

Testemunhos Sub-18 e Sub-88

edição vídeo **Fábio Coelho**
dur. aprox. **3'**
"O teatro é a forma de arte mais bonita que eu conheço." Pedimos aos participantes dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 para gravarem, a partir de suas casas, um curto depoimento sobre "um momento feliz no São João". Elas e eles dizem de si e do teatro, escolhem espetáculos

marcantes, falam de encontros decisivos. "O teatro também é isso, não é? O encontro de pessoas." Digitais e transmissíveis, estes Testemunhos vão andar em circulação até ao início do mês de junho, sem horários predeterminados. Ora falam os Sub-18 ora os Sub-88. Passam por aqui pequenos assombros e grandes lições de vida, como reaprender a brincar. O teatro também é isso, não é? Vamos ouvir dizer: "Gente adulta que se sente mais gente a brincar com outra gente adulta."

ACESSO *ONLINE* A PARTIR DE *ZOOM*
6-28 maio 2020
Leituras do Centro Educativo

A Morte de Ivan Ilitch

de **Lev Tolstoi**
direção **Nuno Cardoso**
tradução **António Pescada**
com **Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos**
dur. aprox. de cada sessão **1:00**
M/12 anos
No âmbito das Leituras do Centro Educativo, os *nossos* atores vão ler-nos, em três sessões, *A Morte de Ivan Ilitch* (1886). Lev Tolstoi escreveu esta novela aos 58 anos, após a sua conversão ao cristianismo e depois das obras-primas *Guerra e Paz* e *Anna Karénina*. Na sua brevidade, esta obra rivaliza em mestria com as anteriores, ao devolver-nos um retrato conciso e íntimo da condição humana. Na história do juiz Ivan Ilitch e no olhar retrospetivo de uma vida face à iminência do seu fim, cabem todos os nossos medos, dúvidas e questionamentos. Neste livro de escrita apolínea e despojada, a vida revela-se (tarde de mais) a Ivan Ilitch, "ser completamente separado de todos os outros", como uma mentira se vivida como uma aparência, "um simulacro de relações humanas". E se a redenção lhe sobrevém, no final ficamos nós com uma poderosa lição de vida entre mãos.

9 junho 2020

Clube de Teatro Sub-88

Hamlet e *Noite de Reis*

de **William Shakespeare**

tradução **António M. Feijó**

direção **Emílio Gomes, Nuno M Cardoso**

elenco *Hamlet* **Ana Amaro, Cristina Braga, Florbela Ferreira, Joana Neiva, Luísa Santos, Nuno Costa, Sara Fernandes, Soraia Sousa, Tomé Pinto**

elenco *Noite de Reis* **Alexandra Mendes, Ana Cardoso, Arminda Gonçalves, Bárbara Machado, Carolina Gomes, Inês Sincero, Jorge Castro, José Fróiz, Margarida Pereira, Maria Conceição Pinto, Samuel Rodrigues, Sílvia Sena**

dur. aprox. **50'**
Durante o mês de junho, vamos desvendar *online* a evolução do trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 em três sessões, que partilhamos, por agora, apenas com convidados, amigos e familiares dos participantes. Shakespeare será a voz condutora destas apresentações, uma espécie de omnipresente mestre-de-cerimónias. Os destinos das personagens dos últimos atos das suas tragédias (*Hamlet*, *Noite de Reis*, *Rei Lear* e *A Tempestade*) e dos "amantes desditosos" de *Romeu e Julieta* vão ser decifrados, respetivamente, pelos Sub-88 e Sub-18. Esta leitura interiorizada dos textos constitui a base de trabalho dos espetáculos *Once Upon a Time…*, a apresentar em dezembro próximo no palco-casa da cenografia de *Castro*.

16 junho 2020

Clube de Teatro Sub-88

Rei Lear e *A Tempestade*

tradução *Rei Lear* **Fernando Villas-Boas**

tradução *A Tempestade* **José Manuel Mendes, Luís Lima Barreto, Luis Miguel Cintra**

direção **Emílio Gomes, Nuno M Cardoso**

elenco *Rei Lear* **Ana Marta Lopes, Célia Vieira, Isabel Furtado, Isabel Marcolino, João Fernandes, Joaquim M. Martins, La Salette Moreira, Márcia Gomes, Maria Alice Sousa, Marta Pimenta, Sérgio Nogueira, Vânia Villas Boas**

elenco *A Tempestade* **Albertino Pinto, Ana Paula Silva, Ana Sofia Oliveira, Bárbara Machado, Fátima Fonseca, Manuela Ribeiro, Mariana Vilaça, Mónica Madureira, Nara Gonçalves, Pedro Henrique, Samuel Rodrigues, Victor Rodrigues**

duração aproximada **50'**
Segunda das três sessões com que estamos a desvendar *online* a evolução do trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88, que partilhamos, por agora, apenas com convidados, amigos e familiares dos participantes. Shakespeare continua a ser a voz condutora destas apresentações, uma espécie de omnipresente mestre-de-cerimónias. Depois de *Hamlet* e *Noite de Reis*, a vez e a hora de os Sub-88 revisitarem os destinos das personagens dos últimos atos das tragédias *Rei Lear* e *A Tempestade*. Esta leitura interiorizada dos textos constitui a base de trabalho dos espetáculos *Once Upon a Time…*, a apresentar em dezembro próximo no palco-casa da cenografia de *Castro*.

27 jun 2020

Clube de Teatro Sub-18

Romeu e Julieta

de **William Shakespeare**

direção **Emílio Gomes**

É o emblema maior, na literatura mundial, do amor sem compromisso que se consome no seu próprio idealismo e intensidade. Com os "amantes desditosos" de *Romeu e Julieta* chegamos à última das três sessões com que estamos a desvendar *online* a evolução do trabalho dos nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88. Jornada que partilhamos, por agora, apenas com convidados, amigos e familiares dos participantes. Shakespeare continua a ser a voz condutora destas apresentações, uma espécie de omnipresente mestre-de-cerimónias. Esta leitura interiorizada dos textos constitui a base de trabalho dos espetáculos *Once Upon a Time…*, a apresentar em dezembro próximo no palco-casa da cenografia de *Castro*.

Centro Educativo

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
14, 21, 28 janeiro
4, 11, 18 fevereiro
3, 10 março
21 setembro – 10 dezembro

Clube de Teatro Sub 88

orientação **Nuno Cardoso, Nuno M Cardoso**

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
18 + 25 janeiro
1, 8, 15, 22, 29 fevereiro
7 março
26 setembro – 12 dezembro

Clube de Teatro Sub 18

orientação **Nuno Cardoso, Nuno M Cardoso, Emílio Gomes**

Os nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 fecham, em dezembro, um ciclo de trabalho. Durante nove meses, desafiámos os participantes (não-profissionais) a confrontarem-se com uma ideia de reportório (o de Shakespeare) e a experimentarem as dinâmicas de um Teatro Nacional, com vista à criação de espetáculos a apresentar publicamente. Os dois *Once Upon a Time…* são a finalização deste percurso, duas fábulas onde, através do trabalho sobre os clássicos, se ensaiam olhares e reflexões sobre a vida no presente.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
25 janeiro + 7, 21 novembro

Oficina de Micropedagogias

Formação *10x10* – Ensaios entre Arte e Educação

conceção **Nuno M Cardoso, Rosário Costa**

Nesta ação de formação concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o TNSJ foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por "micropedagogias", as quais têm por finalidade promover a

aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
8, 15 fevereiro + 31 outubro + 1, 14, 15, 28 novembro

Ação de Formação Professor e Artista

Práticas colaborativas em sala de aula
conceção **Nuno M Cardoso, Catarina Lacerda, Rosário Costa**
a partir de um guião de **Maria Gil**
Criada pela Fundação Calouste Gulbenkian a partir do projeto *10x10*, esta ação de formação possui um caráter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicáveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, e surge como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visa divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Teatro Nacional São João + Plataforma ZOOM
29 agosto + 3 setembro | *Castro*
5+10 setembro | *Castro*
10+14 outubro | *Comédia de Bastidores*
21+25 novembro | *O Balcão*
16+26 dezembro | *Bajazet – considerando o Teatro e a Peste*

Oficinas Critique!

Na primeira sessão, antes de assistir aos espetáculos, o encenador e dramaturgo Luís Mestre fará uma exposição teórica sobre crítica teatral, fornecendo aos participantes ferramentas que os habilitem a produzir análise escrita e oral. Na segunda sessão, o encontro será *online*, para troca de impressões e análise do espetáculo.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
17 outubro
Ateliê de construção e manipulação de marionetas

Fimpalitos

conceção e organização **FIMP – Igor Gandra, Raúl Constante Pereira**
O programa do Festival Internacional de Marionetas do Porto complementa-se com **Fimpalitos**, ateliê aberto a todos os públicos onde se aprende a construir, com os restos de madeira de cenografias doadas por várias estruturas teatrais da cidade, os corpos dos Fimpalitos, a mascote-mutante do festival.

Teatro Carlos Alberto
19-23 dezembro

Oficinas Natal no Teatro

As emoções, matéria essencial mas particularmente instável neste tempo de pandemia, constituem o tema a abordar. Dar asas às emoções, expressando-as de diversas formas criativas, é o seu ponto de partida. Os participantes serão desafiados a construir uma narrativa a partir da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização plástica. Com a imaginação à solta, pretende-se abrir o seu poder criativo ao mundo e às emoções.

Janeiro – Dezembro

Leituras Dramatizadas

conceção **Nuno M Cardoso**

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), ou a *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), ou *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), são exemplos de alguns dos textos que foram dramatizados. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

Janeiro – Dezembro

Vizinhanças

Tão perto, tão próximo!

destinatários **Associações, Grupos ou Escolas**

inscrição **gratuita** (mediante a compra de bilhete para um espetáculo)

Vizinhanças é um programa aberto e em aberto. Aberto à participação de todos os que connosco partilham relações de vizinhança, física ou afetiva. Em aberto, porque se vai construindo a partir de atividades propostas ao longo da temporada: *masterclasses,* leitura de textos dos espetáculos, conversas com os criadores e elencos, ensaios abertos, visitas aos bastidores, oficinas de improvisação baseadas em estímulos dos próprios espetáculos. O objetivo é sempre o mesmo: darmo-nos a ver e a (re)conhecer uns aos outros.

Outras Iniciativas

Mosteiro de São Bento da Vitória | Centro de Documentação

21 janeiro + 18 fevereiro + 15 setembro + 20 outubro + 17 novembro + 15 dezembro

Leituras no Mosteiro

coordenação **Nuno M Cardoso, Paula Braga**

organização **Teatro Nacional São João**

Prosseguimos viagem a bordo da EURODRAM, rede informal que promove a tradução e circulação de textos dramáticos contemporâneos. No primeiro trimestre, estendemos a nossa

jornada à Europa de Leste, acrescentando mais mundos a estes mundos sem fronteiras. Vamos ler textos de **Mikhail Heifets**, dramaturgo de origem russa, da poeta e tradutora ucraniana, **Neda Nezhdana**, de duas representantes da cena independente búlgara, **Zdrava Kamenova** e **Gergana Dimitrova**, e um outro assinado por **Gianina Cărbunariu**, a "enfant terrible" de uma nova geração do teatro romeno, formada após a queda do ditador Ceausescu.
No quadrimestre setembro-dezembro, as *Leituras no Mosteiro* olham para a programação do centenário Teatro São João e elegem alguns dos seus momentos mais marcantes. Relembramos a passagem da Compagnie Sacha Pitoëff em 1962, com uma produção de *A Gaivota*, de **Tchékhov**, num elenco onde pontificava Romy Schneider, ou a Compagnia Ermete Zacconi, que nos brindou em 1922 com *Os Espectros*, de **Ibsen**. E não nos esquecemos de **Ionesco**, o autor de *A Cantora Careca*, que a Companhia Luís de Lima aqui mostrou em 1959. Nesse ano, o dramaturgo franco-romeno marcou presença numa sessão do Clube Fenianos Portuenses. Terá visitado o então São João Cine, uma sala de cinema que não deixou nunca de programar espetáculos de teatro? Por último, vamos recuar até agosto de 1920, quando a Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett apresentou, com encenação de Augusto Mello, *A Castro* de **Júlio Dantas**, uma adaptação em quatro atos da *Castro* de António Ferreira. Tratou-se de uma única apresentação, inscrita na "récita de gala" que comemorava o "Centenário da Gloriosa Revolução de 1820".

Teatro Carlos Alberto | Sala de Vidro
28+29 fevereiro

Fora de Palcos + Cinensaio

A companhia TEatroensaio visita-nos com as já habituais iniciativas ***Fora de Palcos*** e ***Cinensaio***. No dia 28 de fevereiro, acolhemos o lançamento da revista *Ensaios de Teatro* (n.º 8), edição que conta com textos de, entre outros, Dominique Rabaté, Filipa Malva, Jorge Palinhos, Micaela Barbosa e Pedro Estorninho, seguindo-se a leitura encenada de excertos de *Grande Castelo Lampedusa*, de Paulinho Oliveira, o texto vencedor do DramaTEns 2019, concurso anual de dramaturgia do TEatroensaio. No dia seguinte, a companhia convida o público portuense para mais uma sessão com alguns dos filmes premiados da recente edição do festival Cinanima 2019. Esta extensão resulta de uma parceria estabelecida desde 2012 entre o TEatroensaio e o Cinanima, com o apoio do TNSJ.

Teatro Nacional São João + Teatro Carlos Alberto + Mosteiro de São Bento da Vitória

7 de Março | 100 Anos

Exposição | Visitas Guiadas | Livros | Vídeos | Clubes de Teatro | Novos Textos | Espetáculos

O Centenário começa aqui. Celebramos este dia inaugural com abrangência e intensidade, ligando num mesmo gesto passado e futuro, dentro e fora de portas, ao vivo e em vídeo. Recuperamos *Turismo Infinito*, o espetáculo mais emblemático de Ricardo Pais, o *pai fundador* do projeto artístico deste Nacional; projetamos na Praça da Batalha a *Castro* que Nuno Cardoso se encontra a encenar e que, nesse mesmo dia e à mesma hora, apresentamos em Aveiro. Um Teatro Centenário tem muitas moradas e feitios. E é para todas as idades. Nesse

dia, apresentamos os nossos Clubes de Teatro, o São João é como Tintim: dos Sub-18 aos Sub-88. Mas há mais: visitas guiadas por gente que conhece o São João de trás para a frente, leituras, uma exposição renovada e até uma *História do Teatro Ocidental em Duas Horas*. Somos centenários mas somos concisos e versáteis, somos rápidos mas não temos pressa. Nada de melancolia ou autocelebração. Este é um novo começo, um questionamento, um desafio.

O TNSJ e a RTP apresentam…

7 mar / *O Mercador de Veneza*, de **William Shakespeare,** encenação **Ricardo Pais**
realização **Tiago Guedes** (2009)
16 mai / *Alma*, de **Gil Vicente**, encenação **Nuno Carinhas**, realização **Pedro Filipe Marques** (2013)
27 jun / *Turismo Infinito*, a partir de textos de **Fernando Pessoa**, encenação **Ricardo Pais**, realização **Paulo Américo** (2008)
No âmbito do Centenário do Teatro São João, a RTP2 vai exibir quatro registos videográficos de espetáculos produzidos pelo TNSJ. O teatro feito nos nossos palcos extravasa os seus limites, contrariando assim o seu efémero acontecer. Mas mais do que meras transcrições ou contaminações de linguagens, estes vídeos acrescentam um novo olhar, um olhar autoral, à matéria criada em cena. Relembremos o modo como o realizador Tiago Guedes reinventa, pela montagem, a coreografia desenhada em palco por Ricardo Pais em *O Mercador de Veneza*. Ou de como a realização de Paulo Américo amplifica o "quase cinema" de *Turismo Infinito*. Já o cineasta Pedro Filipe Marques soube captar a intimidade dos pequenos gestos de *Alma* e *Exatamente Antunes*, espetáculos plasticamente intensos, atravessados por reminiscências pictóricas, encenados por Nuno Carinhas, outro encenador a quem poderíamos colar o adjetivo "cinematográfico". Dos palcos aos ecrãs, da cena ao vídeo, partilhamos o nosso labor, a nossa herança, com outros públicos, noutras latitudes. Chamem-lhe serviço público, se quiserem.

Teatro Nacional São João | Salão Nobre
12 setembro
Lançamento de livros

Abel Neves x 14

com **Abel Neves** e **Jorge Louraço Figueira**
É, nos últimos anos, um dos gestos editoriais mais ousados na área do teatro: as Edições Húmus preparam-se para publicar, de uma assentada, 14 obras inéditas de **Abel Neves** (Montalegre, 1956), um dos dramaturgos portugueses mais prolíficos, cujos textos, segundo o crítico (e também dramaturgo) Jorge Louraço Figueira, constituem a prova da "vitalidade da dramaturgia de expressão portuguesa". São 14 volumes de literatura dramática que a editora Húmus soma ao seu crescente catálogo de teatro, no qual constam também os títulos da coleção de textos dramáticos do TNSJ. Sobre as personagens que habitam o teatro de Abel Neves, a ensaísta e investigadora teatral Alexandra Moreira da Silva fez notar: "Sonhadoras de universos, vivem frequentemente no fio da navalha, divididas entre força e fragilidade […]. Se

parecem ter os pés bem assentes na terra, os seus pensamentos projetam-se em espaços mais abertos, mais disponíveis, em busca de harmonia e de absoluto."

Teatro Nacional São João | Salão Nobre
19 setembro

Lançamento de livros Empilhadora

com **António M. Feijó, Pedro Mexia**
moderação **Madalena Alfaia**

A epidemia roubou-nos o palco mas não quebrou o nosso ímpeto editorial. Sempre na companhia das Edições Húmus, publicamos mais dois textos dramáticos e colocamos em movimento a Empilhadora, uma nova coleção que reúne títulos de história e estética teatral, ensaio e biografia. Pela primeira vez, antecipamos em livro uma peça que ainda não conheceu o palco, privilégio atribuído a *Airbnb & Nuvens*, vertiginoso exercício de "teatro de ouvido" assinado por Luísa Costa Gomes; e recuperamos *Primavera Selvagem*, de Arnold Wesker, uma "peça doméstica" magnificada pela sombra de Shakespeare. Este último é o assunto de *O Repúdio do Conhecimento em Sete Peças de Shakespeare*, de Stanley Cavell, filósofo norte-americano que nos guia, com mestria, pelos meandros de um "mapa do ceticismo" que recobre os destinos de algumas das mais imorredoiras personagens do teatro universal. Ensaio biográfico em "impressões", *Olhai a Neve a Cair*, de Roger Grenier, é um livro despudoradamente rendido ao prazer infundido pela obra de Tchékhov. Palavras, palavras, palavras. Pode um Teatro Nacional ser, para além de um palco, uma Casa editorial?

TRANSMISSÃO ONLINE
7 de novembro

Apresentação do livro

O Velho Teatro de S. João (1798-1908)

coordenação **Luísa Cymbron, Ana Isabel Vasconcelos**
edição **CESEM-Edições Afrontamento**

No ano do centenário do "novo" São João não negligenciamos o "velho" São João, edifícios "geminados", uma vez que o primeiro foi erguido com as pedras herdadas do segundo, destruído por um incêndio em 1908. Coordenado e editado por Luísa Cymbron e Ana Isabel Vasconcelos, o livro *O Velho Teatro de S. João (1798-1908): Teatro e Música no Porto do Longo Século XIX* coloca em perspetiva, através de uma reflexão interdisciplinar e cientificamente atualizada, uma história com cento e dez anos de idade. Resultado de uma parceria das Edições Afrontamento com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, este volume conta com o apoio do Teatro Nacional São João, onde é agora apresentado. Inaugurado em 1789, pelo palco do "velho" São João passaram espetáculos de ópera e teatro declamado, mas também concertos ou bailado, numa miscelânea de géneros dramáticos e musicais que o ligavam a um conjunto de redes de produção teatral, tanto nacionais como internacionais.

Em Digressão

Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)
4 janeiro
Fórum Municipal Luísa Todi (Setúbal)
11 janeiro
Teatro Municipal Sá da Bandeira (Santarém)
18 janeiro
Theatro Circo (Braga)
25 janeiro
Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)
3 fevereiro
Convento São Francisco (Coimbra)
8 fevereiro
Teatro Sá de Miranda (Viana do Castelo)
15 fevereiro
Teatro Viriato (Viseu)
21+22 fevereiro
Cine-Teatro de Torres Vedras
28 fevereiro
Teatro Virgínia (Torres Novas)
29 fevereiro
Centro Cultural de Belém (Lisboa)
4-8 março

Vidas Íntimas

de **Noël Coward**
encenação **Jorge Silva Melo**
coprodução **Artistas Unidos, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)
9-19 janeiro

A Morte de Danton

de **Georg Büchner**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **Teatro Nacional São João**

Teatro Nescafé de las Artes (Santiago do Chile)
31 janeiro + 1 fevereiro
Teatro Sala Verdi (Uruguai)
4 fevereiro

Niet Hebben [Carta Rejeitada]

criação e interpretação **Crista Alfaiate**
coprodução **LU.CA – Teatro Luís de Camões, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
18-23 fevereiro

Cattivo

Instalação para Estantes de Partituras e Outros Materiais
equipa **Marlene Monteiro Freitas, André Calado, Miguel Figueira, Tiago Cerqueira, Yannick Fouassier**
produção **BoCA – Biennial of Contemporary Arts**, **P.OR.K**
coprodução **São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Les Hivernales CDCN d'Avignon (França)
20 fevereiro
Grec – Festival de Barcelona
14-16 julho
Tanzquartier Wien (Áustria)
16+17 outubro
Le Parvis – Scène nationale Tarbes Pyrénées (França)
29-31 outubro

Please please please

de **La Ribot, Mathilde Monnier**, **Tiago Rodrigues**
produção **Otto Productions/Théâtre Garonne** (França)
coprodução **Le Quai – CDN, Teatro Nacional D. Maria II, Teatros del Canal, Théâtre Vidy-Lausanne, Centre national d'art et de culture Georges Pompidou, Festival d'Automne à Paris, Comédie de Genève, Le Parvis – Scène nationale Tarbes Pyrénées, Theaterfestival Boulevard, Les Hivernales – CDCN d'Avignon, BIT Teatergarasjen, Compagnie MM, La Ribot-Genève, Teatro Nacional São João**

Teatro Aveirense [Estreia]
5-7 março
Theatro Circo (Braga)
23 outubro

Castro

de **António Ferreira**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **Teatro Nacional São João**

Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta
21 agosto
Teatro da Rainha (Caldas da Rainha)
28 agosto

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
13 novembro
Teatro Virgínia (Torres Novas)
4 dezembro

Wake Up

cocriação **António Afonso Parra, Luís Araújo**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Teatro Nacional D. Maria II + **São Luiz Teatro Municipal** (Lisboa)
1-13 setembro

A Vida Vai Engolir-vos

a partir de **Anton Tchékhov**
direção artística **Tónan Quito**
coprodução **HomemBala, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional São João**

Theatro Circo (Braga)
11 setembro

A Grande Vaga de Frio

com *Orlando* de Virginia Woolf
dramaturgia **Luísa Costa Gomes**
conceção e direção **Carlos Pimenta**
coprodução **Ensemble – Sociedade de Actores, Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)
17-27 setembro

Damas da Noite

de **Elmano Sancho**
coprodução **Culturproject, Lobo Solitário, Teatro Nacional D. Maria II, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
19 setembro

Montanha-Russa

de **Inês Barahona** e **Miguel Fragata/Formiga Atómica**
coprodução **Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal da Guarda

25 setembro
Theatro Circo (Braga)
9+10 outubro
Teatro Virgínia (Torres Novas)
17 outubro
Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)
20 novembro

Alma

texto e encenação **Tiago Correia**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
29 setembro – 2 outubro

Rua de Sentido Único

de **Mónica Calle**
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
6-10 outubro

Variações sobre a última gravação de Krapp

de **Mónica Calle**
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

LU.CA – Teatro Luís de Camões (Lisboa)
8-18 outubro

Sons ~~Mentirosos~~ Misteriosos

direção artística **Sofia Dias & Vítor Roriz**
coprodução **LU.CA – Teatro Luís de Camões, Materiais Diversos, Théâtre de la Ville, A Oficina, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
15-17 outubro

Os Meus Sentimentos

de **Mónica Calle**
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Teatro Viriato (Viseu)
17 outubro

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**
encenação **Nuno Carinhas**, **João Cardoso**
coprodução **ASSéDIO, Teatro Nacional São João**

Centro Cultural do Cartaxo
17 de outubro
Fake
texto **Inês Barahona** e **Miguel Fragata**
encenação **Miguel Fragata**
coprodução **Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
29-31 outubro
20.20
direção artística **André Braga & Cláudia Figueiredo**
coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, CMA/Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal de Vila Real
6 novembro
Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois
direção e dramaturgia **Ana Vitorino, Carlos Costa, João Martins**
coprodução **Visões Úteis, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
8-21 dezembro
Perfil Perdido
encenação **Marco Martins**
coprodução **Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Anexo 2

Programação do quarto trimestre

Espetáculos

Uma Família Inglesa no TNSJ
Teatro Carlos Alberto
2-4 outubro
Estreia

Off

texto **Chris Thorpe**
direção **Jorge Andrade**
coprodução **mala voadora, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João**
A mala voadora volta a proporcionar-nos o convívio com Uma Família Inglesa, depois da estreia na nossa programação do ano passado. Festiva reunião e partilha anual de autores e textos ingleses caros à companhia, esta sexta edição traz ao Teatro Carlos Alberto e ao Mosteiro de São Bento da Vitória três espetáculos atravessados pela ideia de fim, parte de um programa maior a decorrer em simultâneo no espaço da mala voadora no Porto. ***Off*** é uma peça sobre o fim em si, o fim de um ciclo, do planeta, o fim de tudo. O fim da própria mala voadora, que o queria inventar, com tempo e distância, desde 2017, e que a voragem do tempo presente lhe roubou. Em estreia absoluta, Jorge Andrade encena este texto de **Chris Thorpe** sobre uma inevitabilidade, num espetáculo que sabemos como acaba. E como nada há para inventar, temos todo o tempo para festejar.

Teatro Nacional São João
1-11 outubro
Estreia

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**
encenação **João Cardoso, Nuno Carinhas**
coprodução **ASSéDIO, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**
Espetáculo legendado em inglês
Língua Gestual Portuguesa + Conversa pós-espetáculo | 4 out
Autor anglófono mais representado em todo o mundo, **Alan Ayckbourn** é um praticante do "divertimento teatral" e um refinado experimentalista, arriscando nas suas peças as combinações mais inusitadas, extremando o nosso horizonte de expectativas. O casamento burguês, o adultério, os conflitos de classe e as pequenas obsessões são alguns dos temas desta ***Comédia de Bastidores*** (1972), um exemplo maior daquela tonalidade ambígua que alguém um dia qualificou de "dolorosamente divertida". Dividida em três atos, cada um deles tendo como pano de fundo três sucessivas (e nada festivas) ceias de Natal, *Comédia de Bastidores* é um retrato impiedoso, mas não isento de ternura, de um certo arrivismo social, que alguns leram como uma premonição da sociedade que viria a triunfar durante o consulado de Margaret Thatcher. Recuperando uma tradução que Paulo Eduardo Carvalho fez para uma produção do TEP em 1997, *Comédia de Bastidores* volta a ter uma segunda vida no Porto. O espetáculo, uma coprodução ASSéDIO/TNSJ, marca o regresso (saudado!) do encenador **Nuno Carinhas** ao palco do agora centenário Teatro São João.

O FIMP no TNSJ
Teatro Carlos Alberto
9+10 outubro

KAMP

criação e interpretação **Herman Helle, Pauline Kalker, Arlène Hoornweg**
produção **Hotel Modern** (Holanda)

Teatro Carlos Alberto
14 outubro

Lições de Voo

conceito e encenação **Isabel Barros**
coprodução **Teatro de Marionetas do Porto, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery**

Como dizer o indizível e como realizar o irrealizável? Os espetáculos que acolhemos da 31.ª edição do Festival Internacional de Marionetas do Porto partilham estes desafios. ***KAMP*** mantém-se em repertório há quinze anos, longevidade que se explica pela eloquente resposta que a companhia Hotel Modern deu a uma pergunta terrível: que palavras tem o teatro, que não as ditas, para nos trazer em testemunho o horror do Holocausto? *KAMP* leva-nos numa viagem pelo quotidiano do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. Através de um jogo entre a pequena e a grande escala – entre as milhares de minúsculas marionetas, a sua ampliação audiovisual e a presença física dos atores –, somos transformados em testemunhas de um genocídio planeado. Se *KAMP* contém numa narrativa convencional a poética destrutiva do mal, ***Lições de Voo*** conduz-nos a um benfazejo lugar de ficção, o deserto de Abu, onde vive gente que se parece com aviões e aeroplanos que se confundem com pessoas. Esta criação do Teatro de Marionetas do Porto, encenada por **Isabel Barros**, foi concebida para todos aqueles que, sendo maiores de 3 anos, sonharam um dia que o corpo se libertava do peso e da gravidade, e que podiam voar tão levemente como uma folha ou um pássaro.

Teatro Carlos Alberto
17+18 outubro

Mártir

de **Marius von Mayenburg**
encenação **Rodrigo Francisco**
produção **Companhia de Teatro de Almada**

Mártir surgiu em 2012, em reação ao debate sobre o fundamentalismo islâmico que então dividia a sociedade alemã. "Achava completamente hipócrita a forma como as pessoas na Europa Ocidental apresentavam com orgulho a nossa sociedade como estando assente em 'valores cristãos'", lembra **Marius von Mayenburg**. Quis então dramatizar – isto é, confrontar, complexificar – as causas do radicalismo político e religioso. O "mártir" do título dá pelo nome de Benjamim e é um fundamentalista cristão, alguém que interpreta os ditames bíblicos com absurda literalidade. Começa por fazer greve às aulas de natação, em protesto contra a falta de "pudor" dos biquínis usados pelas suas colegas. Opõe-se aos ensinamentos da professora de Biologia, que procura explicar à turma a teoria da evolução de Darwin. "O fundamentalismo religioso oferece soluções simples para problemas

complexos", sublinha o dramaturgo alemão. **Rodrigo Francisco**, o diretor artístico da Companhia de Teatro de Almada, encenou com rigor e subtileza esta matéria convulsa, e montou o "espetáculo como um caleidoscópio social avariado pela intolerância e sectarismo". Palavras que resgatámos da revista *Time Out*, que elegeu *Mártir* como um dos melhores espetáculos de teatro de 2018.

Teatro Carlos Alberto
22-25 outubro
Estreia

Folle Époque

conceção e direção **SillySeason – Cátia Tomé, Ivo Saraiva e Silva, Ricardo Teixeira**
coprodução **Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional São João**
É a primeira vez dos **SillySeason** no Teatro Nacional São João. Fundado em 2012, este coletivo vem concebendo objetos teatrais em que a própria noção de teatro se vai reconfigurando na relação com outros universos e linguagens, como o vídeo, a performance, a fotografia ou a música. ***Folle Époque*** evoca o centenário de uma era de prosperidade e falência, os loucos anos 1920, revisitando-os contra o pano de fundo dos tempos "interessantes" que nos coube em sorte viver, os incertos anos 2020. Em cena, convocam-se narrativas hipotéticas que remetem para os dois tempos, ambos caracterizados pela vertigem de uma catástrofe iminente. Recordemos o *crash* bolsista de 1929 e a ascensão do nazismo, que encontram um eco sombrio na vigilância e manipulação de algoritmos, nas alterações climáticas ou na emergência de novos autoritarismos… Num vaivém entre a realidade-real e a realidade-ficção, *Folle Époque* desencadeia um jogo de reduplicação em espelho, *um mise en abyme.* A loucura e os seus excessos espelham o conflito ético-moral da pós-modernidade. Como serão os novos anos 20?

Palácio do Bolhão
23 outubro – 14 novembro
Estreia

Lorenzaccio

de **Alfred de Musset**
encenação **Rogério de Carvalho**
coprodução **Teatro do Bolhão, Teatro Nacional São João**
Língua Gestual Portuguesa | 1 nov
Conversa pós-espetáculo | 25 out
O Teatro do Bolhão está a levantar um ambicioso tríptico: depois de *Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança*, de António José da Silva (O Judeu), e antes de *O Mercador de Veneza*, de Shakespeare, o centro faz-se com ***Lorenzaccio***, de **Alfred de Musset** (1834), numa encenação de **Rogério de Carvalho**. A partir de relatos da história de Florença do século XVI envolvendo o derrube do ducado tirano de Alessandro de' Medici, assassinado pelo primo Lorenzo – depreciativamente chamado "Lorenzaccio" porque frustra os ideais de mudança –, Musset ergue tanto um drama pessoal em torno desta figura, assombrada por uma inquietação hamletiana, como uma crítica a uma sociedade em decadência. Obra crucial do drama romântico francês, tida como irrepresentável ou encenada em versões amputadas, sempre foi um desafio para a

companhia, que agora a estreia em Portugal, inspirando-se na sua liberdade formal para lhe corromper as formas dramáticas e os géneros. Espetáculo sobre uma comunidade humana impotente face ao esboroamento do poder e à sua capacidade de dissimulação, *Lorenzaccio* aspira a ser também um retrato do nosso tempo.

Teatro Carlos Alberto
5-8 novembro
Estreia

Língua

criação **Cátia Pinheiro & José Nunes**
coprodução **Estrutura, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**
Língua Gestual Portuguesa | 5-8 nov
Conversa pós-espetáculo | 7 nov
Em 2019, a Estrutura celebrou dez anos de atividade com *Party*, que foi a um tempo interlúdio festivo e espetáculo de transição para uma outra via programática. ***Língua*** inaugura um novo ciclo, onde a companhia regressa a um território fortemente ancorado na ideia de autorreflexividade, explorando o ato criativo como conteúdo, abrindo-o a múltiplos questionamentos. Trata-se de um espetáculo que utiliza a Língua Gestual Portuguesa como veículo primordial de comunicação. E que coloca esta língua no centro das operações, ela que está geralmente condenada a habitar um cantinho do palco. Aqui, a voz e o texto não assumem um lugar de primazia, os gestos falam mais alto do que as cordas vocais. **Cátia Pinheiro** e **José Nunes** colocam em causa as relações de poder e privilégio que caracterizam os vigentes protocolos teatrais. Procuram "desimportantizar" a língua que ouvimos (quem a ouve…) e sublimar outras dimensões relacionais do espetáculo. *Língua* é uma tentativa de combater o "fonocentrismo", que perpetua relações de violência, insistindo em obrigar todas as pessoas a falar da mesma forma. Dentro e fora do teatro.

Teatro Carlos Alberto
12-15 novembro

A Morte de Raquel

texto e encenação **Raquel Castro**
coprodução **Barba Azul, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**
Estamos em 2080, o ano em que **Raquel Castro** morreu. Tinha 99 anos e no seu epitáfio constam as seguintes palavras: "Esqueci-me de apanhar a roupa!" A atriz e encenadora convida-nos para o seu velório, um velório nada convencional, um pouco excêntrico até. Em palco, três atores assumem a voz de Raquel. Boicotam a ordem cronológica, misturam recordações reais ou adulteradas da sua vida até 2020 com uma fabricação de factos ocorridos entre essa altura e o ano de 2080. Constroem um futuro simultaneamente "temido", "previsível" e "desejado". ***A Morte de Raquel*** explora as possibilidades de um futuro imaginado. É um espetáculo que brinca com a ideia do fim e tenta sobreviver aos medos que desperta. Com ele, Raquel Castro acrescenta mais um capítulo a um percurso artístico fascinado pela exploração autobiográfica e autoficcional. *Os Dias São Connosco* (2013), a sua primeira criação em nome próprio, era um diário filmado para a sua filha mais velha ver quando tiver 28 anos, em 2038. Os nascimentos e as mortes de Raquel

Castro têm muitos futuros e muito teatro dentro. Alguém tem a gentileza de ir apanhar a roupa dela?

Teatro Nacional São João
17-21 novembro
Estreia

O Balcão

de **Jean Genet**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **Teatro Nacional São João**
Espetáculo legendado em inglês
Língua Gestual Portuguesa | 21 nov
Conversa pós-espetáculo | 20 nov

"Gostaria que o mundo mudasse para eu ser contra ele." **Jean Genet** viveu num estado de permanente revolta. Para ele, o teatro era um lugar "onde todas as liberdades são possíveis". ***O Balcão***, a sua obra mais ambígua e mais terrível, joga-se no interior de um bordel de luxo, espaço confinado, asséptico e hipervigiado, atravessado por ecos de uma revolução em curso. É com ela que **Nuno Cardoso** encerra a sua "trilogia da inauguração", conjunto de três peças que dão corpo à ideia de um teatro de repertório exigente, intemporal, transfronteiriço. Arrancou com um dos textos matriciais da modernidade teatral (*A Morte de Danton*, de Georg Büchner) e prosseguiu com a revisitação de um cânone da dramaturgia clássica portuguesa (*Castro*, de António Ferreira). *O Balcão* densifica alguns dos temas em circulação, como o poder como claustrofobia, os ocasos das revoluções, as sedutoras vizinhanças entre o sexo e a morte. Comédia erótica, drama metafísico, farsa fúnebre? Barroco e indisciplinado, este *Balcão*, servido por uma tradução da poeta Regina Guimarães, é avesso a formatações. Ele arrisca-se a ser, como sempre em Jean Genet e como sempre em Nuno Cardoso, o palco da nossa imaginação.

Este é o Meu Corpo | Quatro solos de Mónica Calle
Teatro Carlos Alberto
18+19 novembro

Rosa Crucificação

texto a partir de **Henry Miller**

Teatro Carlos Alberto
21+22 novembro

Os Meus Sentimentos

texto **Dulce Maria Cardoso**

Teatro Nacional São João
24+25 novembro

Virgem Doida

texto de **Arthur Rimbaud**

Mosteiro de São Bento da Vitória | Sala do Tribunal
27-29 novembro

Rua de Sentido Único

texto a partir de vários autores

coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Este é o Meu Corpo unifica quatro decisivos solos de **Mónica Calle** e desenha um arco temporal de 28 anos. Neste gesto, a criadora e intérprete revisita, questiona e atualiza um corpo de trabalho, sondando o seu devir. Um corpo físico, pessoal e artístico, mas também um corpo coletivo, sempre construídos em relação com os outros, trabalhando a palavra, palavra feita corpo. *A Virgem Doida* (1992), com texto de Rimbaud, foi o solo-estreia de Mónica Calle e da estrutura que fundou, a Casa Conveniente, centelha inaugural de um teatro íntimo e cúmplice. *Rua de Sentido Único* (2002), monólogo de viragem, iniciou uma nunca acabada demanda sobre o lugar e o papel do espectador. Em *Os Meus Sentimentos* (2013), são as palavras de Dulce Maria Cardoso o que Calle lê e habita como uma segunda pele, num denso solo-*fleuve*. A escrita de Henry Miller é a matéria transformada em *Rosa Crucificação* (2018), criando um lugar e um tempo de liturgia e comunhão, onde os nossos medos, desejos e memórias se confrontam. Um tempo outro, sagrado e profano, um teatro minimal, um teatro total.

Três espetáculos de A Turma

Teatro Carlos Alberto
26+27 novembro
Estreia

Airbnb & Nuvens: uma rádio novela

texto **Luísa Costa Gomes**
encenação **Manuel Tur**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

Teatro Carlos Alberto
26+27 novembro

Wake Up

a partir de *Wake Up And Smell The Coffee*, de **Eric Bogosian**
cocriação **António Afonso Parra** & **Luís Araújo**
coprodução **A Turma, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

Teatro Carlos Alberto
28+29 novembro

Alma

texto e encenação **Tiago Correia**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**
Durante quatro dias, o Teatro Carlos Alberto dá a ver o trabalho dos quatro criadores de A Turma, coletivo que nasceu no Porto em 2008. É uma montra ou mostra condensada no tempo e no espaço, com sessões contínuas em horários distintos, onde evoluem, no interior de um ambiente cénico pensado pela cenógrafa **Ana Gormicho**, três espetáculos criados por **Tiago Correia**, **Manuel Tur** e **António Afonso Parra**. Distinguida com o Grande Prémio de Teatro Português SPA 2018, ***Alma*** é uma peça sobre a juventude onde o dramaturgo Tiago Correia ergue, com uma linguagem tão poética quanto coloquial, um universo pontuado pela solidão e a possibilidade de confiança na amizade e no amor. Em ***Airbnb e Nuvens: uma rádio novela***, o encenador Manuel Tur expõe em palco a mecânica da comunicação radiofónica, os seus artifícios, recursos e métodos. Uma "rádio novela" sobre um país falido, alugado e com a mania das grandezas (sim, Portugal), escrita pela mão sarcástica de **Luísa Costa Gomes**. Já António Afonso Parra, na companhia de **Luís Araújo**, apropria-se de *Wake Up And Smell The Coffee*, um monólogo de **Eric Bogosian**. De um processo de reescrita, adaptando-o a outros horizontes geográficos, resultou ***Wake Up***, radical abreviatura do título original. Como se nos dissessem, ou gritassem, que o predatório *american way of life* é há muito património universal…

Teatro Nacional São João
3-5 dezembro
Estreia

talvez… Monsanto

um espetáculo de **Ricardo Pais**
coprodução **Câmara Municipal de Viseu, Teatro Nacional São João**
Talvez **Ricardo Pais** seja o criador cénico que mais vezes sondou a *psicopátria* através da música. Ninguém como ele exercitou a sua diferença e convivialidade, do melancólico *pathos* do fado à vitalidade eufórica do fandango. Relembremos *Raízes Rurais. Paixões Urbanas* (1997), retrato melódico do país para o qual reuniu em palco as Adufeiras de… Monsanto, revelando ao mundo os cânticos e os embalos destas grandes mães rurais. ***talvez… Monsanto*** nasceu de uma expedição que Ricardo Pais, o percussionista Rui Silva e o compositor e guitarrista Miguel Amaral fizeram a este icónico lugar beirão, uma pétrea e histórica aldeia onde se aninham canções, litanias, rezas, lendas. Matérias ancestrais que são aqui reconfiguradas por músicas e linguagens de cena mais urbanas, como o fado e o vídeo. *talvez… Monsanto* constrói-se como um ritual, em que se sai e entra da palavra dita ou cantada, da música e, sobretudo, dos ritmos e percussões. Mais do que um concerto, Ricardo Pais propõe-nos uma *coreografia* de sinais, gestos, imagens e sons. Uma teia de figurações onde todos os intérpretes – de que destacamos a atriz Luísa Cruz, o fadista Miguel Xavier e as Adufeiras de Monsanto – alimentam a ilusão de que são personagens de um drama. Onde se representa, ainda e sempre, a imensa tristeza e a imensa alegria de ser português.

Teatro Carlos Alberto
10-13 dezembro
Estreia

Festa de 15 Anos

texto e encenação **Mickaël de Oliveira**
coprodução **Colectivo 84, Madame Teatro** (Belo Horizonte, Brasil), **Centro Cultural Vila Flor**, **Centro de Arte de Ovar, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**
Em ***Festa de 15 Anos***, o dramaturgo português **Mickaël de Oliveira** junta-se ao seu congénere brasileiro **Diego Bagagal** na conceção de um espetáculo que se propõe repensar as dinâmicas e repercussões na nossa contemporaneidade de práticas neocolonialistas. Uma abastada família portuguesa adota, por necessidade, um jovem rapaz brasileiro de ascendência indígena e para ele organiza uma festa de quinze anos, uma *quinceañera* – ritual social comum nas Américas –, um baile de debutantes de apresentação à sociedade portuguesa, que acabará tingido pela tragédia e pelo horror. Cruzando o privado e o político, *Festa de 15 Anos* interroga as heranças da colonização, o seu património moral, o fetichismo face às minorias, e revela a dificuldade em criarmos "sínteses que nos consolam e libertam enquanto indivíduos numa comunidade". Nesta alegoria inspirada no cinema de terror, Mickaël de Oliveira adensa o trabalho empreendido em *Sócrates Tem de Morrer* (2018).

Teatro Nacional São João
11+13 dezembro

Once Upon a Time…

Espetáculos dos Clubes de Teatro Sub-88 e Sub-18
direção artística **Nuno Cardoso** com/with **Nuno M Cardoso, Emílio Gomes**
produção **Teatro Nacional São João**
Personagens de Shakespeare trazem em si o drama de alguns dos seus textos e querem interpretá-los. São criaturas vivas e verdadeiras, desejosas de representar essas peças por fazer. Os espetáculos ***Once Upon a Time…***, com direção artística de **Nuno Cardoso**, põem em cena esse desejo de representação e os seus trâmites. Apresentações públicas finais do trabalho dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 do nosso Centro Educativo, lançam personagens dos últimos atos das tragédias do Bardo (*Hamlet*, *Noite de Reis*, *Rei Lear* e *A Tempestade*) e dos "amantes desditosos" do seu *Romeu e Julieta* numa deriva pirandelliana sobre o jogo teatral. Espetáculos que começaram por ter cenários precisos, *Once Upon a Time na Cantina*, para os Sub-18, e *Once Upon a Time no Autocarro*, para os Sub-88, partilham agora um mesmo espaço, numa leitura ludicamente metateatral: *Once Upon a Time no Teatro*, ou tão-só *Once Upon a Time…*

Teatro Nacional São João
17+18 dezembro
O Olhar de Ulisses | Estreia nacional

Bajazet, considerando o Teatro e a Peste

Racine/Artaud
encenação **Frank Castorf**
produção **Théâtre Vidy-Lausanne, MC93 – Maison de la Culture de Seine Saint-Denis**
Com a sua leitura cruzada de Racine e Artaud, **Frank Castorf**, histórico diretor da Volksbühne de Berlim, propõe-nos um teatro da palavra, entre o poeta barroco que desenha com a linguagem o mecanismo que há de libertar o desejo e o demónio que a estilhaça e reinventa para assim se reconstruir. ***Bajazet, considerando o Teatro e a Peste*** (2019) celebra também um teatro que é o seu, um estado de urgência feito de imoderação e vitalismo, território de contradições e revelações, num jogo onde a mistura de linguagens serve uma direção de atores ferozmente subtil. O elenco, inteiramente francófono, amadurecido nas palavras trágicas de Racine e no essencialismo teatral de Artaud, completa-se com a presença de Jeanne Balibar, diva do teatro e do cinema franceses, que pudemos ver em *Ne change rien*, filme de Pedro Costa.

Teatro Carlos Alberto
18+19 dezembro

A Criada Zerlina

a partir de Hermann Broch

encenação **João Botelho**

coprodução **Centro Cultural de Belém, Culturproject**
"Só se pode fazer bom teatro com algumas coisas belas", diz-nos **João Botelho**, daí não constituir surpresa o facto de desviar para o palco aquela que é, nas palavras de Hannah

Arendt, a "mais bela história de amor da literatura alemã". Falamos de ***A Criada Zerlina***, narrativa que o escritor austríaco **Hermann Broch** inseriu no romance *Os Inocentes*, publicado em 1950. Zerlina é uma velha criada que, num exercício de retrospeção, expõe uma história de paixão que a envolve a si, à patroa e ao amante desta. Um relato atravessado pelo ressentimento sexual e classista, por um erotismo primitivo e por uma obsessão ética, no qual a personagem de Broch vai desdobrando o seu estatuto: criada, amante, precetora, espia, instigadora de loucura, ciúme e vingança. A transformar "em verdade" este intenso monólogo vamos encontrar **Luísa Cruz**, desempenho que lhe valeu um Globo de Ouro em 2019. "Uma bela e prodigiosa atriz", para citar João Botelho, realizador que se estreia (finalmente!) no teatro, lugar de sombras e de intimidades, trespassado aqui por um raio de luz que fere "a obscuridade onde a revelação e o triunfo do texto devem acontecer".

Centro Educativo

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
21 setembro – 10 dezembro

Clube de Teatro Sub-88

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
26 setembro – 12 dezembro

Clube de Teatro Sub-18

Os nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 fecham, em dezembro, um ciclo de trabalho. Durante nove meses, desafiámos os participantes (não-profissionais) a confrontarem-se com uma ideia de reportório (o de Shakespeare) e a experimentarem as dinâmicas de um Teatro Nacional, com vista à criação de espetáculos a apresentar publicamente. Os dois *Once Upon a Time…* são a finalização deste percurso, duas fábulas onde, através do trabalho sobre os clássicos, se ensaiam olhares e reflexões sobre a vida no presente.

Teatro Nacional São João + Plataforma Zoom
10+14 outubro | *Comédia de Bastidores*
21+25 novembro | *O Balcão*
16+26 dezembro | *Bajazet – considerando o Teatro e a Peste*

Oficinas Critique!

Na primeira sessão, antes de assistir aos espetáculos, o encenador e dramaturgo Luís Mestre fará uma exposição teórica sobre crítica teatral, fornecendo aos participantes ferramentas que os habilitem a produzir análise escrita e oral. Na segunda sessão, o encontro será *online*, para troca de impressões e análise do espetáculo.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
17 outubro
Ateliê de construção e manipulação de marionetas

Fimpalitos

conceção e organização **FIMP – Igor Gandra, Raúl Constante Pereira**
O programa do Festival Internacional de Marionetas do Porto complementa-se com **Fimpalitos**, ateliê aberto a todos os públicos onde se aprende a construir, com os restos de madeira de cenografias doadas por várias estruturas teatrais da cidade, os corpos dos Fimpalitos, a mascote-mutante do festival.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Ensaios
31 outubro, 1, 14, 15, 28 novembro

Práticas Artísticas na Formação de Professores

Estas oficinas, associadas ao espetáculo *O Balcão*, convocam práticas artísticas que convertem a sala de aula num lugar de interação, valorizando a aquisição de competências fundamentais na relação dos alunos com o mundo atual, tais como o questionamento, a reflexão, o debate, a crítica, a criatividade, a inovação, a variedade de linguagens. Promovem estratégias no sentido de tornar os conteúdos programáticos mais relevantes para os alunos, independentemente da disciplina ou área de estudos. Estabelecem uma relação próxima entre sentir, fazer e pensar, de forma a estimular a curiosidade, o espírito crítico e a criatividade, sublinhando a importância dos conteúdos das disciplinas no contexto dos interesses e motivações dos alunos. Nestas oficinas, trabalha-se o indivíduo em relação consigo e com os outros, o corpo sensorial e operacional, a oralidade, mecanismos de criação, o pensamento. Promove-se a fruição artística através de espetáculos que estabelecem pontes com os conteúdos programáticos.

Teatro Carlos Alberto | Sala de Vidro
7+21 novembro

Oficinas de Micropedagogias

Formação *10x10* – Ensaios entre Arte e Educação
conceção **Nuno M Cardoso, Rosário Costa**
Nesta ação de formação concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o Teatro Nacional São João foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por "micropedagogias", as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

Teatro Carlos Alberto
19-23 dezembro

Oficinas Natal no Teatro

As emoções, matéria essencial mas particularmente instável neste tempo de pandemia, constituem o tema a abordar. Dar asas às emoções, expressando-as de diversas formas criativas, é o seu ponto de partida. Os participantes serão desafiados a construir uma narrativa a partir da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização

plástica. Com a imaginação à solta, pretende-se abrir o seu poder criativo ao mundo e às emoções.

Leituras Dramatizadas

conceção **Nuno M Cardoso**

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), ou a *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), ou *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), são exemplos de alguns dos textos que foram dramatizados. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

Outras Iniciativas

Mosteiro de São Bento da Vitória
20 outubro + 17 novembro + 15 dezembro

Leituras no Mosteiro

coordenação **Nuno M Cardoso, Paula Braga**
organização **Teatro Nacional São João**

As *Leituras no Mosteiro* olham para a programação do centenário Teatro São João e elegem alguns dos seus momentos mais marcantes. Em 1922, dois anos depois da sua inauguração, o São João acolheu a Compagnia Ermete Zacconi. O ator italiano era uma das grandes figuras do seu tempo. Joaquim Madureira, nas *Impressões de Theatro* (1905), é lapidar: "Zacconi é um ator de génio, brutal e grandioso." A sua Compagnia brindou-nos com *Os Espectros* (1881), de **Henrik Ibsen**. A 6 de junho de 1959, a Companhia Luís de Lima visitou-nos com *A Cantora Careca*, de **Eugène Ionesco**, peça inspirada num manual de conversação inglesa. O dramaturgo franco-romeno, recorde-se, visitaria o Porto uns meses depois para participar, com Luís de Lima, numa conferência do Clube Fenianos Portuenses. Terá ele visitado o então São João Cine, uma sala de cinema que não deixou nunca de programar espetáculos de teatro? Por último, na sessão de dezembro vamos recuar até agosto de 1920, quando a Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett apresentou, com encenação de Augusto Mello, *A Castro* de **Júlio Dantas**, uma adaptação em quatro atos da *Castro* de António Ferreira. Tratou-se de uma única apresentação, inscrita na "récita de gala" que comemorava o "Centenário da Gloriosa Revolução de 1820".

TRANSMISSÃO ONLINE
7 de novembro
Apresentação do livro
O Velho Teatro de S. João (1798-1908)
coordenação **Luísa Cymbron, Ana Isabel Vasconcelos**
edição **CESEM-Edições Afrontamento**
No ano do centenário do "novo" São João não negligenciamos o "velho" São João, edifícios "geminados", uma vez que o primeiro foi erguido com as pedras herdadas do segundo, destruído por um incêndio em 1908. Coordenado e editado por Luísa Cymbron e Ana Isabel Vasconcelos, o livro *O Velho Teatro de S. João (1789-1908): Teatro e Música no Porto do Longo Século XIX* coloca em perspetiva, através de uma reflexão interdisciplinar e cientificamente atualizada, uma história com cento e dez anos de idade. Resultado de uma parceria das Edições Afrontamento com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, este volume conta com o apoio do Teatro Nacional São João, onde é agora apresentado. Inaugurado em 1789, pelo palco do "velho" São João passaram espetáculos de ópera e teatro declamado, mas também concertos ou bailado, numa miscelânea de géneros dramáticos e musicais que o ligavam a um conjunto de redes de produção teatral, tanto nacionais como internacionais.

Em digressão

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
29 setembro – 2 outubro
Rua de Sentido Único
de **Mónica Calle**
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
6-10 outubro
Variações sobre a última gravação de Krapp
de **Mónica Calle**
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

LU.CA – Teatro Luís de Camões (Lisboa)
8-18 outubro
Sons ~~Mentirosos~~ Misteriosos
direção artística **Sofia Dias & Vítor Roriz**
coprodução **LU.CA – Teatro Luís de Camões, Materiais Diversos, Théâtre de la Ville, A Oficina, Teatro Nacional São João**

Theatro Circo (Braga)
9+10 outubro
Teatro Virgínia (Torres Novas)
17 outubro
Teatro Diogo Bernardes (Ponte de Lima)
20 novembro

Alma

texto e encenação **Tiago Correia**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
15-17 outubro

Os Meus Sentimentos

de **Mónica Calle**
coprodução **Casa Conveniente, Zona Não Vigiada, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Nacional São João**

Tanzquartier Wien (Áustria)
16+17 outubro
Le Parvis – Scène nationale Tarbes Pyrénées (França)
29-31 outubro

Please please please

de **La Ribot, Mathilde Monnier**, **Tiago Rodrigues**
produção **Otto Productions/Théâtre Garonne** (França)
coprodução **Le Quai – CDN, Teatro Nacional D. Maria II, Teatros del Canal, Théâtre Vidy-Lausanne, Centre national d'art et de culture Georges Pompidou, Festival d'Automne à Paris, Comédie de Genève, Le Parvis – Scène nationale Tarbes Pyrénées, Theaterfestival Boulevard, Les Hivernales – CDCN d'Avignon, BIT Teatergarasjen, Compagnie MM, La Ribot-Genève, Teatro Nacional São João**

Teatro Viriato (Viseu)
17 outubro

Comédia de Bastidores

de **Alan Ayckbourn**
encenação **Nuno Carinhas**, **João Cardoso**
coprodução **ASSéDIO, Teatro Nacional São João**

Centro Cultural do Cartaxo
17 de outubro

Fake

texto **Inês Barahona** e **Miguel Fragata / Formiga Atómica**
encenação **Miguel Fragata**
coprodução **Formiga Atómica, Teatro Nacional D. Maria II, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

Theatro Circo (Braga)
23 outubro

Castro

de **António Ferreira**
encenação **Nuno Cardoso**
produção **Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal
29-31 outubro

20.20

direção artística **André Braga & Cláudia Figueiredo**
coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, CMA/Teatro Aveirense, Teatro Nacional São João**

Teatro Municipal de Vila Real
6 novembro

Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois

direção e dramaturgia **Ana Vitorino, Carlos Costa, João Martins**
coprodução **Visões Úteis, Teatro Municipal de Vila Real, Teatro Nacional São João**

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
13 novembro
Teatro Virgínia (Torres Novas)
4 dezembro

Wake Up

cocriação **António Afonso Parra, Luís Araújo**
coprodução **A Turma, Teatro Virgínia, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Nacional São João**

São Luiz Teatro Municipal (Lisboa)
8-21 dezembro

Perfil Perdido

encenação **Marco Martins**
coprodução **Arena Ensemble, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, Cine-Teatro Louletano, Teatro Nacional São João**

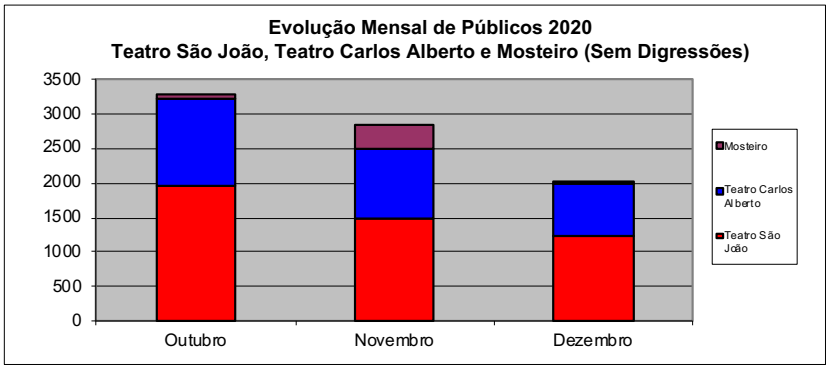
Anexo 3

Evolução de Públicos

Evolução de Públicos (quarto trimestre)

Por local (Vendáveis e Livre Acesso)

	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Teatro São João	1959	1478	1245	4682
Teatro Carlos Alberto	1254	1011	739	3004
Mosteiro	74	342	37	453
Total sem Digressões	**3287**	**2831**	**2021**	**8139**
Digressões	1876	147	601	2624
Total com Digressões	**5163**	**2978**	**2622**	**10763**

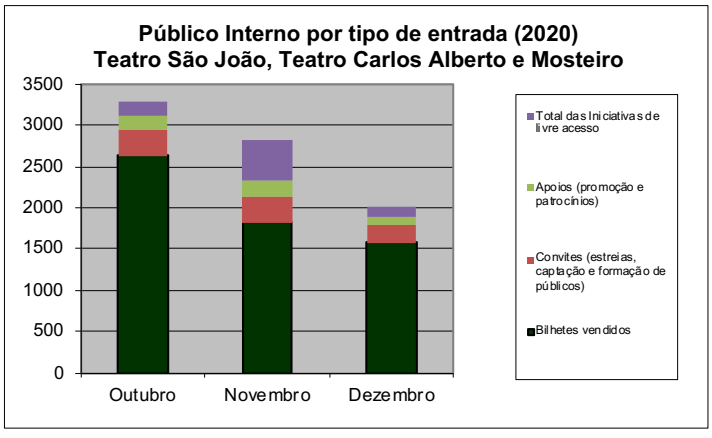


Por tipo de entrada (Vendáveis e Livre Acesso)

Público Interno	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	2634	1821	1579	**6034**	82,5%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	314	325	226	**865**	11,8%
Apoios (promoção e patrocínios)	161	176	76	**413**	5,6%
Total das iniciativas vendáveis	**3109**	**2322**	**1881**	**7312**	**100,0%**

Total das Iniciativas de livre acesso	**178**	**509**	**140**	**827**
Total A+B+C (Sem Digressões)	**3287**	**2831**	**2021**	**8139**

Público Digressões	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	147	0	0	**147**
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	1729	147	601	**2477**
Total D (Digressões)	**1876**	**147**	**601**	**2624**
Total A + B + C + D	**5163**	**2978**	**2622**	**10763**
Beneficiários (Global) - Total A + B + C + D + E + F				**10811**



Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	N.º récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Co-Produção	Teatro	TNSJ	10.Outubro	Comédia de Bastidores	1347	143	66	**1556**	8	1773	88%
Co-Produção	Teatro	TeCA	10.Outubro	Folle Époque	392	31	27	**450**	4	480	94%
Co-Produção	Teatro	TNSJ/Palácio do	10.Outubro	Lorenzaccio	233	14	36	**283**	5	335	84%
Acolhimento	Teatro	TeCA	10.Outubro	Mártir	178	34	10	**222**	2	240	93%
Acolhimento	Teatro / Marionetas	TeCA	10.Outubro	O FIMP NO TNSJ - KAMP	188	48	4	**240**	2	240	100%
Acolhimento	Teatro / Marionetas	TeCA	10.Outubro	O FIMP NO TNSJ - Lições de voo	94	22	4	**120**	1	120	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.Outubro	CE - Leituras Dramatizadas	62	0	0	**62**	4	62	100%
Co-Produção	Teatro	TeCA	10.Outubro	Uma Família Inglesa - OFF	124	14	12	**150**	3	192	78%
Acolhimento	Teatro	Mosteiro	10.Outubro	Uma Família Inglesa - Turma de 95	16	8	2	**26**	1	67	39%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Morte de Raquel	130	24	30	**184**	4	384	48%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Turma - Airbnb e Nuvens	102	16	9	**127**	2	134	95%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Turma - Alma	97	14	10	**121**	2	134	90%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Turma - Wake Up	90	29	8	**127**	2	134	95%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.Novembro	CE - Leituras Dramatizadas - Vizinhanças	8	0	0	**8**	1	8	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.Novembro	CE - Oficina de Micropedagogias 2020	8	0	0	**8**	1	8	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	11.Novembro	CE - Oficina de Micropedagogias 2020	7	0	0	**7**	1	6	117%
Co-Produção	Performance / Teatro	TeCA	11.Novembro	Este é o meu corpo - Os Meus Sentimentos	44	4	7	**55**	2	100	55%
Co-Produção	Performance / Teatro	TeCA	11.Novembro	Este é o meu corpo - Rosa Crucificação	27	9	5	**41**	4	52	79%
Co-Produção	Performance / Teatro	Mosteiro	11.Novembro	Este é o meu corpo - Rua de Sentido Único	19	0	3	**22**	6	24	92%
Co-Produção	Performance / Teatro	TNSJ	11.Novembro	Este é o meu corpo - Virgem Doida	120	30	12	**162**	4	240	68%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	Língua	189	34	27	**250**	4	480	52%
Co-Produção	Teatro	TNSJ/Palácio	11.Novembro	Lorenzaccio	365	11	29	**405**	9	603	67%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	11.Novembro	O Balcão	615	154	36	**805**	5	1000	81%
Acolhimento	Teatro	TeCA	12.Dezembro	A Criada Zerlina	200	28	12	**240**	2	240	100%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Bajazet, considerando o teatro e a peste	201	59	6	**266**	2	392	68%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.Dezembro	CE - Leituras Dramatizadas - Vizinhanças	10	0	0	**10**	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.Dezembro	CE - Oficina de Natal 2020 (10 aos 13 anos)	10	0	0	**10**	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.Dezembro	CE - Oficina de Natal 2020 (6 aos 9 anos)	10	0	0	**10**	1	10	100%
Co-Produção	Teatro	TeCA	12.Dezembro	Festa de 15 Anos	406	44	19	**469**	4	480	98%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Once Upon a Time... (Apresentação Sub-18)	125	10	0	**135**	1	150	90%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Once Upon a Time... (Apresentação Sub-88)	137	7	2	**146**	1	150	97%
Co-Produção	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Talvez... Monsanto	480	78	37	**595**	3	615	97%
					6034	**865**	**413**	**7312**	**93**	**8873**	**82,7%**

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Acolhimento	Centro Educativo	TeCA	10.Outubro	CE - Fimpalitos		10		10	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	10.Outubro	CE - Oficina Critique! - Vizinhanças		10		10	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	10.Outubro	CE - Práticas Artísticas na Formação de Professores		13		13	1	13	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	10.Outubro	Conversas com o Jorge (Comédia de Bastidores)		65		65	1	65	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ/Palácio do Bolhão	10.Outubro	Conversas com o Jorge (Lorenzaccio)		32		32	1	32	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.Out a 12.Dez	CE - Clube de Teatro Sub 18 - 2020		0		0	0	0	0%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.Out a 12.Dez	CE - Clube de Teatro Sub 88 - 2020		0		0	0	0	0%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.Novembro	CE - Vizinhanças 2020		25		25	1	25	100%
Acolhimento	Concerto / Música	Mosteiro	11.Novembro	Concerto MCTES - O Tempo e a Música e da Ciência		275		275	1	275	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	11.Novembro	Conversas com o Jorge (Língua)		65		65	1	65	100%
Produção Própria	Lançamentos Livros	TNSJ	11.Novembro	Lançamento Livro "O Velho Teatro de S. João"		16		16	1	16	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	11.Novembro	Conversas com o Jorge (O Balcão)		83		83	1	83	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	12.Dezembro	CE - Oficina Critique! - Vizinhanças		4		4	1	4	100%
Acolhimento	Conferências	TNSJ	12.Dezembro	Ciência Viva - Conferência de Natal'20		99		99	1	99	100%
						697		**697**	**12**	**697**	**100%**

	Audiência	Récitas
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)	**8009**	**105**

Público de Atividades Conexas

C - Atividades Paralelas (oficinas, conversas, colóquios, *masterclasses*, ensaios abertos e exposições)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	10.Outubro	Leituras no Mosteiro	0	40	0	40	1	40	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	10.Outubro	Exposição Noites Brancas	8	0	0	8	3	8	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	11.Novembro	Leituras no Mosteiro	0	40	0	40	1	40	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	11.Novembro	Exposição Noites Brancas	5	0	0	5	1	5	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	12.Dezembro	Leituras no Mosteiro	0	33	0	33	1	33	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	12.Dezembro	Exposição Noites Brancas	4	0	0	4	1	4	100%
					17	**113**	**0**	**130**	**8**	**130**	**100%**

	Audiência	Récitas
Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	**8139**	**113**

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Récitas	Nac/Int
Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	Rua de Sentido Único				16	4	Nacional
Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	Variações sobre a última gravação de Krapp				123	6	Nacional
Espetáculo	Theatro Circo	10.Outubro	Alma/A Turma				204	2	Nacional
Espetáculo	Teatro LU.CA	10.Outubro	Sons Mentirosos				352	8	Nacional
Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	Os Meus Sentimentos				121	3	Nacional
Espetáculo	Tanzquartier - Viena de Austria	10.Outubro	Please, Please, Please				178	2	Internacional
Espetáculo	Teatro Viriato	10.Outubro	Comédia de Bastidores				107	1	Nacional
Espetáculo	AGORA Theater - Jubilaumsfest, St.Vith	10.Outubro	Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois				0	0	Internacional
Espetáculo	Centro Cultural do Cartaxo	10.Outubro	Fake				121	1	Nacional
Espetáculo	Teatro Virginia	10.Outubro	Alma/A Turma				105	1	Nacional
Espetáculo	Centro Cultural do Cartaxo	10.Outubro	Sons Mentirosos				0	0	Nacional
Espetáculo	Theatro Circo	10.Outubro	Castro				147	1	Nacional
Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	20.20				257	3	Nacional
Espetáculo	Le Parvis Tarbes - França	10.Outubro	Please, Please, Please				145	3	Internacional
Espetáculo	Teatro Viriato	11.Novembro	Talvez...Monsanto				0	0	Nacional
Espetáculo	Teatro Municipal de Vila Real	11.Novembro	Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois				47	1	Nacional
Espetáculo	Casa das Artes de Famalicão	11.Novembro	Airbnb e Nuvens: uma rádio novela e Alma				0	0	Nacional
Espetáculo	Casa das Artes de Famalicão	11.Novembro	Wake Up/A Turma				69	1	Nacional
Espetáculo	Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas	11.Novembro	Alma/A Turma				0	0	Nacional
Espetáculo	Teatro do Noroeste	11.Novembro	Alma/A Turma				0	0	Nacional
Espetáculo	Teatro Diogo Bernardes	11.Novembro	Alma/A Turma				31	1	Nacional
Espetáculo	Teatro Virgínia	12.Dezembro	Wake Up/A Turma				17	1	Nacional
Espetáculo	La Manufactcure CCN de Bordeaux Acquitaine - França	12.Dezembro	Please, Please, Please				0	0	Internacional
Espetáculo	Theatre Garonne - França	12.Dezembro	Please, Please, Please				0	0	Internacional
Espetáculo	Teatro Municipal de São Luiz	12.Dezembro	Perfil Perdido				584	10	Nacional
							2624	**49**	

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D)	**10763**	**162**

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Outubro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	5	0		5	2	5	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Novembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Dezembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0		0	0	0	0%
								5	2	5	100%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Outubro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Novembro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Dezembro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		0	0	0	0%
								0	0	0	0%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Outubro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	8	0		8	3	8	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Novembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	5	0		5	1	5	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Dezembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	4	0		4	1	4	100%
								17	5	17	100%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Outubro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Novembro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Dezembro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		0	0	0	0%
								0	0	0	0%

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Outubro	Visitas Escolares		0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Novembro	Visitas Escolares		0		0	0	0	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Dezembro	Visitas Escolares		0		0	0	0	0%
								0	0	0	100%

	Audiência	Récitas
Total Visitas Guiadas	22	7

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)	10785	183

F - Visitas ao Centro de Documentação (Mosteiro de São Bento da Vitória)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo		Audiência
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Outubro	Leitores Centro de Documentação		12
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Novembro	Leitores Centro de Documentação		10
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Dezembro	Leitores Centro de Documentação		4
						26

	Audiência
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)	10811

G - Programação *online* - Espectáculos e Projetos Digitais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo		Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo	Online/Zoom	10.Outubro	Oficina - CRITIQUE! - Vizinhanças		7	1
Produção Própria	Centro Educativo	Online/Zoom	11.Novembro	Oficina - CRITIQUE! - Vizinhanças		12	1
Produção Própria	Centro Educativo	Online/Zoom	12.Dezembro	Oficina - CRITIQUE! - Vizinhanças		4	1
						23	3

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo		Audiência	Récitas
Produção Própria	Projeto paralelo	online	10.Out a 12.Dez	Castro - Atores em cada [4 Episódios]		67	
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	10.Out a 12.Dez	Visita		21417	
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	10.Out a 12.Dez	Macbeth		76	1
Produção Própria	Projeto paralelo	online	10.Out a 12.Dez	Antígona - Uma Novela em Oito Episódios		61	
Produção Própria	Projeto paralelo	online	10.Out a 12.Dez	Decameron - Leituras de Quarentena [4 Episódios]		19	
Produção Própria	Espetáculo/Centro Educativo	online	10.Out a 12.Dez	Testemunhos Clubes de Teatro [Sub 18 + Sub 88]		16	
						21656	1

	Audiência	Récitas
Total Online	21679	4

	Audiência
Total Público com Digressões e online (A + B + C + D + E + F + G)	32490

Comparação com ano transato

▪ **Comparação com periodo homólogo ano de 2019 sem digressões**

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2019	4311	4111	4044	**12466**
2020	3287	2831	2021	**8139**
Variação	-24%	-31%	-50%	-35%

▪ **Comparação com periodo homólogo ano de 2019 com digressões**

	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trim.
2019	9714	7022	4515	**21251**
2020	5163	2978	2622	**10763**
Variação	-47%	-58%	-42%	-49%

* a comparação com o ano transato não inclui o ponto G.
Em 2020, várias atividades foram canceladas ou suspensas, no quadro das medidas de contenção da crise sanitária.

Evolução de Públicos (anual)

Por local (Vendáveis e Livre Acesso)

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Teatro São João	3348	0	2668	4682	10698
Teatro Carlos Alberto	4735	0	2551	3004	10290
Mosteiro	851	0	133	453	1437
Total sem Digressões	**8934**	**0**	**5352**	**8139**	**22425**
Digressões	7638	0	4051	2624	14313
Total com Digressões	**16572**	**0**	**9403**	**10763**	**36738**

Por tipo de entrada (Vendáveis e Livre Acesso)

Público Interno	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL	%
Bilhetes vendidos	5666	0	3718	**6034**	15418	84%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	796	0	516	**865**	2177	12%
Apoios (promoção e patrocínios)	237	0	194	**413**	844	5%
Total das iniciativas vendáveis	**6699**	**0**	**4428**	**7312**	**18439**	**100,0%**

Total das Iniciativas de livre acesso	**2235**	**0**	**924**	**827**	**3986**
Total A+B+C (Sem Digressões)	**8934**	**0**	**5352**	**8139**	**22425**

Público Digressões	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL
Espectáculos vendidos (TNSJ)	2683	0	544	**147**	3374
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	4955	0	3507	**2477**	10939
Total D (Digressões)	**7638**	**0**	**4051**	**2624**	**14313**

Total A + B + C + D	**16572**	**0**	**9403**	**10763**	**36738**

Beneficiários (Global) - Total A + B + C + D + E + F	**37845**

Em 2020, várias atividades foram canceladas ou suspensas, no quadro das medidas de contenção da crise sanitária.

A - Iniciativas Vendáveis

	Número	%
Vendas	15418	83,616%
Convites	2177	11,806%
Apoios	844	4,577%

Público sem Atividades Conexas

A - Iniciativas Vendáveis

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Co-Produção	Teatro	TeCA	01.Janeiro	Um Plano do Labirinto	449	65	47	**561**	9	1296	43%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	01.Janeiro	Western Society	379	155	18	**552**	2	644	86%
Acolhimento	Teatro/Dança	TeCA	01.Janeiro	Margem	793	67	45	**905**	4	947	96%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.Janeiro	Leituras Dramatizadas	346	0	0	**346**	16	346	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.Janeiro	Ação de Formação Professor e Artista	0	0	0	**0**	0	0	0%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.Janeiro	Oficina de Micropedagogias	16	0	0	**16**	1	16	100%
Acolhimento	Teatro/Dança	TeCA	02.Fevereiro	Margem	449	31	12	**492**	2	492	100%
Co-Produção	Teatro	TNSJ	02.Fevereiro	A Dama das Camélias	1275	117	30	**1422**	4	1452	98%
Co-Produção	Teatro	TeCA	02.Fevereiro	O Dia do Juízo	515	103	24	**642**	4	944	68%
Acolhimento	Teatro	TeCA	02.Fevereiro	MDLSX	254	60	7	**321**	2	472	68%
Acolhimento	Teatro Infantil	TeCA	02.Fevereiro	U-Homero	375	73	36	**484**	4	576	84%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	02.Fevereiro	Leituras Dramatizadas	175	0	0	**175**	8	175	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	03.Março	Turismo Infinito	616	125	18	**759**	2	775	98%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	03.Março	Leituras Dramatizadas	24	0	0	**24**	1	24	100%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	03.Março	The Scarlet Letter							
Acolhimento	Teatro	TeCA	03.Março	A Criada Zerlina							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	03.Março	Oficina da Páscoa no Teatro							
Produção Própria	Teatro	TNSJ	03.Março	Castro							
Produção Própria	Teatro	TNSJ	04.Abril	Castro							
Produção Própria	Teatro	TNSJ	04.Abril	KastroKriola							
Co-Produção	Teatro	TeCA	04.Abril	A Turma - Alma							
Co-Produção	Teatro	TeCA	04.Abril	A Turma - Airbnb e Nuvens: Uma Rádio Novela							
Co-Produção	Teatro	TeCA	04.Abril	A Turma - Wake Up							
Co-Produção	Teatro	TeCA	04.Abril	20.20							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.Abril	Ação de Formação Professor e Artista							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.Abril	Oficina de Micropedagogias							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.Abril	Oficina Práticas Artisticas na Formação de Professores							
Acolhimento	Dança	TNSJ	04.Abril	DDD - Elenit							
Acolhimento	Dança	TeCA	04.Abril	DDD - L'Affadissement Du Merveilleux							
Co-Produção	Dança+Teatro	TNSJ	04.Abril	DDD - Please please please							
Acolhimento	Teatro	TeCA	04.Abril	FITEI - Um Museu de Histórias...							
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.Abril	Noite no Teatro (TNSJ)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.Abril	Leituras Dramatizadas							
Acolhimento	Teatro	TeCA	05.Maio	FITEI - Um Museu de Histórias...							
Acolhimento	Teatro	TNSJ	05.Maio	FITEI - Amarillo							
Acolhimento	Teatro	TeCA	05.Maio	FITEI - Democracy Has Been...							
Acolhimento	Teatro	TeCA	05.Maio	FITEI - Artaud							
Co-Produção	Teatro	TNSJ	05.Maio	Festa dos 15 anos							
Co-Produção	Teatro	TeCA	05.Maio	O Burguês Fidalgo							
Co-Produção	Teatro	TNSJ	05.Maio	Lorenzaccio							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05.Maio	Leituras Dramatizadas							
Co-Produção	Teatro	TeCA	06.Junho	O Burguês Fidalgo							
Co-Produção	Teatro	TeCA	06.Junho	Lorenzaccio							
Acolhimento	Teatro	Mosteiro	06.Junho	É Pró Menino e Prá Menina							
Acolhimento	Teatro	TeCA	06.Junho	Escolas de Teatro - ULP							
Co-Produção	Teatro / Performance	Mosteiro	06.Junho	Este é o meu corpo - Rosa Crucificação							
Co-Produção	Teatro / Performance	Mosteiro	06.Junho	Este é o meu corpo - Os Meus Sentimentos							
Co-Produção	Teatro / Performance	Mosteiro	06.Junho	Este é o meu corpo -Rua de Sentido Único							
Acolhimento	Teatro	TNSJ	06.Junho	The Lingering Now							
Acolhimento	Teatro	TNSJ	06.Junho	Bajazet...							
Co-Produção	Teatro	TeCA	06.Junho	Perfil Perdido							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.Junho	Leituras Dramatizadas							

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Co-Produção	Teatro / Performance	Mosteiro	07.Julho	Este é o meu corpo - Virgem Doida							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Ação de Formação Professor e Artista							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Oficina de Verão (6-9 anos)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Oficina de Verão (10-13 anos)							
Co-Produção	Teatro	TeCA	07.Julho	A.N.T.Í.G.O.N.A.							
Produção Própria	Teatro	TNSJ	07.Julho	As Três Irmãs							
Co-Produção	Teatro	TeCA	07.Julho	Mise à Mort							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Noite no Teatro (TeCA)							
Acolhimento	Teatro	TeCA	07.Julho	As Escolas de Teatro - A Grande Imprecação...							
Acolhimento	Teatro	TeCA	07.Julho	As Escolas de Teatro - PAP Balleteatro							
Co-Produção	Teatro	TeCA	07.Julho	As Escolas de Teatro - Peças Novas							
Produção Própria	Teatro	TNSJ	08.Agosto	CASTRO	655	102	8	**765**	8	1600	48%
Co-Produção	Teatro	TeCA	08.Agosto	O Burguês Fidalgo	1444	134	66	**1644**	14	1650	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	09.Setembro	CASTRO	662	86	10	**758**	8	1600	47%
Co-Produção	Teatro	TeCA	09.Setembro	20.20	211	36	21	**268**	4	268	100%
Co-Produção	Teatro	TNSJ	09.Setembro	A Vida Vai Engolir-vos | Segunda Parte	170	47	7	**224**	2	404	55%
Co-Produção	Teatro	TeCA	09.Setembro	A.N.T.Í.G.O.N.A.	226	21	21	**268**	4	268	100%
Acolhimento	Filme	TNSJ	09.Setembro	O Ano da Morte de Ricardo Reis	139	38	43	**220**	1	220	100%
Acolhimento	Teatro	TeCA	09.Setembro	Uma Família Inglesa - Festival	153	25	10	**188**	3	201	94%
Acolhimento	Teatro	Mosteiro	09.Setembro	Uma Família Inglesa - Turma de 95	58	27	8	**93**	2	134	69%
Co-Produção	Teatro	TNSJ	10.Outubro	Comédia de Bastidores	1347	143	66	**1556**	8	1773	88%
Co-Produção	Teatro	TeCA	10.Outubro	Folle Époque	392	31	27	**450**	4	480	94%
Co-Produção	Teatro	TNSJ/Palácio	10.Outubro	Lorenzaccio	233	14	36	**283**	5	335	84%
Acolhimento	Teatro	TeCA	10.Outubro	Mártir	178	34	10	**222**	2	240	93%
Acolhimento	Teatro / Marionetas	TeCA	10.Outubro	O FIMP NO TNSJ - KAMP	188	48	4	**240**	2	240	100%
Acolhimento	Teatro / Marionetas	TeCA	10.Outubro	O FIMP NO TNSJ - Lições de voo	94	22	4	**120**	1	120	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.Outubro	CE - Leituras Dramatizadas	62	0	0	**62**	4	62	100%
Co-Produção	Teatro	TeCA	10.Outubro	Uma Família Inglesa - OFF	124	14	12	**150**	3	192	78%
Acolhimento	Teatro	Mosteiro	10.Outubro	Uma Família Inglesa - Turma de 95	16	8	2	**26**	1	67	39%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Morte de Raquel	130	24	30	**184**	4	384	48%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Turma - Aribnb e Nuvens	102	16	9	**127**	2	134	95%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Turma - Alma	97	14	10	**121**	2	134	90%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	A Turma - Wake Up	90	29	8	**127**	2	134	95%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.Novembro	CE - Leituras Dramatizadas - Vizinhanças	8	0	0	**8**	1	8	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.Novembro	CE - Oficina de Micropedagogias 2020	8	0	0	**8**	1	8	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	11.Novembro	CE - Oficina de Micropedagogias 2020	7	0	0	**7**	1	6	117%
Co-Produção	Performance / Teatro	TeCA	11.Novembro	Este é o meu corpo - Os Meus Sentimentos	44	4	7	**55**	2	100	55%
Co-Produção	Performance / Teatro	TeCA	11.Novembro	Este é o meu corpo - Rosa Crucificação	27	9	5	**41**	4	52	79%
Co-Produção	Performance / Teatro	Mosteiro	11.Novembro	Este é o meu corpo - Rua de Sentido Único	19	0	3	**22**	6	24	92%
Co-Produção	Performance / Teatro	TNSJ	11.Novembro	Este é o meu corpo - Virgem Doida	120	30	12	**162**	4	240	68%
Co-Produção	Teatro	TeCA	11.Novembro	Língua	189	34	27	**250**	4	480	52%
Co-Produção	Teatro	TNSJ/Palácio	11.Novembro	Lorenzaccio	365	11	29	**405**	9	603	67%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	11.Novembro	O Balcão	615	154	36	**805**	5	1000	81%
Acolhimento	Teatro	TeCA	12.Dezembro	A Criada Zerlina	200	28	12	**240**	2	240	100%
Acolhimento	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Bajazet, considerando o teatro e a peste	201	59	6	**266**	2	392	68%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.Dezembro	CE - Leituras Dramatizadas - Vizinhanças	10	0	0	**10**	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.Dezembro	CE - Oficina de Natal 2020 (10 aos 13 anos)	10	0	0	**10**	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	12.Dezembro	CE - Oficina de Natal 2020 (6 aos 9 anos)	10	0	0	**10**	1	10	100%
Co-Produção	Teatro	TeCA	12.Dezembro	Festa de 15 Anos	406	44	19	**469**	4	480	98%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Once Upon a Time... (Apresentação Sub-18)	125	10	0	**135**	1	150	90%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Once Upon a Time... (Apresentação Sub-88)	137	7	2	**146**	1	150	97%
Co-Produção	Teatro	TNSJ	12.Dezembro	Talvez... Monsanto	480	78	37	**595**	3	615	97%
					15418	**2177**	**844**	**18439**	**198**	**23377**	**82,6%**

Convites: bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
Apoios: Comunicação e Promoção, Produção, Patrocínio e Mecenato

B - Iniciativas Não Vendáveis (Entrada livre)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.Janeiro a Março	Clube de Teatro Sub-18		19		**19**	1	19	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.Janeiro a Março	Clube de Teatro Sub-88		43		**43**	1	43	100%
Acolhimento	Teatro / Centro Educativo	TNSJ	01.Janeiro	Ensaio Aberto Western Society		17		**17**	1	17	100%
Produção Própria	Conversas / Centro Educat	TeCA	01.Janeiro	Conversa Pós Margem		173		**173**	1	173	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	01.Janeiro	Vizinhanças 2020 - Fora de Portas		55		**55**	2	55	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	01.Janeiro	Conversa Pós Um Plano do Labirinto		33		**33**	1	33	100%
Acolhimento	Lançamento Revista	TeCA	02.Fevereiro	Fora de Palcos - Lançamento Revista		40		**40**	1	40	100%
Acolhimento	Documentário	TeCA	02.Fevereiro	Cinensaio		41		**41**	1	41	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	02.Fevereiro	Conversa Pós MDLSX		84		**84**	1	84	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	02.Fevereiro	Conversa Pós A Dama das Camélias		57		**57**	1	57	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	03.Março	100 anos - Masterclass		60		**60**	1	60	100%
Produção Própria	Centro Educativo/Teatro	TeCA	03.Março	100 anos - Apresentações Clubes de Teatro		221		**221**	1	221	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	03.Março	Ensaio Turismo Infinito		80		**80**	1	80	100%
Produção Própria	Teatro	TNSJ	03.Março	100 anos - Turismo Infinito		461		**461**	1	461	100%
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV/escolas	03.Março, Fev, Jan	Vicente e Pessoa, visitações (Trabalho nas escolas)		136		**136**	1	136	100%
Produção Própria	Centro Educativo	MSBV	03.Março	Vicente e Pessoa, visitações (Apresentação)							
Acolhimento	Lançamento Livro	TNSJ	04.Abril	Abel Neves x14							
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.Abril	Leituras Para Crianças							
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.Abril	Noite no Teatro (TNSJ)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.Abril	Vizinhanças - Tão Perto, Tão Próximo!							
Produção Própria	Conversas	TNSJ e TeCA	04.Abril	Conversas com o Jorge:							
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	04.Abril	Acessibilidades (Castro)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	04.Abril	Apresentação Oficina da Páscoa no Teatro							
Produção Própria	Conversas	TNSJ e TeCA	05.Maio	Conversas com o Jorge:							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	05.Maio	Acessibilidades (Festa de 15 anos)							
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ e TeCA	06.Junho	Conversas com o Jorge:							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.Junho	Ação de Formação Professor e Artista							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.Junho	Acessibilidades (O Burguês Fidalgo)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	06.Junho	Acessibilidades (Perfil Perdido)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Club Sub-88 (Apresentação Pública)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Club Sub-18 (Apresentação Pública)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Apresentação Oficina de Verão (6-9 anos)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Apresentação Oficina de Verão (10-13 anos)							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	07.Julho	Acessibilidades (Burguês A.N.T.I.G.O.N.A.)							
Produção Própria	Teatro	TNSJ	07.Julho	CASTRO (Sessões especiais)		541		**541**	3	541	100%

Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	08.Agosto	CE - Oficina Critique! - Vizinhanças		14		**14**	1	14	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	08.Agosto	Conversas com o Jorge (O Burguês Fidalgo)		71		**71**	1	71	100%
Produção Própria	Centro Educativo / confer	TNSJ	09.Setembro	CE - Apresentação Programação		33		**33**	1	33	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	09.Setembro	Conversas com o Jorge (A.N.T.I.G.O.N.A.)		29		**29**	1	29	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	09.Setembro	CE - Oficina Critique! - Vizinhanças		8		**8**	1	8	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	09.Setembro	CE - Clube de Teatro Sub 18 - 2020		13		**13**	1	13	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	09.Setembro	CE - Clube de Teatro Sub 88 - 2020		35		**35**	1	35	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	09.Setembro	Conversas com o Jorge (20.20)		27		**27**	1	27	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	09.Setembro	Conversas com o Jorge (Castro)		41		**41**	1	41	100%
Produção Própria	Lançamentos Livros	TNSJ	09.Setembro	Lançamento de Livros EMPILHADORA		38		**38**	1	38	100%
Acolhimento	Lançamentos Livros	TNSJ	09.Setembro	Lançamento Livro ABEL NEVES X14		34		**34**	1	34	100%
Acolhimento	Centro Educativo	TeCA	10.Outubro	CE - Fimpalitos		10		**10**	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	10.Outubro	CE - Oficina Critique! - Vizinhanças		10		**10**	1	10	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	10.Outubro	CE - Práticas Artísticas na Formação de Professores		13		**13**	1	13	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	10.Outubro	Conversas com o Jorge (Comédia de Bastidores)		65		**65**	1	65	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ/Palácio	10.Outubro	Conversas com o Jorge (Lorenzaccio)		32		**32**	1	32	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.Out a 12.Dez	CE - Clube de Teatro Sub 18 - 2020							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	10.Out a 12.Dez	CE - Clube de Teatro Sub 88 - 2020							
Produção Própria	Centro Educativo	TeCA	11.Novembro	CE - Vizinhanças 2020		25		**25**	1	25	100%
Acolhimento	Concerto / Música	MSBV	11.Novembro	Concerto MCTES - O Tempo e a Música e da Ciência		275		**275**	1	275	100%
Produção Própria	Conversas	TeCA	11.Novembro	Conversas com o Jorge (Língua)		65		**65**	1	65	100%
Produção Própria	Lançamentos Livros	TNSJ	11.Novembro	Lançamento Livro "O Velho Teatro de São João"		16		**16**	1	16	100%
Produção Própria	Conversas	TNSJ	11.Novembro	Conversas com o Jorge (O Balcão)		83		**83**	1	83	100%
Produção Própria	Centro Educativo	TNSJ	12.Dezembro	CE - Oficina Critique! - Vizinhanças		4		**4**	1	4	100%
Acolhimento	Conferências	TNSJ	12.Dezembro	Ciência Viva - Conferência de Natal'20		99		**99**	1	99	100%
						3101		**3101**	**42**	**3101**	**100%**

	Audiência	**Récitas**
Total Público sem Atividades Conexas (A + B)	**21540**	**240**

Público de Atividades Conexas

C - Atividades Paralelas (oficinas, conversas, colóquios, *masterclasses,* ensaios abertos e exposições)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº récitas	Lotação	Tx. Ocupação
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	01.Janeiro	Leituras no Mosteiro	0	65	0	**65**	1	65	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	01.Janeiro	Exposição Noites Brancas	121	45	0	**166**	33	166	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	02.Fevereiro	Leituras no Mosteiro	0	60	0	**60**	1	60	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	02.Fevereiro	Exposição Noites Brancas	144	113	0	**257**	41	257	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	03.Março	100 anos - Exposição Noites Brancas	0	115	0	**115**	1	115	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	03.Março	100 anos - Leitura Pós-Graduação em Dramaturgia	0	52	0	**52**	1	52	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	03.Março	Exposição Noites Brancas							
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	03.Março	Exposição Noites Brancas							
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	03.Março	Leituras no Mosteiro							
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	04.Abril	Leituras no Mosteiro							
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	04.Abril	Exposição Noites Brancas							
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	05.Maio	Leituras no Mosteiro							
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	05.Maio	Exposição Noites Brancas							
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	06.Junho	Leituras no Mosteiro							
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	06.Junho	Exposição Noites Brancas							
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	07.Julho	Leituras no Mosteiro							
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	07.Julho	Exposição Noites Brancas							
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	08.Agosto	Leituras no Mosteiro							
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	08.Agosto	Exposição Noites Brancas	2	0	0	**2**	1	2	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	09.Setembro	Leituras no Mosteiro	0	38	0	**38**	1	38	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	09.Setembro	Exposição Noites Brancas	0	0	0	**0**	0	0	0%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	10.Outubro	Leituras no Mosteiro	0	40	0	**40**	1	40	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	10.Outubro	Exposição Noites Brancas	8	0	0	**8**	3	8	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	11.Novembro	Leituras no Mosteiro	0	40	0	**40**	1	40	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	11.Novembro	Exposição Noites Brancas	5	0	0	**5**	1	5	100%
Produção Própria	Leituras Centro de Documentação	Mosteiro	12.Dezembro	Leituras no Mosteiro	0	33	0	**33**	1	33	100%
Produção Própria	Exposição	Mosteiro	12.Dezembro	Exposição Noites Brancas	4	0	0	**4**	1	4	100%
					284	**601**	**0**	**885**	**88**	**885**	**100%**

	Audiência	Récitas
Total Público com Atividades Conexas (A + B + C)	**22425**	**328**

Tx. Ocupação ponderada ANUAL A + B + C	**89,5%**

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Récitas	Nac/Int
Co-Produção	Espetáculo	Cine-Teatro Garrett	01.Janeiro	Vidas Íntimas				214	1	Nacional
Produção Próprı	Espetáculo	TNDMII	01.Janeiro	A Morte de Danton				2117	9	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Fórum Municipal Luísa Todi	01.Janeiro	Vidas Íntimas				123	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal Sá da Bandeira	01.Janeiro	Vidas Íntimas				124	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Theatro Circo	01.Janeiro	Vidas Íntimas				585	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nescafé de Las Artes	01.Janeiro	Carta Rejeitada				30	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nescafé de Las Artes	02.Fevereiro	Carta Rejeitada				30	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatreo Sala Verdi	02.Fevereiro	Carta Rejeitada				148	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Lúcio da Silva	02.Fevereiro	Vidas Íntimas				232	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Convento de São Francisco	02.Fevereiro	Vidas Íntimas				360	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Sá de Miranda	02.Fevereiro	Vidas Íntimas				265	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	02.Fevereiro	Cattivo				359	6	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Les Hivernales, CCD D'Avignon	02.Fevereiro	Please, please,please				406	1	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Viriato	02.Fevereiro	Vidas Íntimas				343	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Cine-teatro Torres Vedras	02.Fevereiro	Vidas Íntimas				154	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virginia	02.Fevereiro	Vidas Íntimas				216	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural de Belém	03.Março	Vidas Íntimas				1366	5	Nacional
Produção Próprı	Espetáculo	Teatro Aveirense	03.Março	Castro				566	3	Nacional
Produção Próprı	Espetáculo	Teatro Municipal de Bragança	03.Março	Castro				0	0	Nacional
Produção Próprı	Espetáculo	Teatro Municipal de Vila Real	03.Março	Castro				0	0	Nacional
Produção Próprı	Espetáculo	Theatro Circo	03.Março	Castro				0	0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	TNDMII	03.Março	Damas da Noite				0	0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	TPR-La Chaux-De-Fonds	03.Março	Please, please,please				0	0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Comédie de Genève	03.Março	Please, please,please				0	0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	04.Abril	Os Meus Sentimentos - Solo de Mónica Calle					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal Vila Real	04.Abril	Velocidade de Escape					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Baltazar	04.Abril	Carta Rejeitada					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	04.Abril	Virgem Doida - Solo de Monica Calle					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Casa das Artes de Famalicão	04.Abril	Rádio Novela - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Casa das Artes de Famalicão	04.Abril	Wake Up - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal Vila Real	04.Abril	A Dama das Camélias					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro do Bairro Alto	04.Abril	Lento e Largo					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Theatro Circo	04.Abril	Alma - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	04.Abril	Please please please					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	04.Abril	Perfil perdido					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	04.Abril	Rua de Sentido único - Mónica Calle					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro da Rainha	04.Abril	Alma - A Turma					0	Nacional

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Récitas	Nac/Int
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Diogo Bernardes	05.Maio	Alma - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	05.Maio	Perfil perdido					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural Vila Flor	05.Maio	Perfil perdido					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro da Rainha	05.Maio	Wake Up - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	05.Maio	Rosa Crucificação - Mónica Calle					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Cine Teatro Louletano	05.Maio	Perfil perdido					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Lieu Unique - França	05.Maio	Please please please					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virginia	05.Maio	Alma - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virginia	05.Maio	Alma - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virginia	05.Maio	Alma / Wake Up - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Académico Gil Vicente	05.Maio	1º Solo - Solo de Mónica Calle					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Cine Teatro Louletano	05.Maio	Perfil perdido					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Le Quai CDN - Angers	05.Maio	Please please please					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal da Guarda	05.Maio	Alma / Rádio Novela - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Le Parvis Tarbes - França	05.Maio	Please please please					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro del Canal - Madrid -Espanha	05.Maio	Please please please					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro del Canal - Madrid -Espanha	05.Maio	Please please please					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Festival Artimanha	05.Maio	Alma - A Turma					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Galiza - Espanha	06.Junho	Projeto NOS					0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	06.Junho	Projeto NOS					0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Lyon - França	06.Junho	Projeto NOS					0	Internacional
Produção Própri	Espetáculo	Festival de Almada	07.Julho	CASTRO				544	4	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Grec Festival - Barcelona	07.Julho	Please, Please, Please				439	3	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Municipal de Freixo de Espada	08.Agosto	Wake Up - A Turma				35	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro da Rainha	08.Agosto	Wake Up - A Turma				36	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	09.Setembro	A vida vai engolir-vos				1002	12	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal da Guarda	09.Setembro	Alma/A Turma				125	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	09.Setembro	A vida vai engolir-vos				1002	12	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Theatro Circo	09.Setembro	A Grande Vaga de Frio				107	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	09.Setembro	A Virgem Doida				250	8	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	09.Setembro	Lar Doce Lar				24	25	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Nacional D. Maria II	09.Setembro	Damas da Noite				288	9	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal Constantino Nery	09.Setembro	Montanha Russa				107	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	09.Setembro	Rosa Crucificação				76	6	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	09.Setembro	Rua de Sentido Único				16	4	Nacional

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Récitas	Nac/Int
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	Rua de Sentido Único				16	4	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	Variações sobre a última gravação de Krapp				123	6	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Theatro Circo	10.Outubro	Alma/A Turma				204	2	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro LU.CA	10.Outubro	Sons Mentirosos				352	8	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	Os Meus Sentimentos				121	3	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Tanzquartier - Viena de Austria	10.Outubro	Please, Please, Please				178	2	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Viriato	10.Outubro	Comédia de Bastidores				107	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Jubilaumsfest, St.Vith	10.Outubro	Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois				0	0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural do Cartaxo	10.Outubro	Fake				121	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virginia	10.Outubro	Alma/A Turma				105	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro Cultural do Cartaxo	10.Outubro	Sons Mentirosos				0	0	Nacional
Produção Próprii	Espetáculo	Theatro Circo	10.Outubro	Castro				147	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal São Luiz	10.Outubro	20.20				257	3	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Le Parvis Tarbes - França	10.Outubro	Please, Please, Please				145	3	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Viriato	11.Novembro	Talvez...Monsanto				0	0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal de Vila Real	11.Novembro	Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois				47	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Casa das Artes de Famalicão	11.Novembro	Airbnb e Nuvens: uma rádio novela e Alma				0	0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Casa das Artes de Famalicão	11.Novembro	Wake UP/A Turma				69	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Centro de Artes Contemporâneas	11.Novembro	Alma/A Turma				0	0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro do Noroeste	11.Novembro	Alma/A Turma				0	0	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Diogo Bernardes	11.Novembro	Alma/A Turma				31	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Virgínia	12.Dezembro	Wake UP/A Turma				17	1	Nacional
Co-Produção	Espetáculo	CCN de Bordeaux Acquitaine -	12.Dezembro	Please, Please, Please				0	0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Theatre Garonne - França	12.Dezembro	Please, Please, Please				0	0	Internacional
Co-Produção	Espetáculo	Teatro Municipal de São Luiz	12.Dezembro	Perfil Perdido				584	10	Nacional
								14313	**175**	

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D)	**36738**	**503**

E - Visitas Guiadas

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Janeiro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	56	0		**56**	**23**	**56**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fevereiro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	61	0		**61**	**20**	**61**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Março	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	14	242		**256**	**13**	**256**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abril	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0					
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Maio	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0					
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Junho	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0					
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Julho	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João							
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Agosto	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	2	0		**2**	**1**	**2**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Setembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	3	0		**3**	**1**	**3**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Outubro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	5	0		**5**	**2**	**5**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Novembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Dezembro	Visitas Guiadas ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
	Centenário - inclui 240 pessoas com entrada gratuita							**383**	**60**	**383**	**100%**

Programa do Dia Mundial do Teatro não teve atividades presenciais devido às medidas de contenção da pandemia

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Janeiro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Fevereiro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Março	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abril	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Maio	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Junho	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Julho	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Agosto	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Setembro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Outubro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Novembro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Dezembro	Visitas Guiadas LGP ao Teatro Nacional São João	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
								0	**0**	**0**	**0%**

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Janeiro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	121	1		**122**	**51**	**122**	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Fevereiro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	144	2		**146**	**50**	**146**	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Março	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	17	49		**66**	**16**	**66**	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Abril	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória							
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Maio	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória							
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Junho	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória							
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Julho	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória							
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Agosto	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	2	0		**2**	**1**	**2**	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Setembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Outubro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	8	0		**8**	**3**	**8**	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Novembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	5	0		**5**	**1**	**5**	100%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Dezembro	Visitas Guiadas ao Mosteiro de São Bento da Vitória	4	0		**4**	**1**	**4**	100%
	Centenário - inclui 49 pessoas com entrada gratuita							**353**	**123**	**353**	**100%**

Programa do Dia Mundial do Teatro não teve atividades presenciais devido às medidas de contenção da pandemia

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Janeiro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Fevereiro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Março	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Abril	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Maio	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Junho	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Julho	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Agosto	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Setembro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Outubro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Novembro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	Mosteiro	Dezembro	Visitas Guiadas LGP ao Mosteiro São Bento da Vitória	0	0		**0**	**0**	**0**	0%
								0	**0**	**0**	**0%**

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Pagas	Não Pagas		Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Janeiro	Visitas Escolares		123		**123**	**9**	**123**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Fevereiro	Visitas Escolares		145		**145**	**6**	**145**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Março	Visitas Escolares		24		**24**	**1**	**24**	100%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Abril	Visitas Escolares		0					
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Maio	Visitas Escolares		0					
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Junho	Visitas Escolares		0					
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Julho	Visitas Escolares							
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Agosto	Visitas Escolares		0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ	Setembro	Visitas Escolares		0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Outubro	Visitas Escolares		0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Novembro	Visitas Escolares		0		**0**	**0**	**0**	0%
Produção Própria	Visitas	TNSJ e Mosteiro	Dezembro	Visitas Escolares		0		**0**	**0**	**0**	0%
								292	**16**	**292**	**100%**

	Audiência	Récitas
Total Visitas Guiadas	**1028**	**199**

	Audiência	Récitas
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E)	**37766**	**804**

F - Visitas ao Centro de Documentação (Mosteiro de São Bento da Vitória)

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	[redacted]	Audiência
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Janeiro	Leitores Centro de Documentação		18
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Fevereiro	Leitores Centro de Documentação		14
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Março	Leitores Centro de Documentação		9
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Abril	Leitores Centro de Documentação		
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Maio	Leitores Centro de Documentação		
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Junho	Leitores Centro de Documentação		
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Julho	Leitores Centro de Documentação		
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Agosto	Leitores Centro de Documentação		
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Setembro	Leitores Centro de Documentação		12
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Outubro	Leitores Centro de Documentação		12
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Novembro	Leitores Centro de Documentação		10
Produção Própria	Visitas ao Centro de Documentação	Mosteiro	Dezembro	Leitores Centro de Documentação		4
						79

	Audiência
Total Público com Digressões (A + B + C + D + E + F)	37845

G - Programação online - Espetáculos e Projetos Digitais

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo		Audiência	Récitas
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.Abril a 06.Junho	Clube de Teatro Sub-88		43	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.Abril a 06.Junho	Clube de Teatro Sub-18		19	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/plataformas escolares	04.Abril a 06.Junho	Vicente e Pessoa, visitações		136	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.Abril	Masterclass | História Universal do Teatro		380	3
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	04.Abril	Leitura | Como Tu		236	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Oficina | Gaiola Aberta crianças 10 aos 13 anos		13	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Apresentação Oficina Gaiola Aberta		42	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Ensaio Aberto | Castro		85	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Leitura | Vanessa Vai à Luta		700	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Conversa | Uma Conversa Com Alma		81	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Oficina | Oficina Clown		220	4
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	05.Maio	Leitura | A Morte de Ivan Ilitch		143	3
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	06.Junho	Apresentação Clube de Teatro Sub-88 | Grupo		94	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	06.Junho	Apresentação Clube de Teatro Sub-88 | Grupo		129	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	06.Junho	Romeu e Julieta		79	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	09.Set	1ª Oficina - CRITIQUE!		6	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	09.Set	1ª Oficina - CRITIQUE!		7	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	10.Outubro	Oficina - CRITIQUE! - Vizinhanças		7	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	11.Novembro	Oficina - CRITIQUE! - Vizinhanças		12	1
Produção Própria	Centro Educativo	online/Zoom	12.Dezembro	Oficina - CRITIQUE! - Vizinhanças		4	1
						2436	**27**

Tipo de Produção	Tipo de Atividade	Espaço / Local	Mês	Nome Evento/Atividade/Espetáculo	Audiência	Récitas
Produção Própria	Projeto paralelo	online	03.Março	Castro - Atores em casa	34636	1
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	03.Março	Visita	30166	0
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	03.Março	Castro	7414	1
Produção Própria	Projeto paralelo	online	04.Abr a 06.Jun	Castro - Atores em cada [4 Episódios]	5432	3
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	04.Abr a 06.Jun	Visita	2155	1
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	04.Abr e 06.Jun	A MORTE DE DANTON · 03-05+17-19 ABR + 12-14 Jun	48397	9
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	04.Abr e 05.Mai	OTELO · 10 - 12 ABR + 01 - 03 MAI	28085	6
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	04.Abr e 05.Mai	MACBETH · 24 - 26 ABR + 15 - 17 MAI	13242	6
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	05.Mai e 06.Jun	AL MADA NADA · 08 - 10 MAI + 05 - 07 JUN	25882	6
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	05.Mai e 06.Jun	ALMA · 22 - 24 MAI + 19 - 21 JUN	46527	6
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	05.Mai e 06.Jun	EXACTAMENTE ANTUNES · 29 - 31 MAI + 26 - 28 JUN	46282	6
Produção Própria	Projeto paralelo	online	04.Abr a 06.Jun	Antígona - Uma Novela em Oito Episódios	10550	8
Produção Própria	Projeto paralelo	online	04.Abr a 06.Jun	Decameron - Leituras de Quarentena [4 Episódios]	6178	4
Produção Própria	Espetáculo/Centro Educativo	online	04.Abr a 06.Jun	Testemunhos Clubes de Teatro Sub-18 e sub-88	724	7
Produção Própria	Projeto paralelo	online	07.Jul a 09.Set	Castro- Atores em cada [4 Episódios]	97	
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	07.Jul a 09.Set	Visita	187	
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	07.Jul a 09.Set	Turismo Infinito + Al mada Nada	35460	6
Produção Própria	Projeto paralelo	online	07.Jul a 09.Set	Antígona - Uma Novela em Oito Episódios	162	
Produção Própria	Projeto paralelo	online	07.Jul a 09.Set	Decameron - Leituras de Quarentena [4 Episódios]	43	
Produção Própria	Espetáculo/Centro Educativo	online	07.Jul a 09.Set	Testemunhos Clubes de Teatro [Sub 18 + Sub 88]	6	5
Produção Própria	Projeto paralelo	online	10.Out a 12.Dez	Castro - Atores em cada [4 Episódios]	67	
Produção Própria	Espetáculo/Documentário	online	10.Out a 12.Dez	Visita	21417	
Produção Própria	Espetáculo/Teatro	online	10.Out a 12.Dez	Macbeth	76	1
Produção Própria	Projeto paralelo	online	10.Out a 12.Dez	Antígona - Uma Novela em Oito Episódios	61	
Produção Própria	Projeto paralelo	online	10.Out a 12.Dez	Decameron - Leituras de Quarentena [4 Episódios]	19	
Produção Própria	Espetáculo/Centro Educativo	online	10.Out a 12.Dez	Testemunhos Clubes de Teatro [Sub 18 + Sub 88]	16	
					363281	**76**

	Audiência	Récitas
Total Online	**365717**	**103**

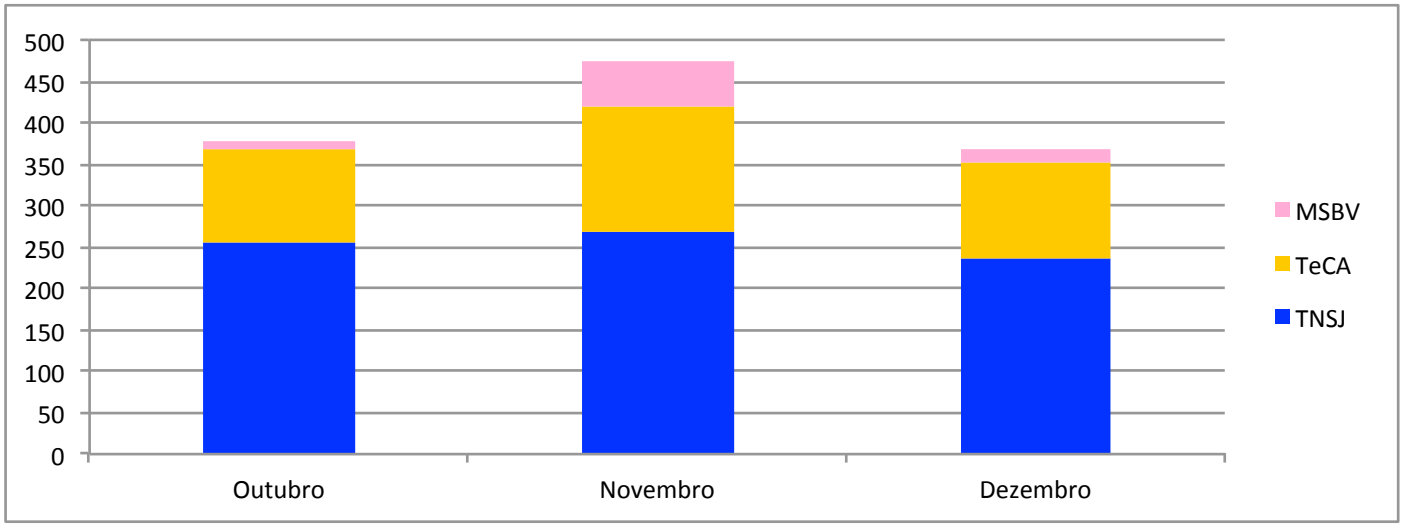
	Audiência
Total Público com Digressões e online (A + B + C + D + E + F + G)	**403562**

Anexo 4

Relatório *Media*

Relatório *Media* (quarto trimestre)

N.º de notícias

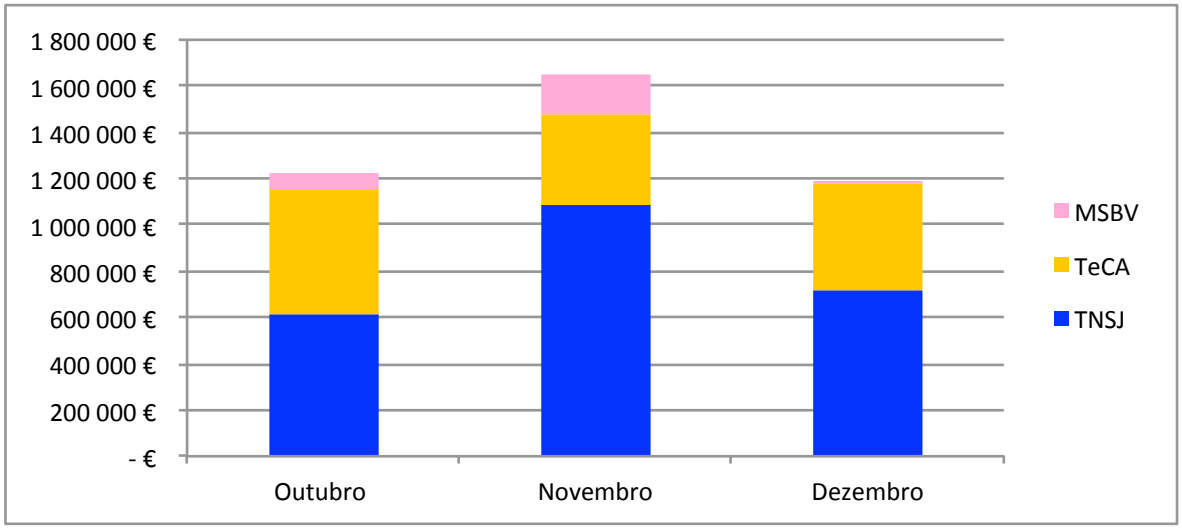


	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	4ºT 2019	Variação
Teatro São João	257	267	237	**761**	**635**	20%
Teatro Carlos Alberto	112	151	115	**378**	**257**	47%
Mosteiro	10	57	15	**82**	**175**	-53%
Total	**379**	**475**	**367**	**1221**	**1067**	**14%**
Iniciativas	7	13	8	**28**	24	**17%**
N.º de notícias/Iniciativa	**54**	**37**	**46**	**44**	**44**	0

N.º de notícias por meio

	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	%
TV	63	24	35	**122**	10%
Imprensa	85	94	79	**258**	21%
Rádio	12	16	10	**38**	3%
Internet	219	341	243	**803**	66%
Total	**379**	**475**	**367**	**1221**	

Automatic Advertising Value (AVV), em euros*

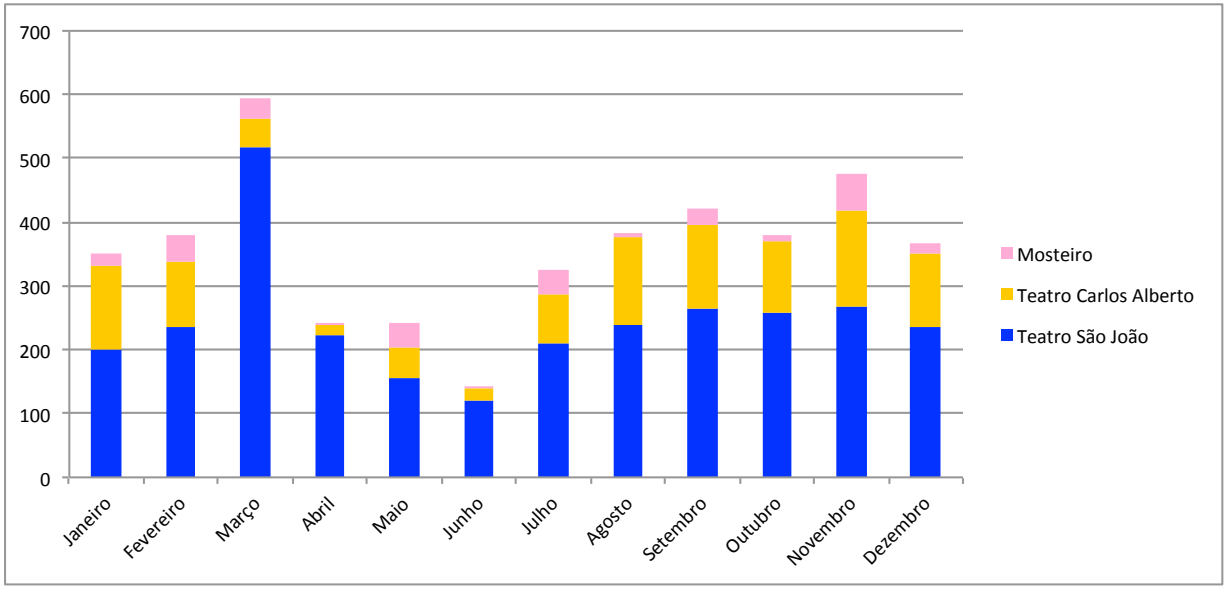


	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	4º T 2019	Variação
Teatro São João	608 093 €	1 082 894 €	720 749 €	2 411 736 €	611 404 €	294%
Teatro Carlos Alberto	545 688 €	394 220 €	453 692 €	1 393 600 €	995 962 €	40%
Mosteiro	74 140 €	167 624 €	11 631 €	253 395 €	780 689 €	-68%
Total	**1 227 921 €**	**1 644 738 €**	**1 186 072 €**	**4 058 731 €**	**2 388 055 €**	**70%**
Iniciativas	7	13	8	28	24	17%
Valor/Nº de Iniciativas	**175 417 €**	**126 518 €**	**148 259 €**	**144 955 €**	**99 502 €**	**0**

*__AAV__: permite quantificar, em valor monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de temp

Relatório *Media* (anual)

N.º de notícias

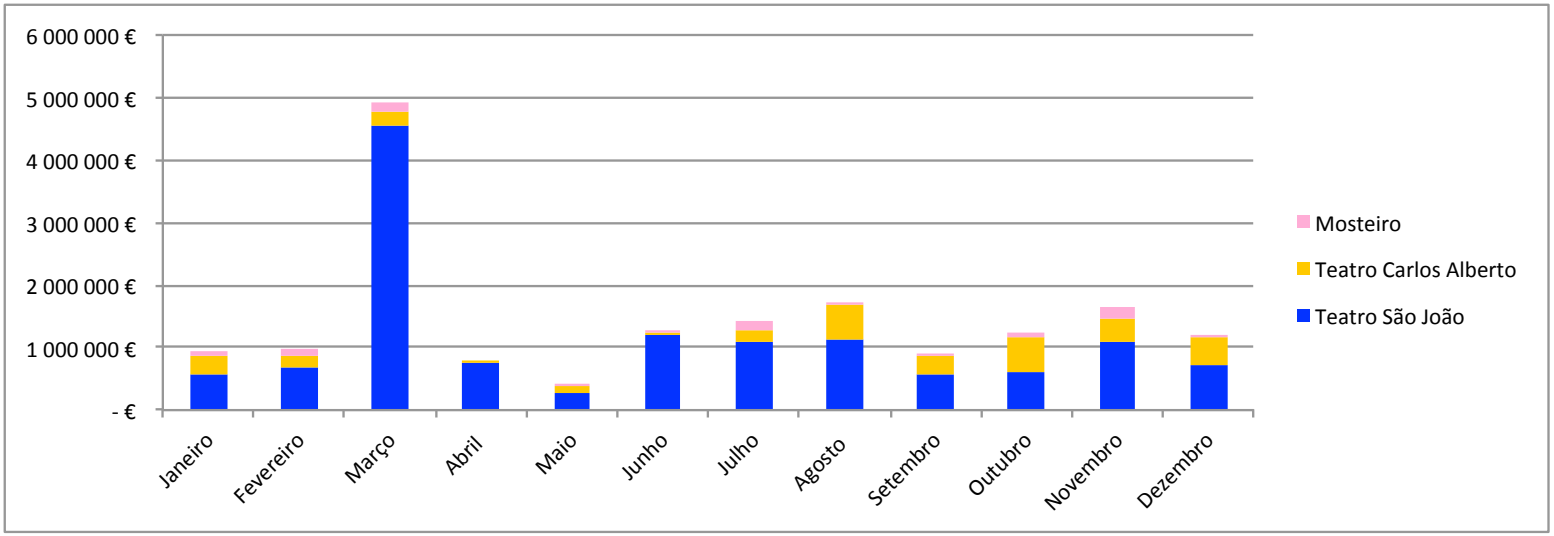


	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Teatro São João	201	235	516	222	156	121	209	240	265	257	267	237
Teatro Carlos Alberto	131	104	45	16	48	18	78	137	131	112	151	115
Mosteiro	19	41	34	1	37	3	37	6	26	10	57	15
Total	**351**	**380**	**595**	**239**	**241**	**142**	**324**	**383**	**422**	**379**	**475**	**367**
Iniciativas	6	7	5	6	5	5	3	3	10	7	13	8
Valor/Nº de Iniciativas	**59**	**54**	**119**	**40**	**48**	**28**	**108**	**128**	**42**	**54**	**37**	**46**

N.º de notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	40	24	134	10	9	2	98	198	28	63	24	35
Imprensa	115	100	104	33	39	34	43	58	82	85	94	79
Rádio	6	10	45	14	3	0	12	0	13	12	16	10
Internet	190	246	312	182	190	106	171	127	299	219	341	243
Total	**351**	**380**	**595**	**239**	**241**	**142**	**324**	**383**	**422**	**379**	**475**	**367**

Automatic Advertising Value (AVV), em euros*



	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Teatro São João	575 418 €	678 477 €	4 563 828 €	756 058 €	287 380 €	1 218 128 €	1 090 258 €	1 147 335 €	578 702 €	608 093 €	1 082 894 €	720 749 €
Teatro Carlos Alberto	300 722 €	182 281 €	208 133 €	5 925 €	103 371 €	20 491 €	196 940 €	557 042 €	276 101 €	545 688 €	394 220 €	453 692 €
Mosteiro	81 937 €	103 547 €	141 188 €	- €	43 636 €	2 020 €	153 724 €	445 €	45 921 €	74 140 €	167 624 €	11 631 €
Total	**958 077 €**	**964 305 €**	**4 913 149 €**	**761 983 €**	**434 387 €**	**1 240 639 €**	**1 440 922 €**	**1 704 822 €**	**900 724 €**	**1 227 921 €**	**1 644 738 €**	**1 186 072 €**
Iniciativas	6	7	5	6	5	5	3	3	10	7	13	8
Valor/Nº de Iniciativas	**159 680 €**	**137 758 €**	**982 630 €**	**126 997 €**	**86 877 €**	**248 128 €**	**480 307 €**	**568 274 €**	**90 072 €**	**175 417 €**	**126 518 €**	**148 259 €**

*__AAV__: permite quantificar, em valor monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Anexo 5

Formação profissional

Formação profissional realizada em 2020				
Data de realização	**Número de trabalhadores**	**Tema**	**Duração**	**Entidade Formadora**
17 e 18 de janeiro	1	**Controlos e Prevenção de Corrupção na Contratação Pública**	8 horas	Universidade Portucalense
30 de abril	1	**Inovar em ambiente de teletrabalho**	1 hora	INA
6 de maio	2	**Saúde mental e trabalho em casa**	1 hora	INA
7 de maio	5	**Comunicar com os trabalhadores no contexto da pandemia**	1 hora	INA
8 de maio	1	**Trabalho colaborativo à distância**	1 hora	INA
12 de maio	1	**COVID-19: Riscos, oportunidades e paradoxos para a gestão do conhecimento**	1 hora	INA
13 de maio	5	**Segurança e saúde no trabalho: Um novo paradigma**	1 hora	INA
14 de maio	1	**Comunicar com os cidadãos no contexto da pandemia**	1 hora	INA
15 de maio	3	**COVID SAFE | Recomendações e Pontos críticos para organizações com atendimento ao público**	1 hora	APCER
19 de maio	2	**Liderança de Equipas de Trabalho em Ambiente Digital**	1h30	INA
21 de maio	1	**Gestão de Projetos em Teletrabalho**	1 hora	INA
26 de maio	1	**Comunicação Interna nas Entidades Públicas**	1 hora	INA
27 de maio	1	**Trabalhar a partir de Casa e Cuidar da Saúde Mental**	1h30	INA
28 de maio	1	**Segurança e Saúde em Teletrabalho na Administração Pública**	1 hora	INA
29 de maio	1	**Autoavaliação da Cultura de Inovação**	1 hora	INA
De 6 de maio a 1 de junho	1	**Introdução à Utilização e Proteção dos Dados Pessoais**	25 horas	Centro de Formação Avançada Comenius
De 2 a 30 junho	1	**Código do Trabalho Legislação Laboral**	25 horas	Centro de Formação Avançada Comenius
De 15 e 16 junho	10	**Formação de Técnicos em Descontaminação covid-19**	16 horas	Knowit
13, 14 e 15 de julho	4	**Curso de trabalho em alturas - Acesso por cordas (nível II)**	24 horas	Outside Works
7, 8, 17 e 18 de setembro	20	**Formação em Direito de Autor/Direitos conexos**	16 horas	Alexandra Saraiva Fonseca
27 de outubro	1	**ETPAs 2020 (Equipas Técnicas para a Promoção de Acessibilidades)**	7 horas	SGMTSS da DRH _ Divisão de Formação
Início a 2 novembro	2	**Italiano**	40 horas	Assoc. Soc. Cultural Italiana Portogallo Dante Alighieri
Início em outubro	1	**Preparação e exame Cambridge English pelo British Council**	30 horas	British Council
15 de dezembro	4	**Manutenção Central de Bombagem**	8 horas	Ciência e Letras_ Formação Especializada, Lda.

Anexo 6

Objetivos propostos

6.1. Evolução do cumprimento dos objetivos propostos para 2020

6.2. Objetivos propostos para 2018 a 2020

Orientações sectoriais e específicas	INDICADORES		ANO	EXECUÇÃO							Variação Executado-Previsto	%	TPi	TG%
	Designação	Âmbito	2020	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	Anual 2020	Anual 2020 (Online)	TotalAnual 2020				
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	4	3	0	0	3	6	12	18	14	2,00	8%	16,0%
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	420	76	0	137	133	346	52	398	-22	0,95	12%	11,4%
	Número de espetadores (sem convites)	Global	71 500	13 563	0	8 310	8 818	30 691	X	30 691	-40 809	0,43	19%	8,2%
	Número de beneficiários	Global	97 000	17 612		9 422	10 811	37 845	365 717	403 562	306 562	2,00	4%	8,0%
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em itinerância	155	34		85	44	163	X	163	8	1,05	10%	10,5%
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	125	62		5	16	83	39	122	-3	0,98	5%	4,9%
	Número de beneficiários	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	12 000	3 514		103	433	4 050	3 182	7 232	-4 768	0,60	3%	1,8%
		Em contexto escolar	17 500	5 467		524	1 654	7 645	3 182	10 827	-6 673	0,62	2%	1,2%
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	75,0%	86,0%	0,0%	78,0%	82,7%	82,2%	X	82,2%	7,2%	1,10	4%	4,4%
	Taxa de convites	Global	20,0%	15,4%	0,0%	16,0%	17,5%	16,3%	X	16,3%	3,7%	1,19	2%	2,4%
	Volume de negócios	Global	422 000 €	53 877 €	12 197 €	53 547 €	61 089	180 710	X	180 710	-241 290	0,43	6%	2,6%
	Autonomia financeira	Global	8,89%	4,21%	0,98%	3,46%	4,51%	3,33%	X	3,33%	-5,6%	0,37	5%	1,9%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	53	70		159	120	138	X	13	40	1,75	6%	10,5%
Projeção Internacional	N.º de digressões internacionais	Global	9	3	0	1	2	6	X	6	-3	0,67	3,0%	2,0%
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	15	4	0	0	3	7	X	7	-8	0,47	2,0%	0,9%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do Centro de Documentação	245 000 €	19 475 €	34 829 €	19 581 €	225 275 €	299 159 €	X	299 159 €	54 159 €	1,22	1,5%	1,8%
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	8	5	4	1	4	14	1	15	7	1,88	1,5%	2,8%
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	32	9	3	9	13	34	5	39	7	1,22	3%	3,7%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	5	0	0	8	12	20	X	20	15	2,00	1,5%	3,0%
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	7	1	0	1	1	3	X	3	-4	0,43	1,5%	0,6%
												TOTAIS	**100%**	**99%**

(1) Organização de encontros e/ou masterclasses com participação internacional, participação em conferências, seminários, festivais ou associações internacionais.

(2) Edição de textos dramatúrgicos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial (edição de DVD de espetáculos e exposições de cenários, figurinos e fotografias)

NOTA: Todas as actividades decorreram online.
As atividades do Centro Educativo decorreram online, em plataformas de videoconferência, com um total de **2400 participantes em 22 actividades.**
As transmissões de espetáculos e projetos paralelos decorreram nas páginas do Teatro Nacional São João em redes sociais (Facebook/Vimeo/Instagram) e alcançaram as **233.454 visualizações.**
O número total de **beneficiários online** foi de **235.854.**

Orientações sectoriais e específicas	INDICADOR		Real 2016	Real 2017	Orçamento		
	Designação	Âmbito			2018	2019	2020
Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	1	4	4	4	4
Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	421	416	435	430	420
	Número de espetadores (sem convites)	Global	48 477	69 717	70 000	71 000	71 500
	Número de Beneficiários	Global	70 961	91 342	92 000	95 000	97 000
Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	84	126	146	150	155
Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	80	109	115	120	125
	Número de beneficiáros	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	2 419	11 328	10 000	11 000	12 000
		Em contexto escolar	9 248	15 653	16 000	17 000	17 500
Eficiência	Taxa de ocupação da sala	Global	65,0%	78,0%	74,0%	74,5%	75,0%
	Taxa de convites	Global	28,0%	19,0%	20,0%	20,0%	20,0%
	Volume de Negócios	Global	430 806	425 705	412 000	413 000	422 000
	Autonomia Financeira	Global	9,25%	7,98%	8,67%	8,85%	8,89%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	60	54	54	53	53
Projeção Internacional	Nº de Digressões internacionais	Global	8	7	7	8	9
	N.º de iniciativas de âmbito internacional	(1)	12	14	14	15	15
Preservar e difundir o acervo patrimonial	Preservação: Volume de investimento em ações de aquisição, manutenção e recuperação do património (imóvel e móvel)	Valor de investimento anual incluindo em acervo do Centro de Documentação	149 819 €	316 180 €	230 000 €	245 000 €	245 000 €
	Difusão: Iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial do TN (móvel e imóvel)	(2)	3	5	6	7	8
Democratização e acessibilidade	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	Global	7	30	27	30	32
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Culturais da Cidade	Global	4	5	5	5	5
	Número de iniciativas conjuntas com Entidades Municipais	Global	4	5	6	7	7

(1) Organização de encontros e/ou masterclasses com participação internacional, participação em conferências, seminários, festivais ou associações internacionais.

(2) Edição de textos dramatúrgicos e iniciativas que visam a difusão do acervo patrimonial (edição de DVD de espetáculos e exposições de cenários, figurinos e fotografias)

Anexo 7

Apêndices – Cumprimento das orientações legais

7.1. Apêndice 1 – Remunerações e gastos com órgãos sociais em 2020

7.2. Apêndice 2 – Quadro-resumo do cumprimento das orientações legais

Apêndice 1
Remunerações e gastos com órgãos sociais em 2020

Foi nomeado em 8 fevereiro de 2018 o atual Conselho de Administração, através da Resolução n.º 58/2018 da Presidência do Conselho de Ministros, com efeitos à data de 9 de fevereiro de 2018.

Conselho de Administração

Mandato	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				N.º de Mandatos
(Início - Fim)			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data de autorização e forma	
2018-2020	Presidente	PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	RCM Nº 18/2018	26/02/18	Não	NA	NA	NA	1
2018-2020	Vogal	SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	RCM Nº 18/2018	26/02/18	Não	NA	NA	NA	2
2018-2020	Vogal	SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	RCM Nº 18/2018	26/02/18	Não	NA	NA	NA	1

(1) indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem - prevista no nº 8 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data de autorização e forma
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	N	N	N	N
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	N	N	N	N
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	N	N	N	N

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	S	C	4 349,29	1 739,72
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	S	C	3 479,43	1 391,77
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	S	C	3 479,43	1 391,77
			11 308,15	4 523,26

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	79 447,05	0,00	79 447,05	3 972,32	75 474,73
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	68 514,29	0,00	68 514,29	3 425,77	65 088,52
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	68 856,13	0,00	68 856,13	3 442,87	65 413,26
			216 817,47	10 840,95	205 976,51

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	4,77	958,77	Segurança social	17 925,25	0,00	0,00	N/A	0,00
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	4,77	1 078,02	Segurança social	15 458,52	0,00	0,00	N/A	0,00
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	4,77	1 097,10	Segurança social	15 535,65	0,00	0,00	N/A	0,00
		3 133,89		48 919,42	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
TNSJ viatura de serviço 50-SQ-73	NÃO	NÃO	NÃO APLICAVEL	Aluguer Operacional	2017	2020	732,56	427,33	0
TNSJ viatura de serviço AB-91-FP	NÃO	NÃO	NÃO APLICAVEL	Aluguer Operacional	2020	2023	729,29	4258,11	30

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	18,40	298,00	147,08	NA	0,00	463,48
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	0,00	0,00	40,66	NA	0,00	40,66
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	0,00	0,00	40,66	NA	0,00	40,66
						544,80

Fiscalização

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
(Início - Fim)		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Fiscal Único	ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	751	20160384	Despacho conjunto	11/09/19	24/09/19	NA	2
2019-2021	Fiscal Único (Suplente)	ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Helena Isabel Félix de Freitas	1312	20160922	Despacho conjunto	11/09/19	24/09/19	NA	2

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2020 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2020(€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	17 305,26 €	865,26 €	16 440,00 €	NA	0	0	0

Cumprimento das orientações legais

Cumprimento das Orientações legais - 2020	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Objectivos de Gestão (a)			
Objetivos de gestão de acordo com o anexo 6.1	S	76% cumprimento, valor global	Os objetivos de Gestão foram definidos e constam do anexo 6.1
Metas a Atingir constantes no PAO 2020			
Princípios Financeiros de Referência	S	76% cumprimento, valor global	Os principios financeiros foram definidos e constam do anexo 6.1
Investimento	S	Em 2020 atingiu o valor de 295.576 euros	Referido e desenvolvido no R&C no ponto Obras e Equipamentos
Gastos com pessoal	S	Em 2019 atingiu o valor de 2.785.274 euros	Referido e desenvolvido no R&C no ponto Recursos Humanos
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	86% de cumprimento	Integra o R&C como anexo 12
Gestão do Risco Financeiro	N.A.	Taxa média de financiamento	
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A.	Var. Endividamento	
Evolução do PMP a fornecedores	S	Variação do PMP a fornecedores foi de menos 3 dia relativamente a 2019	O PMP a fornecedores foi de 15 dias em 2020 em 2019 foi de 18 dias
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	N.A.	Indicar o total de "Arrears" em 31 de Dezembro (em euros)	
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Cumprimento da unidade de Tesouraria	S	99,9% depositado no IGCP em 31 Dezembro de 2020 o depósito no IGCP correspondia a 1.388.170,59 euros	O valor fora do IGCP (320€), existe devido à recolha de fundos em virtude da atividade operacional efetuar recebimentos através de numerário, sendo esse valor entregue na conta do IGCP com periodicidade semanal.
Remunerações			
Não atribuição de prémios de gestão	S	Não foram atribuidos Prémios de Gestão	
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável)	S	Total da Redução remuneratória no valor de 10.841 euros	Integra o R&C como anexo 7.1
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2020 (se aplicável)	S	Total da Redução remuneratória no valor de 865 euros	Integra o R&C como anexo 7.1
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2020 (se aplicável)	N.A.	Total da Redução remuneratória	
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S	Os membro do CA não teem cartão de crédito atribuido	Caso não cumpra, justificar
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S	Os membro do CA não teem reembolso de despesas de representação pessoal	Caso não cumpra, justificar
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	O valor máximo é de 80 euros mensais	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais- n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S	Não foram realizadas despesas não documentadas ou confidenciais	Caso não cumpra, justificar
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	Indicar link para sitio da internet da empresa	www.tnsj.pt
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	Indicar link para sitio da internet da empresa	www.tnsj.pt

Cumprimento das Orientações legais - 2020	Cumprimento S/N/N.A.	Quantificação/Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S	Identificar	Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A.	Identificar	
Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	Em 2020 não existiram contratos onde fosse necessário o visto prévio do TC	Em 2020 não existiram contratos onde fosse necessário o visto prévio do TC
Auditorias do Tribunal de Contas [(b)]	N.A.	Não existiram auditorias do TC	
Parque Automóvel			
N.º de Viaturas	S	O mesmo numero de viaturas comparativamente a 2019	Em 2020 existem 2 viaturas em 2019 existiam 2 viaturas
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S	Preencher quadro "medidas de redução dos gastos operacionais"	Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais
Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias (artigo 49º do DLEO 2019)	S	Preencher quadro "medidas de redução dos gastos operacionais"	Desenvolvido no R&C no ponto referente ao cumprimento das obrigações legais
Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,9% depositado no IGCP em 31 Dezembro de 2020 o depósito no IGCP correspondia a 1.388.170,59 euros	O valor fora do IGCP (320€), existe devido à recolha de fundos em virtude da atividade operacional efetuar recebimentos através de numerário, sendo esse valor entregue na conta do IGCP com periodicidade semanal.
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	O saldo em 31 de dezembro 2019 era de 320 euros de	
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A.	Não foram auferidos juros	Não foram auferidos juros
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o artº 7º da lei 62/2017 de 01 de agosto	S		
Apresentação da demonstratação não financeira	S		

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.
(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

Anexo 8

Resultado analítico em 2020

8.1. Resultado Analítico – Síntese
8.2. Proveitos Diretos por espetáculo
8.3. Custos Diretos por espetáculo fechado
8.4. Análise da dotação do Estado por Espetáculo
    8.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo
8.5. Planeamento Trimestral dos rendimentos
8.6. Gastos de Produção
8.7. Gastos de Promoção e Divulgação
8.8. Gastos Administrativos e Funcionamento
8.9. Espetáculos em curso
8.10. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)
8.11. Alteração de programação
8.12. Espetáculos em curso para 2021

Resultado Analítico * 4º Trimestre 2020

Mapa Anexo - 8.1

Rubricas	Anexo / Notas	2020										
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2020
										Valor	*%*	
1. Vendas e serviços prestados		**53 877**	**12 197**	**53 547**	**61 089**	**83 005**	**-21 916**	**180 710,47**	**184 812**	**-4 102**	**-2%**	**184 812**
Bilheteiras	4.2	36 892	3 311	40 138	50 088	62 405	-12 317	130 428,74	117 442	12 987	11%	117 442
Digressões	4.2	8 925	7 946	12 000	10 600	10 000	600	39 470,53	44 871	-5 400	-12%	44 871
Merchandising	a)	1 035	20	160	371	600	-229	1 586,20	2 500	-914	-37%	2 500
Cedência de espaços	b)	7 025	920	1 250	30	10 000	-9 970	9 225,00	20 000	-10 775	-54%	20 000
2. Custos das vendas e serviços prestados		**591 229**	**25 768**	**491 859**	**1 120 502**	**1 469 616**	**-349 114**	**2 229 358,13**	**2 595 470**	**-366 112**	**-14%**	**2 595 470**
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	**583 169**	**24 827**	**490 450**	**1 120 101**	**1 459 016**	**-338 915**	**2 218 546,93**	**2 572 970**	**-354 423**	**-14%**	**2 572 970**
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	250 802	2 050	139 403	484 587	542 021	-57 434	876 842,15	906 390	-29 548	-3%	906 390
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	293 296	17 922	314 454	516 710	688 872	-172 162	1 142 382,12	1 354 385	-212 003	-16%	1 354 385
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	39 071	4 855	36 594	118 803	228 123	-109 320	199 322,66	312 195	-112 872	-36%	312 195
Custos Administrativos e Funcionamento inc									0			0
Custo Materiais Merchandising	a)	1 035	20	160	371	600	-229	1 586,20	2 500	-914	-37%	2 500
Custo de Cedência de Espaços	b)	7 025	920	1 250	30	10 000	-9 970	9 225,00	20 000	-10 775	-54%	20 000
3. Resultado Bruto (1-2)		**-537 352**	**-13 570**	**-438 312**	**-1 059 413**	**-1 386 611**	**327 198**	**-2 048 647,66**	**-2 410 658**	**362 010**	**-15%**	**-2 410 658**
4. Outros rendimentos	4.5	1 268 688	1 070 890	761 527	1 914 431	2 221 761	-307 329	5 015 536,36	5 277 316	-261 779	-5%	5 277 316
Dotações do Estado incorporadas	4.5	1 268 688	1 070 890	761 527	1 914 431	2 221 761	-307 329	5 015 536,36	5 277 316	-261 779	-5%	5 277 316
Subsidio ao Investimento									0			0
Ind. a Incorporar 2019	4.5						0	0,00	0	0		0
5. Gastos indirectos (6+7+8)		**579 810**	**622 450**	**611 307**	**1 084 618**	**807 940**	**-47 036**	**2 898 185,07**	**2 795 318**	**102 867**	**4%**	**2 795 318**
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	**0**	**0**	**0**	**323 715**	**0**	**0**	323 714,75	**0**	323 715		**0**
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	169 256	204 729	184 819	296 776	237 915	58 861	855 579,94	785 058	70 522	9%	785 058
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	410 554	417 721	426 488	464 128	570 025	-105 897	1 718 890,38	2 010 260	-291 370	-14%	2 010 260
9. Outros Gastos		260	121	166	463	3 000	-2 537	1 009,53	12 000	-10 990	-92%	12 000
Outros Gastos		260	121	166	463	3 000	-2 537	1 009,53	12 000	-10 990	-92%	12 000
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		**151 266**	**434 749**	**-288 258**	**-230 063**	**24 210**	**69 442**	**67 694,10**	**59 340**	**8 354**	**14%**	**59 340**
11. Impostos					18 645	12 500	6 145	18 644,59	12 500	6 145		12 500
12. RESULTADO FINAL (10+11)		**151 266**	**434 749**	**-288 258**	**-248 707**	**11 710**	**75 587**	**49 049,51**	**46 840**	**2 210**	**5%**	**46 840**

Proveitos directos espectáculo * 4º Trimestre 2020					Mapa Anexo - 8.2
		2020			
Espectáculo		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
				Valor	*%*
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	**15 368**	**30 668**	**-15 300**	**-50%**
2.62	O BALCÃO	4 360,28	11 015	-6 655	-60%
2.63	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	0,00	0	0	#DIV/0!
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	0,00	0	0	#DIV/0!
2.65	ATIVIDADES PARALELAS	9 000,00	15 000	-6 000	-40%
2.66	VISITAS GUIADAS AO TNSJ	34,50	1 050	-1 016	-97%
2.67	VISITAS GUIADAS AO MSBV (Guias x2 visitas/dia)	70,50	1 195	-1 125	-94%
2.68	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)	1 903,09	2 408	-505	-21%
2.70	CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES	0,00	0	0	#DIV/0!
	CO-PRODUÇÃO	**33 870,74**	**31 737**	**2 134**	**7%**
3.63	ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP	1 487,26	2 690	-1 203	-45%
3.65	A CRIADA ZERLINA	1 015,09	990	25	3%
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	2 514,62	1 417	1 098	77%
3.68	LORENZACCIO	3 280,19	4 630	-1 350	-29%
3.69	ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE	1 250,19	1 936	-686	-35%
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional	1 308,02	2 195	-887	-40%
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)	1 922,64	3 105	-1 182	-38%
3.77	COMÉDIA DE BASTIDORES	10 889,91	6 381	4 509	71%
3.78	FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)	1 744,81	945	800	85%
3.79	FOLLE ÉPOQUE	2 330,19	1 349	981	73%
3.80	LÍNGUA	1 044,81	900	145	16%
3.81	A MORTE DE RAQUEL	647,17	1 125	-478	-42%
3.82	TALVEZ MONSANTO	3 398,58	3 309	90	3%
3.83	Mártir| Companhia de Teatro de Almada	1 037,26	765	272	36%
	ACOLHIMENTO	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**#DIV/0!**
	DIGRESSÃO	**0,00**	**10 000**	**-10 000**	**-100%**
5.63	CASTRO (Vila Real)	1 400,00			
5.64	CASTRO (Braga)	9 200,00			
5.67	CASTRO (Conv.S.Francisco-Coimbra)	0,00	10 000	-10 000	-100%
	Sub-Total	**49 239**	**72 405**	**-23 166**	**-32%**
	OUTRAS RECEITAS	**849**	**0**	**849**	
	Bares TNSJ e TeCA	849	0	849	
	Totais 4.º Trimestre	**50 088**	**72 405**	**-22 317**	**-31%**
	Totais 3.º Trimestre	**52 138**	**37 814**	**14 324**	**38%**
	Totais 2.º Trimestre	**11 047**	**0**	**11 047**	**-85%**
	Totais 1.º Trimestre	**45 816**	**52 093**	**-6 277**	**-2%**
	Totais Acumulados	**159 089**	**162 312**	**-3 223**	**-2%**

Custos Directos por Espectáculo Fechado *4º Trimestre 2020				Mapa Anexo - 8.3	
		2020			
Espectáculos (tipologia)		Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
				Valor	*%*
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	**181 689**	**555 754**	**-374 065**	**-67%**
2.62	O BALCÃO	66 917	270 149	-203 232	-75%
2.63	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	4 687	21 469	-16 782	-78%
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	188	1 525	-1 337	-88%
2.65	ATIVIDADES PARALELAS	25 387	72 318	-46 931	-65%
2.66	VISITAS GUIADAS AO TNSJ	1 872	4 170	-2 298	-55%
2.67	VISITAS GUIADAS AO MOSTEIRO (Guias x2 visitas/dia)	2 703	5 206	-2 503	-48%
2.68	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)	30 155	71 407	-41 252	-58%
2.70	CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES	49 780	109 509	-59 729	-55%
	CO-PRODUÇÃO	**413 209**	**830 026**	**-416 818**	**-50%**
3.63	ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP	27 193	54 418	-27 225	-50%
3.65	A CRIADA ZERLINA	13 347	34 304	-20 957	-61%
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	29 693	60 427	-30 734	-51%
3.68	LORENZACCIO	42 624	74 434	-31 810	-43%
3.69	ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE	31 761	74 050	-42 289	-57%
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional	74 222	93 359	-19 136	-20%
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)	25 805	74 794	-48 988	-65%
3.77	COMÉDIA DE BASTIDORES	48 006	93 067	-45 062	-48%
3.78	FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)	22 913	41 864	-18 952	-45%
3.79	FOLLE ÉPOQUE	17 339	31 081	-13 742	-44%
3.80	LÍNGUA	18 309	43 417	-25 108	-58%
3.81	A MORTE DE RAQUEL	18 992	43 242	-24 250	-56%
3.82	TALVEZ... MONSANTO	30 422	72 905	-42 483	-58%
3.83	Mártir| Companhia de Teatro de Almada	12 583	38 664	-26 081	-67%
	ACOLHIMENTO	**3 179**	**0**	**3 179**	
4.64	The Scarlett Letter	3 179		3 179	
	DIGRESSÃO	**5 314**	**23 562**	**-18 248**	**-77%**
5.64	CASTRO (Braga)	4 550,67	23 562	-19 011	-81%
5.67	CASTRO (Coimbra)	763,34		763	#DIV/0!
5.63	CASTRO (Vila Real)			0	
	OUTROS PROJECTOS		0	0	
	Totais 4.º Trimestre	**603 391**	**1 409 342**	**-805 951**	**-57%**
	Totais 3.º Trimestre	**490 450**	**468 674**	**21 776**	**5%**
	Totais 2.º Trimestre	**24 827**	**74 930**	**-50 102**	**-96%**
	Totais 1.º Trimestre	**583 169**	**554 500**	**28 668**	**-22%**
	Totais Acumulados	**1 701 837**	**2 507 446**	**-805 610**	**-32%**

Análise das Dotações do Estado por Espectáculo * 4º Trimestre 2020

Mapa Anexo - 8.4

	Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 4º Trimestre		Total Custos Externos Real 4º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo	Subsídios ao espectáculo	Desvio	
		Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%		Dotações Estado Real (1)-(2)	Dotações Estado Orçamento	Valor	%
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	**111 077**	**70 612**	**181 689**	**271 739**	**-90 050**	**-33%**	**35 703**	**145 986**	**241 071**	**-95 085**	**-39%**
2.62	O BALCÃO	54 319,42	12 597,97	66 917	79 389	-12 471	-16%	4 360,28	62 557	68 374	-5 817	-9%
2.63	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	4 660,65	26,00	4 687	7 500	-2 813	-38%	0,00	4 687	7 500	-2 813	-38%
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	121,50	66,49	188	1 525	-1 337	-88%	0,00	188	1 525	-1 337	-88%
2.65	ATIVIDADES PARALELAS	22 536,25	2 850,70	25 387	29 315	-3 928	-13%	24 000,00	1 387	14 315	-12 928	-90%
2.66	VISITAS GUIADAS AO TNSJ		1 872,40	1 872	4 170	-2 298	-55%	1 012,50	860	3 120	-2 260	-72%
2.67	VISITAS GUIADAS AO MOSTEIRO (Guias x2 visitas/dia)		2 702,90	2 703	5 206	-2 503	-48%	2 548,42	154	4 011	-3 857	-96%
2.68	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)	27 614,99	2 539,82	30 155	43 284	-13 129	-30%	3 782,09	26 373	40 876	-14 503	-35%
2.70	CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES	1 824,36	47 955,67	49 780	101 350	-51 570	-51%	0,00	49 780	101 350	-51 570	-51%
	CO-PRODUÇÃO	**365 017**	**48 191**	**413 209**	**449 536**	**-36 328**	**-8%**	**33 871**	**379 338**	**417 799**	**-38 462**	**-9%**
3.63	ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP	22 830,00	4 363,29	27 193	29 456	-2 263	-8%	1 487,26	25 706	26 766	-1 060	-4%
3.65	A CRIADA ZERLINA	12 541,41	805,62	13 347	18 568	-5 221	-28%	1 015,09	12 332	17 578	-5 246	-30%
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	25 679,00	4 014,25	29 693	31 206	-1 513	-5%	2 514,62	27 179	29 789	-2 610	-9%
3.68	LORENZACCIO	34 110,00	8 513,64	42 624	41 336	1 288	3%	3 280,19	39 343	36 706	2 638	7%
3.69	ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE	26 459,00	5 301,68	31 761	32 479	-718	-2%	1 250,19	30 510	30 543	-32	0%
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional	67 733,91	6 488,49	74 222	76 563	-2 340	-3%	1 308,02	72 914	74 368	-1 453	-2%
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)	23 787,82	2 017,66	25 805	29 675	-3 870	-13%	1 922,64	23 883	26 570	-2 687	-10%
3.77	COMÉDIA DE BASTIDORES	42 377,32	5 628,28	48 006	50 394	-2 388	-5%	10 889,91	37 116	44 013	-6 897	-16%
3.78	FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)	21 557,85	1 354,67	22 913	26 526	-3 614	-14%	1 744,81	21 168	25 581	-4 414	-17%
3.79	FOLLE ÉPOQUE	15 458,82	1 880,10	17 339	20 186	-2 847	-14%	2 330,19	15 009	18 837	-3 828	-20%
3.80	LÍNGUA	16 327,84	1 980,81	18 309	19 900	-1 592	-8%	1 044,81	17 264	19 000	-1 736	-9%
3.81	A MORTE DE RAQUEL	17 624,00	1 367,59	18 992	21 600	-2 608	-12%	647,17	18 344	20 475	-2 130	-10%
3.82	TALVEZ MONSANTO	26 861,28	3 561,19	30 422	34 957	-4 535	-13%	3 398,58	27 024	31 648	-4 625	-15%
3.83	Mártir| Companhia de Teatro de Almada	11 668,94	914,18	12 583	16 691	-4 108	-25%	1 037,26	11 546	15 926	-4 380	-28%
	ACOLHIMENTO	**3 179**	**0**	**3 179**	**0**	**3 179**		**0**	**3 179**	**0**	**3 179**	
4.64	The Scarlett Letter	3 179,12		3 179		3 179		0	3 179		3 179	
	DIGRESSÃO	**5 314**	**0**	**5 314**	**6 903**	**-6 140**	**-89%**	**9 200**	**-3 886**	**-3 097**	**2 460**	**-79%**
5.64	CASTRO Braga	4 550,67		4 551				9 200,00	-4 649			
5.67	CASTRO Coimbra	763,34		763	6 903	-6 140	-89%	0,00	763	-3 097	3 860	
5.63	CASTRO (Vila Real)			0		0		1 400	-1 400		-1 400	
	Totais 4.º Trimestre	**484 587**	**118 803**	**603 391**	**728 179**	**-129 339**	**-18%**	**78 774,03**	**524 616,86**	**655 774**	**-127 908**	**-20%**
	Totais 3.º Trimestre	**139 403**	**36 594**	**175 996**	**184 790**	**-8 794**	**-5%**	**35 754**	**140 242,41**	**164 976**	**-24 734**	**-15%**
	Totais 2.º Trimestre	**2 050**	**4 855**	**6 905**	**316 442**	**-309 537**	**-98%**	**10 388**	**-3 483**	**240 799**	**-244 282**	**-101%**
	Totais 1.º Trimestre	**250 802**	**39 071**	**289 873**	**384 136**	**-94 263**	**-25%**	**41 705**	**248 167**	**337 367**	**-89 200**	**-26%**
	Totais Acumulados	**876 842**	**199 323**	**1 076 165**	**1 613 547**	**-541 933**	**-34%**	**166 621**	**909 544**	**1 398 916**	**-486 123**	**-35%**

Análise do Resultado por Espectáculo * 4º Trimestre 2020

Mapa Anexo - 8.4.1

	Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre					Total Custos Directos Real 4º Trimestre	Total Custos Directos Orçamento 4º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 4º Trimestre (2)	Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos					*Valor*	*%*				*Valor*	*%*
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos									
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	**111 077,17**	**70 611,95**	**179 109,47**	**82 142,40**	**0,00**	**442 940,99**	**555 754**	**-112 813**	**-20%**	**35 703**	**407 238**	**525 086**	**-117 848**	**-22%**
2.62	O BALCÃO	54 319,42	12 597,97	135 831,18	82 142,40		284 891	270 149	14 742	*5%*	4 360,28	280 531	259 134	21 396	*8%*
2.63	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	4 660,65	26,00	27 280,68			31 967	21 469	10 498	*49%*	0,00	31 967	21 469	10 498	*49%*
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	121,50	66,49				188	1 525	-1 337	*-88%*	0,00	188	1 525	-1 337	*-88%*
2.65	ATIVIDADES PARALELAS	22 536,25	2 850,70	2 256,42			27 643	72 318	-44 674	*-62%*	24 000,00	3 643	57 318	-53 674	*-94%*
2.66	VISITAS GUIADAS AO TNSJ		1 872,40				1 872	4 170	-2 298	*-55%*	1 012,50	860	3 120	-2 260	*-72%*
2.67	VISITAS GUIADAS AO MOSTEIRO (Guias x2 visitas/dia)		2 702,90				2 703	5 206	-2 503	*-48%*	2 548,42	154	4 011	-3 857	*-96%*
2.68	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)	27 614,99	2 539,82	13 741,19			43 896	71 407	-27 511	*-39%*	3 782,09	40 114	68 999	-28 885	*-42%*
2.70	CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES	1 824,36	47 955,67				49 780	109 509	-59 729	*-55%*	0,00	49 780	109 509	-59 729	*-55%*
	CO-PRODUÇÃO	**365 017,19**	**48 191,45**	**226 673,60**	**4 831,00**	**0,00**	**644 713,24**	**830 026**	**-185 313**	**-22%**	**33 871**	**610 843**	**798 289**	**0**	**0%**
3.63	ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP	22 830,00	4 363,29	11 444,64			38 638	54 418	-15 780	*-29%*	1 487,26	37 151	51 728	-14 578	*-28%*
3.65	A CRIADA ZERLINA	12 541,41	805,62	7 047,87			20 395	34 304	-13 910	*-41%*	1 015,09	19 380	33 314	-13 935	*-42%*
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	25 679,00	4 014,25	27 748,50	4 831,00		62 273	60 427	1 846	*3%*	2 514,62	59 758	59 010	748	*1%*
3.68	LORENZACCIO	34 110,00	8 513,64	77,75			42 701	74 434	-31 732	*-43%*	3 280,19	39 421	69 804	-30 383	*-44%*
3.69	ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE	26 459,00	5 301,68	14 493,53			46 254	74 050	-27 796	*-38%*	1 250,19	45 004	72 114	-27 110	*-38%*
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internaciona	67 733,91	6 488,49	15 586,47			89 809	93 359	-3 550	*-4%*	1 308,02	88 501	91 164	-2 663	*-3%*
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)	23 787,82	2 017,66	16 799,43			42 605	74 794	-32 189	*-43%*	1 922,64	40 682	71 689	-31 006	*-43%*
3.77	COMÉDIA DE BASTIDORES	42 377,32	5 628,28	62 955,73			110 961	93 067	17 894	*19%*	10 889,91	100 071	86 686	13 385	*15%*
3.78	FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)	21 557,85	1 354,67	12 671,38			35 584	41 864	-6 281	*-15%*	1 744,81	33 839	40 919	-7 080	*-17%*
3.79	FOLLE ÉPOQUE	15 458,82	1 880,10	8 548,76			25 888	31 081	-5 194	*-17%*	2 330,19	23 557	29 732	-6 175	*-21%*
3.80	LÍNGUA	16 327,84	1 980,81	12 473,40			30 782	43 417	-12 635	*-29%*	1 044,81	29 737	42 517	-12 779	*-30%*
3.81	A MORTE DE RAQUEL	17 624,00	1 367,59	7 517,53			26 509	43 242	-16 733	*-39%*	647,17	25 862	42 117	-16 255	*-39%*
3.82	TALVEZ... MONSANTO	26 861,28	3 561,19	25 039,09			55 462	72 905	-17 444	*-24%*	3 398,58	52 063	69 596	-17 533	*-25%*
3.83	Mártir | Companhia de Teatro de Almada	11 668,94	914,18	4 269,52			16 853	38 664	-21 812	*-56%*	1 037,26	15 815	37 899	-22 084	*-58%*
	ACOLHIMENTO	**3 179,12**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**3 179**	**0**	**3 179**		**0**	**3 179**	**0**	**3 179**	
4.64	The Scarlett Letter	3 179,12	0,00	0,00			3 179		3 179			3 179		3 179	
	DIGRESSÃO	**5 314,01**	**0,00**	**8 312,76**	**15 641,07**	**0,00**	**29 267,84**	**23 562**	**5 706**	**24%**	**10 600**	**18 668**	**13 562**	**5 106**	**38%**
5.64	CASTRO (Braga)	4 550,67		8 312,76	9 973,42		22 837	23 562	-725	*-3%*	9 200	13 637	13 562	75	
5.67	CASTRO (Coimbra)	763,34		0,00	5 667,65		6 430,99		6 431			6 431		6 431	
5.63	CASTRO (Vila Real)						0		0		1 400	-1 400,00		-1 400	
	Totais 4.º Trimestre	**484 587,49**	**118 803,40**	**414 095,83**	102 614,47	**0,00**	**1 120 101,19**	**1 409 342**	**-289 241**	**-21%**	**80 174,03**	**1 039 927**	**1 336 937**	**-109 563**	**-8%**
	Totais 3.º Trimestre	**139 402,54**	**36 593,64**	**226 585,46**	87 868,29	**0,00**	**490 449,93**	**468 674**	**21 776**	*5%*	**35 754**	**454 696**	**430 860**	**64 201**	*15%*
	Totais 2.º Trimestre	**2 050**	**4 855**	**0**	**17 922**	**0**	**24 827**	**667 866**	**-643 039**	**-96%**	**10 388**	**14 440**	**592 223**	**-268 085**	**-45%**
	Totais 1.º Trimestre	**250 802**	**39 071**	**219 132**	**74 164**	**0**	**583 169**	**749 527**	**-166 358**	**-22%**	**41 705**	**541 463**	**702 758**	**-161 295**	*-23%*
	Totais Acumulados	**876 842**	**199 323**	**859 813**	**282 569,16**	**0**	**2 218 546,93**	**3 295 409**	**-1 076 862**	**-33%**	**168 021**	**2 050 526**	**3 062 778**	**-474 742**	*-16%*

Planeamento dos Rendimentos 4º Trimestre 2020						Mapa Anexo - 8.5
		2020				
	Custos de Produção Variáveis	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2020
				Valor	*%*	
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	**145 985,83**	**241 071**	**-95 085**	**-39%**	**314 015**
2.60	TURISMO INFINITO			0		22 275
2.61	A CASTRO| Centro Educativo			0		18 538
2.62	O BALCÃO	62 557,11	68 374	-5 817	-9%	68 374
2.63	EXPOSIÇÃO PERMANENTE	4 686,65	7 500	-2 813	-38%	7 500
2.64	LEITURAS NO MOSTEIRO	187,99	1 525	-1 337	-88%	1 525
2.65	ATIVIDADES PARALELAS	1 386,95	14 315	-12 928	-90%	14 315
2.66	VISITAS GUIADAS AO TNSJ	859,90	3 120	-2 260	-72%	3 120
2.67	VISITAS GUIADAS AO MSBV (Guias x2 visitas/dia)	154,48	4 011	-3 857	-96%	4 011
2.68	CENTRO EDUCATIVO (Ofic+lab.tea+leituras+esp Sub 18 e 88)	26 372,72	40 876	-14 503	-35%	40 876
2.70	CENTENÁRIO TNSJ ATIVIDADES	49 780,03	101 350	-51 570	-51%	101 350
2.71	7 DE MARÇO			0		32 131
	CO-PRODUÇÃO	**379 337,90**	**457 803**	-78 465	**-17%**	**619 402**
3.60	UM PLANO DO LABIRINTO			0		29 804
3.61	A DAMA DAS CAMÉLIAS			0		13 022
3.62	O DIA DO JUÍZO/ Odon Von Horvath			0		19 073
3.63	ALMA+ RÁDIO NOVELA + WAKE UP	25 706,03	26 766	-1 060	-4%	26 766
3.64	20 20 (Circolando)			0		38 531
3.65	A CRIADA ZERLINA	12 331,94	17 578	-5 246	-30%	17 578
3.66	FESTA DE QUINZE ANOS	27 178,63	29 789	-2 610	-9%	29 789
3.67	O BURGUÊS FIDALGO			0		36 423
3.68	LORENZACCIO	39 343,45	36 706	2 638	7%	36 706
3.69	ESTE É O MEU CORPO - RETROSPECTIVA MÓNICA CALLE	30 510,49	30 543	-32	0%	30 543
3.70	BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE - Internacional	72 914,38	74 368	-1 453	-2%	74 368
3.72	ANTIGONA			0		23 532
3.74	PROJETO NOS | Centro Educativo (2021)			0		1 214
3.75	A VIDA VAI ENGOLIR-VOS		40 004	-40 004	-100%	40 004
3.76	UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ (2 NAC.+2 INTERN.)	23 882,84	26 570	-2 687	-10%	26 570
3.77	COMÉDIA DE BASTIDORES	37 115,69	44 013	-6 897	-16%	44 013
3.78	FIMP - (1 Internacional + 1 nacional)	21 167,71	25 581	-4 414	-17%	25 581
3.79	FOLLE ÉPOQUE	15 008,73	18 837	-3 828	-20%	18 837
3.80	LÍNGUA	17 263,84	19 000	-1 736	-9%	19 000
3.81	A MORTE DE RAQUEL	18 344,42	20 475	-2 130	-10%	20 475
3.82	TALVEZ MONSANTO	27 023,89	31 648	-4 625	-15%	31 648
3.83	MÁRTIR - COMPANHIA TEATRO ALMADA	11 545,86	15 926	-4 380	-28%	15 926
	ACOLHIMENTO	**3 179,12**	**0**	3 179		**70 410**
4.60	WESTERN SOCIETY - Internacional			0		29 850
4.61	MARGEM / Victor Hugo			0		**12 998**
4.62	U, a partir da Odisseia de Homero | Centro Educativo			0		3 984
4.63	MDLSX / MOTUS Silvia Calderoni - internacional			0		12 154
4.64	Scarlett Letter ANGÉLICA LIDDELL - internacional	3 179,12		3 179		7 783
4.65	FESTIVAL DDD			0		1 214
4.68	O AGORA QUE DEMORA - Internacional			0		1 214
4.70	ESAP | Centro Educativo			0		1 214
	DIGRESSÕES	**-5 285,99**	**-3 097**	-2 189	**71%**	**52 446**
5.60	A MORTE DE DANTON			0		19 290
5.61	CASTRO (Teatro Aveirense-Aveiro)			0		48 238
5.62	CASTRO (Teatro Bragança-Bragança)			0		-1 933
5.63	CASTRO (Teatro Vila Real)	-1 400		-1 400		
5.64	CASTRO (Theatro Circo-Braga)	-4 649,33		-4 649		-2 751
5.66	CASTRO (T.Joaquim Benite-Almada)			0		-7 300
5.67	CASTRO (Conv.S.Francisco-Coimbra)	763,34	-3 097	3 860	-125%	-3 097
	Outros Projectos			0		0
3.71	PROFIL PERDU / PRIVATE DOMAIN					0
3.73	AS TRÊS IRMÃS					
4.66	FITEI 2 nacionais + 1 internacionais					
4.67	Dia Mundial da Criança - É Pro Menino... - Catarina Requeijo					
4.72	Qui a tué mon pére - Internacional					
4.73	PLEASE, PLEASE, PLEASE					
	Projetos em curso					**0**
	Sub-Total (1)	**523 216,86**	**695 777**	**-172 560**	**-25%**	**1 056 273**

			2020			
	Custos Fixos de Estrutura	4º Tri	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2020
				Valor	*%*	
	Gastos de Produção	460 844,08	460 844	0	0%	1 733 075
	Gastos Promoção e Divulgação	237 914,53	237 915	0	0%	785 058
	Gastos Administrativos e Funcionamento	516 707,35	516 707	0	0%	1 810 914

Sub-Total (2)	**1 215 465,97**	**1 215 466**	**0**	**0%**	**4 329 047**
Correcção das imputações efeito fecho(3)	**175 748,50**	**310 517**	**134 769**	**43%**	**-108 004**
Total Geral (1+2+3)	**1 914 431,33**	**2 221 761**	**-307 329**	**-14%**	**5 277 316**
Total Corrigido 3.º Trimestre	**761 527,02**	**1 034 585**	**-273 058**	**-26%**	**5 277 316**
Total Corrigido 2.º Trimestre	**1 070 890,23**	**807 461**	**263 429**	**33%**	**5 277 316**
Total Corrigido 1.º Trimestre	**1 268 687,78**	**1 213 509**	**55 178**	**5%**	**5 277 316**
Total Corrigido Acumulado	**5 015 536,36**	**5 277 316**	**-261 779**	**-5%**	**5 277 316**

Gastos de Produção – 4º Trimestre 2020											Mapa Anexo - 8.6
	2020										
Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	*%*	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	274 021	324 286	266 280	343 304	356 974	-13 669	1 207 891,42	1 259 242	-51 351	-4%	1 259 242
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)	83 828	58 748	61 871	79 224	95 400	-16 176	283 671,30	299 000	-15 329	-5%	299 000
213 - Consumíveis	3 136	2 823	2 182	6 478	4 760	1 718	14 618,68	16 680	-2 061	-12%	16 680
224 - Direitos de Autor	1 576			60		60	1 636,27	0	1 636		0
225 - Autores e Criativos				5 282		5 282	5 282,00		5 282		
228 - Técnicos				618		618	618,00	0	618		0
231 - Aluguer de Equipamento	24	321	36	36	638	-602	417,00	2 046	-1 629	-80%	2 046
233 - Conservação e Reparação	759	325	2 066	2 200	2 200	0	5 349,97	10 689	-5 339	-50%	10 689
237 - Deslocações e estadias	369	1 476	176	949	1 035	-86	2 970,91	3 490	-519	-15%	3 490
238 - Transporte Material e Cargas	587	450	11	353	720	-367	1 400,71	4 968	-3 567	-72%	4 968
241 - Tradutor				0		0	0,00	0	0		0
411 - Electricidade	138	236	153	224	300	-76	750,94	1 100	-349	-32%	1 100
412 - Combustíveis	60			41	60	-19	101,15	180	-79	-44%	180
413 - Água	18	62	42	62	60	2	183,90	240	-56	-23%	240
414 - Outros Fluidos	0			0	0	0	0,00	300	-300	-100%	300
415 - Ferramentas e utensílios	1 126	1 395	858	3 086	2 150	936	6 466,09	10 354	-3 888	-38%	10 354
416 - Livros e documentação técnica	0	0		0	50	-50	0,00	400	-400	-100%	400
417 - Material de Escritório	195	120	267	450	685	-235	1 032,52	2 665	-1 632	-61%	2 665
418 - Artigos para Oferta				0	0	0	0,00	0	0		0
419 - Rendas	10 500	10 500	10 500	10 500	10 500	0	42 000,00	42 000	0	0%	42 000
420 - Despesas de Representação				0	0	0	0,00	0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)				0	374	-374	0,00	1 494	-1 494		1 494
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	77	161	170	62	400	-338	470,11	2 050	-1 580	-77%	2 050
428 - Vigilância e Segurança	175	175	175	175	210	-35	699,48	840	-141	-17%	840
429 - Trabalhos especializados	1 040	1 209	841	2 853	900	1 953	5 943,08	4 100	1 843	45%	4 100
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	800	317	516	631	1 605	-974	2 264,48	7 220	-4 956	-69%	7 220
512 - Amortizações	12 822	13 386	12 372	10 574	9 107	1 466	49 153,14	36 430	12 723	35%	36 430
299 - Acréscimo de Gastos de Produção	4 195	-277 162	-19 244	292 212	-27 283	319 495	0,00	27 587	-27 587	-100%	27 587
Sub Total	**395 448**	**138 827**	**339 272**	**759 374**	**460 844**	**298 530**	**1 632 921,15**	**1 733 075**	**-100 154**	**-6%**	**1 733 075**
391 - Comp. nos gastos comuns Produção	95 432	118 353	97 851	118 320	118 320	0	429 956,13	429 956	0	0%	429 956
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns							0		0		
393 - Gastos Incorporados nas secções principais	-95 432	-118 353	-97 851	-118 320	-118 320	0	-429 956,13	-429 956	0	0%	-429 956
Sub Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0,00**	**0**	**0**		**0,00**
329 - Serviços de Produção Incorporados	-395 448	-138 827	-339 272	-435 659	-460 844	25 185	-1 309 206,40	-1 733 075	423 869	-24%	-1 733 075
Totais	**0**	**0**	**0**	**323 715**	**0**	**323 715**	**323 714,75**	**0**	**323 715**		**0**

Gastos Promoção e Divulgação * 4º Trimestre 2020											Mapa Anexo - 8.7
	2020										
Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	*%*	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	116 172	145 670	122 129	153 854	152 235	1 619	537 825	535 895	1 930	0%	535 895
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização				0		0	0	0	0		0
212 - Materiais de Promoção e Divulgação				0	0	0	0		0		
213 - Consumíveis		2		0	20	-20	2	40	-38	-95%	40
224 - Direitos de Autor	86	1 275	1 100	500		500	2 961		2 961		
225 - Autores e Criativos	1 850	350	2 000	10 550	11 500	-950	14 750	21 200	-6 450	-30%	21 200
228 - Técnicos	2 477	2 065	2 498	3 383	6 050	-2 667	10 423	14 900	-4 478	-30%	14 900
231 - Aluguer de Equipamento				0		0	0		0		
233 - Conservação e Reparação			135	0		0	135	0	135		0
234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional)	61 962	6 998	25 504	81 658	87 407	-5 749	176 121	173 824	2 298	1%	173 824
235 - Assistentes de Sala	3 434	1 827	6 249	14 099	25 962	-11 863	25 609	46 374	-20 765	-45%	46 374
236 - Recepção e Caterings	5 786		326	0	2 469	-2 469	6 113	8 619	-2 507	-29%	8 619
237 - Deslocações e estadias	192	52	92	147	1 285	-1 138	483	2 150	-1 667	-78%	2 150
238 - Transporte Material e Cargas	36	216		0	0	0	252	0	252		0
239 - Designer Gráfico	10 000	9 000	12 000	9 000	9 000	0	40 000	36 000	4 000	11%	36 000
240 - Fotógrafo	8 480	8 940	8 980	9 000	8 250	750	35 400	33 000	2 400	7%	33 000
241 - Tradutor	428		957	11 694	10 000	1 694	13 079	17 400	-4 321	-25%	17 400
242 - Assessor de Imprensa				0		0	0	0	0		0
253 - Merchandising				0		0	0	0	0		0
411 - Electricidade				0		0	0	0	0		0
412 - Combustíveis				0		0	0	0	0		0
413 - Água				0		0	0	0	0		0
414 - Outros Fluidos	44			41	80	-39	85	160	-75	-47%	160
415 - Ferramentas e utensílios	419			1 115		1 115	1 534	0	1 534		0
416 - Livros e documentação Tecnica	331	28	240	2 983	600	2 383	3 583	3 500	83	2%	3 500
417 - Material de Escritório	365	200	229	3 846	350	3 496	4 640	1 140	3 500	307%	1 140
418 - Artigos para Oferta				0		0	0	0	0		0
419 - Rendas				0		0	0	0	0		0
420 - Despesas de Representação				0		0	0	0	0		0
421 - Comunicações (Telefones e CTT)				3 030	1 300	1 730	3 030	1 700	1 330		1 700
422 - Seguros				0		0	0	0	0		0
424 - Honorários Outros				0	0	0	0	0	0		0
426 - Publicidade Institucional	595	1 889	900	15 001	2 100	12 901	18 385	17 100	1 285	8%	17 100
427 - Limpeza, Higiene e Conforto				0		0	0		0		
429 - Trabalhos especializados	11 180	29 879	22 053	60 651	16 520	44 131	123 764	53 580	70 184	131%	53 580
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	3 329	4 109	3 696	9 766	7 730	2 036	20 901	21 877	-976	-4%	21 877
511 - Impostos e Taxas				0		0	0		0		
512 - Amortizações	2 760	3 197	2 969	2 578	3 075	-497	11 503	12 300	-797	-6%	12 300
Sub Total	**229 927**	**215 697**	**212 056**	**392 897**	**345 933**	**46 964**	**1 050 576,53**	**1 000 759**	**49 818**	**5%**	**1 000 759**
329 - Serviços de Produção Incorporados							0	0	0		0
391 - Comp. nos gastos comuns Produção							0	0	0		0
731 - Custos Imputados	-60 671	-10 968	-27 237	-96 121	-108 018	11 897	-194 996,59	-215 701	20 705	-10%	-215 701
324 - Spís - Som							0		0		
Sub Total	**-60 671**	**-10 968**	**-27 237**	**-96 121**	**-108 018**	**11 897**	**-194 996,59**	**-215 701**	**20 705**	**-10%**	**-215 701**
Totais	**169 256**	**204 729**	**184 819**	**296 776**	**237 915**	**58 861**	**855 579,94**	**785 058**	**70 522**	**9%**	**785 058**

Gastos Administrativo e Funcionamento * 4º Trimestre 2020											Mapa Anexo - 8.8
	2020										
Naturezas analíticas	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	175 894	212 706,61	166 395,65	207 478,90	231 495	-24 016	762 475,55	799 863	-37 388	-5%	799 863
221 - Custos Pessoal Próprio Especialização	0			0		0	0,00	0	0		0
213 - Consumíveis	2 604	5 467,42	7 869,45	5 042,70	2 600	2 443	20 983,84	10 200	10 784	106%	10 200
224 - Direitos de Autor				0		0	0,00		0		
228 - Técnicos				0		0	0,00		0		
231 - Aluguer de Equipamento	5 272	3 632,22	3 350,44	5 622,78	6 020	-397	17 877,60	21 980	-4 102	-19%	21 980
233 - Conservação e Reparação	2 109	3 611,29	6 729,85	2 315,13	4 700	-2 385	14 765,62	18 500	-3 734	-20%	18 500
236 - Recepção e Caterings				0		0	0,00		0		
237 - Deslocações e estadias	2 358	740,84	1 558,44	1 348,69	5 600	-4 251	6 006,14	25 300	-19 294	-76%	25 300
238 - Transporte Material e Cargas		144,00		0,00	250	-250	144,00	900	-756	-84%	900
241 - Tradutor				493			492,93				
411 - Electricidade	40 094	12 403,80	33 434,10	24 445,25	39 300	-14 855	110 377,33	150 100	-39 723	-26%	150 100
412 - Combustíveis	921		768	1 671	2 390	-719	3 360,46	9 380	-6 020	-64%	9 380
413 - Agua	1 511	1 132,15	1 619,77	2 984	2 520	464	7 247,01	9 630	-2 383	-25%	9 630
414 - Outros Fluidos	464	2 287,80		0,00	1 650	-1 650	2 751,85	8 450	-5 698	-67%	8 450
415 - Ferramentas e utensílios	22	336,34	630,11	237,02	200	37	1 225,41	400	825	206%	400
416 - Livros e documentação Tecnica	152			80	150	-70	232,45	1 190	-958	-80%	1 190
417 - Material de Escritório	224	179,93	326,53	623,01	550	73	1 353,55	2 090	-736	-35%	2 090
418 -Artigos para Oferta				0,00		0	0,00	0			0
419 - Rendas				0		0	0,00	0	0		0
420 - Despesas de Representação	252		236	92,90	900	-807	580,95	3 600	-3 019	-84%	3 600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	4 029	4 777,54	5 376,09	6 838	6 000	838	21 021,18	24 000	-2 979	-12%	24 000
422 - Seguros	8 598	5 455,18	5 473,92	2 100	5 300	-3 200	21 627,57	20 800	828	4%	20 800
423 - Contensioso e Notariado				0,00		0	0,00	0	0		0
424 - Honorários Outros				0,00		0	0,00	0	0		0
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	21 697	31 629,76	32 899,37	30 267,19	29 500	767	116 493,77	115 550	944	1%	115 550
428 - Vigilância e Segurança	26 356	22 560,30	37 111,57	37 336,44	32 835	4 501	123 364,19	134 980	-11 616	-9%	134 980
429 - Trabalhos especializados	43 466	31 350,92	34 901,84	49 119,67	42 990	6 130	158 838,27	156 971	1 867	1%	156 971
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	1 135	1 225,14	2 584,48	4 554,83	36 150	-31 595	9 499,77	90 100	-80 600	-89%	90 100
511 - Impostos e Taxas				18 644,59	12 500	6 145	18 644,59	12 500	6 145		12 500
512 - Amortizações	54 222	54 713,87	54 667,30	54 884,41	74 818	-19 933	218 487,79	261 270	-42 782	-16%	261 270
Sub Total (1)	**391 383**	**394 355**	**395 933**	**456 181**	**538 417**	**-82 729**	**1 637 851,82**	**1 877 754**	**-240 395**	**-13%**	**1 877 754**
254 - Cedência de Espaços	-7 025	-920	-1 250	-30	-10 000	9 970	-9 225,00	-20 000	10 775	-54%	-20 000
Sub Total (2)	**384 358**	**393 435**	**394 683**	**456 151**	**528 417**	**-72 759**	**1 628 626,82**	**1 857 754**	**-229 620**	**-12%**	**1 857 754**
311 - Spís - Guarda - Roupa							0,00		0		
312 - Spís - Adereços							0,00		0		
313 - Spís - Cenografia							0,00		0		
314 - Spís - Manutenção	32 581	32 694	38 637	31 612	56 318	-24 706	135 523,51	211 346	-75 822		211 346
316 - Spís - Limpeza	5 325	3 301	4 877	6 719		6 719	20 223,28		20 223		
321 - Spís - Cena							0,00		0		
322 - Spís - Maquinaria							0,00		0		
323 - Spís - Luz							0,00		0		
324 - Spís - Som							0,00		0		
325 - Spís - Video							0,00		0		
329 - Serviços de Produção Incorporados						0	0,00		0		
733 - Custos Administrativos Imputados	-11 710	-11 710	-11 710	-11 710	-11 710	0	-46 838,64	-46 840	1	0%	-46 840
Totais	**410 554**	**417 721**	**426 488**	**482 772**	**573 025**	**-90 746**	**1 737 534,97**	**2 022 260**	**-285 218**	**-14%**	**2 022 260**

Espectáculos em Curso * 4º Trimestre										Mapa Anexo - 8.9
		2020								
Espectáculo		Custos Directos do Espectáculo 4º Trimestre					Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio	
		Custos Externos		Custos Internos						
		Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados			*Valor*	*%*
	PRODUÇÃO PRÓPRIA	**1 314**	**0**	**225**	**0**	**1 102**	**2 641**	**0**	**2 641**	
2.10	À ESPERA DE GODOT	1 313,92		224,75		1 102,14	2 641		2 641	
	CO-PRODUÇÃO	**81 005**	**5 677**	**14 108**	**0**	**0**	**100 790**	**26 500**	**74 290**	**280%**
3.10	AS TRÊS IRMÃS	16 500,00	2 751,72	13 788,43			33 040	16 500	16 540	100%
3.11	NEVE		562,32	319,53			882			
3.12	SONS MENTIROSOS (CE)| Sofia Dias e Vítor Roriz		151,33				151			
3.13	DIZEM QUE DO OUTRO LADO ...	6 000,00	754,99				6 755			
3.14	TARTUFO	11 600,00					11 600			
3.15	FAKE	10 000,00					10 000			
3.18	Morte de um Caixeiro Viajante	10 800,00					10 800			
3.19	Burning Eclipse	3 260,00					3 260			
3.27	Cordyceps	3 720,00					3 720			
3.71	PROFIL PERDU / PRIVATE DOMAIN	19 125,00	1 456,75				20 582	10 000	10 582	106%
	ACOLHIMENTO	**43 065**	**3 708**	**0**	**0**	**0**	**46 773**	**40 635**	**6 138**	**15%**
4.10	QUI A TUE MON PÈRE	10 000,00					10 000	**10 000**	0	0%
4.11	Autópsia	6 000,00	151,34				6 151			
4.66	FITEI 2 nacionais + 1 internacionais	14 280,00	1 213,75				15 494	**17 850**	-2 356	-13%
4.67	Dia Mundial da Criança - É Pro Menino... - Catarina Requeijo	1 100,00	1 213,75				2 314	**1 100**	1 214	110%
4.72	Exercício ACeE 2015 Chatroom		1 128,96				1 129			
4.73	PLEASE, PLEASE, PLEASE	11 685,00					11 685	**11 685**	0	0%
	DIGRESSÃO	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	0	
	Outros Projectos	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	
Total		**125 384**	**9 385**	**14 332,7**	**0**	**1 102,14**	**150 203,68**	**67 135**	**83 069**	**124%**
Gastos de Produção a Suportar							**0**	**70 000**	**-70 000**	
Total corrigido 4.º Trimestre		**125 384**	**9 385**	**14 333**	**0**	**1 102**	**150 203,68**	**137 135**	**13 069**	**10%**
Total corrigido 3.º Trimestre		**250 476,59**	**32 067**	**402 574**	**0**	**24 455**	**709 573**	**434 022**	**274 779**	**63%**
Total corrigido 2.º Trimestre		**176 858**	**36 755**	**375 991**	**0**	**50 490**	**640 094**	**340 366**	**304 773**	**90%**
Total corrigido 1.º Trimestre		**69 207**	**30 642**	**63 134**	**0**	**9 664**	**172 647**	**577 495**	**-404 848**	**-70%**

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS * 2020											Mapa Anexo - 8.10
	2020										
Rubricas SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	*%*	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	215 171	150 819	255 992	415 274,4	199 207	216 068	1 037 256,63	920 410	116 847	13%	920 410
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	61 225	9 960	28 237	92 274,3	89 507	2 767	191 695,13	190 924	771	0%	190 924
62.2.3 - Vigilância e Segurança	26 700	22 565	37 286	37 511,3	33 045	4 466	124 063,67	135 820	-11 756	-9%	135 820
62.2.4 - Honorários	63 571	39 373	28 157	82 788,1	102 042	-19 254	213 888,72	275 609	-61 720	-22%	275 609
62.2.5 - Comissões	723	89	965	984,5		985	2 761,81	0	2 762		0
62.2.6- Conservação e Reparação	5 085	7 493	16 885	12 287,1	6 900	5 387	41 750,15	29 189	12 561	43%	29 189
62.3.1 - Ferramentas e Utensilios	1 663	1 732	1 935	5 996,6	2 350	3 647	11 326,44	10 754	573	5%	10 754
62.3.2 - Livros e documentação técnica	493	28	187	3 063,2	800	2 263	3 770,76	5 090	-1 319	-26%	5 090
62.3.3 Material de Escritório	830	500	931	4 873,7	1 585	3 289	7 134,59	5 895	1 240	21%	5 895
62.3.4 -Artigos para oferta		0	0	0,0	0	0	0,00	0	0		0
62.3.6 -Art. Higiene Limpeza, Vestuário	2 260	11 331	13 225	3 006,3		3 006	29 823,07	0	29 823		0
62.3.7 -Medicamentos e Art. Pª Saude	115	0	93	94,3		94	302,37	0	302		0
62.3.9 -Outros materiais	15 907	12 635	13 853	31 979,8	12 070	19 909	74 374,63	41 126	33 248	81%	41 126
62.4.1 - Electricidade	40 233	12 639	33 587	24 669,1	39 600	-14 931	111 128,27	151 200	-40 072	-27%	151 200
62.4.2 - Combustiveis	1 294	2 288	768	1 712,6	2 450	-737	6 062,83	9 655	-3 593	-37%	9 655
62.4.3 - Água	1 529	1 194	1 662	3 046,4	2 580	466	7 430,91	9 870	-2 439	-25%	9 870
62.4.9 - Outros Fluidos	195	0	0	41,5	1 730	-1 689	235,99	8 910	-8 674	-97%	8 910
62.5.1 - Deslocações e Estadias	24 744	1 267	2 864	9 529,5	24 748	-15 219	38 404,91	79 802	-41 397	-52%	79 802
62.5.2 - Transportes de Pessoal (*)	5 789	1 324	1 107	2 970,4		2 970	11 190,02	0	11 190		0
62.5.3 - Transportes de mercadorias	4 947	0	1 351	1 032,1	18 297	-17 265	7 330,00	39 951	-32 621	-82%	39 951
62.6.1 - Rendas e Alugueres	22 092	14 693	15 956	16 158,8	17 510	-1 351	68 900,80	77 278	-8 377	-11%	77 278
62.6.2 - Comunicações	4 029	4 778	5 388	9 873,2	7 674	2 200	24 067,56	27 194	-3 126	-11%	27 194
62.6.3 - Seguros	8 598	5 455	5 474	2 100,3	5 300	-3 200	21 627,57	20 800	828	4%	20 800
62.6.4 - Royalties direitos de autor	9 116	1 275	11 200	7 794,7		7 795	29 385,77	0	29 386		0
62.6.5 - Contencioso e Notariado		0	0	0,0		0	0,00	0	0		0
62.6.6 - Despesas de representação		0	0	0,0	900	-900	0,00	3 600	-3 600	-100%	3 600
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	20 163	20 743	19 597	27 275,3	29 900	-2 625	87 778,47	117 600	-29 822	-25%	117 600
62.6.8 - Outros Serviços	13 171	1 764	2 793	10 956,2	50 269	-39 313	28 684,40	126 823	-98 139	-77%	126 823
TOTAL	**549 643**	**323 944**	**499 494,38**	**807 293,68**	**648 464**	**158 830**	**2 180 375,5**	**2 287 501**	**-107 125**	**-5%**	**2 287 501**

(*) Valor considerado no orçamento na rubrica Deslocações e estadas

Anexo 9

IPG SNC 2020

9.1. Balanço Comparativo

9.2. Demonstração dos resultados por natureza

9.3. Demonstração dos resultados por funções

9.4. Fluxos de caixa

TNSJ - 4º Trimestre 2020								Anexo 9.1
	2020							
Balanço – SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2020
						Valor	*%*	
Activo								
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	1 586 349	1 552 031	1 510 057	1 656 938,19	1 772 965	-116 027	-7%	1 772 965
Ativos intangíveis	71 445	69 267	60 575	67 948,70	100 489	-32 541	-32%	100 489
Outros activos financeiros	11 025	11 782	12 644	13 575,24	12 000	1 575	13%	12 000
Activo corrente								
Inventários	181 341	657 115	725 983	167 197,80	152 702	14 495	9%	152 702
Clientes, contribuintes e utentes	8 641	1 107	529	528,90	10 000	-9 471	-95%	10 000
Estado e outros entes públicos	67 643	52 845	32 218	111 682,71	52 500	59 183		52 500
Outras contas a receber	3 653	3 653	3 653	67,02	3 653	-3 585,98	-98%	3 653
Diferimentos				14 315,38	10 000	4 315,38		10 000
Caixa e depósitos	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 389 826,07	1 297 519	92 307	7%	1 297 519
Total do activo	**3 293 608**	**3 927 691**	**4 394 346**	**3 422 080,01**	**3 411 829**	**10 251**	**0%**	**3 411 829**
PATRIMÓNIO LIQUIDO								
Património líquido:								
Património / Capital	2 500 000	2 500 000	2 500 000	2 500 000,00	2 500 000	0	0%	2 500 000
Reservas	505 075	505 075	505 075	505 074,72	505 075	0	0%	505 075
Resultados Transitados	-1 803 514	-1 803 514	-1 803 514	-1 803 514,15	-1 803 514	0	0%	-1 803 514
Outras variações no Património Líquid	449 429	440 354	431 279	422 204,46	422 204	0	0%	422 204
Resultado Líquido do período	151 266	586 015	297 757	49 049,51	46 840	2 210	5%	46 840
Total do Património Liquido	**1 802 256**	**2 227 930**	**1 930 597**	**1 672 814,54**	**1 670 605**	**2 210**	**0%**	**1 670 605**
Passivo								
Passivo não corrente								
Passivo por impostos diferidos	130 479	127 844	125 210	122 574,93	122 574	1	0%	122 574
Passivo corrente								
Fornecedores C/C	103 828	76 170	95 269	36 648,11	72 000	-35 352	-49%	72 000
Estado e outros entes públicos	108 215	186 508	85 465	76 785,22	100 000	-23 215	-23%	100 000
Financiamentos obtidos								
Outras dividas a pagar								
Fornecedores Imobilizado	1 559	14 266	12 807	0,00	15 000	-15 000	-100%	15 000
Outras	359 678	355 923	368 431	347 795,74	390 000	-42 204	-11%	390 000
Diferimentos	787 593	939 050	1 776 567	1 165 461,47	1 041 651	123 811	12%	1 041 651
Total do passivo	**1 491 352**	**1 699 761**	**2 463 749**	**1 749 265,47**	**1 741 224**	**8 041**	**0%**	**1 741 224**
otal do património liquido e do passivo	**3 293 608**	**3 927 691**	**4 394 346**	**3 422 080,01**	**3 411 829**	**10 251**	**0%**	**3 411 829**
Controlo: Total do Activo – (PL + Passivo)								
	0	**0**	**0**	**0,00**	**0**	**0**		**0**

TNSJ – 4º Trimestre 2020											Anexo 9.2
	2020										
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA – SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	*%*	
Vendas e Prestações de serviço	53 877	12 197	53 547	61 089	83 005	-21 916	180 710,47	184 812	-4 102	-2%	184 812
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 268 688	1 070 890	761 527	1 914 431	2 221 761	-307 329	5 015 536,36	5 277 316	-261 779	-5%	5 277 316
Variação nos inventários da produção	85 582	475 835	69 479	-559 369	-716 698	157 329	71 527,99	56 373	15 155	27%	56 373
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 035	-20	-160	-371	-1 000	629	-1 586,20	-2 500	914	-37%	-2 500
Fornecimentos e serviços externos	-549 643	-323 944	-499 494	-807 294	-648 464	-158 830	-2 180 375,47	-2 287 501	107 125	-5%	-2 287 501
Gastos com o pessoal	-647 963	-740 590	-614 806	-781 915	-836 103	54 188	-2 785 273,58	-2 894 000	108 726	-4%	-2 894 000
Outros rendimentos e ganhos	11 710	11 710	11 710	11 715	11 710	5	46 844,00	46 840	4	0%	46 840
Outros gastos e perdas	-146	-32	-54	-314	-3 000	2 686	-545,31	-12 000	11 455	-95%	-12 000
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**221 070**	**506 046**	**-218 251**	**-162 027**	**111 210**	**-273 237**	**346 838,26**	**369 340**	**-22 502**	**-6%**	**369 340**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-69 804	-71 297	-70 007	-68 036	-87 000	18 964	-279 144,16	-310 000	30 856	**-10%**	-310 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**151 266**	**434 749**	**-288 258**	**-230 063**	**24 210**	**-254 273**	**67 694,10**	**59 340**	**8 354**	**14%**	**59 340**
Juros e rendimentos similares obtidos											
Juros e gastos similares suportados											
Resultado antes de impostos	**151 266**	**434 749**	**-288 258**	**-230 063**	**24 210**	**-254 273**	**67 694,10**	**59 340**	**8 354**	**14%**	**59 340**
Imposto sobre o rendimento do período				-18 645	-12 500	-6 145	-18 644,59	-12 500	-6 145		-12 500
Resultado líquido do período	**151 265,86**	**434 749**	**-288 258**	**-248 707**	**11 710**	**-260 417**	**49 049,51**	**46 840**	**2 210**	**5%**	**46 840**
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no resultado líquido do período											

TNSJ – 4º Trimestre 2020											Anexo IPG - 9.3
	2020										
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	*%*	
Vendas e serviços prestados	53 877	12 197	53 547	61 089	38 364	22 725	180 710,47	184 812	-4 102	-2%	184 812
Custo das vendas e dos serviços prestados	-591 229	-25 768	-491 859	-1 120 502	-404 550	-715 952	-2 229 358,13	-2 595 470	366 112	-14%	-2 595 470
Resultado bruto	**-537 352**	**-13 570**	**-438 312**	**-1 059 413**	**-366 186**	**-693 227**	**-2 048 647,66**	**-2 410 658**	**362 010**	**-15%**	**-2 410 658**
Outros rendimentos	1 268 688	1 070 890	761 527	1 914 431	1 034 585	879 847	5 015 536,36	5 277 316	-261 779	-5%	5 277 316
Gastos de distribuição	-169 256	-204 729	-184 819	-296 776	-181 570	-115 206	-855 579,94	-785 058	-70 522	9%	-785 058
Gastos administrativos	-410 554	-417 721	-426 488	-464 128	-472 119	7 991	-1 718 890,38	-2 010 260	291 370	-14%	-2 010 260
Gastos de produção				-323 715	0	-323 715	-323 714,75	0	-323 715		0
Outros gastos / ganhos	-260	-121	-166	-463	-3 000	2 537	-1 009,53	-12 000	10 990	-92%	-12 000
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**151 266**	**434 749**	**-288 258**	**-230 063**	**11 710**	**-241 773**	**67 694,10**	**59 340**	**8 354**	**14%**	**59 340**
Gastos de financiamento (líquidos)											
Resultados antes de impostos	**151 266**	**434 749**	**-288 258**	**-230 063**	**11 710**	**-241 773**	**67 694,10**	**59 340**	**8 354**	**14%**	**59 340**
Imposto sobre o rendimento do período				-18 645	0	-18 645	-18 644,59	0 -12 500	-6 145		0 -12 500
Resultado líquido do período	**151 265,86**	**434 749**	**-288 258**	**-248 707**	**11 710**	**-260 417**	**49 049,51**	**46 840**	**2 210**	**5%**	**46 840**
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluido no resultado líquido do período											

TNSJ - 4º Trimestre 2020											Anexo IPG-9.4
							2020				
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 4º Trim	Orçamento 4º Trim	Desvio 4º Trim Valor	Real Acumulado 4º Trim	Orçamento Acumulado 4º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2020
									Valor	*%*	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto											
Recebimentos de clientes	51 509	17 035	66 536	71 844	93 401	-21 557	206 924,50	207 425	-500	0%	207 425
Pagamentos a fornecedores	-545 137	-403 038	-522 382	-988 530	-783 614	-204 915	-2 459 087,78	-2 590 726	131 638	-5%	-2 590 726
Pagamentos ao pessoal	-627 977	-668 932	-691 034	-821 922	-836 103	14 181	-2 809 865,53	-2 894 000	84 134	-3%	-2 894 000
Caixa gerada pelas operações	**-1 121 605**	**-1 054 936**	**-1 146 880**	**-1 738 607**	**-1 526 317**	**-212 291**	**-5 062 028,81**	**-5 277 301**	**215 273**	**-4%**	**-5 277 301**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			-26 470	-5 335	-4 000	-1 335	-31 804,55	-12 500	-19 305	154%	-12 500
Outros recebimentos/pagamentos IC's	1 300 604	1 300 604	1 300 604	1 300 604	1 300 604	0	5 202 414,24	5 202 414	0	0%	5 202 414
Outros recebimentos/pagamentos	-1 033	-121	366 791	64 774	344 500	-279 726	430 412,23	554 500	-124 088	-22%	554 500
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	**177 965**	**245 547**	**494 045**	**-378 564**	**114 787**	**-493 351**	**538 993,11**	**467 113**	**71 880**	**15%**	**467 113**
Fluxos de caixa das actividades de investimento											
Pagamentos respeitantes a:											
Activos fixos tangíveis	-29 511	-19 186	-11 746	-264 174	-207 660	-56 514	-324 617,42	-500 400	175 783	-35%	-500 400
Activos intangíveis		-9 981	-13 502	-21 939	-12 300	-9 639	-45 422,23	-55 350	9 928	-18%	-55 350
Recebimentos provenientes de:											
Subsídios ao investimento				5 816	171 100	-165 284	5 816,25	171 100	-165 284		171 100
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	**-29 511**	**-29 167**	**-25 248**	**-280 297**	**-48 860**	**-231 437**	**-364 223,40**	**-384 650**	**20 427**	**-5%**	**-384 650**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento											
Recebimentos provenientes de:											
Pagamentos respeitantes a:											
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0,00**	**0**	**0**		**0**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	**148 454**	**216 380**	**468 796**	**-658 861**	**65 927**	**-724 788**	**174 769,71**	**82 463**	**92 307**	**112%**	**82 463**
Efeito das diferenças de câmbio											
Caixa e seus equivalentes no início do período	**1 215 056**	**1 363 510**	**1 579 891**	**2 048 687**	**1 231 593**	**817 095**	**1 215 056,36**	**1 215 056**	**0**	**0%**	**1 215 056**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1 363 510,31**	**1 579 890,79**	**2 048 687**	**1 389 826,07**	**1 297 519**	**92 307**	**1 389 826,07**	**1 297 519**	**92 307**	**7%**	**1 297 519**
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência											
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	1 215 056	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 231 593	817 095	1 215 056,36	1 215 056	0	0%	1 215 056
- Equivalentes a caixa no início do período											
Saldo da gerência anterior	1 215 056	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 231 593	817 095	1 215 056,36	1 215 056	0	0%	1 215 056
De execução orçamental	1 215 056	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 231 593	817 095	1 215 056,36	1 215 056	0	0%	1 215 056
De operações de tesouraria											
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 389 826	1 297 519	92 307	1 389 826,07	1 297 519	92 307	7%	1 297 519
- Equivalentes a caixa no fim do período											
Saldo para a gerência seguinte	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 389 826	1 297 519	92 307	1 389 826,07	1 297 519	92 307	7%	1 297 519
De execução orçamental	1 363 510	1 579 891	2 048 687	1 389 826	1 297 519	92 307	1 389 826,07	1 297 519	92 307	7%	1 297 519
De operações de tesouraria											

Anexo 10

Demonstrações Financeiras 2020 SNC

10.1. Balanço Analítico

10.2. Demonstração de Resultados por Natureza

10.3. Demonstração de Resultados por Funções

10.4. Demonstração das alterações do Património Líquido

10.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Balanço Analítico (em 31 de Dezembro de 2020)			Anexo 10.1
Ativo	**Notas**	**31.12.2020**	**31.12.2019**
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 656 938,19	1 635 273,01
Ativos intangíveis	5	67 948,70	73 181,56
Outros ativos financeiros	5	13 575,24	10 127,27
		1 738 462,13	**1 718 581,84**
Ativo corrente:			
Inventários	7	167 197,80	96 329,53
Clientes, contribuintes e utentes	8	528,90	3 874,50
Estado e outros entes públicos	11.2	111 682,71	83 614,60
Outras contas a receber	8	67,02	4 649,54
Diferimentos	9	14 315,38	16 453,69
Caixa e depósitos	4	1 389 826,07	1 215 056,36
		1 683 617,88	**1 419 978,22**
Total do Ativo		**3 422 080,01**	**3 138 560,06**
Património líquido	**Notas**	**31.12.2020**	**31.12.2019**
Património líquido:			
Património / Capital	10	2 500 000,00	2 500 000,00
Reservas	10	505 074,72	505 074,72
Resultados Transitados	10	-1 803 514,15	-1 869 689,10
Outras variações no Património Líquido	10	422 204,46	458 504,34
Resultado Líquido do período		49 049,51	66 174,95
Total do Patromónio Líquido		**1 672 814,54**	**1 660 064,91**
Passivo	**Notas**	**31.12.2020**	**31.12.2019**
Passivo não corrente			
Passivo por impostos diferidos	11	122 574,93	133 113,69
Passivo corrente			
Fornecedores	11.1	36 648,11	45 880,44
Estado e outros entes públicos	11.2	76 785,22	109 557,02
Outras contas a pagar	11.3	347 795,74	356 415,35
Diferimentos	11.4	1 165 461,47	833 528,65
Total do Passivo		**1 749 265,47**	**1 478 495,15**
Total do Património Líquido e Passivo		**3 422 080,01**	**3 138 560,06**

Demonstração de Resultado por Natureza (período findo em 31 de Dezembro de 2020)			Anexo 10.2
RENDIMENTOS E GASTOS	**Notas**	**Exercícios**	
		2020	**2019**
Vendas	14	1 586,20	1 547,60
Prestações de serviços	14	179 124,27	340 711,33
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	12	5 015 536,36	4 717 340,87
Variação nos inventários da produção	7	71 527,99	530,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-1 586,20	-1 547,60
Fornecimentos e serviços externos	15	-2 180 375,47	-1 967 965,95
Gastos com o pessoal	16	-2 785 273,58	-2 774 579,31
Outros rendimentos e ganhos	17	46 844,00	48 560,49
Outros gastos e perdas	18	-545,31	-3 749,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**346 838,26**	**360 848,69**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-279 144,16	-267 183,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**67 694,10**	**93 665,55**
Resultado antes de impostos		**67 694,10**	**93 665,55**
Imposto sobre o rendimento	13	-18 644,59	-27 490,60
Resultado líquido do período		**49 049,51**	**66 174,95**

Demonstração de Resultado por Funções (período findo em 31 de Dezembro de 2020)			Anexo 10.3
RUBRICAS	**Notas**	**Exercícios**	
		2020	**2019**
Vendas e serviços prestados	14	180 710,47	342 258,93
Custo das vendas e dos serviços prestados		-2 229 358,13	-2 579 952,28
Resultado Bruto		**-2 048 647,66**	**-2 237 693,35**
Outros rendimentos	12	5 015 536,36	4 717 340,87
Gastos de distribuição		-855 579,94	-832 280,06
Gastos administrativos		-1 718 890,38	-1 467 726,99
Gastos de produção		-323 714,75	-84 187,60
Outros gastos		-1 009,53	-1 787,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**67 694,10**	**93 665,55**
Resultados antes de impostos		**67 694,10**	**93 665,55**
Imposto sobre o rendimento	13	-18 644,59	-27 490,60
Resultado líquido do período		**49 049,51**	**66 174,95**

Demonstração das alterações do Património Líquido (2019)								Anexo 10.4
DESCRIÇÃO	Notas	Património Liquido atribuido aos detentores do património da entidade						**Total do Património Liquido**
		Capital / Património	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do periodo	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERIODO 1	10	2 500 000,00	505 074,72	-1 925 615,02	494 804,22	55 925,92	1 630 189,84	1 630 189,84
ALTERAÇÕES NO PERIODO								
Ajustamentos por impostos diferidos					10 538,76		10 538,76	10 538,76
Outras alterações reconhecidas no património líquido				55 925,92	-46 838,64	-55 925,92	-46 838,64	-46 838,64
2			0,00	55 925,92	-36 299,88	-55 925,92	-36 299,88	-36 299,88
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO 3	10					66 174,95	66 174,95	66 174,95
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3	10					10 249,03	29 875,07	29 875,07
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO								
5	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO 6=1+2+3+5	**10**	**2 500 000,00**	**505 074,72**	**-1 869 689,10**	**458 504,34**	**66 174,95**	**1 660 064,91**	**1 660 064,91**

Demonstração das alterações do Património Líquido (2020)

Anexo 10.4

DESCRIÇÃO	Notas	Património Liquido atribuido aos detentores do património da entidade						**Total do Património Liquido**
		Capital / Património	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INICIO DO PERIODO 1	10	2 500 000,00	505 074,72	-1 869 689,10	458 504,34	66 174,95	1 660 064,91	1 660 064,91
ALTERAÇÕES NO PERIODO								
Ajustamentos por impostos diferidos					10 538,76		10 538,76	10 538,76
Outras alterações reconhecidas no património líquido				66 174,95	-46 838,64	-66 174,95	-46 838,64	-46 838,64
2			0,00	66 174,95	-36 299,88	-66 174,95	-36 299,88	-36 299,88
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO 3	10					49 049,51	49 049,51	49 049,51
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3	10					-17 125,44	12 749,63	12 749,63
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERIODO								
5	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERIODO 6=1+2+3+5	**10**	**2 500 000,00**	**505 074,72**	**-1 803 514,15**	**422 204,46**	**49 049,51**	**1 672 814,54**	**1 672 814,54**

Demonstração dos fluxos de caixa (período findo em 31 de Dezembro de 2020)			Anexo 10.5
RUBRICAS	**Notas**	**Exercícios**	
		2020	**2019**
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		206 924,50	381 740,19
Pagamentos a fornecedores		-2 459 087,78	-2 223 612,04
Pagamentos ao pessoal		-2 809 865,53	-2 780 830,92
Caixa gerada pelas operações		**-5 062 028,81**	**-4 622 702,77**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-31 804,55	-11 745,00
Outros recebimentos / Indmnizações Compensatórias	12	5 202 414,24	5 202 414,24
Outros recebimentos/pagamentos		430 412,23	-65 926,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**538 993,11**	**502 040,47**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-324 617,42	-299 500,05
Ativos intangíveis		-45 422,23	-27 230,14
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		5 816,25	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-364 223,40**	**-326 730,19**
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**0,00**	**0,00**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		**174 769,71**	**175 310,28**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**1 215 056,36**	**1 039 746,08**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	**1 389 826,07**	**1 215 056,36**
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		**1 215 056,36**	**1 039 746,08**
- Equivalentes a caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		1 215 056,36	1 039 746,08
De execução orçamental		1 215 056,36	1 039 746,08
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**1 389 826,07**	**1 215 056,36**
- Equivalentes a caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	22	1 389 826,07	1 215 056,36
De execução orçamental		1 389 826,07	1 215 056,36
De operações de tesouraria			

Anexo 11

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados

Teatro Nacional de São João, E.P.E
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto
Contribuinte: 503 966 908
C.R.C. Gondomar

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
Exercício Económico de 2020

Valores expressos em EURO

Adoção pela primeira vez do SNC-AP
Em 2018 foi adotado pela primeira vez o SNC-AP, não tendo resultado quaisquer ajustamentos ou reclassificações.

1. Identificação da Entidade

O "Teatro Nacional S. João E.P.E." (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

A tutela é conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças, sendo o código de classificação orgânica 1.90.02.00.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, SNC -AP, que foi aprovado pelo Decreto -Lei n.º 192/2015, de 11 de Setembro e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

A declaração a 11 de março de 2020 da disseminação do vírus COVID-19 como pandemia, por parte Organização Mundial de Saúde e mais em concreto em Portugal, a declaração a 18 de março do Estado de Emergência no país, implicou um período alargado de confinamento que conduziu a uma quase absoluta paragem da atividade económica, mantendo-se apenas em atividade áreas essenciais da economia.
Em virtude da COVID19 a atividade do TNSJ para 2020 conheceu uma considerável reformulação entre 16 de março – data em que, no quadro do esforço nacional de combate à propagação do novo coronavírus e em articulação direta com o Ministério da

Cultura, esta entidade suspendeu a programação prevista – e 2 de julho, dia em que retomou a apresentação de espetáculos ao público nas suas salas.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As principais políticas e estimativas contabilísticas e os julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Entidade são determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, tendo em conta o pressuposto da continuidade das operações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os bens transitados do anterior TNSJ – Instituto Público foram avaliados ao justo valor, tendo em consideração o custo de reposição e o período de utilização esperado.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. No caso dos bens transitados do ex –TNSJ – Instituto Público, as amortizações foram calculadas consoante os anos de vida útil esperada, utilizando-se igualmente a imputação por duodécimos.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e imputação por duodécimos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Os ativos fixos intangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.
Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

3.5. Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão

da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6. Inventários

Mercadorias: Preço de venda.
Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição.
Espetáculos em Curso: somatório dos custos imputados aos espetáculos ainda não encerrados. Custo Direto do Espetáculo: apurado de modo progressivo segundo esquema e conceituação de contas analíticas com movimento na Classe 9, subdividido pelas seguintes rubricas:

1) Custos de aquisição externa: aquisições de bens e serviços externos diretamente relacionados com o espetáculo;
2) Gastos de Produção incorporados no espetáculo: contravalor do serviço prestado ao espetáculo pelas secções principais da Produção, produto das horas úteis trabalhadas pela taxa horária previsional da secção respetiva;

3) Custos de Projeto & Promoção, incorporados no espetáculo: débitos diretos ao espetáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área de Promoção e Divulgação;
4) Gastos Administrativos incorporados no espetáculo: débitos diretos ao espetáculo, a preço de aquisição, dos bens e serviços adquiridos pelos centros de custo da área Administrativa;

O processo de custeio é encerrado após a Desmontagem do espetáculo.

Método de Custeio das Saídas:

Mercadorias: Preço de venda (FIFO).
Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo: Custo de aquisição (FIFO)

3.8. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com custo ou custo amortizado.

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra Entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.9. Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.10. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.
O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.
O rédito reconhecido está deduzido dos montantes de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.11. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das

diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.12 Especialização de exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Alteração do enquadramento em regime de IVA

Devido à comunicação da AT relativa à alteração do enquadramento em sede de IVA, oficio 1286 de 07.06.2018, recebido em 12 de junho, esta entidade de imediato procedeu à entrega de uma Dec. de Alterações (IVA) e passou, nesta data, do regime de IVA isento (artº 9 do CIVA) para regime normal mensal, passando a sujeito passivo de IVA, a começar nessa data.

4.Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

RUBRICA	2020			2019		
	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante liquido
Disponibilidades						
Caixa	2.396,35	0,00	2.396,35	2.043,59	0,00	2.043,59
Depósitos à ordem	1.387.429,72	0,00	1.387.429,72	1.213.012,77	0,00	1.213.012,77
Total	**1.389.826,07**	**0,00**	**1.389.826,07**	**1.215.056,36**	**0,00**	**1.215.056,36**

5. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis e intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativo

Rúbricas	Saldo Inicial	Compras	Abates/Transferências	Saldo Final
Ativos intangíveis				
Programas de computador	214.939,39	36.684,75	0,00	251.624,14
Outros Ativos intangíveis	27.590,00	0,00	0,00	27.590,00
Ativos fixos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	**242.529,39**	**36.684,75**	**0,00**	**279.214,14**
Ativos fixos tangíveis				
Edif. Outras Construções	1.943.077,82	6.328,49	1.374,50	1.950.780,81
Equipamento Básico	1.664.611,04	29.413,02	0,00	1.694.024,06
Equipamento Transporte	23.370,00	0,00	0,00	23.370,00
Equipamento Administrativo / Outros	427.295,40	32.560,29	7.670,54	467.526,23
Ativos fixos tangíveis em curso	129.553,23	190.589,93	-9.045,04	311.098,12
Soma	**4.187.907,49**	**258.891,73**	**0,00**	**4.446.799,22**
TOTAL	**4.430.436,88**	**295.576,48**	**0,00**	**4.726.013,36**

Amortizações

Rúbricas	Saldo Inicial	Reforço/Redução	Saldo Final
Ativos intangíveis			
Programas de computador	145.932,57	38.241,76	184.174,33
Outros Ativos intangíveis	23.415,26	3.675,85	27.091,11
Soma	**169.347,83**	**41.917,61**	**211.265,44**
Ativos fixos tangíveis			
Edif. Outras Construções	834.192,53	114.204,28	948.396,81
Equipamento Básico	1.362.018,50	81.562,22	1.443.580,72
Equipamento Transporte	12.171,88	5.842,50	18.014,38
Equipamento Administrativo / Outros	344.251,57	35.617,55	379.869,12
Soma	**2.552.634,48**	**237.226,55**	**2.789.861,03**
TOTAL	**2.721.982,31**	**279.144,16**	**3.001.126,47**

Rúbricas	Saldo	Amortizações	Valor
Ativos intangíveis	279.214,14	-211.265,44	67.948,70
Ativos fixos tangíveis	4.446.799,22	-2.789.861,03	1.656.938,19

Os ativos fixos tangíveis em curso, que atingem o valor de 311.098,12 €, referem-se a ativos em fase de construção/instalação, nomeadamente a eficiência energética no Teca e a intervenção e reabilitação interior do TNSJ.

Outros Ativos Financeiros

Os ativos financeiros no valor de 13.575,24 € correspondem ao Fundo de Compensação de Garantia Salarial.

6.Locações

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço		Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis à data do balanço				Rendas contingentes reconhecidas como rendimentos durante o período
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Totais	
2020	Viatura AB-91-FP		21.878,70		21.878,70	
	Totais	**0,00**	**21.878,70**		**21.878,70**	
2019	Viatura 50-SQ-63	1.465,12			1.465,12	
	Totais	**1.465,12**	**0,00**		**1.465,12**	

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

Inventários Mercadorias e Matérias Primas

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo (*)
Existência Inicial	14.285,47	3.368,37
Ajustamentos	0,00	0,00
Compras	801,90	5.990,11
Existência Final	13.501,17	3.492,95
Gasto no Exercício	**1.586,20**	**5.865,53**

(*) considerado em FSE material de escritório e outros materiais

Inventários Produtos e Trabalhos em Curso

Movimentos	Produtos Trabalhos em Curso
Existência Inicial	78.675,69
Regularizações de existências	0
Existência Final	150.203,68
Variação da Produção	**71.527,99**

Resumo	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias Consumo	Produtos Trabalhos em Curso	Inventários Total
Existência Final	**13.501,17**	**3.492,95**	**150.203,68**	**167.197,80**

8. Ativos financeiros

As Categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

RUBRICA	2020			2019		
	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante liquido	Montante Bruto	Perdas por imparidades	Montante liquido
Ativos Financeiros ao Custo						
Clientes	528,90		528,90	3.874,50		3.874,50
Outros Créditos a Receber	67,02		67,02	4.649,54		4.649,54
Total	**595,92**	**0,00**	**595,92**	**8.524,04**	**0,00**	**8.524,04**

9. Diferimento de ativos

Os diferimentos de ativos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

	Ano 2020	Ano 2019
Diferimentos	14.315,38	16.453,69
Soma	**14.315,38**	**16.453,69**

Resulta do diferimento de pagamentos de Fornecimentos e serviços externos.

10. Instrumentos de capital próprio

Movimentos das rubricas de Capitais Próprios, ocorridos no exercício:

Contas	Saldo	Movimento do Exercício		Saldo
	Inicial	Aumento	Diminuição	Final
51-Capital	2.500.000,00			2.500.000,00
55-Reservas	505.074,72			505.074,72
56-Resultados Transitados	-1.869.689,10	66.174,95	0,00	-1.803.514,15
59-Outras Variações no Capital Próprio	458.504,34	0,00	36.299,88	422.204,46
81-Resultado Liquido Exercício	66.174,95	49.049,51	66.174,95	49.049,51
Soma	**1.660.064,91**	**115.224,46**	**102.474,83**	**1.672.814,54**

As alterações ocorridas na rúbrica 59-Outras Variações do Capital Próprio devem-se ao reconhecimento do subsídio ao investimento relacionado com o financiamento do QREN e do Fundo de Fomento Cultural, após o fecho da Obra de recuperação da fachada do TNSJ em dezembro de 2014.

11. Passivos financeiros e outras dívidas a pagar

Passivo Não Corrente

Resulta do cálculo do imposto em IRC, no valor de 122.574,93 €, estimado sobre o valor dos subsídios de investimento pendentes de imputação a resultados, o que acontecerá durante o período de 20 anos acompanhando a amortização do investimento associado à obra de recuperação da fachada do TNSJ, e teve o seu início em 2015.

Passivo Corrente

11.1 - O prazo médio de pagamento a fornecedores situa-se em 15 dias.

11.2 - Não existem pagamentos em mora ao Estado e outros entes públicos.

11.3 - O saldo da rubrica "Outras dividas a Pagar" 347.795,74 € resulta de:

- Credores por Acréscimos de Gastos-estimativa para férias e sub. férias: 333.475,34€
- Outros credores + FSE (especialização): 14.320,40€

11.4 - O saldo da rubrica "Diferimentos" no valor de 1.165.461,47€ resulta de:

1. Rendimentos a reconhecer associados aos espetáculos em curso para a programação de 2021 no valor de 9.643,55€;
2. Reserva de indemnizações que assegura a cobertura dos custos diretos para os espetáculos em curso no final de 2020 no valor global de 1.150.001,67€. Este montante diz respeito aos espetáculos cujos custos começaram já a ser

suportados em 2020 apesar de os respetivos fechos só virem a ocorrer no decurso de 2021.

3. Subsídio Poseur para obra de eficiência energética no TECA no valor de 5.816,25€.

12. Subsídios do Governo e Outros Apoios

Atendendo ao facto de a imputação das receitas provenientes das indemnizações compensatórias (IC) e outros subsídios e proveitos ("Subsídios à Exploração") ser feita após o fecho dos espetáculos, em vez de uma afetação na data do recebimento, o valor de 5.015.536 € considerado para o apuramento dos resultados (quer financeiros, quer analíticos) do exercício tem a seguinte explicação (em euros):

Valor de IC transitada de 2019	824.267	(a)
Valor da IC recebida em 2020	4.907.938	
Valor do apoio do FFC em 2020	333.333	
Valor do apoio Mecenático	100.000	
Total	**6.165.538**	
Valor das IC que transitam para 2021	- 1.150.002	(a) (b)
Subsídios à exploração	**5.015.536**	

Notas:

(a) Indemnizações compensatórias que transitam para o exercício seguinte em balanço como "Diferimentos", a imputar aquando da efetivação dos custos com os espetáculos não encerrados a que se consideram associados;

(b) O valor de 1.150.002 € corresponde a custos diretos, com os espetáculos em curso, e outros a apresentar que fecham em 2021 e são financiados por valores da IC.

Em termos de Fluxos de Caixa

Durante o ano de 2020 foi recebido a título de Subsídio do Governo a Indeminização compensatória no montante de 4.907.938 €, acrescida de IVA á taxa legal em vigor.

13. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O valor de 18.644,59 € registado de imposto corrente, corresponde à estimativa da tributação autónoma, IRC e derrama, como segue:

	2020	2019
Resultados Antes Impostos	68.308,40	95.266,08
Taxa	21%	21%
Gasto com impostos sobre o rendimento	14.344,76	20.005,88
Diferenças permanentes	0,00	0,00
Dedução de prejuizos	0,00	0,00
Ajustamentos à colecta		
Tributação autónoma	3.275,20	6.055,73
Derrama	1.024,63	1.428,99
Benefício fiscal CEFEI	0,00	0,00
Gasto com impostos sobre o rendimento	**18.644,59**	**27.490,60**

14.Vendas e prestações de serviço

As Vendas e Prestações de Serviços respeitantes à atividade principal da Entidade, por mercados:

RUBRICA	2020		2019	
	Vendas	Prestação Serviços	Vendas	Prestação Serviços
Mercado Interno	1.586,20	169.693,77	1.547,60	307.801,33
Mercado Externo	0	9.430,50	0	32.910,00
Soma	**1.586,20**	**179.124,27**	**1.547,60**	**340.711,33**

15. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas de fornecimentos e serviços externos nos anos de 2020 e 2019 é como seguem:

Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas SNC	2020	2019
62.2.1 - Trabalhos Especializados	1.037.257	909.878
62.2.4 - Honorários	213.889	172.386
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	191.695	161.330
62.2.3 - Vigilância e Segurança	124.064	76.763
62.4.1 - Eletricidade	111.128	126.160
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	87.778	95.804
62.3.9 -Outros materiais	74.375	70.399
62.6.1 - Rendas e Alugueres	68.901	73.538
62.2.6- Conservação e Reparação	41.750	35.396
62.5.1 - Deslocações e Estadias	38.405	50.249
62.3.6 -Art. Higiene Limpeza, Vestuário	29.823	6.278
62.6.4 - Royalties direitos de autor	29.386	12.056
62.6.9 - Outros Serviços	28.684	30.319
62.6.2 - Comunicações	24.068	22.940
62.6.3 - Seguros	21.628	19.919
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	11.326	12.703
62.5.2 - Transportes de Pessoal	11.190	45.981
62.4.3 - Água	7.431	7.380
62.5.3 - Transportes de mercadorias	7.330	15.373
62.3.3 - Material de Escritório	7.135	5.046
62.4.2 - Combustíveis	6.063	9.012
62.3.2 - Livros e documentação técnica	3.771	3.866
62.2.5 - Comissões	2.762	4.415
62.3.7 -Medicamentos e Art. Pª Saude	302	216
62.4.9 - Outros Fluidos	236	359
62.3.4 -Artigos para oferta	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	0	199
TOTAL	2.180.375	1.967.966

16. Gastos com o Pessoal

- Número médio de colaboradores ao serviço da Entidade: 84

A repartição dos custos com o pessoal, nos anos de 2020 e 2019 é como segue:

	Ano 2020	Ano 2019
Remunerações órgãos sociais	209.338,80	208.512,43
Remunerações Pessoal	1.979.044,97	1.952.455,03
Encargos sobre remunerações	500.948,22	489.130,42
Outros custos	95.941,59	124.481,43
Soma	**2.785.273,58**	**2.774.579,31**

Os Órgãos Sociais continuaram a ter o corte de 5% determinado pelo artigo 12º da Lei nº 12-A/2010, bem como o limite imposto pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro, resultando dessa forma as reduções nos montantes auferidos como despesas de representação.
A reversão das reduções verificadas nas despesas de representação, ocorreram de forma faseada de acordo com o DLEO de 2018, sendo 25% em janeiro 2018, mais 25% em setembro de 2018, mais 25% em maio de 2019, e os restantes 25% em dezembro de 2019.

O atual Conselho de Administração foi nomeado em 09 de fevereiro de 2018 de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 18/2018, pelo que no mapa abaixo serão indicados os membros que estiveram em funções durante o ano de 2020.

Relativamente aos Órgãos Sociais salientam-se no quadro seguinte as reduções efetuadas nos vencimentos:

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
PEDRO MIGUEL MELEIRO SOBRADO	79.447,05	0,00	79.447,05	3.972,32	75.474,73
SANDRA BELA OLIVEIRA MARTINS	68.514,29	0,00	68.514,29	3.425,77	65.088,52
SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES	68.856,13	0,00	68.856,13	3.442,87	65.413,26
			216.817,47	10.840,95	205.976,51

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(4) redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

17. Outros rendimentos

Os Outros Rendimentos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

	Ano 2020	Ano 2019
Outros Rendimentos	46.844,00	48.560,49
Soma	**46.844,00**	**48.560,49**

Realça-se a imputação dos subsídios para investimento, no valor 46.838,64 €, conforme Nota 10, deduzido do efeito em impostos diferidos no valor 10.538,76 €.

18. Outros gastos

Os Outros Gastos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados como segue:

	Ano 2020	Ano 2019
Outros Gastos	545,31	3.749,17
Soma	**545,31**	**3.749,17**

19. Divulgações exigidas por diplomas legais

19.1 - Honorários do Revisor Oficial de Contas

Foi nomeado em Setembro de 2019 o atual Revisor Oficial de Contas, Álvaro, Falcão & Associados, SROC, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 62 e na CMVM sob o n.º 20161399, representada pelo Dr. Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 751, de acordo com o Despacho conjunto das Finanças e Cultura de 11 de Setembro, pelo que no mapa abaixo serão indicados os Revisores Oficiais de Contas que estiveram em funções durante o ano de 2020.

Foram pagos durante o ano de 2020 os seguintes valores:

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
(Início - Fim)		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	Fiscal Único	ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	751	20160384	Despacho conjunto	11/09/2019	24/09/2019	NA	2
2019-2021	Fiscal Único (Suplente)	ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Helena Isabel Félix de Freitas	1312	20160922	Despacho conjunto	11/09/2019	24/09/2019	NA	2

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	2020 (€)		
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
ÁLVARO, FALCÃO & ASSOCIADOS, SROC REPRESENTADA POR Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão	17.305,26 €	865,26 €	16.440,00 €

Tal como ocorreu com os Membros do Conselho de Administração do TNSJ, foram efetuadas as reduções correspondentes, uma vez que a remuneração do Revisor Oficial de Contas está indexada à remuneração do Presidente do CA.

20. Passivos contingentes

No final do ano de 2019, o fornecedor Strong Charon - Soluções de Segurança, S.A. apresentou faturas do montante global de cerca de 72.000 €, referente a horas complementares efetuadas durante o período de vigência do contrato (Maio 2017 a Maio 2020), o que originou uma divergência com a Entidade quanto à existência de uma ordem para a execução dessas horas e, inclusivamente quanto à própria execução do serviço, nos termos do artigo 454.º do Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto), esta divergência ainda se mantém a 31 de dezembro de 2020

21. Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido do exercício, positivo de 49.049,51 €, propomos a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados o valor de 49.049,51 €.

Se a nossa proposta merecer aprovação, o saldo negativo da conta de Resultados Transitados passará a apresentar o valor de 1.754.464,64 € (negativos).

22. Controlo orçamental da despesa e da receita

As dotações corrigidas da despesa atingiram o valor de 6.587.177 €, tendo ficado cativo o valor de 106.126 € em receita própria; desta forma, os compromissos atingiram o valor de 5.802.141 € e as despesas pagas avultaram o montante de 5.674.364 €, o que corresponde a uma execução de 86%, (tal como evidencia o Anexo 12 - Execução Orçamental da Receita e Despesa).

As dotações corrigidas da Receita atingiram o valor de 7.802.235 €, tendo sido cobrado durante o ano de 2020 o valor de 7.064.190 €, o que corresponde a uma execução de 91%.

O saldo inicial da gerência era de 1.215.056 €, e atingiu o valor final de 1.389.826 €, como consta dos mapas de Execução Orçamental e de Fluxos de Caixa.

23. Dividas à Segurança Social

No exercício findo de 2020 não existiam dívidas à Segurança Social.

24. Acontecimentos após a data de relato

O Estado de Emergência no País decorrente do Covid-19 no inicio de 2021, implicou um período alargado de confinamento que conduziu a uma quase absoluta paragem da atividade económica, mantendo-se apenas em atividade áreas essenciais da economia, o TNSJ esteve encerrado ao publico de 15 de Janeiro de 2021 a 19 de abril de 2021

Na presente data, face à informação disponível, não é possível estimar com um grau de precisão mínima os impactos da pandemia do COVID-19 na esfera da atividade do TNSJ. Não obstante, a Entidade encontra-se a avaliar a reformulação da sua atividade para 2021, nomeadamente a recalendarização de projetos artísticos afetados pela suspensão

da programação, bem como a desenvolver ações de caráter editorial e iniciativas educacionais e artísticas em canais digitais.

O TNSJ encontra-se a implementar todas as medidas que considera adequadas para minimizar os impactos negativos potenciais desta situação, em consonância com as recomendações das autoridades competentes.

Porto, 20 de abril de 2021.

O Conselho de Administração,

Pedro Sobrado
2021.05.31 11:23:55
+01'00'

SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Assinado de forma digital por SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Dados: 2021.05.30 12:41:27 +01'00'

O Contabilista Certificado,

DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
Assinado de forma digital por DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
Dados: 2021.05.31 12:31:01 +01'00'

Assinado por : **SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES**
Num. de Identificação: BI106117025

Anexo 12

Execução Orçamental de Despesa e Receita de 2020

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, EPE

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica	Previsões	Rec. por cob.	Receitas	Liquidações	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada	Rec. por cobrar	Grau	Erros
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	Código Sub.Rub. Designação	Corrigidas	início do ano	Liquidadas	Anuladas	do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos	Liquida	no final do ano	%	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
1 90 02 00	012 036	3.1.3	16.01.01 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO	297 412		297 411		297 411		297 411			297 411		100	
			Total do Grupo 01 :	297 412		297 411		297 411		297 411			297 411		100	
			Total do Capítulo 16 :	297 412		297 411		297 411		297 411			297 411		100	
			Total da Fonte de Financiamento 313 :	297 412		297 411		297 411		297 411			297 411		100	
		3.1.8	06.03.01 00.00 ESTADO	5 202 414		5 202 414		5 202 414		5 202 414			5 202 414		100	x)
			Total do Grupo 03 :	5 202 414		5 202 414		5 202 414		5 202 414			5 202 414		100	
			Total do Capítulo 06 :	5 202 414		5 202 414		5 202 414		5 202 414			5 202 414		100	
			Total da Fonte de Financiamento 318 :	5 202 414		5 202 414		5 202 414		5 202 414			5 202 414		100	
		4.1.2	06.09.01 00.00 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	502 000												
			Total do Grupo 09 :	502 000												
			Total do Capítulo 06 :	502 000												
			Total da Fonte de Financiamento 412 :	502 000												
		4.3.2	06.09.01 00.00 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	48 600		5 816		5 816		5 816			5 816		12	
			Total do Grupo 09 :	48 600		5 816		5 816		5 816			5 816		12	
			Total do Capítulo 06 :	48 600		5 816		5 816		5 816			5 816		12	
			Total da Fonte de Financiamento 432 :	48 600		5 816		5 816		5 816			5 816		12	
		5.1.3	07.01.03 00.00 PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	3 075		1 700		1 700		1 700			1 700		55	
			Total do Grupo 01 :	3 075		1 700		1 700		1 700			1 700		55	
			07.02.01 00.00 ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTO	88 550	3 875	15 147		14 619	3 875	18 493	1 661	1 661	16 833	529	19	
			07.02.08 00.00 SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, C	238 838		194 217		194 217		194 217	5 826	5 826	188 392		79	
			07.02.99 00.00 OUTROS	3 700		3 592		645		645			645	2 947	17	
			Total do Grupo 02 :	331 088	3 875	212 957		209 481	3 875	213 356	7 486	7 486	205 869	3 475	62	
			Total do Capítulo 07 :	334 163	3 875	214 657		211 181	3 875	215 056	7 486	7 486	207 570	3 475	62	
			08.01.99 00.00 OUTRAS	100 000		100 000		100 000		100 000			100 000		100	
			Total do Grupo 01 :	100 000		100 000		100 000		100 000			100 000		100	
			Total do Capítulo 08 :	100 000		100 000		100 000		100 000			100 000		100	
			Total da Fonte de Financiamento 513 :	434 163	3 875	314 657		311 181	3 875	315 056	7 486	7 486	307 570	3 475	71	
		5.2.2	16.01.01 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO	917 646		917 645		917 645		917 645			917 645		100	
			Total do Grupo 01 :	917 646		917 645		917 645		917 645			917 645		100	
			Total do Capítulo 16 :	917 646		917 645		917 645		917 645			917 645		100	
			Total da Fonte de Financiamento 522 :	917 646		917 645		917 645		917 645			917 645		100	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, EPE

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C.Orgânica	Prog.	Font.	Classificação Económica	Previsões	Rec. por cob.	Receitas	Liquidações	Receita Cobrada Bruta			Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada	Rec. por cobrar	Grau	Erros
Sec. Cap.Div.Sdv.	Med.	Fin.	Código Sub.Rub. Designação	Corrigidas	início do ano	Liquidadas	Anuladas	do Ano	de Anos ant.	Total	Emitidos	Pagos	Liquida	no final do ano	%	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)	
90 02 00	012 036	5.4.0	06.03.07 00.00 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	400 000		333 333		333 333		333 333			333 333		83	
			Total do Grupo 03 :	400 000		333 333		333 333		333 333			333 333		83	
			Total do Capítulo 06 :	400 000		333 333		333 333		333 333			333 333		83	
			Total da Fonte de Financiamento 540 :	400 000		333 333		333 333		333 333			333 333		83	
			Total da Medida 036 :	7 802 235	3 875	7 071 277		7 067 801	3 875	7 071 676	7 486	7 486	7 064 190	3 475	91	
			Total do Programa 012 :	7 802 235	3 875	7 071 277		7 067 801	3 875	7 071 676	7 486	7 486	7 064 190	3 475	91	
			Total da Subdivisão 00 :	7 802 235	3 875	7 071 277		7 067 801	3 875	7 071 676	7 486	7 486	7 064 190	3 475	91	
			Total da Secretaria de Estado 1 :	7 802 235	3 875	7 071 277		7 067 801	3 875	7 071 676	7 486	7 486	7 064 190	3 475	91	
			Total de Operações Orçamentais:	7 802 235	3 875	7 071 277		7 067 801	3 875	7 071 676	7 486	7 486	7 064 190	3 475	91	
TOTAL GERAL				**7 802 235**	**3 875**	**7 071 277**		**7 067 801**	**3 875**	**7 071 676**	**7 486**	**7 486**	**7 064 190**	**3 475**	**91**	

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, EPE

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica			Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau %	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv.				Código	Al.Sub.	Designação						do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)			(6)		(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)	
1 90 02 00	012 036	3.1.8	2.05.3	01.01.02	00.00	ÓRGÃOS SOCIAIS	101	00000.00000	189 392		188 988	181 753	5 628	187 381	404	2 011	1 607	99	
				01.01.03	A0.00	PESSOAL DOS QUADRO REG. F. PÚBLICA	101	00000.00000	25 200		25 128	24 154	751	24 904	72	296	223	99	
				01.01.04	00.00	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	101	00000.00000	1 231 804		1 231 253	1 222 639	4 072	1 226 711	551	5 093	4 542	100	
				01.01.06	00.00	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	101	00000.00000	136 275		136 261	136 261		136 261	14	14		100	
				01.01.13	00.00	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	101	00000.00000	91 072		90 953	90 915	27	90 942	119	130	11	100	
				01.01.14	SF.00	SUBSIDIO FERIAS	101	00000.00000	148 950		148 918	148 310	480	148 789	32	161	129	100	
					SN.00	SUBSIDIO NATAL	101	00000.00000	149 950		149 940	149 392	515	149 907	10	43	33	100	
				Total do Subagrupamento 01 :					1 972 643		1 971 441	1 953 422	11 473	1 964 895	1 202	7 748	6 546	100	
				01.02.02	00.00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	101	00000.00000	500						500	500			
				01.02.04	00.00	AJUDAS DE CUSTO	101	00000.00000	14 500		13 737	13 737		13 737	763	763		95	
				01.02.12	00.00	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	101	00000.00000	3 500		3 229	3 229		3 229	271	271		92	
				Total do Subagrupamento 02 :					18 500		16 966	16 966		16 966	1 534	1 534		92	
				01.03.01	00.00	ENCARGOS COM A SAÚDE	101	00000.00000	2 800		2 717	2 717		2 717	83	83		97	
				01.03.05	A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	101	00000.00000	7 250		7 235	6 272	481	6 753	15	497	482	93	
					A0.B0	SEGURANCA SOCIAL	101	00000.00000	532 582		531 234	462 968	33 327	496 295	1 348	36 287	34 939	93	
				01.03.09	00.00	SEGUROS	101	00000.00000	64 000		59 043	59 043		59 043	4 957	4 957		92	
				Total do Subagrupamento 03 :					606 632		600 230	531 000	33 808	564 809	6 402	41 823	35 421	93	
				Total do Agrupamento 01 :					2 597 775		2 588 637	2 501 389	45 281	2 546 670	9 138	51 105	41 967	98	
				02.01.02	00.00	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	101	00000.00000	5 000		4 549	3 856		3 856	451	1 144	693	77	
				02.01.07	00.00	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	101	00000.00000	1 000		495		495	495	505	505		50	
				02.01.08	C0.00	OUTROS	101	00000.00000	9 500		8 188	8 188		8 188	1 312	1 312		86	
				02.01.17	00.00	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	101	00000.00000	13 600		13 195	13 109		13 109	405	491	86	96	
				02.01.18	00.00	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	101	00000.00000	3 894		3 833	3 833		3 833	61	61		98	
				02.01.21	00.00	OUTROS BENS	101	00000.00000	113 736		113 290	112 201	741	112 942	446	794	348	99	
				Total do Subagrupamento 01 :					146 730		143 551	141 188	1 236	142 424	3 179	4 306	1 127	97	
				02.02.01	B0.00	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	101	00000.00000	156 260		152 252	141 877	9 997	151 875	4 008	4 385	378	97	
				02.02.02	00.00	LIMPEZA E HIGIENE	101	00000.00000	109 000		108 234	92 266	8 028	100 294	766	8 706	7 940	92	
				02.02.03	00.00	CONSERVAÇÃO DE BENS	101	00000.00000	26 100		25 197	24 757	440	25 197	903	903		97	
				02.02.04	C0.00	OUTROS	101	00000.00000	45 000		44 825	43 075	875	43 950	175	1 050	875	98	
				02.02.06	00.00	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	101	00000.00000	10 000		4 685	4 685		4 685	5 315	5 315		47	
				02.02.08	00.00	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	101	00000.00000	25 000		24 926	24 710		24 710	74	290	216	99	
				02.02.09	F0.00	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	101	00000.00000	29 000		28 766	28 637	130	28 766	234	234		99	
				02.02.10	00.00	TRANSPORTES	101	00000.00000	10 000		9 369	8 754	615	9 369	631	631		94	
				02.02.11	00.00	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	101	00000.00000	300						300	300			
				02.02.12	B0.00	OUTRAS	101	00000.00000	23 000		22 311	22 147		22 147	689	853	163	96	
				02.02.13	00.00	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	101	00000.00000	51 500		50 114	49 453	585	50 038	1 386	1 462	76	97	
				02.02.14	D0.00	OUTROS	101	00000.00000	76 800		76 223	74 046		74 046	577	2 754	2 177	96	
				02.02.15	B0.00	OUTRAS	101	00000.00000	5 100		5 089	5 089		5 089	11	11		100	
				02.02.17	C0.00	OUTRA	101	00000.00000	222 000		217 268	198 986	4 519	203 505	4 732	18 495	13 763	92	
				02.02.18	00.00	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	101	00000.00000	133 000		132 326	124 529	7 798	132 326	674	674		99	
				02.02.19	C0.00	OUTROS	101	00000.00000	36 200		34 678	21 746	7 732	29 478	1 522	6 722	5 201	81	
				02.02.20	E0.00	OUTROS	101	00000.00000	1 059 832		1 058 371	1 036 497	7 290	1 043 788	1 461	16 044	14 583	98	
				02.02.25	00.00	OUTROS SERVIÇOS	101	00000.00000	37 484		36 723	33 779	2 945	36 723	761	761		98	
				Total do Subagrupamento 02 :					2 055 576		2 031 358	1 935 033	50 953	1 985 986	24 218	69 590	45 372	97	
				Total do Agrupamento 02 :					2 202 306		2 174 909	2 076 221	52 190	2 128 410	27 397	73 896	46 499	97	
				06.02.01	00.00	IMPOSTOS E TAXAS	101	00000.00000	31 873		31 858	31 858		31 858	15	15		100	
				Total do Subagrupamento 02 :					31 873		31 858	31 858		31 858	15	15		100	
				Total do Agrupamento 06 :					31 873		31 858	31 858		31 858	15	15		100	
				07.01.03	A0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO	101	00000.00000	29 810		26 883	26 883		26 883	2 927	2 927		90	
				07.01.07	A0.C0	OUTROS	101	00000.00000	48 050		47 679	37 426	8 597	46 023	371	2 027	1 656	96	
				07.01.08	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	45 850		45 422	45 122	300	45 422	428	428		99	
				07.01.09	A0.B0	OUTROS	101	00000.00000	1 000		242	242		242	758	758		24	

(16)=(12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: TEATRO NACIONAL DE SAO JOAO, EPE

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

Unidade: Euro

C. Orgânica	Prog.	Font.	Class.	Classificação Económica	Act.	Projecto	Dotações	Cativos ou	Compromissos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau	Erros
Sec.Cap.Div.Sdiv. (1)	Med. (2)	Fin. (3)	Func. (4)	Código Al.Sub. Designação (5)	(6)	Região	Corrigidas (7)	Congelamentos (8)	Assumidos (9)	do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldos (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	% (16)	
1 90 02 00	012 036	3.1.8	2.05.3	07.01.10 A0.B0 OUTROS	101	00000.00000	245 750		245 687	245 687		245 687	63	63		100	
				Total do Subagrupamento 01 :			370 460		365 913	355 360	8 897	364 257	4 547	6 203	1 656	98	
				Total do Agrupamento 07 :			370 460		365 913	355 360	8 897	364 257	4 547	6 203	1 656	98	
				Total da Fonte de Financiamento 318 :			5 202 414		5 161 318	4 964 828	106 367	5 071 195	41 096	131 219	90 122	97	
		4.1.2	2.05.3	02.02.20 E0.00 OUTROS	101	00000.00000	77 560						77 560	77 560			
				Total do Subagrupamento 02 :			77 560						77 560	77 560			
				Total do Agrupamento 02 :			77 560						77 560	77 560			
				07.01.10 A0.B0 OUTROS	101	00000.00000	424 440						424 440	424 440			
				Total do Subagrupamento 01 :			424 440						424 440	424 440			
				Total do Agrupamento 07 :			424 440						424 440	424 440			
				Total da Fonte de Financiamento 412 :			502 000						502 000	502 000			
		4.3.2	2.05.3	07.01.03 A0.B0 CONSERVACAO OU REPARACAO	101	00000.00000	44 600		2 435	2 435		2 435	42 165	42 165		5	
				07.01.10 A0.B0 OUTROS	101	00000.00000	4 000		3 347	3 347		3 347	653	653		84	
				Total do Subagrupamento 01 :			48 600		5 783	5 783		5 783	42 817	42 817		12	
				Total do Agrupamento 07 :			48 600		5 783	5 783		5 783	42 817	42 817		12	
				Total da Fonte de Financiamento 432 :			48 600		5 783	5 783		5 783	42 817	42 817		12	
		5.1.3	2.05.3	01.01.04 00.00 PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO IND	101	00000.00000	165 000		155 433	118 334	29 312	147 646	9 567	17 354	7 786	89	
				01.01.06 00.00 PESSOAL CONTRATADO A TERMO	101	00000.00000	177 225		117 770	114 040	1 510	115 550	59 455	61 675	2 220	65	
				Total do Subagrupamento 01 :			342 225		273 203	232 373	30 823	263 196	69 022	79 029	10 007	77	
				Total do Agrupamento 01 :			342 225		273 203	232 373	30 823	263 196	69 022	79 029	10 007	77	
				02.02.01 B0.00 ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES	101	00000.00000	400						400	400			
				02.02.02 00.00 LIMPEZA E HIGIENE	101	00000.00000	7 900		7 807	7 807		7 807	93	93		99	
				02.02.14 D0.00 OUTROS	101	00000.00000	1 700		1 685	1 685		1 685	15	15		99	
				02.02.18 00.00 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	101	00000.00000	48 000		28 070	14 853		14 853	19 930	33 147	13 217	31	
				02.02.20 E0.00 OUTROS	101	00000.00000	23 083	20 271					2 812	2 812			
				Total do Subagrupamento 02 :			81 083	20 271	37 561	24 345		24 345	23 251	36 467	13 217	40	
				Total do Agrupamento 02 :			81 083	20 271	37 561	24 345		24 345	23 251	36 467	13 217	40	
				06.02.03 R0.00 RESERVA	957	00000.00000	10 855	10 855									
				Total do Subagrupamento 02 :			10 855	10 855									
				Total do Agrupamento 06 :			10 855	10 855									
				Total da Fonte de Financiamento 513 :			434 163	31 126	310 764	256 718	30 823	287 541	92 273	115 496	23 223	71	
		5.4.0	2.05.3	02.01.21 00.00 OUTROS BENS	101	00000.00000	9 500		9 320	9 320		9 320	180	180		98	
				Total do Subagrupamento 01 :			9 500		9 320	9 320		9 320	180	180		98	
				02.02.17 C0.00 OUTRA	101	00000.00000	25 000		24 761	24 761		24 761	239	239		99	
				02.02.20 E0.00 OUTROS	101	00000.00000	360 830	75 000	285 626	271 194		271 194	204	14 636	14 432	95	
				02.02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	101	00000.00000	4 670		4 571	4 571		4 571	99	99		98	
				Total do Subagrupamento 02 :			390 500	75 000	314 957	300 526		300 526	543	14 974	14 432	95	
				Total do Agrupamento 02 :			400 000	75 000	324 277	309 845		309 845	723	15 155	14 432	95	
				Total da Fonte de Financiamento 540 :			400 000	75 000	324 277	309 845		309 845	723	15 155	14 432	95	
				Total da Medida 036 :			6 587 177	106 126	5 802 141	5 537 174	137 190	5 674 364	678 910	806 687	127 778	88	
				Total do Programa 012 :			6 587 177	106 126	5 802 141	5 537 174	137 190	5 674 364	678 910	806 687	127 778	88	
				Total da Subdivisão 00 :			6 587 177	106 126	5 802 141	5 537 174	137 190	5 674 364	678 910	806 687	127 778	88	
				Total da Secretaria de Estado 1 :			6 587 177	106 126	5 802 141	5 537 174	137 190	5 674 364	678 910	806 687	127 778	88	
				Total de Operações Orçamentais :			6 587 177	106 126	5 802 141	5 537 174	137 190	5 674 364	678 910	806 687	127 778	88	
TOTAL GERAL							**6 587 177**	**106 126**	**5 802 141**	**5 537 174**	**137 190**	**5 674 364**	**678 910**	**806 687**	**127 778**	**88**	

Anexo 13

Alterações Orçamentais

13.1 – Alterações Orçamentais da Receita
13.2 – Alterações Orçamentais da Despesa
13.3 – Adjudicação por Tipo de Procedimento
13.4 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Receita					Observações
						Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	313	000	012036		**Funcionamento normal**						
					Receitas de Capital						
1	313	000	012036	16	**Saldo da gerência anterior**						
1	313	000	012036	1601	**Saldo orçamental**						
1	313	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	297.412,00	0,00	0,00	297.412,00	
					Total das Receitas de Capital	**0,00**	**297.412,00**	**0,00**	**0,00**	**297.412,00**	
					Total Atividade 000	**0,00**	**297.412,00**	**0,00**	**0,00**	**297.412,00**	
					Total Fonte Fin. 313	**0,00**	**297.412,00**	**0,00**	**0,00**	**297.412,00**	
					Receitas Correntes						
1	318	000	012036	06	**Transferências correntes**						
1	318	000	012036	0603	**Administrações central**						
1	318	000	012036	060301	**Estado**						
1	318	000	012036	0603010000	Gestão Admin. e Financeira	5.202.414,00	0,00	0,00	0,00	5.202.414,00	
					Total das Receitas Correntes	**5.202.414,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5.202.414,00**	
					Total Atividade 000	**5.202.414,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5.202.414,00**	
					Total Fonte Fin. 318	**5.202.414,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**5.202.414,00**	
					Receitas Correntes						
1	412	000	012036	06	**Transferências correntes**						
1	412	000	012036	0609	**Resto do Mundo**						
1	412	000	012036	060901	**União Europeia Instituições**						
1	412	000	012036	06090100	**União Europeia Instituições**						
1	412	000	012036	0609010000	União Europeia Instituições	502.000,00	0,00	0,00	0,00	502.000,00	
					Total das Receitas Correntes	**502.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**502.000,00**	
					Total Atividade 000	**502.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**502.000,00**	
					Total Fonte Fin. 412	**502.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**502.000,00**	
					Receitas Correntes						
1	432	000	012036	06	**Transferências correntes**						
1	432	000	012036	0609	**Resto do Mundo**						
1	432	000	012036	060901	**União Europeia Instituições**						
1	432	000	012036	06090100	**União Europeia Instituições**						

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Receita					Observações
						Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	432	000	012036	0609010000	União Europeia Instituições	48.600,00	0,00	0,00	0,00	48.600,00	
					Total das Receitas Correntes	**48.600,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**48.600,00**	
					Total Atividade 000	**48.600,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**48.600,00**	
					Total Fonte Fin. 432	**48.600,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**48.600,00**	
					Receitas Correntes						
1	513	000	012036	07	**Venda de bens e serviços correntes**						
1	513	000	012036	0701	**Venda de bens**						
1	513	000	012036	070103	Publicações e impressos	3.075,00	0,00	0,00	0,00	3.075,00	
1	513	000	012036	0702	**Serviços**						
1	513	000	012036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	92.250,00	0,00	3.700,00	0,00	88.550,00	
1	513	000	012036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	308.838,00	0,00	0,00	0,00	308.838,00	
1	513	000	012036	070299	Outros	0,00	3.700,00	0,00	0,00	3.700,00	
1	513	000	012036	08	**Outras receitas correntes**						
1	513	000	012036	0801	**Outras receitas correntes**						
1	513	000	012036	080199	Outras	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	
					Total das Receitas Correntes	**434.163,00**	**3.700,00**	**3.700,00**	**0,00**	**434.163,00**	
					Total Atividade 000	**434.163,00**	**3.700,00**	**3.700,00**	**0,00**	**434.163,00**	
					Total Fonte Fin. 513	**434.163,00**	**3.700,00**	**3.700,00**	**0,00**	**434.163,00**	
					Receitas de Capital						
1	522	000	012036	16	**Saldo da gerência anterior**						
1	522	000	012036	1601	**Saldo orçamental**						
1	522	000	012036	160101	Na posse do serviço	0,00	917.646,00	0,00	0,00	917.646,00	
					Total das Receitas de Capital	**0,00**	**917.646,00**	**0,00**	**0,00**	**917.646,00**	
					Total Atividade 000	**0,00**	**917.646,00**	**0,00**	**0,00**	**917.646,00**	
					Total Fonte Fin. 522	**0,00**	**917.646,00**	**0,00**	**0,00**	**917.646,00**	
					Receitas Correntes						
1	540	000	012036	06	**Transferências correntes**						
1	540	000	012036	0603	**Administrações central**						
1	540	000	012036	060307	**Serviços e Fundos Autónomos**						
1	540	000	012036	0603070000	Fundo Fomento Cultural	400.000,00	0,00	0,00	0,00	400.000,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Classificação					Descrição	Receita					Observações
						Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
					Total das Receitas Correntes	**400.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**400.000,00**	
					Total Atividade 000	**400.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**400.000,00**	
					Total Fonte Fin. 540	**400.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**400.000,00**	
					Total Orgânica 1	**6.587.177,00**	**1.218.758,00**	**3.700,00**	**0,00**	**7.802.235,00**	
					Total Geral (Receitas Correntes)	**6.587.177,00**	**3.700,00**	**3.700,00**	**0,00**	**6.587.177,00**	
					Total Geral (Receitas Capital)	**0,00**	**1.215.058,00**	**0,00**	**0,00**	**1.215.058,00**	
					Total Geral	**6.587.177,00**	**1.218.758,00**	**3.700,00**	**0,00**	**7.802.235,00**	

O Responsável

Em ____ de _____ de _____

DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA

Assinado de forma digital por DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
Dados: 2021.05.31 12:32:05 +01'00'

O Conselho de Administração

Em ____ de _____ de _____

Pedro Sobrado
2021.05.31 11:25:23 +01'00'

Assinado por : **SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES**
Num. de Identificação: BI106117025

SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS

Assinado de forma digital por SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Dados: 2021.05.30 12:42:38 +01'00'

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores en

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
							Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	318	101	012036		**Funcionamento normal**						
					Despesas Correntes						
1	318	101	012036	01	**Despesas com o pessoal**	2.597.775,00	174.200,00	174.200,00	0,00	2.597.775,00	
1	318	101	012036	0101	**Remunerações certas e permanentes**	1.942.643,00	153.200,00	123.200,00	0,00	1.972.643,00	
1	318	101	012036	010102	Órgãos sociais	190.892,00	0,00	1.500,00	0,00	189.392,00	
1	318	101	012036	010103	**Pessoal dos quadros - Regime de função pública**	24.500,00	700,00	0,00	0,00	25.200,00	
1	318	101	012036	010103A0	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	24.500,00	700,00	0,00	0,00	25.200,00	
1	318	101	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	1.312.304,00	33.500,00	114.000,00	0,00	1.231.804,00	
1	318	101	012036	010106	Pessoal contratado a termo	17.275,00	119.000,00	0,00	0,00	136.275,00	
1	318	101	012036	010113	Subsídio de refeição	96.772,00	0,00	5.700,00	0,00	91.072,00	
1	318	101	012036	010114	**Subsídio de férias e de Natal**	300.900,00	0,00	2.000,00	0,00	298.900,00	
1	318	101	012036	010114SF	Subsídio de férias	150.450,00	0,00	1.500,00	0,00	148.950,00	
1	318	101	012036	010114SN	Subsídio de Natal	150.450,00	0,00	500,00	0,00	149.950,00	
1	318	101	012036	0102	**Abonos variáveis ou eventuais**	49.000,00	0,00	30.500,00	0,00	18.500,00	
1	318	101	012036	010202	Horas extraordinárias	1.500,00	0,00	1.000,00	0,00	500,00	
1	318	101	012036	010204	Ajudas de custo	40.000,00	0,00	25.500,00	0,00	14.500,00	
1	318	101	012036	010212	Indemnizações por cessação de funções	7.500,00	0,00	4.000,00	0,00	3.500,00	
1	318	101	012036	0103	**Segurança social**	606.132,00	21.000,00	20.500,00	0,00	606.632,00	
1	318	101	012036	010301	Encargos com a saúde	2.300,00	500,00	0,00	0,00	2.800,00	
1	318	101	012036	010305	**Contribuições pª a segurança social**	519.832,00	20.500,00	500,00	0,00	539.832,00	
1	318	101	012036	010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	6.750,00	500,00	0,00	0,00	7.250,00	
1	318	101	012036	010305A0B0	Segurança Social	513.082,00	20.000,00	500,00	0,00	532.582,00	
1	318	101	012036	010309	Seguros	84.000,00	0,00	20.000,00	0,00	64.000,00	
1	318	101	012036	02	**Aquisição de bens e serviços**	2.362.046,00	440.246,00	599.986,00	0,00	2.202.306,00	
1	318	101	012036	0201	**Aquisição de bens**	141.230,00	35.606,00	30.106,00	0,00	146.730,00	
1	318	101	012036	020102	Combustíveis e lubrificantes	10.000,00	6.000,00	11.000,00	0,00	5.000,00	
1	318	101	012036	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	
1	318	101	012036	020108	**Material de escritório**	10.000,00	3.500,00	4.000,00	0,00	9.500,00	
1	318	101	012036	020108C0	Outros	10.000,00	3.500,00	4.000,00	0,00	9.500,00	
1	318	101	012036	020117	Ferramentas e utensílios	11.000,00	4.600,00	2.000,00	0,00	13.600,00	
1	318	101	012036	020118	Livros e documentação técnica	7.000,00	1.500,00	4.606,00	0,00	3.894,00	
1	318	101	012036	020121	Outros bens	103.230,00	19.006,00	8.500,00	0,00	113.736,00	
1	318	101	012036	0202	**Aquisição de serviços**	2.220.816,00	404.640,00	569.880,00	0,00	2.055.576,00	
1	318	101	012036	020201	**Encargos das instalações**	210.000,00	10.000,00	63.740,00	0,00	156.260,00	
1	318	101	012036	020201B0	Encargos das instalações	210.000,00	10.000,00	63.740,00	0,00	156.260,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores en

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
							Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	318	101	012036	020202	Limpeza e higiene	130.000,00	14.000,00	35.000,00	0,00	109.000,00	
1	318	101	012036	020203	Conservação de bens	30.000,00	2.100,00	6.000,00	0,00	26.100,00	
1	318	101	012036	020204	**Locação de edifícios**	47.000,00	5.000,00	7.000,00	0,00	45.000,00	
1	318	101	012036	020204C0	Outros	47.000,00	5.000,00	7.000,00	0,00	45.000,00	
1	318	101	012036	020206	Locação de material de transporte	10.000,00	2.500,00	2.500,00	0,00	10.000,00	
1	318	101	012036	020208	Locação de outros bens	15.000,00	11.000,00	1.000,00	0,00	25.000,00	
1	318	101	012036	020209	**Comunicações**	36.000,00	2.500,00	9.500,00	0,00	29.000,00	
1	318	101	012036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	36.000,00	2.500,00	9.500,00	0,00	29.000,00	
1	318	101	012036	020210	Transportes	45.000,00	0,00	35.000,00	0,00	10.000,00	
1	318	101	012036	020211	Representação dos serviços	4.000,00	0,00	3.700,00	0,00	300,00	
1	318	101	012036	020212	**Seguros**	23.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	
1	318	101	012036	020212B0	Outras	23.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	
1	318	101	012036	020213	Deslocações e estadas	155.000,00	3.800,00	107.300,00	0,00	51.500,00	
1	318	101	012036	020214	**Estudos, pareceres, projectos e consultadoria**	55.000,00	26.800,00	5.000,00	0,00	76.800,00	
1	318	101	012036	020214D0	Outros	55.000,00	26.800,00	5.000,00	0,00	76.800,00	
1	318	101	012036	020215	**Formação**	20.000,00	0,00	14.900,00	0,00	5.100,00	
1	318	101	012036	020215B0	Formação Outras	20.000,00	0,00	14.900,00	0,00	5.100,00	
1	318	101	012036	020217	**Publicidade**	296.000,00	48.000,00	122.000,00	0,00	222.000,00	
1	318	101	012036	020217C0	Outra	296.000,00	48.000,00	122.000,00	0,00	222.000,00	
1	318	101	012036	020218	Vigilância e segurança	185.000,00	5.000,00	57.000,00	0,00	133.000,00	
1	318	101	012036	020219	**Assistência técnica**	40.000,00	10.200,00	14.000,00	0,00	36.200,00	
1	318	101	012036	020219C0	Outros	40.000,00	10.200,00	14.000,00	0,00	36.200,00	
1	318	101	012036	020220	**Outros trabalhos especializados**	862.272,00	262.600,00	65.040,00	0,00	1.059.832,00	
1	318	101	012036	020220E0	Outros	862.272,00	262.600,00	65.040,00	0,00	1.059.832,00	
1	318	101	012036	020225	Outros serviços	57.544,00	1.140,00	21.200,00	0,00	37.484,00	
1	318	101	012036	06	**Outras despesas correntes**	27.133,00	4.740,00	0,00	0,00	31.873,00	
1	318	101	012036	0602	**Diversas**	27.133,00	4.740,00	0,00	0,00	31.873,00	
1	318	101	012036	060201	Impostos e taxas	27.133,00	4.740,00	0,00	0,00	31.873,00	
					Total das Despesas Correntes	**4.986.954,00**	**619.186,00**	**774.186,00**	**0,00**	**4.831.954,00**	
					Despesas de Capital						
1	318	101	012036	07	**Aquisição de bens de capital**	215.460,00	228.500,00	73.500,00	0,00	370.460,00	
1	318	101	012036	0701	**Investimentos**	215.460,00	228.500,00	73.500,00	0,00	370.460,00	
1	318	101	012036	070103	**Edifícios**	89.310,00	500,00	60.000,00	0,00	29.810,00	
1	318	101	012036	070103A0B0	Conservação ou Reparação	89.310,00	500,00	60.000,00	0,00	29.810,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores en

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
							Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	318	101	012036	070107	**Equipamento de informática**	43.050,00	5.000,00	0,00	0,00	48.050,00	
1	318	101	012036	070107A0C0	Outros	43.050,00	5.000,00	0,00	0,00	48.050,00	
1	318	101	012036	070108	**Software informático**	55.350,00	0,00	9.500,00	0,00	45.850,00	
1	318	101	012036	070108A0B0	Outros	55.350,00	0,00	9.500,00	0,00	45.850,00	
1	318	101	012036	070109	**Equipamento administrativo**	5.000,00	0,00	4.000,00	0,00	1.000,00	
1	318	101	012036	070109A0B0	Outros	5.000,00	0,00	4.000,00	0,00	1.000,00	
1	318	101	012036	070110	**Equipamento básico**	22.750,00	223.000,00	0,00	0,00	245.750,00	
1	318	101	012036	070110A0B0	Outros	22.750,00	223.000,00	0,00	0,00	245.750,00	
					Total das Despesas de Capital	**215.460,00**	**228.500,00**	**73.500,00**	**0,00**	**370.460,00**	
					Total Atividade 101	**5.202.414,00**	**847.686,00**	**847.686,00**	**0,00**	**5.202.414,00**	
					Total Fonte Fin. 318	**5.202.414,00**	**847.686,00**	**847.686,00**	**0,00**	**5.202.414,00**	
					Despesas Correntes						
1	412	101	012036	02	**Aquisição de bens e serviços**	77.560,00	0,00	0,00	0,00	77.560,00	
1	412	101	012036	0202	**Aquisição de serviços**	77.560,00	0,00	0,00	0,00	77.560,00	
1	412	101	012036	020220	**Outros trabalhos especializados**	77.560,00	0,00	0,00	0,00	77.560,00	
1	412	101	012036	020220E0	Outros	77.560,00	0,00	0,00	0,00	77.560,00	
					Total das Despesas Correntes	**77.560,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**77.560,00**	
					Despesas de Capital						
1	412	101	012036	07	**Aquisição de bens de capital**	424.440,00	0,00	0,00	0,00	424.440,00	
1	412	101	012036	0701	**Investimentos**	424.440,00	0,00	0,00	0,00	424.440,00	
1	412	101	012036	070110	**Equipamento básico**	424.440,00	0,00	0,00	0,00	424.440,00	
1	412	101	012036	070110A0B0	Outros	424.440,00	0,00	0,00	0,00	424.440,00	
					Total das Despesas de Capital	**424.440,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**424.440,00**	
					Total Atividade 101	**502.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**502.000,00**	
					Total Fonte Fin. 412	**502.000,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**502.000,00**	
					Despesas de Capital						
1	432	101	012036	07	**Aquisição de bens de capital**	48.600,00	4.000,00	4.000,00	0,00	48.600,00	
1	432	101	012036	0701	**Investimentos**	48.600,00	4.000,00	4.000,00	0,00	48.600,00	
1	432	101	012036	070103	**Edifícios**	48.600,00	0,00	4.000,00	0,00	44.600,00	
1	432	101	012036	070103A0B0	Conservação ou Reparação	48.600,00	0,00	4.000,00	0,00	44.600,00	
1	432	101	012036	070110	**Equipamento básico**	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	
1	432	101	012036	070110A0B0	Outros	0,00	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores en

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
							Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
					Total das Despesas de Capital	**48.600,00**	**4.000,00**	**4.000,00**	**0,00**	**48.600,00**	
					Total Atividade 101	**48.600,00**	**4.000,00**	**4.000,00**	**0,00**	**48.600,00**	
					Total Fonte Fin. 432	**48.600,00**	**4.000,00**	**4.000,00**	**0,00**	**48.600,00**	
					Despesas Correntes						
1	513	101	012036	01	**Despesas com o pessoal**	342.225,00	0,00	0,00	0,00	342.225,00	
1	513	101	012036	0101	**Remunerações certas e permanentes**	342.225,00	0,00	0,00	0,00	342.225,00	
1	513	101	012036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	165.000,00	0,00	0,00	0,00	165.000,00	
1	513	101	012036	010106	Pessoal contratado a termo	177.225,00	0,00	0,00	0,00	177.225,00	
1	513	101	012036	02	**Aquisição de bens e serviços**	81.083,00	67.600,00	67.600,00	0,00	81.083,00	
1	513	101	012036	0202	**Aquisição de serviços**	81.083,00	67.600,00	67.600,00	0,00	81.083,00	
1	513	101	012036	020201	**Encargos das instalações**	0,00	10.000,00	9.600,00	0,00	400,00	
1	513	101	012036	020201B0	Encargos das instalações	0,00	10.000,00	9.600,00	0,00	400,00	
1	513	101	012036	020202	Limpeza e higiene	0,00	7.900,00	0,00	0,00	7.900,00	
1	513	101	012036	020214	**Estudos, pareceres, projectos e consultadoria**	0,00	1.700,00	0,00	0,00	1.700,00	
1	513	101	012036	020214D0	Outros	0,00	1.700,00	0,00	0,00	1.700,00	
1	513	101	012036	020218	Vigilância e segurança	0,00	48.000,00	0,00	0,00	48.000,00	
1	513	101	012036	020220	**Outros trabalhos especializados**	81.083,00	0,00	58.000,00	0,00	23.083,00	
1	513	101	012036	020220E0	Outros	81.083,00	0,00	58.000,00	0,00	23.083,00	
1	513	101	012036	06	**Outras despesas correntes**	10.855,00	0,00	0,00	0,00	10.855,00	
1	513	101	012036	0602	**Diversas**	10.855,00	0,00	0,00	0,00	10.855,00	
1	513	101	012036	060203	**Outras**	10.855,00	0,00	0,00	0,00	10.855,00	
1	513	101	012036	060203R0	Reserva	10.855,00	0,00	0,00	0,00	10.855,00	
					Total das Despesas Correntes	**434.163,00**	**67.600,00**	**67.600,00**	**0,00**	**434.163,00**	
					Total Atividade 101	**434.163,00**	**67.600,00**	**67.600,00**	**0,00**	**434.163,00**	
					Total Fonte Fin. 513	**434.163,00**	**67.600,00**	**67.600,00**	**0,00**	**434.163,00**	
					Despesas Correntes						
1	540	101	012036	02	**Aquisição de bens e serviços**	400.000,00	39.500,00	39.830,00	330,00	400.000,00	
1	540	101	012036	0201	**Aquisição de bens**	0,00	9.500,00	0,00	0,00	9.500,00	
1	540	101	012036	020121	Outros bens	0,00	9.500,00	0,00	0,00	9.500,00	
1	540	101	012036	0202	**Aquisição de serviços**	400.000,00	30.000,00	39.830,00	330,00	390.500,00	
1	540	101	012036	020217	**Publicidade**	0,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00	
1	540	101	012036	020217C0	Outra	0,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00	

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2020

Lançamento: <TODOS>

(Valores en

Classificação					Descrição	Dotações Iniciais	Despesa				Observações
							Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
Orgânica	Fonte Fin.	Atividade	Programa	Económica			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
1	540	101	012036	020220	**Outros trabalhos especializados**	400.000,00	0,00	39.500,00	330,00	360.830,00	
1	540	101	012036	020220E0	Outros	400.000,00	0,00	39.500,00	330,00	360.830,00	
1	540	101	012036	020225	Outros serviços	0,00	5.000,00	330,00	0,00	4.670,00	
					Total das Despesas Correntes	**400.000,00**	**39.500,00**	**39.830,00**	**330,00**	**400.000,00**	
					Total Atividade 101	**400.000,00**	**39.500,00**	**39.830,00**	**330,00**	**400.000,00**	
					Total Fonte Fin. 540	**400.000,00**	**39.500,00**	**39.830,00**	**330,00**	**400.000,00**	
					Total Orgânica 1	**6.587.177,00**	**958.786,00**	**959.116,00**	**330,00**	**6.587.177,00**	
					Total Geral (Despesas Correntes)	**5.898.677,00**	**726.286,00**	**881.616,00**	**330,00**	**5.743.677,00**	
					Total Geral (Despesas Capital)	**688.500,00**	**232.500,00**	**77.500,00**	**0,00**	**843.500,00**	
					Total Geral	**6.587.177,00**	**958.786,00**	**959.116,00**	**330,00**	**6.587.177,00**	

O Responsável

Em ____ de _____ de _____

DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA

Assinado de forma digital por DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
Dados: 2021.05.31 12:33:03 +01'00'

O Conselho de Administração

Em ____ de _____ de _____

Pedro Sobrado
2021.05.31 11:26:21 +01'00'

Assinado por : **SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES**
Num. de Identificação: BI106117025

SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS

Assinado de forma digital por SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Dados: 2021.05.30 12:43:26 +01'00'

© PRIMAVERA BSS / Licença de TEATRO NACIONAL S. JOÃO

Adjudicação por Tipo de Procedimento

Exercício: 2020

(Valores em Euro(s))

Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	N.º Contratos	Valor
Ajuste direto simplificado	Empreitadas - Ajuste direto	1	138,88
	Bens e serv. - Ajuste direto	432	97.385,19
	Bens e serv. - Ajuste direto	7	8.468,54
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	1.950,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	61	21.700,88
	Bens e serv. - Ajuste direto	80	20.532,87
	Bens e serv. - Ajuste direto	3	1.725,53
	Bens e serv. - Ajuste direto	42	2.486,85
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	836,20
	Bens e serv. - Ajuste direto	136	81.649,20
	Bens e serv. - Ajuste direto	13	956,67
	Bens e serv. - Ajuste direto	31	21.181,05
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	3,97
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	500,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	14	1.309,98
	Bens e serv. - Ajuste direto	12	4.636,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	155	102.864,11
	Bens e serv. - Ajuste direto	89	46.656,70
	Critérios materiais	51	36.126,27
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	26	85.377,39
	Bens e serv. - Ajuste direto	28	5.172,56
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	603,48
	Bens e serv. - Ajuste direto	36	18.026,92
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	18.000,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	4.500,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	108,20
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	14.796,41
	Bens e serv. - Ajuste direto	3	18.500,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	14.756,76
	Bens e serv. - Ajuste direto	3	7.496,35
	Bens e serv. - Ajuste direto	20	161.939,04
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	825,00
	Critérios materiais	68	949.710,78
Concurso público	Bens e serv. - Concursos	10	123.113,80
	Bens e serv. - Concursos	24	18.194,84
	Bens e serv. - Concursos	8	107.348,02
	Bens e serv. - Concursos	28	80.161,79
	Bens e serv. - Concursos	1	38.970,54
	Bens e serv. - Concursos	4	15.989,65
	Bens e serv. - Concursos	7	25.016,68
Excluído do âmbito de aplicação	Bens e serv. - Concursos	1	38.500,00
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	4	841,61
	Critérios materiais	10	15.070,00
	Critérios materiais	5	1.311,00
	Critérios materiais	1	176,72
		1.425,00	2.215.616,43

Cópia licenciada a TEATRO NACIONAL S. JOÃO © PRIMAVERA BSS

Adjudicação por Tipo de Procedimento

Exercício: 2020

(Valores em Euro(s))

Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	N.º Contratos	Valor
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	123	42.332,42
Consulta Prévia	Bens e serv. - Consulta Prévia	26	32.501,56
	Bens e serv. - Consulta Prévia	10	5.697,44
	Bens e serv. - Consulta Prévia	7	9.036,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	1.732,65
	Bens e serv. - Consulta Prévia	11	14.025,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	52	215.262,05
	Bens e serv. - Consulta Prévia	2	4.003,04
	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	12.198,19
	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	1.980,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	30.000,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	7	88.916,18
	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	576,75
	Bens e serv. - Consulta Prévia	18	19.721,52
	Bens e serv. - Consulta Prévia	24	89.844,01
		1.710,00	2.783.443,24

Cópia licenciada a TEATRO NACIONAL S. JOÃO © PRIMAVERA BSS

Adjudicação por Tipo de Procedimento

Exercício: 2020

(Valores em Euro(s))

Tipo de Procedimento	Tipo de Contrato	N.º Contratos	Valor
Ajuste direto simplificado	Bens e serv. - Ajuste direto	4	9.753,16
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	4.950,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	30	26.577,19
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	1.467,48
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	1.344,00
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	1	8.100,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	1	7.855,00
	Bens e serv. - Ajuste direto	2	10.925,00
Concurso público	Bens e serv. - Concursos	3	221.994,10
	Bens e serv. - Concursos	2	15.270,68
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	1	28,30
	Critérios materiais	1	12,23
	Critérios materiais	19	1.403,49
Consulta Prévia	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	400,00
	Bens e serv. - Consulta Prévia	13	54.611,48
	Bens e serv. - Consulta Prévia	1	6.467,49
		82,00	371.159,60

Cópia licenciada a TEATRO NACIONAL S. JOÃO © PRIMAVERA BSS

Teatro Nacional de São João, E.P.E
Sede: Praça da Batalha, 4000-102 Porto
Contribuinte: 503 966 908
C.R.C. Gondomar

Anexo às Demonstrações Orçamentais – Despesas e Receitas
Exercício Económico de 2020

Valores expressos em EURO

Adoção pela primeira vez do SNC-AP
Em 2018 foi adotado pela primeira vez o SNC-AP, não tendo resultado quaisquer ajustamentos ou reclassificações.

Identificação da Entidade

O "Teatro Nacional S. João E.P.E." (TNSJ) resultou da transformação, operada pelo Decreto – Lei n.º 159/2007, de 27 de abril, do Instituto Público com a mesma designação, a cuja universalidade de bens, direitos e obrigações sucedeu, automática e globalmente, tem Sede na Praça da Batalha – 4000-102 Porto, iniciou a actividade em 1 de julho de 2007 e tem como objecto a prestação de serviço público na área da cultura teatral.
A tutela é conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças, sendo o código de classificação orgânica 1.90.02.00.

A declaração a 11 de março de 2020 da disseminação do vírus COVID-19 como pandemia, por parte Organização Mundial de Saúde e mais em concreto em Portugal, a declaração a 18 de março do Estado de Emergência no país, implicou um período alargado de confinamento que conduziu a uma quase absoluta paragem da atividade económica, mantendo-se apenas em atividade áreas essenciais da economia.
Em virtude da COVID19 a atividade do TNSJ para 2020 conheceu uma considerável reformulação entre 16 de março – data em que, no quadro do esforço nacional de combate à propagação do novo coronavírus e em articulação direta com o Ministério da Cultura, esta entidade suspendeu a programação prevista – e 2 de julho, dia em que retomou a apresentação de espetáculos ao público nas suas salas.

1. Alterações orçamentais da receita;

As alterações orçamentais da receita que ocorreram em 2020, estão refletidas no anexo 13.1 que faz parte integrante deste documento

2. Alterações orçamentais da despesa;

As alterações orçamentais da despesa que ocorreram em 2020, estão refletidas no anexo 13.2 que faz parte integrante deste documento

3. Alterações ao plano plurianual de investimentos;

Não existiram alterações ao plano plurianual de investimentos

4. Operações de tesouraria;

Em 2020 não se registaram operações de Tesouraria

5. Contratação administrativa:

5.1. Situação dos contratos e Adjudicações por tipo de procedimento

A situação dos contratos e Adjudicações por tipo de procedimento em 2020, estão refletidas no anexo 13.3 que faz parte integrante deste documento

6. Transferências e subsídios:

6.1. Transferências e subsídios — despesa;

Em 2020 o Teatro Nacional São João não realizou transferências nem subsídios:

6.2.Transferências e subsídios — receita;

As transferências e subsídios recebidos em 2020 foram os seguintes:

Valor da IC recebida	4.907.938
Valor do apoio do FFC	333.333
Valor do apoio Mecenático	100.000

7. Outras divulgações.

7.1 Controlo Orçamental Despesa e Receita

As dotações corrigidas da despesa atingiram o valor de 6.587.177 €, tendo ficado cativo o valor de 106.126 € em receita própria; desta forma, os compromissos atingiram o valor de 5.802.141 € e as despesas pagas avultaram o montante de 5.674.364 €, o que corresponde a uma execução de 88%, (tal como evidencia o Anexo 12 - Execução Orçamental da Receita e Despesa).

As dotações corrigidas da Receita atingiram o valor de 7.802.235 €, tendo sido cobrado durante o ano de 2020 o valor de 7.064.190 €, o que corresponde a uma execução de 91%.

O saldo inicial da gerência era de 1.215.056 €, e atingiu o valor final de 1.389.826 €, como consta dos mapas de Execução Orçamental e de Fluxos de Caixa.

Porto, 20 de abril de 2021

O Conselho de Administração,

Pedro Sobrado
2021.05.31 11:28:29
+01'00'

SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Assinado de forma digital por SANDRA BELA DE OLIVEIRA MARTINS
Dados: 2021.05.30 12:41:58 +01'00'

O Contabilista Certificado,

DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
Assinado de forma digital por DOMINGOS JOAQUIM FERREIRA DA COSTA
Dados: 2021.05.31 12:34:08 +01'00'

Assinado por : **SUSANA CRISTINA GONÇALVES MARQUES**
Num. de Identificação: BI106117025